BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7.45 M.

NAS MÃOS DO PRES. DA REPUBLICA O ANTE-PROJETO QUE DISPÕE SOBRE O AUMENTO DOS MILITARES E CIVIS

Deixará, hoje, o DASP, o importante documento — Também os inativos serão beneficiados — Os funcionários das autarquias e os pensionistas — Não haverá atraso por parte do Congresso — A partir de 1.° de maio o aumento

Segundo apurou ontem a reportagem de A MANHÃ, o ante-projeto que dispõe sobre o aumento do funcionalismo será entregue hoje ao Presidente da República.

Conforme frisamos, o sr. Mario Bittencourt Sampaio, diretor geral do D. A. S. P. e os diretores das Divisões de Orçamento e Pessoal, daquele orgão, em operação conjunta com uma equipe de técnicos, desde sábado, vêm batalhando em horas extraordinarias, com o proposito de, sem delongas, ultimarem o importante documento, conforme determinou o Presidente da República.

Apesar de ligeiramente modificado, o ante-projeto se ...

(Conclui na 2ª pág.)

PERDEM OS COMUNISTAS AS ELEIÇÕES NA ITALIA

Favoráveis aos democratas-cristãos os primeiros resultados — No próprio "norte vermelho" as fôrças anti-comunistas estão vencendo, surpreendentemente — Proporção de quase 2x1 — A contagem dos votos tem sido até agora referente ao Senado — Espera-se, no entanto, certa modificação, quanto às legendas para a Câmara dos Deputados — 90% dos 29 milhões de eleitores compareceram às urnas

ROMA — 19 — (U. P.) — A tendencia para a vitoria dos democratas-cristãos é quase surpreendente. Sabe-se que mesmo em pontos fortes comunistas do norte do país, onde a concorrencia de eleitores foi de 90 por cento — a maior de toda a nação — os democratas-cristãos obtiveram exito. Não obstante, a votação para o Senado é mais baseada na popularidade dos candidatos do que na dos partidos e acontece que os anti-comunistas, em geral, nomearam candidatos que são cidadãos destacados nas respectivas regiões. Semelhante fator não se pode utilizar como medida para tender a votação dos deputados, cuja apuração acaba de ter inicio. Nessa pugna, a popularidade individual não pesará tanto como a popularidade dos partidos.

Quase 2 x 1

ROMA — 19 — (U.P.) — Dados fornecidos extra-oficialmente sobre as eleições para senadores oferecem os seguintes números (resultado da apuração de 3.431 mesas eleitorais:) Democrata-cristãos — 1.092.117 e frente Comunista — 642.910. Assim o partido do sr. De Gasperi tem uma maioria de quase 2 por 1, agora que o escrutinio atinge dez por cento do total dos votos depositados ontem e hoje.

Em Milão

ROMA — 19 — (A. P.) — Os resultados extra-oficiais para o Senado, em 812 das 903 seções de Milão, são os seguintes: Democratas-Cristãos — 306.129 — Frente Popular — 233.129 — Unidade Socialista — 120.508. Dessa forma, os elementos anti-comunistas contam com 426.637 votos, uma vantagem virtualmente impossivel de ser coberta pelos comunistas.

Em sete grandes cidades

ROMA — 20 — (Terça feira) — (A. P.) — Os resultados parciais das eleições em sete gran-

(Conclui na 2.ª pág.)

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

A MANHÃ
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 20 de Abril de 1948 — NÚMERO 2.053
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá 7
Rêde telefônica: 23-1910

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

DEBATER-SE-A', HOJE, EM BOGOTA', A QUESTÃO DA ARBITRAGEM OBRIGATORIA

A fórmula Raul Fernandes será defendida pelo senador Artur Santos — Oito nações são a seu favor — Apresentarão os Estados Unidos uma tese diferente — Todos os esforços estão concentrados nesse sentido

BOGOTÁ, 19 (De José de La Pena, enviado especial de A MANHÃ) — Travar-se-á amanhã uma grande luta em torno da questão de arbitragem obrigatória no caso de conflitos entre potencias continentais e extra-continentais. A formula Raul Fernandes será defendida pelo senador Artur Santos, numa comissão composta por oito paises. Já temos assentado o ponto de vista do México e Colombia, sendo que os Estados Unidos possuem uma tese diferente. O embaixador João Neves iniciou conversações em torno do importante assunto, sendo esperado o apoio de outras delegações. Espera-se, na reunião de amanhã, obter-se uma fórmula conciliatória. A sessão está marcada para às 10 horas, devendo prosseguir até a solução do impasse. Todos os esforços vêm sendo concentrados de modo que a Carta das Américas contenha em seu bojo os principios da arbitragem obrigatória, fórmula tida como ideal e capaz de dar uma solução as controvérsias existentes entre as nações do mundo.

Brilhante vitória

BOGOTÁ, 19 (De José de La Pena, enviado especial de A MA-

(Conclui na 2ª pág.)

UM LINDO COPO DE PRESENTE !
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.



Flagrante colhido no local do acidente, vendo-se o auto sinistrado na posição em que ficou

ACIDENTADO O DELEGADO DE SEGURANÇA POLITICA

Capotou, após uma colisão, o auto em que viajava o dr. Picorelli — Feridos os passageiros do veículo sinistrado — Felizmente de nenhuma gravidade, o desastre

Aos quarenta minutos de hoje, ocorreu violento desastre na Avenida Beira Mar, com o automovel particular numero 2-62-13, no qual viajavam o delegado de Segurança Politica, dr. José Picorelli, o comissário Alvaro de Lima Rangel o inspetor Geraldo Luchetti e o detetive Antonio Soares Santos, todos lotados na delegacia da qual é titular o dr. Picorelli. O auto numero 2-6-13, era dirigido pelo inspetor Luchetti, sendo o mesmo de sua propriedade.

Na assistência, nossa reportagem ouviu o inspetor Luchetti, o qual declarou que todos regressavam da residência do coronel Imbassahy e rumavam para a morada do dr. Picorelli, quando o veiculo passava pela Avenida Beira Mar, surgiu de uma almeda transversal, em velocidade, o auto de praça numero 1-23-08, que abalroou o automovel particular, o qual perdeu a direção e capotou, dando varias cambalhotas, ficando de rodas para o ar. Os passageiros foram atirados contra as paredes do auto, recebendo contusões pelo corpo.

O motorista do auto de praça, Herminio de tal, tentou fugir...

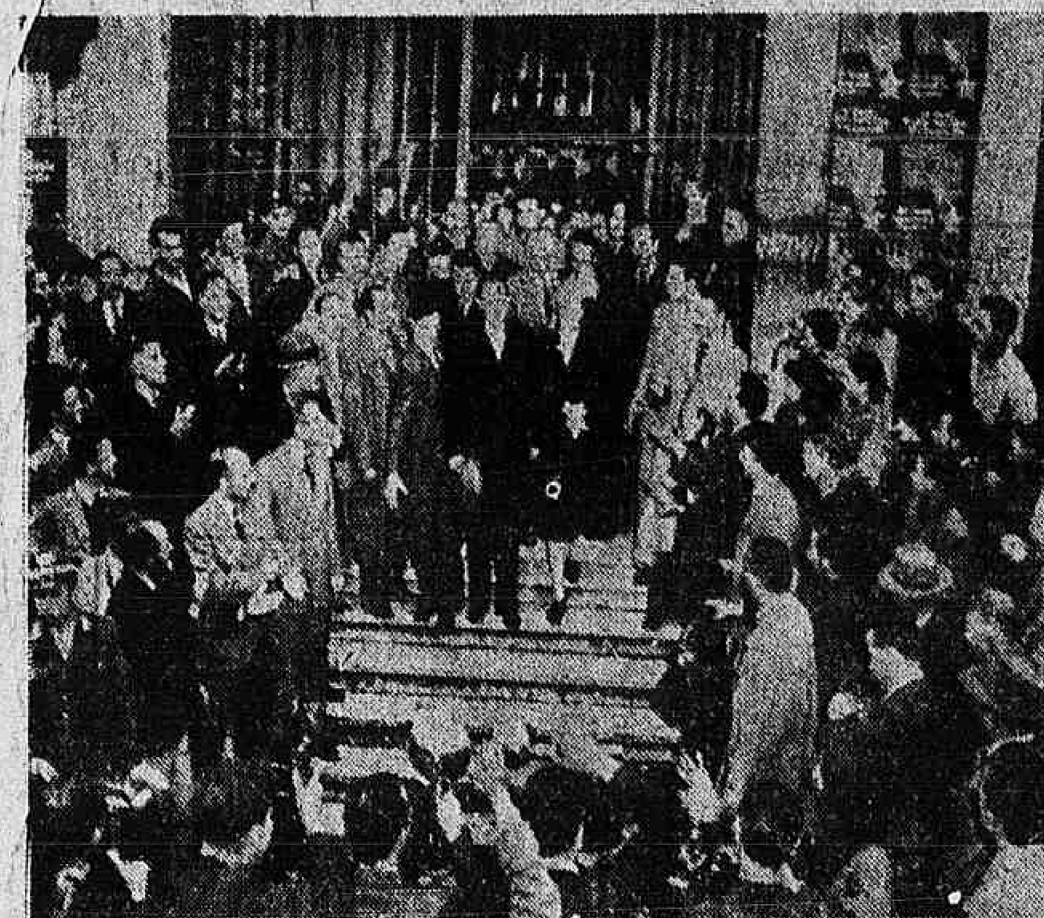
(Conclui na 2ª pág.)

Exército alemão organizado pelos norte-americanos

Já instalado em Kassed quase todo o antigo Estado-Maior de Hitler — No comando supremo, o marechal Rundstedt — O que informa um jornal de Praga

BERLIM, 19 (U. P.) — O jornal "National-Zeitung", publicado com autorização russa, reproduz uma informação do órgão "Obrana Lidu", de Praga, dizendo que a maior parte do antigo estado-maior de Hitler já se instalou em Kassel, na zona de ocupação norte-americana. O marechal von Rundstedt assumirá o comando do novo Exército alemão, criado pelos norte-americanos, logo que tenha alta do campo de prisioneiros britânicos. Afirma ainda o jornal, que o tal exército seria estabelecido para o novo Estado da Alemanha Ocidental, que os aliados projetariam formar nestes próximos meses, segundo informações russas.

Instântaneo fotográfico das eleições na Itália



Alcide de Gasperi, primeiro ministro do atual govêrno italiano, deixa, em companhia de sua esposa, a seção eleitoral onde votou, no disputadissimo pleito de ante-ontem e ontem, que empolgou, não só a Itália como todo o mundo. Na gravura vê-s de Gasperi aplaudido pelos seus partidários. A telefoto aqui estampada foi enviada diretamente de Roma para Buenos Aires, pela ACME, e da capital argentina para o Rio de Janeiro, por via aérea.

PORMENOR INEDITO DA REVOLUÇÃO COLOMBIANA

Deve-se a um transmissor brasileiro, instalado no Capitólio, a rearticulação das fôrças governistas — Continua no Palácio Presidencial o aparelho

BOGOTA', 19 (Dos enviados da Asapress) — Durante a revolução nesta capital, os sediciosos se apoderaram de tôdas as estações de rádio, pelas quais desenvolveram larga propaganda revolucionária, ficando o govêrno legal sem meios para contrabalançar a ação dos rebeldes e dar suas ordens às forças e autoridades fiéis. No entanto, a dificuldade do govêrno colombiano foi resolvida graças à existência do transmissor de ondas curtas, que a "Asapress" havia enviado para Bogotá, em avião da Panair do Brasil, e que já estava instalado no Capitólio, local da Conferência Interamericana. Entrando em entendimentos com os nossos representantes, Tito de Carvalho e Pascoal Nunes Arca, o govêrno colombiano requisitou o nosso aparelho, que foi transferido para o palácio presidencial. Por meio do transmissor da "Asapress", o govêrno colombiano pôde dar suas ordens às fôrças legais, que conseguiram mobilizar-se e concentrar-se para dominar a rebelião, ao mesmo tempo, em que, graças, também ao nosso transmissor, entrou em contacto com as autoridades provinciais, prevenindo agitações e pondo-as ao par das ocorrências de Bogotá. O aparelho continua ainda no palácio presidencial, prestando serviços à legalidade colombiana e, por êste motivo, não tem sido possivel à "Asapress", fazer transmissões para o Brasil, de acôrdo com o programa traçado.

PARA A REELEIÇÃO DE PERÓN

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — O deputado peronista Eduardo Colon apresentou ao Comité Conjunto do Congresso um projeto de emenda à Constituição da Argentina, que estabelece a reeleição do presidente e permite que os senadores sejam eleitos pelo voto direto, em vez de pelas Assembléias Provinciais.

"GREVE SENTADA"

SEOUL (Coréia), 19 (U. P.) — Cem jovens coreanos iniciaram hoje uma "greve sentada" em frente à residência do politico direitista Kim Koo, em sinal de protesto contra sua decisão de assistir à conferência coreana patrocinada pelos soviets em Pyongyang, capital da Coréia do Norte. Entretanto, um porta-voz de Kim informou que este já não se encontra mais em casa, devendo seguir viagem amanhã.

359 MINEIROS SOTERRADOS NUMA EXPLOSÃO

LILLE, 19 (A. P.) — Centenas de mineiros — 359 segundo as primeiras informações — ficaram presos no poço de uma mina de Couriers, no norte da França, em consequência de uma explosão.

Prisão para o líder dos mineiros norte-americanos

Declarados culpados John Lewis e o Sindicato de classe — Ameaça de nova greve do carvão

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O sr. John L. Lewis e o Sindicato dos Mineiro foram declarados culpáveis de desacato, de acôrdo com o Código Civil e o Código Penal, por não terem posto um fim à greve nas minas de carvão "imediatamente" depois que um Tribunal Federal expédiu uma ordem nesse sentido.

Ao anunciar o veredictum, o juiz T. Alan Goldsborough deu a entender que imporá a pena de prisão a Lewis ao ditar sentença às 10 horas da manhã, porém, acrescentou que solicitará ao govêrno recomende a classe de pena que deve impor.

Sabé-se que alguns promotores intervieram no caso e se opõem a que Lewis seja encarcerado.

Goldsborough, que no ano passado impôs u'a muita de ... 3.510.000 dólares a Lewis e ao Sindicato dos Mineiros — indicou que neste caso agirá ... de

(Conclui na 2ª pág.)

REPRESENTARÃO O BRASIL NA CONFERÊNCIA DE TERESÓPOLIS

O presidetnte da República resolveu designar a seguinte delegação para representar o Brasil, sem onus para o Tesouro Nacional, na Conferência Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais a realizar-se em Teresopolis: chefe, ministro Daniel Serapião de Carvalho; sub-chefe, Virgilio Gualberto; delegados: Luciano Pereira da Silva, Américo René Gianetti, Antonio da Cunha Balma, Lincoln Neri da Fonseca, Newton de Castro Beleza, Raimundo Pimentel Gomes e Olimpio Flores; conselheiros: Generoso Ponce Filho, Firmo Dutra, José Soares Gouveia, Jesus Soares Pereira, Silvio de Azevedo Lima, José Benigno de Oliveira, João Geraldo Kuhlman, Durval Vieira Calazans, Manuel Vergosa de Gusmão Braga; secretario geral: Paulo Ferreira de Souza; assessores técnicos: Frederico Abranches Brotero, Luiz Carvalho Araujo, Armando Sampaio Navarro, e Felisberto de Camargo; assessor: consul Nelson Alves da Fonseca.

NOVO CAPITULO NA HISTORIA DOS CLANDESTINOS

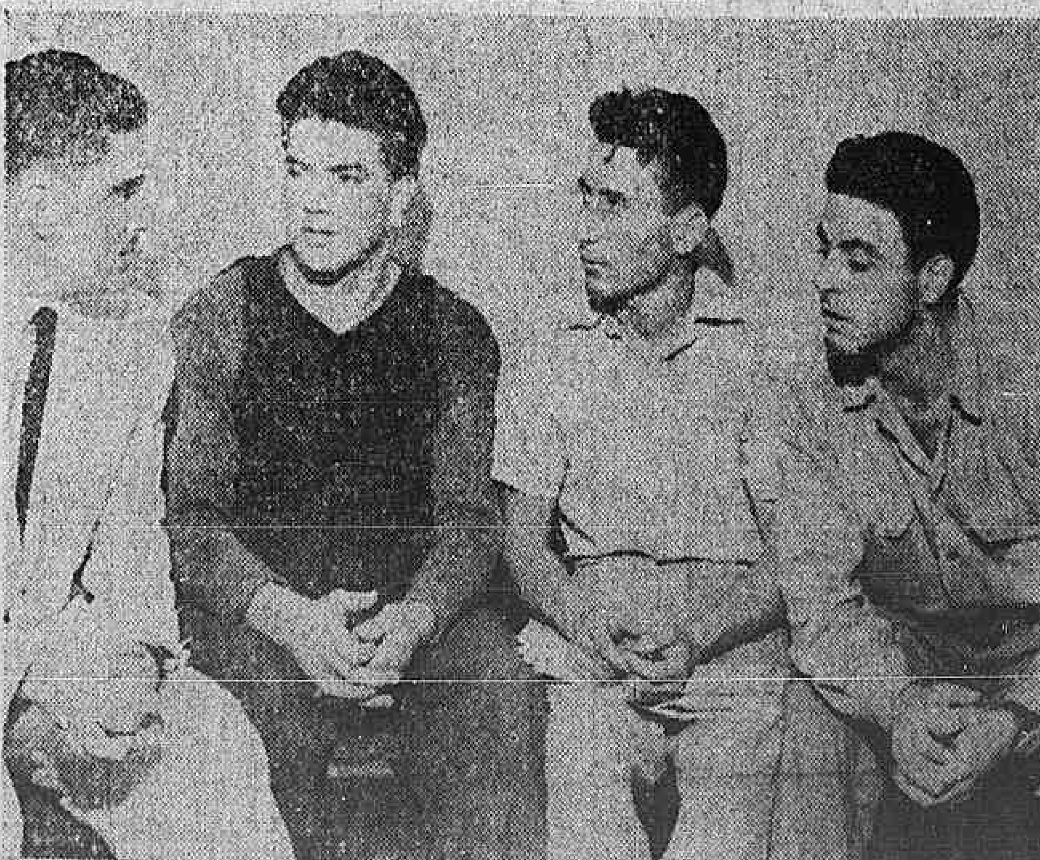
DA ITÁLIA AO BRASIL, COMO BAGAGEM, A BORDO DE UM AVIÃO

A FAÇANHA DE DOIS IRMÃOS QUE RESOLVERAM TENTAR NOVA VIDA — MAIS UM COMPANHEIRO NA TRAVESSIA ENTRE DACAR E NATAL — PRIMEIRO NA "FAMA", DEPOIS NA "K. L. M." — MUITO DIFICIL A SITUAÇÃO EM ROMA — APÊLO AS AUTORIDADES

Não é coisa de espantar a descoberta de clandestinos a bordo de navios. Pelo contrário. Já constitui fato rotineiro e raro é o barco procedente da Europa que não deixa em nosso porto dois, três e até mais clandestinos. Detidos pelas autoridades marítimas, fazem eles um estagio no xadrez, aguardam a volta do navio e depois são mandados de retorno. Tudo isto de acôrdo com as leis do país.

Constitui, entretanto, coisa rara a chegada de clandestino por via aérea. Houve, recentemente historia de Antonio Carvalho, aquele português que atravessou o Atlantico escondido no trem de aterrissagem de um avião. Façanha digna de um autêntico herói, não

(Conclui na 2ª pág.)



Os clandestinos italianos, quando contavam a sua história à reportagem

20 mortos e 30 feridos

LILLE, 19 (A.P.) — Revela-se que 20 mineiros foram mortos e 30 ficaram feridos em consequência de uma explosão de que destruiu a estrutura exterior do poço. Várias turmas de salvamento entraram no poço, passando por outra mina próxima, a fim de retirar os cadáveres. Até agora mais de 300 mineiros já foram retirados a salvo. Um funcionário da mina declarou que a explosão foi motivada por se ter inflamado a poeira do carvão. Anunciou-se também que pelo menos 96 mineiros estão ainda desaparecidos.

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE

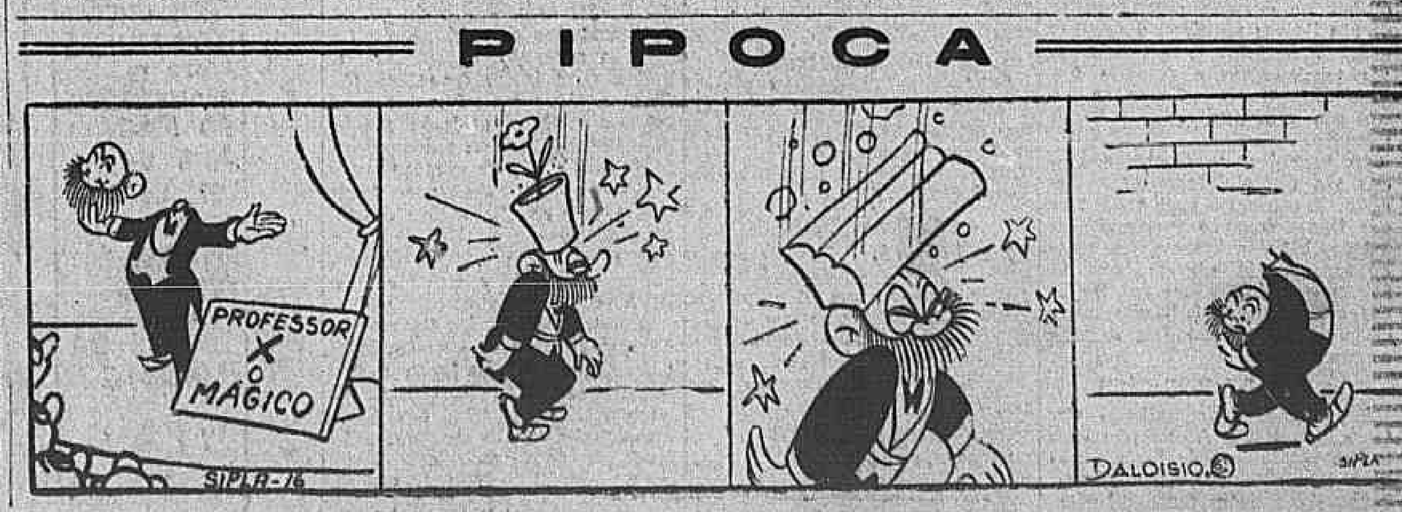
GOLPE COMUNISTA NA ITALIA

Apoderar-se das comunicações e anunciar falsamente a vitória vermelha — De Gasperi reune-se com os chefes militares para discutir o "Plano K" soviético — O levante estaria marcado para hoje — Assaltadas várias mesas eleitorais — Emissoras clandestinas irradiam notícias tendenciosas

ROMA, 16 (A. P.) — Paolo Canali, secretário de De Gasperi, declarou que o "premier" italiano convocou seus conselheiros militares e navais para uma conferência, a fim de discutir "as informações sôbre o Plano K para se apoderar das comunicações e anunciar falsamente a vitória comunista", segundo anunciaram vários jornais direitistas. Os comunistas desmentiram essa noticia e atacaram a imprensa não comunista por estar revivendo essas acusações. Canali declarou que o "plano está sendo discutido e sua

(Conclui na 2ª pág.)

PIPOCA



PERDEM OS COMUNISTAS AS ELEIÇÕES NA ITALIA

(Conclusão da 1ª pág.)

...nas cidades italianas deram aos democratas-cristãos e seus aliados politicos uma vantagem de dois a um sobre a Frente Popular. Entre essas cidades se incluem Roma e Nápoles e os centros industriais de Milão, Turin e Veneza, o chamado "norte vermelho". Em virtude do complicado sistema de apuração, a votação não revela a verdadeira distribuição das cadeiras, mas fornece um forte indicio sobre os resultados finais. Os primeiros resultados para a Câmara dos Deputados, em Milão, foram similares aos do Senado.

Em vários outros setores

ROMA — 19 — (I. N. S.) — O Partido Democrata-Cristão levava hoje uma dianteira de mais de 2 a 1 sobre o Bloco pró-comunista, nos primeiros escrutinios parciais de hoje das eleições de ontem.

Os primeiros escrutinios compreendem quatro distritos em Roma.

A contagem parcial assinala os seguintes resultados:

Morai — Democrata-Cristãos, 370 votos; Frente Popular 126.

Triofale — Democrata-Cristãos, 285 votos, Frente Popular 210.

Salario — Democrata-cristãos 327; Frente Popular 180.

De acôrdo com o escrutinio completo de um distrito de Ostia, os democrata-cristãos obtiveram 329 votos e a Frente Popular 180. O Movimento Social Italiano obteve 49 votos, os Republicanos 37, o Bloco nacional 12, no mesmo distrito.

A julgar pelos primeiros escrutinios, os democrata-cristãos levam a dianteira na votação para membros do Senado nas regiões de Veneza, Lombardia, Piemonte, Roma, Nápoles e Sicilia.

A Frente Popular está na dianteira nas regiões de Bolonha e Emilia.

O Partido do "premier" De Gasperi, segundo os computos semi-oficiais, vai à frente nas eleições para o Senado nas provincias de Lombardia, Piemonte, Veneza, Roma e Nápoles e tambem na Sicilia.

A Frente Popular, que é dominada pelos comunistas, ia tambem perdendo ligeiramente em Bolonha, região onde em geral se mostraram muito fortes.

Os comunistas levam vantagem em Modena, Ancona, Jessi, Savona e na zona da Liguria, nos arredores de Genova, o que já era esperado.

Em Turim, bastião comunista, os cristãos-democratas levam .. 4.225 votos contra 2.465 da Frente Popular, segundo as informações dos 54 distritos eleitorais. Os resultados finais na localidade siciliana de Caltagirone, onde nasceu Don Luigi Sturzo, dirigente espiritual e um dos fundadores do Partido Cristão-Democrata, são os seguintes: Socialistas da Direita — 2.200; Frente Popular 800; Cristãos-Democratas 7.200.

Os socialistas da Direita obtiveram tambem votações surpreendentemente boas em outras regiões. Esses são os homens que se separaram do Partido, abandonando os socialistas da esquerda encabeçados por Pietro Nenni.

A vantagem de 2 a 1 na Sicilia indica uma grande vitoria para os cristãos-democratas ali.

Tambem no Vale d'Aosta o Partido do "premier" obteve uma vitoria esmagadora.

Os cristãos-democratas, no norte, tambem tinham uma vantagem importante em Florença.

Aparentemente em Roma não houve mudança na posição que dava acentuada vantagem aos cristãos-democratas.

Em alguns bairros esta margem era de quase 6 a 1.

Na provincia de Vicenza os cristãos-democratas ganharam 80 por cento da votação em 3 colegios eleitorais. Elegeram para o Senado o atual Ministro de Transportes, Guido Cordellini, e outros dois, Bartolo Galletto e Giustino Valmarani.

Cerca de 90 por cento do eleitorado que se calcula que acorreu às urnas é favoravel aos cristãos-democratas e a outros grupos anti-comunistas.

A maior parte dos escrutinios realizados até agora em Roma dão uma vantagem de dois a um a favor dos Democrata-Cristãos.

No Vale d'Aosta tudo parece indicar que os democrata-cristãos obtiveram um triunfo arrazador, pois a Frente Popular apenas parece ter recebido poucos sufrágios.

Em Catania (Sicilia) os democrata-cristãos vão à frente com 160 votos. São seguidos de perto pelos monarquistas e a Frente Popular.

Em Genova o Partido Democrata-Cristão vai à frente, com 320 votos. Seguem-no a Colisão de socialistas e republicanos com 127 votos e a Frente Popular com 108.

Em Santa Margarida, de Ligure, na provincia de Genova, os democrata-cristãos obtiveram 459 votos contra 101, obtidos pela Frente Popular.

No "Norte Vermelho"

ROMA, 19 (De Frank O'Brien, da A.P.) — Os anti-comunistas italianos conquistaram uma impressionante dianteira esta noite sôbre a Frente Popular dominada pelos comunistas, na base das primeiras informações extra-oficiais sôbre as decisivas eleições parlamentares de ontem. O Partido Democrata-Cristão do premier De Gasperi está na dianteira mesmo no chamado "norte vermelho", onde os esquerdistas esperavam fazer a sua maior demonstração de fôrça. De Gasperi declarou que está "muito animado" na base da contagem até agora anunciada. No entanto, como muitos outros lideres politicos, o premier democrata-cristão se recusou a fazer prognósticos a respeito dos resultados finais até que se tenha um panorama mais claro da situação.

Os primeiros resultados apurados são das eleições para o Senado. A contagem para a Câmara dos Deputados não começará antes das ultimas horas desta noite ou amanhã. A disputa para os 547 lugares da Câmara dos Deputados dará uma indicação mais clara da fôrça comunista e anti-comunista.

A maior surpresa

Em virtude do complicado sistema eleitoral, a distribuição exata dos 237 lugares do Senado não será conhecida antes de quinta-feira. As eleições foram realizadas ontem e hoje. A maior surprêsa até agora tem vindo do sul, tradicionalmente conservador. Aquela área deu a De Gasperi a sua maior margem nas eleições para a Assembléia Constituinte, em 1946, porém há noticias de que os seus camponeses sem terra estão dando atenção à promessa comunista: "Votem conosco e nós lhes daremos terra".

A despeito do tempo nublado, calcula-se que 90% dos 29 milhões de eleitores italianos votaram para o primeiro parlamento da Republica.

No Kremlin italiano

Em Bologna, capital da região frequentemente denominada de "O Kremlin italiano", os democratas-cristãos estão perdendo por uma pequena margem de votos para a Frente Popular. Os resultados não oficiais de 89 secções mostram que os democratas-cristãos tiveram 18.734 votos contra 18.821.

As primeiras 14 das 1.457 secções de Roma deram aos democratas-cristãos 4 e cinco vezes mais votos do que à Frente Popular. Os democratas-cristãos tiveram 441 votos e a Frente Popular, 64, na primeira secção apurada em Veneza. Em algumas zonas rurais, os democratas cristãos, segundo as primeiras informações, estão obtendo cinco e sete vezes mais votos do que os comunistas.

Não haverá vencedor absoluto

Em virtude do grande numero de partidos em luta, espera-se que não haja nenhum vencedor absoluto.

Isto somente aconteceria se uma chapa unica obtevesse mais de metade dos lugares no Senado e na Camara dos Deputados. A vitória ou a derrota, portanto, depende da posição relativa dos partidos nas duas casas do Parlamento.

A tendencia das eleições podem ser determinada comparando-se os resultados atuais com os das eleições para assembléia Constituinte, em 1946. Então, os comunistas e socialistas pro-comunistas combinados obtiveram 39,7% dos votos. Os democratas cristãos, 35,2%. Desta vez, se os democratas-cristãos receberem mais votos do que a Frente Popular, contarão com o apoio dos outros partidos anti-comunistas para continuarem no controle do govêrno. Se a Frente Popular obtiver maioria, os comunistas certamente exigirão que lhes seja permitido formar o govêrno. No atual gabinete não há nenhum membro comunista.

Na cidade industrial de Milão, sempre apontada como um dos baluartes comunistas, os resultados extra-oficiais de 327 das 911 seções, para o Senado, deram aos democratas-cristãos 128.003 votos contra 83.314 para a Frente Popular. De um total de 518 seções em Milão, Florença, Turim e Bologna — as três ultimas governadas por comunistas — os democratas-cristãos tiveram ...... 168.609 votos contra 114.879 para a Frente Popular. Combinados esses resultados com os votos do vice-premier Saragat, a liderança anti-comunista é ainda mais acentuada. O Partido da Unidade Socialista obteve 57.599 votos nas mesmas 518 seções. Desta forma, os anti-comunistas contam com 226.208 votos. Mesmo em Pescara, onde os comunistas ganharam as recentes eleições municipais, os democratas-cistãos estão na dianteira. Os resultados extra-oficiais de Pescara dão, até agora ao candidato democrata-cristão 13.632 votos para o Senado contra 9.678 para a Frente Popular. Os socialistas anti-comunistas obtiveram 3.364 votos.

Só às primeiras horas de quinta-feira

ROMA, 19 (U. P.) — Será impossivel obter indicios definitivos sobre a forma em que se manifestou o eleitorado italiano até as ultimas horas desta noite e talvez não se possa estabelecer de modo decisivo até quarta-feira, ou primeiras horas de quinta, se os comunistas italianos ganharam ou perderam a transcendental consulta popular às urnas, não somente para a Itália, mas tambem para o mundo inteiro.

Calcula-se que pouco mais ou menos 90% dos 29 milhões de eleitores italianos registrados haviam comparecido às urnas até às 14 horas da tarde de hoje, hora local, em que se encerraram as mesas eleitorais.

O engano não anulou os votos

O Ministério do Interior, em comunicado emitido ao meio-dia, explicou a maneira por que se resolverá o complexo problema da "dupla votação" antes de iniciar os escrutinios. O comunicado diz que, em que pese o cuidado dos presidentes de mesas eleitorais, alguns votos para senadores foram depositados erroneamente nas urnas correspondentes aos votos para deputados, a despeito daqueles estarem impressos em papel branco e estes em papel verde. Para evitar a anulação e perda desses votos, os presidentes foram instruidos para abrir as urnas e transferir os votos erroneamente depositados para as urnas correspondentes.

As primeiras urnas a serem apuradas são as que contem os votos para senadores. Os prefeitos locais enviarão seus totais ao Ministério do Interior, onde será feito o cômputo total do país, oficialmente.

Em Florença

FLORENÇA, 19 (A. P.) — Os resultados extra-oficiais completos para o Senado deram aos democratas cristãos 109.084 votos contra 86.103 à Frente Popular. Os socialistas anti-comunistas receberam 20.201 votos.

Em Catania

ROMA, 19 (Associated Press) A apuração de 59 secções eleitorais de Catania, na Sicilia, dá aos democratas cristãos 7.142 votos; Frente Popular, 2.263; Unidade Socialista 2.008.

Em Ancona

ROMA, 19 (A. P.) — Os resultados finais extra-oficiais de Ancona, dão aos democratas-cristãos 38.783 votos contra .. 33.037 para a Frente Popular, no pleito para o Senado. Os republicanos — anti-comunistas — obtiveram 10.282 votos.

Em Cassino

ROMA, 19 (A. P.) — Em Cassino, os primeiros resultados das eleições para o Senado dão aos democratas cristãos 662 votos, aos republicanos 248, aos socialistas (Saragat) 91, à Frente Popular 62. Os resultados não são oficiais, nem completos.

Em Veneza

VENEZA, 19 (A. P.) — Resultados não oficiais de uma secção eleitoral de Veneza, nas eleições eleitoral o Senado: democratas-cristãos, 441; Frente Popular, 64, socialistas (Saragat), Bloco Nacional (direita), 31.

O primeiro senador

ROMA, 19 (U. P.) — O Ministério do Interior anunciou que o primeiro senador eleito, foi o democrata-cristão Ernesto Noe Page, pela região de Vandoasta. Page obteve 68% dos sufragios depositados, quando necessitava de 65%. Nas eleições de 1947, os democratas-cristãos obtiveram naquela região somente 48,2% do total de votos.

Golpe comunista na Italia

(Conclusão da 1.ª pág.)

veracidade não é posta em duvida". Salientou, no entanto, que as fôrças armadas italianas estão mobilizadas e não há possibilidades de êxito em um golpe dêsse genero.

Golpe hoje

ROMA, 19 (URGENTE) (U. P.) — Fontes ligadas ao Serviço Secreto Militar advertiram que os comunistas estão planejando um golpe para amanhã. Os jornais comunistas e uma emissora clandestina divulgariam a noticia falsa duma vitória comunista nas urnas, e em seguida seria desencadeado o ataque.

Senha misteriosa

ROMA, 19 URGENTE (U. P.) — As oito horas da noite de ontem, uma emissora clandestina começou a transmitir na mesma onda da radio Roma, repetindo durante dois minutos a palavra "Guatemala". As autoridades não sabem explicar o sentido dessa senha.

Assaltos a mesas eleitorais

ROMA, 19 (U. P.) — O Ministério do Interior informou, esta manhã, que foram realizados assaltos armados contra as mesas eleitorais das localidades de Deor, Udina, Ripa Di Fagnano, ao norte de Roma, Bolignano, próxima de Bolonha, Arezzo, perto de Florença, Telegio, ao norte de Milão, e Molinana, ao sul de Roma. Foram trocados tiros entre os assaltantes e a fôrça publica, porem, não houve vitimas.

O Partido Comunista, entrementes, desmentiu oficialmente as acusações de que se prepara para lançar um golpe de Estado e pediu ao govêrno que faça declarações publicas sôbre a "falsidade das acusações".

Mauro Scoccimarro, membro do Comitê Central do Partido Comunista, declarou que "a calma perfeita que reinou durante as eleições, demonstrou o mesmo espirito da trégua entre os partidos, a qual não pode ser abandonada depois das eleições em virtude das clamorosas manifestações para criar divisões e atritos entre o povo italiano, seja qual for o partido que sair vitorioso".

Tentaram ocupar o Arsenal

MILÃO, 19 (U. P.) — As autoridades militares revelam que pouco antes da meia-noite, elementos terroristas fizeram uma terceira tentativa de ocupar ou dinamitar o arsenal do Norte da Itália.

Requisitados todos os caminhões

ROMA, 19 (INS) — O Ministro do Interior, Mario Scelba, anunciou que o govêrno requisitou todos os caminhões e autos da industria do norte da Itália para impedir o seu emprego por parte dos comunistas.

Tambem declarou que "são falsas e tendenciosas" as noticias sôbre o resultado das eleições que estão difundido certas emissoras clandestinas que funcionam dentro da Itália.

Algumas das pessoas que participavam nestas irradiações foram presas depois de serem surpreendidas em flagrante delito.

O ministro Scelba, fez um apelo ao povo para que mantenha a calma, dizendo: "O govêrno está vigilante. Temos a situação sob contrôle".

Como se desenrolaram as eleições

As eleições se desenrolaram pacificamente na maioria das regiões da Itália, embora os terroristas identificados como comunistas pelas autoridades, tivessem atacado três arsenais na zona de Milão.

A fôrça publica obrigou-os a retirar-se. Continuam circulando versões de que os comunistas tentarão amanhã apoderar-se do govêrno por meio da fôrça e o ministro do interior Mario Scelba, com auxilio de 300.000 soldados e policiais, manteu-se alerta, tendo advertido ao publico que se precavenha contra os "rumores alarmistas" e os "escrutinios eleitorais falsos".

Os ataques terroristas verificados, pode ser que não signifiquem coisa alguma, ou muito pouco. Podem ser o primeiro passo para um golpe comunista, porem sem muita evidencia nesse sentido, porem podem ter sido igualmente obra de terroristas da direita para prejudicar os comunistas.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Debater-se-á, hoje, em Bogotá, a questão da arbitragem obrigatória

(Conclusão da 1ª. pág.)

NHÃ) — Depois de dois dias de negociações, o chefe da delegação brasileira, sr. João Neves, obteve brilhante vitoria, na questão da defesa do Continente. Após varias sessões das comissões encarregadas de tratar do assunto, mas que não conseguia chegar a uma conclusão, o dirigente da representação do Brasil reuniu todos os militares e membros das delegações ao conclave e sugeriu a fórmula apresentada pelo general Cesar Obino.

A principio certas dificuldades impossibilitaram o acordo. No entanto, prosseguindo as conversações, obteve o apoio dos delegados, ficando resolvido que a carta "OEA" terá um Comitê Consultivo de Defesa do Hemisferio, continuando a Junta Interamericana de Defesa, ampliada, atuando como órgão de Defesa imediata contra um ataque externo.

Plano anti-comunista para o Continente

BOGOTÁ, 19 (De José de La Pena, enviado especial de A MANHÃ) — O Chile apresentará quarta-feira um plano anti-comunista para o Continente americano, com o apoio dos Estados Unidos.

Espera-se que no dia quatro do próximo mês, seja assentada a constituição da Organização dos Estados Americanos.

Não haverá sessão amanhã

Não haverá sessão da Conferência, amanhã, como homenagem ao ilustre homem colombiano Gaitan, no dia do seu sepultamento.

Escassês de gasolina

Começa a escassear a gasolina nesta Capital. Filas enormes estendem-se em frente aos postos, esperando, desse a parte da manhã, para receber a cota minima do liquido.

Censura

Também a censura começou novamente. Os jornais publicaram a criação de uma junta especial para tal fim.

Nas mãos do Presidente da República o ante-projeto que dispõe sôbre o aumento dos militares e civis

(Conclusão da 1ª. pág)

ve, no entanto, no criterio revelado há dias por A MANHÃ, isto é, de 100 por cento sobre os vencimento de 1936 e mais 25 por cento sobre o total. Ao que nos foi informado o aumento abrangerá além dos extranumerarios, os funcionarios aposentados, os inativos das classes armadas, os servidores de autarquias e os pensionistas. Para os servidores de padrão inferior, resolveu o D. A. S. P. com o fim de evitar desigualdades na obtenção do aludido aumento, considerar a média de salarios recebidos em 36, acrescidos dos aumentos subsequentes. Dentro dessa media de salarios que seria razoavel em 36, à base ainda de estudos comparativos com salarios percebidos, e com as atribuições de outras categorias funcionais mais bem remuneradas, será aplicado, então, o critério a que chega o D. A. S. P. em suas conclusões.

Dado o interesse do Governo e do proprio Congresso na matéria, é de esperar-se não haver maiores obstáculos nos trâmites da lei pelo Parlamento, a qual será aprovada antes do fim de maio vindouro, de modo a que o aumento, como adiantamos em primeira mão, seja a partir de 1.º do citado mês.

VOLPE
O GRANDE KANEGOA

6.º EPISODIO DA SERIE O CEMITERIO DOS ELEFANTES

Volpe e Sele partiram para o pântano dos Makundos, onde há o Cemitério dos Elefantes. Krone e Van Korn mataram Jean Balin e rumaram para o pântano. Sele foi aprisionado pelos Makundos, Krone morreu e Van Korn e Volpe foram capturados pelos pigmeus. Volpe e Sele conseguiram fugir e esconderam-se num grande ídolo, e de lá deram ordens aos indígenas. O Feiticeiro Bolo, único conhecedor do ídolo, é morto involuntariamente por um pigmeu.

Acidentado o deelgado de Segurança Politica

(Conclusão da 1ª pág.)

Todavia, foi perseguido pela Rádio Patrulha n. 19 e preso mais adiante.

Esteve no local o comissário Magioli, que tomou todas as providências exigidas pelo caso.

As vitimas, depois de medicadas no Posto Central de Assistência, retiraram-se para as respectivas residências, tendo o dr. Picorelli permanecido ali por mais algum tempo por ter sofrido violentas contusões no crânio. O delegado de Segurança Politica, mais tarde foi conduzido à sua residência, na praia do Flamengo, numero 64.

Prisão para o lider dos mineiros norte-americanos

(Conclusão da 1.ª pág.)

contra forma, se isso depender de sua pessoa.

Greve de protesto

PITTSBURGH, 19 (U. P.) — Funcionários do Sindicato dos Mineiros manifestaram que os trabalhadores nas minas carboniferas estão "furiosos" pela decisão do Tribunal Federal que culpa de desacato o presidente de seu Sindicato, sr. John Lewis.

Vaticinam aqueles funcionários que os mineiros entrarão em greve, em protesto contra o veredictum do juiz Goldsborough, no caso deste impor uma severa multa ou ordenar a prisão de Lewis.

Trezentos mil mineiros voltaram a trabalhar na manhã de hoje, porem, os funcionários sindicais opinam que os mineiros óra em atividade não voltarão às suas ocupações no Estado de Kentucky, amanhã.

NOVO CAPITULO NA HISTORIA DOS CLANDESTINOS

(Conclusão da 1ª. pág.)

tivesse o luzitano o sangue dos seus antepassados, os ousados descobridores.

Novos clandestinos aéreos

O feito de Carvalho parece ter servido de exemplo. Iniciou uma nova era na história das viagens clandestinas, ou melhor, abriu o ciclo aeronáutico...

Assim é que, ainda ontem, novos clandestinos chegaram ao Rio, por via aérea.

Desta vez, porém, são italianos os autores do feito sensacional. Chamam-se Bruno Antonio, Franco Dominco e Bruno Dominco. Os dois últimos são irmãos. Desembarcaram de bordo de um avião da K.L.M., na Base do Galeão e daí foram transportados para a Policia Marítima, onde se encontram detidos, aguardando novo destino.

Duas viagens clandestinas

Na Policia Maritima ouvimos os clandestinos italianos. Não houve obstáculos ao trabalho da reportagem e um funcionário daquele departamento facilitou a nossa tarefa. Inicialmente falamos aos irmãos Dominco. Ambos residiam em Roma e são mecanicos de profissão. Bruno é o mais velho. Possui 26 anos, é casado e tem dois filhos. Franc é um adolescente. Não completou ainda 20 anos. Os dois se identificam na sua história. Disseram-nos, assim, que a vida em Roma se tornou insuportável Não há trabalho, não há o que comer, não há dinheiro. A miséria campeia em toda parte. Decidiram, então, procurar nova vida, novos horizontes. Novas terras, onde a vida não fosse tão dificil e a miséria não fosse tão grande. Pensaram então, em emigrar para a Argentina. Fizeram planos. Um mundo de sonhos Contaram tudo à familia. Nada foi escondido. No dia acertado, dirigiram-se os dois para o aeroporto. Era madrugada. O sol não havia despontado e as estrêlas ainda cintilavam no céu.

Vários aviões experimentavam os motores, preparando-se para as longas travessias. Um dêstes aviões destinava-se a Buenos Aires. Era um quadri-motor da F.A.M.A., companhia argentina. Justamente o aparelho escolhido pelos irmãos Dominco, para a sua grande aventura. O plano já havia sido estudado demoradamente. E quando o quadrimotor deixou a estação, dirigindo-se para a cabeceira da pista, a fim de aguardar ordem para decolar, os dois irmãos correram até junto do avião. Bruno, o mais velho, conhecedor dos segredos da aviação, pois era mecanico especializado, munido com um instrumento próprio forçou a porta do compartimento de bagagem, conseguindo abri-la. Num gesto rápido e decisivo, para a sorte de ambos pularam, então, para dentro, comprimindo-se entre os volumes de cargas e encomendas. Nesta situação, sem água, sem alimento, permaneceram 16 horas, o tempo do vôo de Roma a Dacar, com escalas em Madrid e Casablanca.

Descobertos e presos

Em Dacar, entretanto, foram descobertos. Não seriam se não fosse a troca de aparelho. Mas, o avião da FAMA teve que ser substituido por outro e não houve jeito. Mesmo, assim, o comandante da aeronave ofereceu-lhes transporte até Buenos Aires. O comissário francês em Dacar, não permitiu, entretanto, que fosse aceito o oferecimento. Meteu os dois no xadrez. Durante quinze dias permaneceram eles presos. Depois foram postos em liberdade com uma condição: deixar a cidade em quarenta e oito horas. Um verdadeiro ultimatum.

Quando deixaram, porém, a Chefatura de Policia, encontraram um compatriota na mesma situação. Era Antonio Bruno, marmorista, que residia em Padenza e que também deixara a Itália em virtude das dificuldades de vida. Desejava, igualmente, alcançar a América do Sul. Os dois irmãos contaram ao patricio como conseguiram chegar a Dacar. E, então, os três combinaram reeditar a façanha. Tudo como acontecera em Roma. Desta vez, porém, o avião escolhido foi um D.C. 4, da K.L.M. conhecida empresa holandesa. Deu resultado a tentativa. Nas mesmas condições anteriores meteram-se no compartimento de carga e voaram até Natal, onde foram descobertos. Dali vieram até o Rio, numa viagem mais cômoda, nas poltronas do grande avião.

Agora aqui estão aguardando novo destino. Pediram ao reporter que fizesse um apelo ao embaixador italiano e às nossas autoridades. Querem ficar no Brasil. Estão dispostos a trabalhar. Em qualquer atividade, em qualquer setor. O que não querem é voltar para o inferno europeu, cheio de misérias e incertezas.

Clandestinos por via aérea... Simbolos de uma época. A civilização andou muito depressa desajustando o mundo...

O TEMPO

TEMPO — Instável, com chuvas.

TEMPERATURA — Entrará em declinio.

VENTOS — De oeste a sul, com rajadas frescas.

Pagamentos

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas tabeladas no 20.º dia util:

MONTEPIO DA VIAÇÃO:

Folha		Guichet
7.926	— M.	134
7.927	— M.	135
7928	— M.	136
7.929	— M.	137
7.930	— M — N.	138
7.931	— N — O.	139
7.932	— O	140
7.933	— O — R.	141
7.934	— R — S.	143
7.935	— S — V.	143
7.936	— V — Z.	144
7.937	— Z.	145
7.938	— A — Z.	132
7.939	— A — Z.	133
7.940	— A — Z	130

PREFEITURA

Serão pagos hoje na Prefeitura os integrantes do Lote n. 2.

MINISTÉRIO DA GUERRA

O pagamento da verba do pessoal do Ministério da Guerra será efetuado de 23 a 27 do corrente.

Feiras Livres

HOJE: TIJUCA — Rua Visconde de Figueiredo; ESPLANADA DO SENADO — Rua Carlos Sampaio; CATETE — Praça José de Alencar; GRAJAÚ — Praça Verdum; BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela; PIEDADE — Rua Gomes Serpa; MEIER — Rua Galdino Pimentel; IPANEMA — Praça General Osório; ENGENHO NOVO — Largo do Jacarezinho; SANTA CRUZ — Praça Doze de Outubro; SANTISSIMO — Rua da Igreja.

Frustada a ação do gatuno pelo dono da casa

Rua inteiramente despoliciada, o meliante não encontrou embaraço para tentar um assalto à casa residencial — Teve, porém, embargados os seus passos, ao ser pressentido pelos moradores

Ladrão audacioso, com inumeras entradas nos xadreses distritais, já tendo sido processado por crime de roubo, tentou na madrugada de domingo assaltar a residencia do sr. Artur Matos morador à rua Barão de São Borja, nº 34 na Boca do Mato, Meyer. Si não logrou êxito porque, pressentido a tempo por pessoas da familia, conseguiu fugir apressadamente.

DEIXOU UMA "DEIXA..."

Dado o alarma o meliante pôsse em fuga, deixando, porém, um sapato, quando se punha ao largo. Mas não se desiludiu de reaver aquela peça e, para tanto, aguardou apenas que as luzes da casa que aviam sido acesas, fossem apagadas.

SEGURO PELO DONO DA RESIDENCIA

O sr Artur Matos, dono da casa visitada pelo larapio, no proposito de que este voltasse, em companhia de um seu cunhado que ali pasava dias, pôs-se à espera.

Com efeito de poucos instantes, após serem desligadas as luzes que iluminavam os arredores da residencia, o gatuno voltou. Seu intento já agora era evidente: apanhar o sapato que deixara na fuga que empreendera. Foi infeliz, entretanto. Aquele senhor e seu cunhado, puderam com facilidade pôr a mão no meliante prendendo-o.

Ato continuo, procuraram pela redondeza um policial ou vigilante a fim de fazer entrega do preso. Tudo improficuo, no entanto, porque não divisaram em tôda a extensão da rua mencionada um agente qualquer da autoridade a quem fizessem entrega do ladrão.

APELANDO PARA O DISTRITO

Só depois é que os captores do larapio, não tendo outro recurso apelaram para o 22º Distrito. Telefonaram para ali, sendo atendidos pelo comissário Lago que para o local enviou dois guardas que conduziram o preso para o distrito.

Este, que não é outro senão o individuo Osvaldo Guimarães Teixeira Filho, com 43 anos, residente na rua Comandante Mauriti 117, ladrão conhecido, fichado na policia e condenado por tentativa de morte e por crime de defloramento, foi, naquele Distrito, devidamente autuado em flagrante, sendo a seguir encaminhado ao Deposito de Presos.

URGE UMA PROVIDENCIA DAS AUTORIDADES POLICIAIS

A rua Barão de São Borja, situada na Boca do Mato, no Meyer, é daquelas que, à noite, sempre está a mercê dos ladrões. Como no caso presente, não se vislumbra ali, durante à noite, nenhum policial ou vigilante. O resultado é que os casos de assaltos à propriedade alheia se repetem com inaudita audacia, ficando os respectivos moradores entregues a ação malevola dos gatunos.

Urge, portanto, uma medida da saneiadora por parte das autoridades policiais, a fim de que possam os moradores do citado logradouro viver tranquilos como é o ideal.

POLÍTICA ECONÔMICA

Está circulando um novo órgão especializado em economia e finanças, "Política Econômica", dirigido pelo conhecido economista Gil Amora, que conta com a valiosa colaboração de abalizados técnicos.

Os grandes problemas do Brasil são discutidos nas páginas do primeiro numero de "Política Econômica" pelos deputados José Augusto e Eunápio de Queiroz, pelos engenheiros agrônomos Pimentel Gomes e Eumenes Marcondes de Melo, pelos engenheiros Paulo Costa e Pedro Pereira da Cunha, e por Maurício Vaitsman e outros jornalistas.

"Política Econômica" é um órgão que se edita no dia 15 de cada mês.

A INCONFIDÊNCIA MINEIRA

Sessão solene no Centro Mineiro para festejar a data

O Centro Mineiro realizará amanhã, às 17 horas, na A.B.I., uma sessão especial, dedicada a Tiradentes.

Fará o discurso oficial o deputado Wellington Brandão, do P. S. D., o qual é também escritor e poeta de reconhecido valor.

O TIRO MISTERIOSO MATOU A MENOR

A POLICIA ABRIU INQUERITO

A menor, morta misteriosamente

Encontra-se na delegacia do 28.º distrito, rigoroso inquérito a fim de ser apurado o autor do tiro de revolver que ocasionou a morte da menina Maria Isabel, de 9 anos de idade, filha de Augusta Correia e residente à rua Mario Ferreira, número 93, no Engenho da Rainha. A referida menor, às primeiras horas da noite de domingo, quando se encontrava sentada à porta de sua residencia, foi misteriosamente atingida por um projetil. A policia comparecendo no local, nada conseguiu apurar, entretanto, o que se presume, as autoridades suspeitam que o tiro tenha partido do interior de um botequim situado aquela rua numero 109. O corpo da infortunada menor, com guia distrital, foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Ferido a bala pelo companheiro de bebedeira

DISCUSSÃO POR MOTIVO FUTIL E, A SEGUIR, A AGRESSÃO

Silvio Nascimento, com 28 anos, solteiro, operario, morador no morro da Mangueira, sem numero, encontrava-se, à noite, em certa tendinha, naquele morro, bebericando em companhia do individuo conhecido pela alcunha de "Lelega". A certo tempo, já sob a ação dos vapores alcoolicos, os dois puseram-se a discutir por motivo de somenos importancia. No auge da altercação "Lelega" sacou de um revolver, alvejando o antagonista. Este atingido na região lombar caiu ao chão, sendo providenciada a sua remoção para a Assistencia.

Medicado, convenientemente o ferido foi a seguir internado no Pronto Socorro.

O fato, que se verificou à altura do n.º 1080 da rua Visconde de Niterói, no sopé daquele morro, foi levado ao conhecimento das autoridades do 19.º Distrito.

O agressor, que está sendo procurado pela policia, fugiu após a pratica do crime.

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

30
ENQUANTO A CARAVANA MARCHA PARA O RIO, QUE A LEVARÁ A MAKABANA, VOLPE...
OUÇA, SELE. O GRANDE KANEGOA É HOMEM BRANCO, MAS VIVEU SEMPRE ENTRE OS PIGMEUS. TODOS ACREDITAM QUE ELE ESTEJA MORTO. A HERANÇA DOS WATSON, QUE...

31
...LHE PERTENCIA POR DIREITO, FOI ENTREGUE AOS OUTROS HERDEIROS. ÊLE NÃO SE ADAPTARIA À CIVILIZAÇÃO. DEIXEMOS QUE ÊLE VIVA FELIZ ENTRE OS HOMENS DA CAVERNA, EMBORA SEJA UM BRANCO

32
E A GRANDE CARAVANA DE PIGMEUS E BRANCOS CHEGA AO RIO
EIS O CAMINHO DA VOLTA, SELE!

É FACIL ENCONTRAR CANOAS PARA O TRANSPORTE DO MARFIM, POIS VOLPE TEM COMO ALIADOS OS PIGMEUS, TÃO TEMIDOS PELAS TRIBOS DA FLORESTA

33
ASINGA PABLIA EKOLOLE SIMBANE!

34
OS NEGROS DA TRIBO DO RIO TENTAM NEGOCIAR COM OS PIGMEUS, MAS...
N BANI KATANGA SIMBU LO BARANI...

35
AKELA SIMBANI!

musica

ESTREIA DA TEMPORADA DA CULTURA ARTISTICA

COM o Teatro Municipal superlotado teve auspicioso inicio a 15ª temporada da Cultura Artistica, apresentando o jovem pianista Byron Janis.

Constituiu o recital de sábado à tarde uma afirmação de fé nos destinos da nova geração musical pela ilustre diretoria da Cultura Artistica, lançando um adolescente com a idade aproximada da existência dessa entidade.

Grande foi a espectativa, pois não era empresa facil dominar integralmente um programa de tanta responsabilidade. O jovem Byron Janis venceu, porém, galhardamente essa prova. Dotado de técnica pura, de grande senso ritmico e de magnifica digitação, deu-nos um Mozart rico de expressividade e o mais possivel dentro do espirito Mozartiano, com sonoridades que sugeriam o "Cravo".

Mendelssohn foi outro autor a quem Byron Janis deu tôda graça e pureza do seu estilo, emprestando à execução um toque de ingênuo e serena expressão nos "Romance sem Palavras" e de brilho e equilibrio ritmico no "Scherzo".

A alma juvenil de Byron Janis não pode penetrar ainda na profunda emotividade da musica Chopiniana e na sutil complexidade da obra de Ravel. Alguns anos mais de vida e sofrimento darão a Byron Janis a maturidade suficiente para interpretar de maneira definitiva esses autores. Sua técnica facil e brilhante permitiu-nos ouvir uma segura execução da "Tocata" de Prokofieff.

Os extras concedidos sob insistentes aplausos do publico revelaram o agrado que esse jovem e talentoso pianista despertou na culta platéia.

Queremos consignar as nossas felicitações ao eminente dr. L. Duque-Estrada, digníssimo presidente da Cultura Artistica pelo éxito social e artistico do concerto inaugural.

Neuma Clivis

Claudio Arrau

Hoje, às 21 horas, a "Associação Brasileira de Concertos" inicia a temporada de 1948 com o grande pianista Claudio Arrau, no Teatro Municipal. Programa:

I — Bach — Preludio e fuga em lá menor. Beethoven — Sonata op. 31 n. 3.

II — Schumann — Arabesque. Mendelssohn — Scherzo a capriccio. Liszt — Jeux d'eaux à la Ville d'Este. Brahms — Variações sôbre um têma de Paganini (Livro II).

III — Albeniz — Navarra. Debussy — Pour le piano: Prelude — Sarabande — Tocata. Debussy — Danse des Elphes. Debussy — L'Isle Joyeuse. Informações todos os dias à Rua México 168, sala 501 — tel. 22.1076.

Magdalena Tagliaferro

Acham-se abertas no Ministério de Educação e Saude as inscrições para as aulas do Curso de Alta Interpretação Musical que, a exemplo dos anos anteriores, a pianista e professora Magdalena Tagliaferro levará a efeito, este ano, no auditório daquele Ministério.

Concertos sinfônicos

Continuam abertas na bilheteria do Municipal as assinaturas para 3 concertos noturnos ou 3 concertos diurnos da temporada que realizará o maestro Arthur Rodzinski na direção da orquestra do Teatro Municipal.

Samson François

Logo depois da inauguração da temporada de concertos sinfônicos, anunciada para os primeiros dias do próximo mês, terá lugar no Municipal a estréia do pianista francês Samson François, considerado em seu país como o maior pianista da moderna geração.

Em benefício dos músicos da O. S. B.

Desejando cooperar na Caixa de Auxilio aos Musicos da Orquestra Sinfônica Brasileira, a harpista Leda Guimarães Natal, cantora Gisela Blanck e violinista Marilia Hespanha darão um concerto na A.B.I., a 10 de maio próximo, com interessante programa.

O gesto dessas apreciadas artistas foi recebido com muita simpatia, bem como aquele do sr. Silva Reille, que, atendendo às razões da iniciativa, ofereceu gentilmente o salão de concertos.

Prêmio "Alberto Nepomuceno"

Acham-se abertas na Secretaria da Escola Nacional de Musica as inscrições para o concurso ao "Prêmio Alberto Nepomuceno", cuja realização terá lugar na primeira quinzena de junho. Esse concurso, de iniciativa particular, é reservado exclusivamente aos alunos de violino da Escola Nacional de Musica matriculados no segundo ciclo do Curso de Formação de Professores do Curso de Aperfeiçoamento ou do Curso de Post-Graduação.

O prêmio é de 5.000 cruzeiros.

Viagem de pianistas estrangeiros

Seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o jovem pianista norte-americano Byron Janis, que se encontra em excursão artistica pela América do Sul.

Procedente do Recife, chegou ao Rio o pianista tcheco Eric Landerer.

INVENTARAM O CONCLAVE PARA EXTORQUIR DINHEIRO

A policia, entretanto, já está ciente das manobras — À revelia, iam arrolando personalidades destacadas da alta administração e da politica do país — Muita "gaita" e nada de explicações contábeis para os recebimentos — Um dos "operadores" diz-se jornalista, diretor do "Correio de Noticias" — Por falta de numerário só circulou duas vezes — Um caso de contrato e outras complicações com alfaiates — Cheques sem fundos — Em que se resume, afinal, o II Congresso Brasileiro de Administração

Há cerca de seis meses, pouco mais ou menos, a imprensa, na quase totalidade, divulgou com certa tonalidade de sensacionalismo, a realização, na capital paulista, do II Congresso Brasileiro de Administração, promovido por um grupo de cidadãos, cuja verdadeira profissão e atividade são desconhecidas nos circulos oficiais. Agora, novamente se noticia a realização nesta capital do mesmo congresso promovido nos mesmos moldes, contando com o apoio de figuras de projeção na politica e na alta administração do país. Deveria tal conclave, como dissemos ser realizado em São Paulo em novembro p. passado, não o sendo por motivos alheios à vontade de seus promotores, pois que, para a iniciativa nada faltava, já que o govêrno do sr. Ademar de Barros, solicitado, concordara num auxilio para atender as despesas decorrentes da instalação do congresso, desde que o mesmo se inaugurasse, contando com a presença de figuras de realce em todos os altos circulos do país. Tal condição — ao que parece — criou algumas dificuldades aos promotores e daí a transferencia, motivada pela falta de verba, já que o conclave foi idealizado com fins de arrecadar recursos financeiros para o luxo, a opulência que desfrutam os inteligentes organizadores. Tôda a trama, entretanto, que arrolava certas personalidades de destaque, à revelia destas, acaba de ser descoberta, restando tão só maiores averiguações, para que a policia prenda os responsaveis processando-os como se torna mister, tal o modo de chantage engendrado e o "golpe" espetacular que os aventureiros pretendiam dar. Para que se aquilate a farsa e a habilidade dos "sabidos", basta dizer que o escritorio do perigoso e nocivo nucleo de oportunistas achava-se instalado numa repartição pública. A reportagem de A MANHÃ, todavia, pôs-se em campo, conseguindo por fim descobrir todo o maquinismo da organização num auxilio à policia a fim de levá-lo à Justiça para a punição devida e indispensavel.

OS "MAROTEIROS" EM DEFILE

Iraci Iguayara é o nome ou pseudonimo de um dos donos da tal organização que pretendia burlar alguns dos mais destacados administradores e politicos do país. Insinuante, palestra agradável, estremamente perspicaz, acumulava êle varios cargos no futuro "Congresso". Aparecia as vezes como tesoureiro e de outras vezes como secretário geral. Ingressou há muitos anos na extinta Ação Integralista Brasileira, mas como fosse elemento nocivo, autor de diversas falcatruas, foi expulso, ingressando posteriormente no Partido de Representação Popular, de onde tambem foi expulso. Maquiavélico e demasiadamente oportunista, costuma acusar, alguem que lhe contraria os planos ou denuncia seus expedientes, como sabotador e comunista. Foi o fundador de uma firma de mineração de cromo, intitulada MERME, sita à Avenida Rio Branco, 108, 2.º andar, no edificio Martinell, firma essa recentemente despejada, ao que parece por falta de pagamento. A MERME, porém, talvez num "golpe" ousado, voltou a se estabilizar financeiramente, instalando seus escritorios na rua do Carmo, 6. Outro elemento de prestigio na "organização" é Alfredo Aloe, de S. Paulo, o verdadeiro cérebro da comandita. Esteve esse "sabidão" metido em diversas aventuras, fundando "arapucas" onde era extorquido dinheiro do público. Aloe é aqui representado, segundo se sabe, por Armando Fonseca, que dirige os escritórios da firma MERME. Finalmente, Raimundo Nobre de Almeida é o terceiro elemento desse trio de perigosos aventureiros. Apresentando-se como jornalista, conseguiu clandestinamente editar o matutino "Correio de Noticias", orgão defensor e propulsor da organização. Os dois primeiros brigavam diariamente e formulavam ameaças de denuncias que nunca foram levadas ao conhecimento da policia, uma vez que um tem medo do outro. Uma "companhia comercial", portanto, totalmente nociva aos interesses públicos, tais suas complicações, que agora vão ser devidamente apuradas pela policia, não obstante a "inteligencia" do trio que se julga salvaguardado, pois promete, sem cumprir, propinas a torto e a direito.

A CHANTAGE DO CONGRESSO

Como dissemos, o segundo Congresso Brasileiro de Administração estava marcado para novembro último, na capital paulista. Não se realizou em virtude da negativa do sr. Ademar de Barros, que prometera assumir os compromissos futuros, a respeito das despesas, não se responsabilizando, entretanto, pelos gastos feitos anteriormente e que mantam a dezenas de milhares de cruzeiros. Outro motivo da não realização do congresso foi a recusa, por parte de personalidades de destaque na administração paulista e professores da Universidade de S. Paulo, de verem seus nomes incluidos nas diversas comissões do "conclave". Dentre êsses podemos destacar os dos professores Lineu Prestes e Breno Arruda, figuras conceituadissimas no magistério superior bandeirante. Surgiu, então, o caso de S. Paulo e os promotores, por calculo, dispensaram o apoio do sr. Ademar de Barros, resolvendo, por isso, fazer realizar o Congresso, nesta capital. Para isso, alteraarm a estrutura de todas as comissões, incluindo, então, ainda à revelia, os nomes de altas autoridades da República como patrocinadores do Congresso, a saber: governadores, ministros de estados e diretores de serviços e orgãos públicos. A ousadia levou os promotores do Congresso a instalar seus escritorio de propaganda numa das salas de uma alta repartição federal, valendo-se, para isso, da influência que diziam ter junto às personalidades acima relacionadas.

ESCRITORIO OFICIAL E DINHEIRO A RODO

Em tal escritorio, cujo aluguel nada lhes custava e de onde serão expulsos, recebiam os "sabidos", quase que diariamente, telegramas de altas autoridades, cujas cópias continuam ainda a ser divulgadas por intermedio da Agencia Nacional, fornecidas, ao que apuramos, pelos escritorios do Congresso. Dinheiro a rodo não lhes falta. Grandes quantias tem sido enedereçadas ao trio, não só por entidades interessadas, mas por organizações particulares, bem como pelos governos estaduais. A chantage ou melhor, a extorsão é feita habilidosamente. Um oficio delicado com o pedido de auxilio e nomes em evidencia para que melhor impressão possa causar no espirito do elemento visado. Nenhuma escrituração aliás é feita. A "gaita" vai diretamente para os já rechelados bolsos de Aloe, Nobre e Iraci e tão bem feita é a extorsão e o plano do tal "Congresso", que os governos estaduais já estão cogitando de mandar delegações representativas. Com isso vão os escroques arrolando nomes honrados, de altas figuras à revelia destas.

A "COMISSÃO" PROMOTORA DO CONGRESSO

A "Comissão" promotora do Congresso compõe-se de elementos de realce na alta esfera "administrativa". Iraci Igayara é o secretário geral, tendo como secretários assistentes, Gastão Alvarez da Costa e João Santos Fernandes. Abraão Jaber é o presidente do Comitê de Redação.

A PERSONALIDADE DO HOMEM DOS CHEQUES SEM FUNDOS

Conseguiu ainda nossa reportagem apurar que Raimundo Nobre de Almeida, que se diz jornalista "central" do Senado Federal, é o diretor, como já dissemos do "Correio de Noticias" que só circulou duas vezes. Em janeiro último, o "jornalista", a fim de adquirir uma sede própria para seu jornal, pois que desde setembro de 1947, "encostara-se" à Companhia Universal, emitiu um cheque sem fundos, do valor de Cr$ 5.955,00, para a aquisição do contrato da sala 205, do 2.º andar do Edificio Martinelli, na Avenida Rio Branco, 108. Não se sabe ainda como, o fato é que o caso foi parar na delegacia do 7.º distrito. Entretanto o mesmo ficou resolvido, pois Iraci Igayara prontificou-se a ser fiador do acusado, fiança que até agora não foi feita oficialmente. Em virtude da "trapalhada", a administração do edificio vai, ainda hoje, entrar com um petição em juizo, pedindo o despejo de tal jornal, por falta de pagamento.

NEM O ALFAIATE O PERDOOU...

A vida de Raimundo é tão acidentada, que não se sabe ainda o motivo do mesmo não ter sido recolhido a uma Penitenciaria para aprender a ser honesto. Há uns quatro meses, segundo soubemos, mandou o "jornalista" fazer uns ternos vistosos na firma Figueiredo Cunha Ltda. Liberio Alfaiate, que se presume ter sede naquele edificio. Na hora do pagamento, que importava em mil e oitocentos cruzeiros, o "sabido" sacou de seu "formidavel" livro de cheques e emitiu um equivalente ao valor da divida. É claro que no dia imediato o cobrador do alfaiate ficou a ver navios, pois o tal cheque era falso, no tocante aos fundos. Raimundo prometeu pagar, ignorando-se até agora se o fez. No mesmo logro teria caido a Caixa dos Ferroviarios da Central do Brasil, tendo esas instituição beneficente, sofrido vultoso prejuizo. Nobre, segundo nos consta, foi agente de publicidade do "Diario Trabalhista", na sua primeira administração. Fez tantas "trapalhadas" que o então diretor, sr. Eurico de Oliveira, "despachou-o". Analfabeto totalmente, mas arguto para especulações duvidosas, Nobre forma com Fonseca e Iraci uma trinca de respeito. Por outro lado, novo "jornalista" surgiu. Iraci, nos seus "biscates" desonestos, fundou uma revista, para melhor extorquir dinheiro dos ingenuos, muitos dos quais, possivelmente, vão oferecer queixa à policia. Sumpre agora a Delegacia de Economia Popular ampliar informações e proceder a diligencias, visando apurar o restante do que necessariamente já averigou.

ANAVALHOU O AMANTE DA ESPOSA

A vitima foi internada e mestado grave

Manoel Guimarães Bittencourt, chefe da portaria do Tesouro de Niteroi, há cerca de 13 anos, vivia com sua mulher de nome Antonia Alves de Souza, residente na rua Viçoso Jardim s.n., até que ela veio a conhecer o funcionário da Cantareira, Manoel de Almeida Costa, de 33 anos de idade, abandonando aquele e passando a viver com este, na rua Passo da Pátria n. 103.

Manoel de Almeida Costa, a vitima

A principio tudo parecia que ia bem, mas o fato é que Guimarães nada ficou satisfeito com a troca e resolveu vingar-se. Assim é que domingo ultimo, foi esperar o rival nas proximidades de sua residência. Dentro em pouco surgiu Almeida, sendo abordado pelo desafeto, que, sacando de uma navalha, deu-lhe varios golpes no rosto. Apesar da inopinada agressão, a vitima sacou de uma garrucha, fazendo disparos que não atingiram o alvo. Com a aproximação de vários populares, os contendores foram separados tendo disso se aproveitado Guimarães, fugindo.

O ferido foi levado para o Hospital S. João Batista, tendo o delegado Renato Pacheco Marques tomado as providências cabiveis no caso.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

O comprador reclamou perdas e danos

O SUPREMO, AFINAL, RECONHECEU O DIREITO DO VENDEDOR

Há tempos, Gabriel Barbosa de Oliveira, ingressou no juizo civel de São Paulo, com uma consignação em pagamento, alegando que prometera vender a Gumercindo de Almeida de Barros, uma propriedade agricola e pastoril, com as respectivas bemfeitorias. A transação deu o direito ao proprietario de se arrepender, mediante o pagamento em dobro da quantia recebida. O prometido comprador, meses depois, cedeu o direito a Artur Breda e outros, com o que não se conformou o vendedor, que, não lhe interessando mais o negócio, consignou, então, a importância de com mil cruzeiros, o dobro da quantia recebida.

O juiz julgou procedente a ação e daí houve recurso para o Tribunal de Justiça local, que não lhe deu provimento. O vencido, alegando então perdas e danos, ofereceu embargos, que foram recebidos, tão somente para aquele fim. O proprietário recorreu extraordinàriamente para o Supremo Tribunal Federal, alegando que o dobro pago já abrangia o valor da obrigação e, portanto, representava o máximo permitido pelo artigo 920, do Código Civil. A decisão do Tribunal local, determinando o pagamento das perdas e danos, violara, assim, os têrmos expressos desse dispositivo legal, que fixa apenas a restitutição apenas em dobro do sinal no caso de arrependimento por parte do vendedor, como também contrariara a jurisprudência dos tribunais. Só quando não é estipulado, acrescentou, o arrependimento é que a inexecução da obrigação se resolve em perdas e danos.

O Supremo, ontem, sendo relator o ministro Laudo de Camargo, conheceu do recurso, dando-lhe provimento, por unanimidade de votos, aceitando, assim, as razões apresentadas pelo vendedor.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

REU FORAGIDO NÃO TEM DIREITO A INDULTO

Em carta dirigida ao presidente da República, Inez V. de Souza, do Rio Grande do Sul, solicitou fosse o indulto concedido recentemente aos deliquentes primários extensivos aos réus foragidos, de forma a beneficiar seu filho, Décio Vieira de Souza, evadido da Casa de Correção de Porto Alegre.

Ouvido a respeito, o Conselho Penitenciário daquele Estado decidiu, por unanimidade de votos não tomar conhecimento do pedido.

Conforme Exposição de Motivos do ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ao Presidente da República, o caso foi exposto da seguinte maneira:

"Nos termos dos artigos. 735 e 736 do Código do Processo Penal, cabe aos Conselhos Penitenciários opinar sôbre o mérito dos pedidos de graça. Esse pronunciamento, entretanto, é baseado não só nos autos do processo crime, do qual constam o fato criminoso, suas circunstancias e a pena imposta, como também as informações do diretor do estabelecimento penal a que estiver recolhido o sentenciado, ouvido, ainda, o Instituto de Biotipologia Criminal, os quais se manifestam sôbre a periculosidade do individuo, sua conduta carceraria e a sua reeducação social. Esta segunda parte fica totalmente prejudicada em se tratando de condenado foragido, uma vez que o Conselho Penitenciário não disporá dos elementos necessários ao julgamento, limitando-se a apreciar as preliminares do caso. Depois de considerar devidamente o que consta do processo, tenho a honra de opinar por que não deva tomar conhecimento do pedido de indulto de réu foragido e nem siquer encaminhá-lo, excepção feita nos casos que, por suas condições especiais, sejam julgados excepcionais".

Em face dessa exposição de motivos do ministro Adroaldo Costa, S. Excia., o sr. General Eurico Gaspar Dutra, exarou o seguinte despacho:

"Arquive-se".

O FUMO

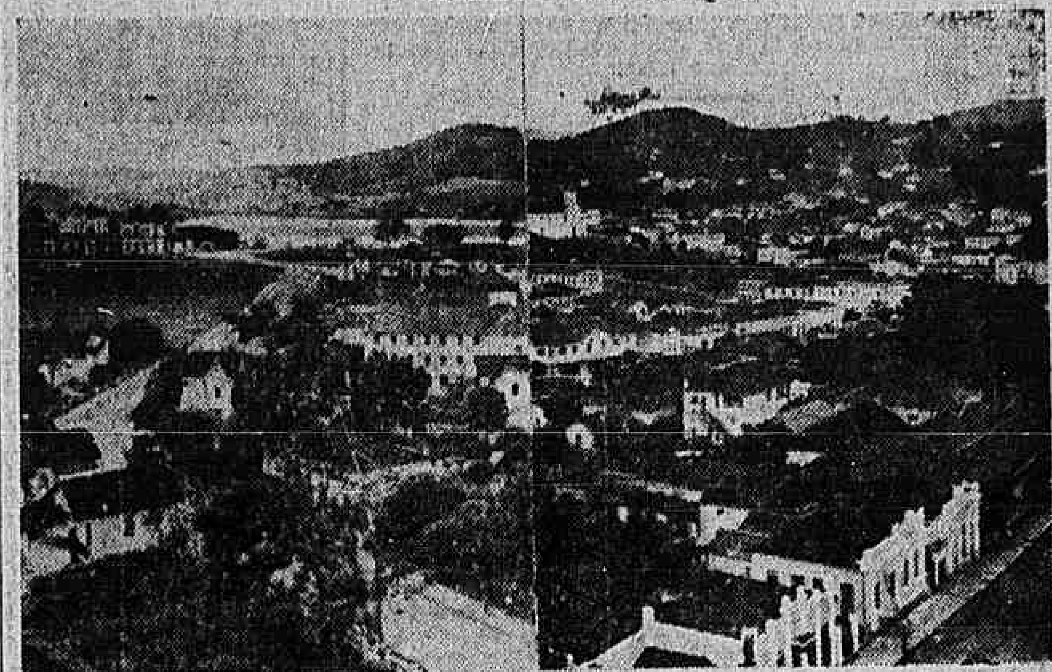
RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

O hábito de fumar, assim como o de beber chá, não é de certo universal; mas é sem dúvida um hábito internacionalmente popular, que tem persistido desde tempos muito remotos. Não é improvável que os chineses usassem o tabaco muito antes de Colombo o encontrar quando desembarcou na América. Colombo pôde ver que os indígenas fumavam a folha da planta através de um canudo em forquilha, inhalando a fumaça, não através da boca, mas pelas narinas. Essa maneira de fumar parece ter sido comum entre as tribos primitivas, muito embora a espécie de cachimbo variasse de acôrdo com a região. Os índios norte-americanos, que são os mais bem conhecidos dentre os primitivos fumadores de cachimbo, usavam o que se chamava de «cachimbo da paz». Era um cachimbo que passava de mão em mão, numa roda, de acôrdo com a idade e a importância das pessoas. No Oriente, quando o fumo se tornou popular, o cachimbo tomou formas luxuosas e complicadas. Esse tipo de cachimbo — o anarguilé — ainda hoje se encontra em algumas regiões. Compõe-se de um braseiro onde são colocadas as folhas de fumo e de um recipiente cheio d'água que a fumaça atravessa, perdendo assim grande parte da nicotina e sendo perfumada antes da inhalação. O fumo, todavia, era desconhecido na Europa até que, em meados do século XVI, Francisco de Toledo o introduziu na Espanha. Sir John Hawkins, provavelmente, levou o tabaco da América para a Inglaterra, mas em geral se admite que Sir Walter Raleigh foi quem o popularizou naquele país por volta de 1585.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2230

LAMBARI E SEUS PROBLEMAS

Impressões sôbre a formosa estância hidro-mineral, visitada por um reporter de A MANHÃ — O protocolo dos hotéis estraga o passeio — A Central e a R. M. V. e seus restaurantes — Uma praça de esportes que não vem — Sugestões do govêrno do sr. Milton Campos



Dois aspectos de Lambari. À direita, vimos, no fundo, o cassino abandonado e parte do lago. Nessa fotografia aparece também uma das ruas, já calçadas. À direita, vista geral da cidade.

Para as estancias hidro-minerais o outono é como que o toque de recolher. Suas ruas, que por duas estações — primavera e verão — sentiram uma palpitação diferente, aos poucos, retomam o aspecto de cidade pequena, nitidamente provinciana, e o colorido dos "slaks", dos "shorts" e dos "trajes incomuns" é substituido pela tarefa de recomposição, de pausa, de espera da próxima temporada.

Entre nós, onde a perspectiva de uma viagem pelo estrangeiro é privilegio de poucos, Poços, Caxambú, Cambuquira, Lambari, Araxá e São Lourenço são, anualmente, visitadas por milhares de veranistas, motivo esse que devia tornar mais ampla, essa possibilidade, isto é, mais alcance de um numero maior de pessoas.

Primeiramente, temos as viagens. Verdadeiros dramas, onde o prazer que vem depois fica enormemente comprometido, porque a volta, igualmente dificil, cai sobre nós como uma sombra. Depois, o que encontramos, em certos lugares excelente, noutros, porém, ressentindo de uma série de medidas, encarrega-se de aumentar a nossa desilusão.

Para que o leitor tenha uma idéia mais ampla do que seja uma dessas arrancadas que o carioca uma vez por outra faz, iremos tentar, embora em linhas gerais, um esboço de como se chega a Lambari, de onde há pouco regressamos, e o que se observa na bela cidade sul mineira.

Em geral a viagem se faz de trem. Uns poucos usam o automovel, menos ainda o avião, e a massa, se assim podemos chamar, embarca menos no velho comboio e lá se vai. Assim sendo, antes de se enfrentar as 12 horas consumidas daqui a Lambari — quando não há atraso — temos, dias antes, de ir à Central e comprarmos a passagem. As poltronas são disputadas e a deficiencia em numero das composições que chamam de "aquaticos" fica logo patente ao observarmos os que vão "de pé"!

Mas, a ideia do descanço no alto da serra é mais forte, e nosso animo não se abate. O trem deixa Pedro II e umas três horas depois vem nos perguntar se queremos almoçar. Questão de controle, que o encarregado dessa consulta toma nota e mais tarde diz da ponta do vagão: — Vai começar o primeiro almoço! Nós, depois dos arrancos de três ou mais horas, ouvimos nessas breves palavras a melhor historia do mundo, mas isso acaba tão logo iniciamos o tal almoço. Caro e infame. A Central não fiscaliza como devia os seus concessionários. Além de uma refeição à prova de qualquer "fome", cobram os olhos da cara. A viagem prossegue mais um pouco, para a mesma ferrovia nos deixar, agora em Cruzeiro.

Nessa cidade paulista, como recepção, o carioca, transformado em turista e assaltado por um bando de carregadores que disputa aos arrancos as suas malas, para, do outro lado, frente ao leito da Rede Mineira de Viação, nos cobrar um preço de arrepiar.

Nosso bom humor continua resistindo e enchemos as suas afoitas com algumas notas e nos pusemos a esperar que essa estrada decida formar a composição que vai nos levar daí por diante. Depois de apitos, cargas, descargas, manobras e outras complicações, os carros encontam e o que vemos é outra corrida, agora sem as poltronas asseguradas, e começa, então um verdadeiro "salve-se quem puder".

A locomotiva, auxiliada por outra, puxa os carros pela Mantiqueira acima e os vagões só se aliviam depois de São Lourenço e Baituba, quando descem, nessa última, os veranistas de Caxambú.

Chega a vez do jantar, a mesma encenação e a seguir a mesma miseria. Preço de fazer brigar, comida de mata.

Não havendo atraso, doze horas depois de sairmos daqui, descemos na estaçãozinha de Lambari.

Lambari

Sem que saibamos porque, dentre as estações de aguas, Lambari é a que menos tem conseguido. Caxambú é uma esplendida cidade. São Lourenço tem um parque maravilhoso, Poços de Caldas um Jardim Pedro Sanches e uma Fonte do Amor que deslumbram, sem falar no Quississana, no Palace, no Country e noutros recantos igualmente formosos. Cambuquira uma bela praça de esportes. Araxá um hotel oficial e Lambari!!

No govêrno Antonio Carlos construiu-se em Lambari, — cidade onde estão as nascentes das aguas que alimentam todas as estações da região, e, no dizer dos entendidos, a melhor delas — um magnifico cassino cuja decoração interna foi feita por japoneses e em estilo niponico. Quem teve a felicidade de percorrê-lo na ocasião, do jogo franco ainda pôde ver o que se fez, mas nem se aproveitou numa estação sequer! Atualmente, o edificio, de linhas simples, mas de construção custosa, está aos poucos se estragando, tal é o misterioso abandono em que vive. Local indicado para uma escola, hospital, etc estaá agora entregue, como dissemos, ao abandono, enquanto a cidade precisa de elementos que a ergam a altura de seus méritos e da maravilha de suas aguas.

Outros aspectos

Dispondo, todavia, de bons hotéis, Lambari, a exemplo de outras estações, está repleto de etiqueta, onde o veranista perde o "à vontade" por que tanto suspirava. Totalmente, convencionou-se que nas estancias hidro-minerais deve imperar o luxo, é, ao contrário da vida simples, que seria seu principal objeto, o que se observa são trajes elegantes, extrema preocupação nos vestuários etolletes caras.

Ao nos referirmos sobre esse ponto, vem-nos ao pensamento certa tarde, num hotel de Lambari, onde, de "slak" pretendemos entrar na sala de refeição para jantar. O "garçon" foi até nós. Pessoalmente falou-nos concordando conosco, mas ali só de palito e gravata, segredou-nos. Dias após, chegou uma pessoa influente e o seu primeiro almoço, no dia imediato, foi exatamente de "slack", como antes pretendiamos. Resultado: acabou-se a convenção, e no lugar da refeição tipo velório, passamos a ter momentos mais agradaveis, mais ao natural.

Mas deixemos os ambientes fechados e percorramos Lambari. Uma cidade praticamente plana, limpa, onde o esforço do prefeito Helio Toledo Sales já vem se fazendo sentir de uma maneira extraordinária.

Bem calçada, embora, apenas em parte, Lambari tem por isso, todos os motivos para redobrar a sua preferencia, hoje cogitada por uma minoria.

A grande injustiça

Damos o nome de grande injustiça a circunstancia de haver o govêrno mineiro privado Lambari de uma praça de esportes. Outras cidades, como Varginha, Três Corações, Pará de Minas, Uberaba, Montes Claros que não são centros de veraneio a possuem e em Lambari até hoje nada. Cambuquira tem a sua, Poços de Caldas e Araxá tambem e porque então privar a de mais de elemento tão necessário.

Outra coisa que vemos em Lambari, digno de mais cuidado do govêrno, que deve fiscalizar a concessionaria Empreza de Aguas, é o lago. Um lago que poderia ser maravilhoso é que a falta de drenagem reduz a um poço, quase!

Essas são, em linhas gerais, as observações de um improvisado turista a Lambari. O que acima ficou dito com rara exceção, se aplica as outras estações.

Lambari, pela qualidade de suas aguas, merece que o govêrno mineiro lhe conceda um amparo mais efetivo, com propaganda mais eficiente. Ali estão, as melhores aguas da região, abundantes e num desperdicio de causar dó! Lambari não é a "cidade quietude" como a denominou certo jornalista. Lambari é, sim, a cidade que o govêrno do sr. Milton Campos deve tambem amparar, como medida de justiça e defesa, convencido de que estará fazendo uma das maiores coisas por essa parte do seu estado, de clima invejavel, que é o sul de Minas.

Eis que chegamos à época propicia. Lambari, neste outono, entra na sua fase que podemos chamar de "pausa", momento como nenhum outro para que seja iniciada a sua recuperação como estancia hidro-mineral.

IMPEDIRAM O MINISTRO DE SAIR DO SALÃO

KIOTTO, Japão, 19 (U. P.) — Duzentos e cinquenta membros do Sindicato dos Operários de Transporte de Kiotto, dominados pelos comunistas, impediram o primeiro ministro Hitoshi de sair do salão de conferências do edificio da Câmara de Comérrio até que êle concordasse em receber uma delegação de três membros daquele sindicato, para que lhe expuzessem suas queixas.

CERA ROYAL aplicada, casa bem encerada.

Reduzido para menos de 4 horas o tempo de vôo entre o Rio e Buenos Aires

UMA AERONAVE NACIONAL QUEBRA O RECORDE ANTERIOR DE 4,25 MNS.

Um Contellation da Frota Bandeirante da Panair do Brasil, em viagem de Buenos Aires para o Rio de Janeiro, sábado último, bateu todos os recordes de tempo obtidos na ligação entre as duas cidades sul-americanas, reduzindo para 3,58 minutos o vôo do aeroporto de Moron a Base Aérea do Galeão. O quadrimotor que obteve essa performance é o PP-PCF, primeiro Constellation que chegou ao Brasil, e se encontra, ininterruptamente, operando desde março de 1946, em cobertuda de longa distâncias.

Sob o comando do veterano piloto da aviação brasileira Coriolano Luiz Tenan, o aparelho saiu de Buenos Aires às 12.10, em plena hora do almoço na capital platina, e chegou ao Rio às 16,08, a tempo do lanche vespertino na Cinelandia. Desenvolvendo a velocidade de cruzeiro de 570 quilometros por hora, sem utilizar toda a potencia dos quatro motores de 2.200 cavalos cada um, o Bandeirante quebrou o recorde anterior, de 4,25 minutos, atingido por outra aeronave do mesmo tipo, pertencente à referida organização nacional de transportes aéreos.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna «L'arc en ciel». Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as., 4.as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PEÑA, N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as., 5as., e sábados

FECHADO O ORGÃO COMUNISTA DE RECIFE

Rumorosa diligência para ocupar o edificio da "Folha do Povo"

RECIFE, 19 (A. P.) — Uma turma de investigadores, com o auxilio de força policial, chefiados pelo delegado José de Melo, dirigiu-se ao edificio onde funciona o órgão comunista "Folha do Povo", a fim de ocuparem a mesma, por ordem superior. Ali chegando, as autoridades encontraram as portas fechadas e por mais que solicitassem a sua abertura, não foram atendidos. Dada a resistência dos elementos que se encontravam no interior do prédio e que pelo lado interior escoravam fortemente as portas, foi solicitada a intervenção do Corpo de Bombeiros para proceder ao arrombamento das portas.

Quando ali chegaram os carros do Corpo de Bombeiros, ouviram-se gritos de socorro do interior do prédio, alarmando as familias residentes nas redondezas. Sem muito trabalho conseguiram as autoridades abir as portas e todo o pessoal ali detido foi levado à Secretaria de Segurança, inclusive o ex-deputado Vadú Cardoso, ficando o jornal suspenso por vinte dias, por ordem do Ministro da Justiça.

APRENDA BRINCANDO

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

9 — Desde essa época o uso do tabaco espalhou-se rapidamente pela Europa e até mesmo para o Oriente, embora encontrasse grande oposição e fôsse proibido em várias regiões e oportunidades, por ser considerado nocivo à saúde.

10 — Jaime I, rei da Inglaterra, condenou-o como um hábito repugnante e também prejudicial ao cérebro, aos pulmões e aos olhos. No século XVII, Carlos I e Carlos II manifestaram, naquele país, sua profunda repulsa por êsse hábito. Tais fatos são curiosos, porque justamente a Inglaterra se tornou um país de fumantes inveterados.

11 — A proibição foi levantada um pouco antes da chamada Grande Peste, quando o tabaco foi usado como uma espécie de incenso nas igrejas.

17 — No ano da Grande Peste, o hábito de fumar tabaco se difundiu muito porque os fumantes eram tidos como imunizados contra os efeitos da peste graças às qualidades antissépticas do tabaco.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá, 7, 3.º andar
Telefones:
Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 85. Secção de Policia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097 Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria 43-8387 Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355) Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

O Equilíbrio Econômico

SEGUNDO a teoria clássica, três são os fatôres da produção: **natureza, capital e trabalho**. A cada um dêles corresponde uma forma de retribuição: **renda, juro e salário**. Êsses três fatôres concorrem para o que se chama "custo da produção", e qual, portanto, é pelos mesmos determinado. A utilidade produzida não é posta à venda, porém, pelo valor do custo, e sim por um valor acima dêle, chamado o "preço". A diferença entre o custo e o preço constitui o "lucro", nova forma de retribuição, que não deriva nem da terra, nem do capital, nem do trabalho. Como toda realidade tem uma causa, os economistas procuram encontrar o têrmo econômico responsável pelo lucro e assim se definiu um quarto fator da produção: a **emprêsa** ou **organização**. A êsses quatro fatores é possível adicionar ainda um quinto, a **segurança**, sem o qual os outros não poderiam entrar em ação. Responde por êsse relevante fator o Estado, que têm direito por isso também a uma retribuição, que é conhecida com os nomes de **impostos** ou **taxa**.

As recompensas econômicas denominam-se assim **renda**, para o proprietário; **juro**, para o capitalista; **salário**, para o trabalhador; **lucro** para o patrão e **imposto** para o Estado. Tôdas essas formas de retribuição mantêm perfeita solidariedade entre si e constituem um sistema. Tocar numa das partes é provocar reações em todo o sistema. Daí a delicadeza e complexidade do processo econômico.

Uma tese que se vai espalhando êm nossos dias é a da "supremacia do trabalho", como fator da produção. Uns encaram o problema pelo lado moral, outros pelo aspecto dialético, outros ainda pelos dois, porquanto vêem na evolução histórica uma coincidência feliz com os postulados éticos. Estabelecem assim um esquema progressivo da libertação do trabalho, a princípio **escravo**, depois **servil**, depois **assalariado**, e finalmente livre. A escravidão só é possível nos regimes totalitarios, isto é, naqueles em que o Estado concentra em seu poder todos os fatôres da produção. Depois que se deu a diferenciação de poderes sociais, o Estado foi perdendo a influência sôbre o poder econômico. Perdeu-a na Idade Média para os senhores feudais, possuidores da **terra**, dos quais dependiam os servos da gleba. Perdeu-a nos **tempos** modernos para os senhores das emprêsas, detentores do **capital**, dos quais dependem os assalariados. No momento presente, o Estado procura readquirir sua antiga soberania sôbre o poder econômico e o faz precisamente em nome dos direitos do **trabalho**. Infelizmente a concentração de todos os fatores econômicos em mãos dos dirigentes do Estado não se pode fazer sem a reinstauração do totalitarismo que, por ser **racionalizado** e não **anárquico**, como o primitivo, não é menos tirânico nem menos brutalizador.

A solução política do problema econômico não está, portanto, numa **absorção**, pelo Estado, da totalidade das fôrças produtoras, mas na **intervenção** em favor do equilíbrio entre essas fôrças produtoras. O liberalismo econômico teve como resultado uma hipertrofia na retribuição do capital, na sua forma industrial tanto quanto na financeira. Essa hipertrofia teve consequências desastrosas para todo o sistema e daí proveio o mal-estar contemporâneo. Como foi o capital o grande responsável pelo mencionado desequilibrio, é claro que as classes prejudicadas manifestam a seu respeito pronunciado ressentimento. Não compete, porém, ao Estado assumir politicamente esse ressentimento, e sim atuar de modo que sejam suprimidas as causas que o geraram. Uma política de valorização do trabalho e do trabalhador é, portanto, uma imposição inevitável para todos os Estados modernos e, neste sentido, a democracia restaurada tem de revestir-se de uma feição especial. O verdadeiro trabalhismo consiste, pois, numa reposição de equilíbrio no sistema econômico e não na destruição do capital pelo trabalho. Tal destruição, como dissemos, só poderia ser efetivada por meio de um Estado totalitário, isto é, que concentrasse nas mãos da burocracia dirigente as fôrças produtoras da Nação.

Claro está que uma política de defesa da justa recompensa do trabalho há de fazer-se a expensas dos lucros imoderados ou extraordinários. Todavia os próprios industriais esclarecidos sabem que na política dos salários justos e estimulantes, reside o segrêdo da prosperidade nos negócios. Não é por acaso que essa teoria nasceu na mais rica e poderosa nação do globo, os Estados Unidos.

Concluamos, portanto, antes de tudo, pela grande complexidade dos problemas econômicos. Não é com demagogia, nem palmarismo ideológico, que se resolvem os graves e difíceis problemas do povo, mas com o seu cuidadoso estudo e a procura de caminhos realistas, que procurem o desenvolvimento do bem-estar geral sem extinguir a iniciativa individual, e, principalmente, sem ferir a noção de liberdade que é inerente à natureza humana.

Atos e despachos do Presidente da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — nomeando, interinamente, inspetor de alunos classe E, Alcisio Neves, Fernando Carvalho Silva, José Natar Filho e José de Carvalho Martins.

Demitindo, a bem do serviço público, o inspetor de alunos, classe E, Oscar Luiz da Rocha.

Concedendo reforma ao capitão de Polícia Militar do Distrito Federal Pulquério José de Calazans.

Concedendo naturalização — ao egípcio Abrahan Doughan; aos alemães Adfon Lorenz Meier — Frich Voss — Fritz Adolf Gosman — Kurt Hans Georg Socbel — Margarete Schaeffer — Maria Echreyer — Michael Graf Von Lichnowsky e Marie Helene Charlotte Sievers; aos portuguêses Armindo Augusto Pestano — Antônio Severino de Gouveia, Francisco Moreira — Fernando Rodrigues Correia — Humberto Azevedo de Freitas Carneiro; aos poloneses Berek Gerszenhut — Henoch Peristein e Blanks Wladislaw; aos italianos Antônio Eduardo Alô — Felicio Salvador Célia — José Vereschi — João Teniolo — Ruggero Battocchio e Renato Salmoni; aos hungaros Carlos Estevio Frimm — Carlos Moskevios e Georges Caroly Kosztelaniy; à rumena Esther Stern; à lituana Elka Epstein; ao libanês Found Elise Massad Salomão; ao belga Israel Usterman; ao austríaco Johan Josef Beaha; ao turco José Gabbal; ao tchecoslovaco Rafael Weinzetti; e ao russo Noel Filstein;

Na pasta do Trabalho — dispensando o capitão tenente ajudante Haroldo Gonçalves Pereira, de suplente do representante da Marinha no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no porto de Santos, designando, para substituí-lo, o capitão tenente Fernando Hortals Ridel.

Nomeando, corretor de mercadorias do Distrito Federal, Angelo Cardoni Cascão.

Concedendo exoneração a Fernando Taumaturgo de Azevedo Defux, de agente da Economia Popular.

Assinou decretos declarando órgão auxiliar do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica o Serviço de Águas e Energia Elétrica do Estado do Paraná; nomeando Carlos Alfredo Simch para exercer a função de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio Grande do Sul; dispondo sôbre a transferência da concessão autorgada à Companhia Fôrça e Luz de Uberlândia, pelo decreto 7622, de 13/8/41, para a Companhia Prada de Eletricidade; declarando de utilidade pública, para desapropriação, terrenos necessários ao Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, no Distrito Federal; de promoção de funcionários do Ministério da Agricultura; reconduzindo à função de membro do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado o sr. Mário Guedes; designando Luiz Augusto do Rêgo Monteiro para exercer interinamente, como substituto, a função de membro do Conselho Técnico do Departamento Nacional de Previdência Social, na qualidade de especialista em assuntos de administração, durante o impedimento do membro efetivo José Augusto Seabra; autorizando o Govêrno de Minas Gerais a construir uma linha de transmissão entre a subestação transformadora da "Cidade Industrial", no distrito de Contagem, município de Batim e o Distrito de Ribeirão das Neves, no município de Pedro Leopoldo.

Enviou mensagens ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei que concede pensão especial aos herdeiros de Semião Mourão, extranumerário diarista da estrada de Ferro São Luiz-Teresina, falecido em consequencia de acidente ocorrido em serviço; idem que concedem isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de Previdência Social e impôsto de consumo, para materiais importados pela Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Aprovou plantas, especificações e orçamento para as obras de pavimentação das ruas de ligação entre o Pavilhão Central e Restaurante e Alojamentos de alunos da Universidade Rural, situadas na área do Centro de Ensino e Pesquisas Agronômicos; idem para obras na Colônia de Santa Fé, em Três Corações, Estado de Minas Gerais.

Autorizou a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina a adquirir três porções de terras situadas em Cachoeira do Macacu, no Estado do Rio, destinadas à edificação de casas para seus segurados.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, Ministro da Educação e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; em conferência, o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, o sr. Arnaldo de Figueirêdo, governador de Mato Grosso.

Esteve no Palácio do Catete, o sr. Lafaiete Rezende, presidente da Caixa de Crédito Cooperativo, a fim de apresentar ao Presidente da República agradecimento por haver presidido à inauguração das novas instalações daquela entidade.

O coronel Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República visitou, ontem à tarde, no Hospital Carlos Chagas, em nome do general Eurico Dutra, as vítimas da explosão de Deodoro que ali se encontram recolhidas.

A CAPITAL HISTORICA DO NORDESTE

GUSTAVO BARROSO

O RECIFE é a capital histórica do Nordeste. Aldeia de pescadores plantada nos mangues da foz do Beberibe e do Capiberibe, desenvolveu-se sob a administração flamenga de João Mauricio de Nassau e acabou suplantando em importância a velha sede da Capitania, a melancólica Olinda, cujas torres dominou os outeiros, para onde Duarte Coelho trouxera povoadores de escolhida nobresa lusa, troncos daquela Brava Gente cantada pelo saudoso Elisio de Carvalho.

Depois da guerra dos Mascates, o Recife assentou de vez seu predominio, que se prolongou e aumentou através dos grandes movimentos liberais de 1817, 1824 e 1848.

Essa grandeza política, social e econômica inspirou os versos de Castro Alves, que denominou aquela cidade Veneza Americana, e encontrou uma fórmula sintética de expressão no apelido que lhe puseram os povos sertanejos de Pernambuco, Alagoas, Paraiba, Rio Grande do Norte e Ceará: o Mundo.

Durante as épocas do Brasil-Reino e do Brasil-Império, os matutos daquelas regiões ensoladas não diziam — **vou ao Recife** ou **venho do Recife**; mas **vou ao Mundo** ou **venho do Mundo**.

Estudioso apaixonado da história e das tradições de seu glorioso torrão natal, onde nestes dias se comemora a apopéia dos Guararapes, Mario Sette, infatigavel batalhador das letras, nos dá uma vasta e minuciosa visão panorâmica da vida pública e da vida intima desse **Mundo** no seu evocativo e encantador volume "Arruar".

Nele, através duma sólida documentação acompanhada de peças inconográficas, passa diante do espírito do leitor um verdadeiro caleidoscópio de paisagens antigas, de aspectos mortos e de personagens desaparecidas na voragem do tempo.

"Tôdas as paisagens e cenários de nossa cidade impregnaram-se desses olhares antigos — escreve Mario Sette. E como que procuramos adivinhar como é que esses olhos viam, o que os lábios diziam, o que os pensamentos traduziam, o que as almas sentiam. Temos o capricho de querer viver a nossa cidade por nós e pelos nossos antepassados. Não vemos apenas o rosto da cidade, mas tambem seus espíritos. Na beleza do rio espraiado e sinuoso, nos reflexos das luzes, nas sombras do casario, na solidão dos sobrados, nas angustias dos becos, na quietude das alvarengas, no pinturesco do Mercado, nos cotovelos das ruas tortas, no borborinho das docas, na alacridade dos sábados, nos arvoredos dos sítios, nos terraços das pontes, nos toques das igrejas, nos apitos dos trens, nos pregões dos vendedores, no vocabulário da gente... Tudo é nosso, tudo é expressivo, tudo é diferente das outras cidades..."

É com esse profundo sentimento que Mario Sette evoca do abismo dos centenários as várias fisionomias do seu Recife, do seu **Mundo**: costumes peculiares, modismos originais, regionalismos interessantes, grandes e pequenas figuras humanas, letras miudas e graudas das páginas da história.

Assim, leva o leitor a **arruar**, como se dizia antanho, a andar pelas ruas, a flanar ruas acima e ruas abaixo, observando tudo, tudo apreendendo, embebendo-se na vida presente e rememorando a vida passada, **maginando** como diz o povo, conversando consigo mesmo ou com as sombras desaparecidas.

Conta-nos, pois, a história dos logradouros, a vida dos templos, o batismo das ruas, as lendas dos rincões misteriosos, o orgulho dos solares, a veemência das lutas e a atuação dos homens nos cenários da política e da vida social.

É o Recife de Nassau, de Vidal de Negreiros, de Fernandes Vieira, do Leão Coroado, de Bernardo Vieira de Melo, de Luiz do Rego, de Frei Caneca, de Pedro Ivo, de Manuel de Carvalho, Pais de Andrade, do Morgado do Cabo, de Nunes Machado, de Joaquim Nabuco, de José Mariano e de Dantas Barreto que vemos projetar-se na vasta e clara tela armada diante dos nossos olhos pelo ilustre escritor pernambucano.

Veleiros e vapores, cadeirinhas e diligências, toques e cantorias, pregões e anuncios, tribofes e velhacarias, leilões e mudanças, teatros e atores, a água e os lampeões, o gás e as torneiras, as escolas e as versalhadas, baicões e pateos, letras e livrarias, jornais e polêmicas, estudantes, frades, marujos, soldados, professores e politicões, a ralé e a alta roda; os hábitos, as indumentarias, a alimentação, as procissões, as festas, os enterros, enfim tôdas as manifestações da vida através das épocas e dos regimes de governação, das metamorfoses sociais e das influências internas e externas.

"Arruar" é, pois, um grande livro pelo seu poder de evocação e sobretudo pela sua brasilidade.

Ele traz consigo tambem um forte poder de sugestão: é que, diante desse belo exemplo, outros escritores nos dêem livros iguais sôbre as velhas capitais do Brasil, cheias ainda dos écos da história e da tradição, como Belém, São Luiz do Maranhão, Fortaleza, Natal, Paraiba, Desterro, Vitória, Salvador, Ouro Prêto, São Paulo, Goiás, Cuiabá e outras, antes que a vertigem materialista do progresso apague no Brasil o éco dos passos dos seus desbravadores, catequizadores e fundadores.

Seria esta uma série monumental de trabalhos de pesquisa, animados pelo sopro eternamente vivificante do sentimento de brasilidade.

Diga sua DUVIDA

RESPOSTAS

ANTONIO SILVA, São Lourenço. — 6) "Ter lugar", no sentido de realizar-se, efetuar-se, é absolutamente reprovável, como galicismo impertinente e idiota. Só se admite tal expressão no sentido natural de suas palavras. Assim, está certo quando eu digo: "A sala tem lugar para quarenta pessoas" — "O senhor tem lugar na terceira fila". Está errado: "A solenidade terá lugar amanhã" — "Tem lugar hoje a inauguração do estabelecimento". Está visto, meu caro, que dentro de cinqüenta anos talvez o que hoje chamamos errado seja o certo; tôda a nossa vã sabedoria brilha um momento na história da língua e é isto que não podem compreender os que não estudam e apenas decoram regrinhas de gramaticulas.

7) "Abismo sem fundo" é expressão redundante. Pessoas tolerantes a admitem, considerando, como diz o senhor, que já se acha algo obliterado o sentido da palavra grega byssós, fundo, particularmente fundo do mar.

8) "Isto nos aborrece" "Isto aborrece-nos", "Aborrece-nos isto" e também "Aborrecemos isto". Tudo certo.

9) Atualmente é assim que se faz a análise: Sujeito — êle —, predicado — está bom —, [illegible] — bom — chamamos predicativo (não adjunto nem complemento, apenas predicativo).

10) E' indiferente dizer "tricotar" ou "tricotear", mas "tricotar" é mais corrente e "fazer tricô" ainda mais.

11) "Bela caligrafia" é realmente expressão redundante mas a língua emprega à larga redundâncias como este. "Pessima caligrafia" é expressão imprópria, mas também tolerada. A verdade é que na linguagem corrente a palavra "caligrafia" passou a significar apenas o mesmo que escrita ou grafia, a língua vai alterando o sentido de suas palavras; vai modificando, muitas vezes sem lógica, o seu léxico e ao gramático só compete ir anotando os fatos que ocorrem. Algumas vêzes induzindo o que talvez suceda.

12) O verbo "chulear", empregado na arte da costura, não tem parentesco algum, ao que se sabe hoje, com "auxiliar". Foi palpite essa etimologia de ouvido. O étimo que se lhe atribui é "subligaro".

13) Em "leiamos", primeira pessoa do presente do conjuntivo, conserva-se o i, porque todo o presente é formado da primeira pessoa do presente do indicativo. Não intervem aí a regra conhecida, das formas rizotônicas e arrizotônicas, dos verbos em ear.

14) E' indiferente dizer "couraçado" ou "encouraçado". Na nomenclatura oficial da marinha de guerra, porém, é sempre "encouraçado", enquanto na linguagem geral o mais corrente é "couraçado".

15) "Puxar ao pai", como "Sair ao pai", é como se diz.

16) "Frequentar gente" é construção seu tanto impolida e extravagante; o que se diz é "Frequentar sociedade".

17) "Tomar visitas", em lugar de "receber visitas" será talvez uma expressão regional; nunca a ouvi. Creio, porém, de preferência, que seja portuguêsa macarrônico, linguagem de estrangeiros ainda não familiarizados com a nossa. Tenho um amigo que não consegue dizer "Telefonei ao senhor", pois sempre lhe sai "Telefonei com o senhor". Isto apesar de estar no Brasil há mais de quarenta anos.

18) "Estrear" pode ser pronominal e pode não o ser: "Estreou-se na Traviata" — "Estreou na Traviata" — "Estréia hoje um vestido de sêda".

19) E' indiferente usar "baralhar" ou "embaralhar".

20) As construções abonadas pelos escritores do período clássico são "fazer-se bobo", "fazer-se rico" "fazer-se pedaços" mas o uso atual é "Fazer de bobo". "Fazer-se de rico". Fazer em pedaços". A intromissão dessas preposições já não se considera êrro.

21) Não sei por que não há de ser correto dizer "felizmente para êle". Quem teria inventado isso?

22) A expressão primitiva é "o que quer que seja", mas admite-se como legítima esta outra: "o quer que seja", haplológica.

23) Admite-se sem hesitação "chumbar dentes a ouro", como se admite que uma pessoa "embarque" em um trem, o qual evidentemente não é barco nem barca.

24) "Sôbre hipoteca" não é expressão corrente. O que dizemos é "emprestimo sob hipoteca", isto é, debaixo da garantia de hipoteca. Alguns desocupados têm procurado justificar o "sôbre" porque há sempre os que querem ser "do contra", originais que dão a vida para contraditar o uso geral e há também sempre abonação, entre os escritos, até de boa gente, para as maiores tolices, embora abonações raras.

25) "Jogar buzo" é expressão corriqueira em todo êste vasto Brasil. Estranho que o amigo não conhecesse ainda êsse jôgo de crianças, jôgo que se pratica com pedacinhos arrendondados de cascas de laranja.

OTELO REIS

N. da R. — Esta secão continua na próxima quinta-feira.

ALIANÇA BÚLGARA-TCHECA

PRAGA, 19 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que uma delegação búlgara, chefiada pelo sr. Dimitrov, chegará amanhã a esta capital para assinar um tratado de aliança com a Tchecoslovaquia.

Transferência para o Estado de Minas de Armazens Gerais da Fundação Brasil-Central

Regressou, ontem, procedente de Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o dr. Mario de Almeida Franco, membro do Conselho Diretor da Fundação Brasil Central, que para aquela capital seguira, quarta-feira ultima, em companhia do dr. Antonio Viçoso de Morais Jardim, presidente desse orgão de penetração e colonização. Em missão do governo federal, ambos foram recebidos pelo governador Milton Campos e pelo secretario do Interior, sr. Pedro Aleixo, para assentar providencias pertinentes à cessão, ao Estado de Minas, dos Armazens Gerais, situados em Uberlandia, de propriedade da Função Brasil Central. Com a transferencia, a próxima safra de arroz, que se prenuncia abundante, encontrará no interior todas as facilidades para armazenamento e "warrantagem".

Julgamentos políticos na Tchecoslováquia

PRAGA, 19 (U. P.) — Teve inicio em Bratislava, o julgamento do ex-vice-primeiro-ministro Jan Ursiny, do seu secretario, Otto Euch, e de outros 18 eslovacos, sendo êsse o primeiro de uma série de julgamentos contra os "agentes da reação estrangeira".

O juiz K. Bedrna, presidente do Tribunal, declarou, ao começar o julgamento, que com este e outros que virão mais tarde tende-se a "limpar a república da quinta coluna do imperialismo ocidental e de belicistas".

O processo diz que os acusados conspiraram com Ferdinand Durcansky, que foi ministro das Relações Exteriores da Eslovaquia durante a guerra, para "separar a Eslovaquia da República Checoeslovaca".

Acrescenta que Otto Buch e Ladislav, para os quais foi pedida a pena de morte, foram os agentes diretos de Durcansky.

Acredita-se que Durcansky esteja residindo na Argentina. Há tempos, foi ele sentenciado à morte a revelia por ter cooperado com os alemães.

Café da Manhã

A ESPADA DE FOGO

DAS mais tristes coisas da vida são, geralmente, as voltas. Tôda a vez que se volta para uma velha amizade interrompida pela distância, ou por uma querela, que se volta ao lugar maravilhoso onde sonhou a infância — até a um amor antigo — há o choque, a dor da vida irreparavel e vivida. Eram unidos e semelhantes os amigos. A vida trabalhou sôbre seus espíritos. Quando se encontraram, por fim, haviam tomado rumo diverso, e se estabilizado em noções diferentes. Querem encontrar aquele terreno fácil da conversa, onde se entendiam até pelos silêncios ou pelos risos. São dois estranhos, agora. Apenas têm um comum passado de amizade!

Lugares encantados das nossas descobertas do mundo, que namoramos de longe. Eramos pequeninos e tudo nos parecia vasto, importante. A volta, a êsses lugares, quando já vivemos suficientemente para o frio julgamento — é sempre aquela eterna decepção. Tudo é mesquinho, enfezado, desolador.

E há sempre a mais triste das voltas. Volta a um amor. Duas pessoas descobriram o inefável em sua ilha invisível. Houve a separação, o tempo correu. De repente, sentem saudade do amor perdido. E se buscam, de novo. Mas aquele paraíso foi guardado para sempre, longe de suas sensibilidades.

Talvez um anjo conserve proibida a memória encantada, com sua espada de fogo!... São os mesmos amantes. Mas a verdade caiu entre êles. Analisaram seus defeitos — de um e de outro — agora que estão de volta. Acham que o tempo marcou fundo em seus físicos. Mas pior fez êle em suas almas!

Depois de muitos anos — um amigo da família voltou à nossa casa. Mudou, exilou-se um pouco na sua vida de intelectual. Mas, a linguagem da amizade — esta que se perde com tanta facilidade — fluiu simples e natural entre nós. Neste espelho de minha vida — que é o "Café da Manhã" — fique registrada essa alegria rara da volta de um amigo assim, em minha casa. E se registre o milagre. Vivemos todos, e nos diferenciamos em idéias e tendências. Porém foi-nos fácil pisar aquele terreno antigo de compreensão, num clima de confiança. Pequenas felicidades são tudo o que se deve aspirar neste mundo onde a Felicidade, essa de maiuscula, realmente não existe. Um amigo voltou à nossa casa, e todos nos entendemos como se fosse ontem que nos vissemos. Basta isso para que sinta bem ganho o meu dia de hoje.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

INTERVEM A NICARAGUA NA GUERRA CIVIL NA COSTA RICA

OS ESTADOS UNIDOS PROTESTAM

WASHINGTON, 19 (A.P.) — Funcionários diplomáticos declaram que um numero não determinado de tropas nicaraguenses tomou posições estratégicas na fronteira, mas em território da Costa Rica. O general Anastasio Somoza, ministro da Guerra e "homem forte" do govêrno da Nicaragua, teria ordenado a invasão, sob a alegação de proteger a Nicaragua da invasão das forças costarriquenhas. Acrescenta-se que Somoza teria justificado a medida — tomada provavelmente no sábado à noite — como resposta a um pedido do govêrno de Costa Rica. As notícias chegadas a Washington não indicam quantos soldados nicaraguenses estão envolvidos, nem quão profundamente essas tropas penetraram em Costa Rica. Somoza declarou que nicaraguenses estão tomando parte na guerra civil — e conspiram para invadir o seu país.

Protesto norte-americano

WASHINGTON, 19 (INS) — Os Estados Unidos acusaram hoje a Nicaragua de intervir na guerra civil da Costa Rica e de enviar suas tropas através da fronteira daquela nação. Em protesto enviado ao ministro da Defesa da Nicaragua, Anastasio Somoza, o Departamento de Estado manifestou que o embaixador norte-americano em San José de Costa Rica, Nathaniel P. Davis, informou a violação da fronteira. O Departamento de Estado disse que tropas da Nicaragua tinham atravessado a fronteira da Costa Rica enquanto diplomatas estrangeiros tratavam de auxiliar na trégua da guerra civil de Costa Rica. Segundo referências de que se dispõe, Somoza enviou um telegrama à delegação da Nicaragua à conferência de Bogotá, declarando que o passo dado pela Nicaragua era "uma ação defensiva".

A QUESTÃO DA PALESTINA

FLUSHING MEADOWNS, 19 (U. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas, no curso de uma reunião que durou 25 minutos, encarregou sua Comissão de Segurança Política a iniciar o debate, às 10 horas de amanhã, sôbre a iniciativa norte-americana a respeito da criação de um fidei-comisso para a Palestina, depois de dicidir não iniciar o debate geral.

Por 44 votos contra nenhum e a abstenção do bloco soviético e da Dinamarca, Chile, Guatemala e Uruguai, decidiu-se não iniciar o debate geral.

Crédito de 4 milhões de cruzeiros em favor da Estrada de Ferro São Luiz-Teresina

S. LUIZ, 19 (A.) — Foi recebida com geral satisfação a notícia que diz ter o ministro da Viação, a pedido do ministro da Fazenda, aberto um crédito de 4 milhões de cruzeiros a favor da Estrada de Ferro S. Luiz-Teresina, para continuação do ramal Coroatá-Pedreiras.

Tambem recebeu a mesma acolhida a notícia da aprovação, pela Comissão de Finanças do Senado, da verba de 30 milhões de cruzeiros, para começo e continuação das obras ferroviárias, rodoviarias e porturarias no Maranhão e Piauí.

O côco

PELAS suas propriedades nutritivas, rico que é em vitaminas e em gorduras, e ainda, pelo seu emprego para fins industriais, o côco é um produto que tem sua cotação cada vez mais elevada, sendo cada vez maior sua procura. Além disso, multiplicam-se os produtos derivados, de aplicação a mais diversa. Sabão de côco, óleo de côco para o cabelo, "tetéias" feitas de casca de côco, etc., não se falando de ampla utilização na cozinha brasileira, tudo isso faz do conhecido fruto um dos de maior aceitação, do que resulta a sua crescente valorização.

Por isso mesmo seu cultivo tem merecido especial atenção, passando êle hoje de maneira apreciável em nossa balança comercial.

Para se ter uma idéia da alta cotação do produto basta considerar que, embora a produção, de 45 a 46, tenha acusado um decréscimo de 1.702.900 frutos, êle figurou, em 1946, com 136,5 milhões de cruzeiros, contra 95 milhões em 1945.

Segundo dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, se bem que sejam a Bahia, Sergipe, Paraiba, Alagoas e Pernambuco os principais Estados produtores, foi no entanto o de Goiás que apresentou, em 46, maior rendimento por hectare: 9.143 frutos. O fato é de se ressaltar, uma vez que o Estado de Goiás se acha situado no planalto e possui clima continental, dois fatores aparentemente desfavoráveis a essa cultura.

Merece o côco, assim, uma atenção cada vez maior. Garantia de preço e de mercado devem ser duas medidas básicas, para que o produto continue a merecer os cuidados do produtor. Para se incentivar a produção é necessario, tambem, sejam evitados os monopólios que se diz existirem em certas regiões nordestinas. Mais do que tudo, porém, urge — e vem-nos à mente o caso de Goiás — que se cuide dos transportes, pois não adianta aumentar a produção se não houver meio eficiente para o escoamento.

A terra, nela se plantando, não dá tudo, mas quase tudo. Depende do homem. Mas o homem às vezes não pode plantar. Para que, se não pode consumir o que planta nem exportar a produção senão através de múltiplas e onerosas dificuldades?

A produção de côco em Goiás, em porcentagem tão otimista, recorda que não basta produzir, para a recuperação economica do país, sendo imprescindivel cuidar-se, ao mesmo tempo, dos transportes. Se fosse fácil trazer para o sul o côco do nordeste e do planalto, certamente a produção seria bem maior. E não deveriamos, por exemplo, tendo a banha de côco em profusão, estar pagando a de porco a vinte cruzeiros o quilo. Isso para não se falar em quanto poderia lucrar nossa gente se usasse maior quantidade de um produto assim de tão alto teor vitaminico. Para o que, tambem — é bom acentuar — seria necessário se tornasse o produto mais barato.

Livros didáticos

O DEPUTADO Antero Leivas, do Rio Grande do Sul, tendo em vista o custo elevado do livro didático, apresentou um projeto de lei sôbre o assunto. Pretende que o Govêrno Federal nomeie uma comissão destinada a selecionar os melhores livros didáticos dos quais o Estado ediaria vinte e cinco mil exemplares, a fim de serem vendidos pelo preço do custo.

A finalidade é meritória. Não só o livro didático mas o livro em geral está caríssimo. A frequência às livrarias, ponto tradicional de gente sem outro capital que o da inteligência, é hoje privilegio de alguns nababos. Destarte os chefes de familia encontram enormes dificuldades para educar os filhos.

A idéia, entretanto, tal como foi apresentada, não parece viavel. E' preciso não esquecer que é dificílimo nomear uma comissão de técnicos capazes de lavrar um juízo imparcial e reto sôbre os livros destinados ao ensino. O govêrno não possui especialização neste sentido. Basta recordar o critério que presidiu à escolha dos membros que integraram a comissão que foi a Portugal tratar do acôrdo ortográfico: meia duzia de literatos e um filólogo de escassas credenciais. Além da dificuldade relativa ao critério que seria adotado na seleção dos componentes da pro'etada comissão, outros fatores interfeririam, como as preferências intelectuais, a orientação filosófica, a afetividade, etc. Por fim, seria um golpe nas empresas editoras que, por mais barato que vendam, jamais poderão colocar o livro nos balcões ao preço do custo.

A seleção do projeto não é, portanto, simpática. Mas a idéia em si não deve ser perdida. E' o caso, por conseguinte, de um substitutivo.

O ACÔRDO ORTOGRÁFICO DE 1945

SERAFIM SILVA NETO

AO estabelecer-se que a Academia Brasileira de Letras ficava sendo, em matéria de ortografia, órgão consultivo do Govêrno, não ocorreu que a ilustre Casa de Machado de Assis não tem uma Secção Filológica, nem conta em seu seio um filólogo sequer.

Por isso, ao enviar-se a Lisboa, em fins de 1945, uma Comissão Acadêmica, foi preciso recorrer às luzes do sr. José de Sá Nunes, que a acompanhou na qualidade de técnico.

A missão ortográfica de 1945 decorria normalmente do Convênio de 1943, pois necessário se tornava harmonizar os dois sistemas: o português, consubstanciado no Vocabulário de 1940, e o brasileiro, condensado no Vocabulário de 1943.

Duas eram, substancialmente, as diferenças:

1) o caso das letras chamadas mudas, verbigrácia em **acção**, **adoptar**, **director**, que se escreviam em Portugal e não no Brasil.

2) o caso do acento agudo das palavras como **António**, que na grafia brasileira era substituído pelo acento circunflexo.

A delegação brasileira aplainou essa divergência, no sentido de se harmonizar a escrita: aceitou a grafia que melhor reflete a pronuncia de além-mar.

Nesse memorável pleito ortográfico, a Academia das Ciências de Lisboa foi representada pela sua Secção Filológica, cuja mais eminente figura, no sentir de todos, é o prof. Rebêlo Gonçalves.

Do que foi a ação dêle nas vinte e sete reuniões diz bem o insuspeito testemunho do Acadêmico brasileiro Rui Ribeiro Couto: "Foi na pesquisa das soluções adequadas que o professor Francisco Rebêlo Gonçalves revelou a sua pujante personalidade. A êle tocou a grande tarefa ortográfica da Conferência, a elaboração de todo o novo sistema, e a cada nova regra e novo exemplo tinha de sustentar discussão com o técnico brasileiro. Dessa discussão entre os dois filólogos, e conforme fôsse a decisão do plenário, advinha às vezes a necessidade de modificar-se esta ou aquela regra. Era novo trabalho para Rebêlo Gonçalves, que tinha sempre em atenção a coerência com o que já estava aprovado. Possuído da idéia de chegar à perfeita unidade do sistema, não recuava diante de nenhuma dificuldade. Seu ponto de partida doutrinário fôra diverso do do colega brasileiro: era preciso que não subsistissem divergências. Com esse espírito conferencial, de transigência e concordância, fôra de Coimbra a Lisboa. Seu exemplo acabou por ganhar o colega brasileiro.

"Mas a Francisco Rebêlo Gonçalves cabe o ter sido o arquiteto e o principal pedreiro do edifício".

* *

Nesta debatida questão ortográfica têm vindo à tona muitos sentimentos alheios aos fatos científicos. De um lado há pessoas um tanto hostis ao país irmão, de outro filólogos que, por fas ou por nefas, não têm em bom conceito o sr. José de Sá Nunes, e ainda aquêles que, fatigados com tantas reformas (1931, 1934, 1938, 1943), não levam a bem que o Govêrno determine matéria ortográfica. Todavia, se nós encararmos desapaixonadamente os fatos, veremos que muitas das objeções que se têm feito não resistem à crítica séria e imparcial.

Em primeiro lugar é preciso ter-se na devida conta que o acordo, bilateral como é, não pode atender exclusivamente ao Brasil, mas deve servir a todo o vasto domínio da língua portuguesa. Se êle atendesse apenas à fonética brasileira não poderia ser justo nem razoável.

Por causa disso é natural que tenhamos de fazer algumas concessões à pronuncia portuguêsa, como, por exemplo, a escrita das chamadas letras mudas, v.g., em **director** e **acção**.

Essa e outras pequenas concessões, que não ferem nenhum preceito científico, proporcionariam unidade à escrita de Portugal e Brasil, alto escopo a que devem visar todos os patriotas esclarecidos d'aquém e d'além mar.

A manutenção de tais letras vem, aliás, fixar certas formas em que há divergências e indecisões: **contato** e **contacto**, **coacto** ou **coato**, etc. Em outros casos (mais reduzidos) ainda que a letra muda pareça inutil na escrita, não é na realidade, pois proporciona uniformidade nos cognatos. É o caso de **carácter** (onde o C não soa) e **caracteres** (onde o c é pronunciado). **Egipto** (onde o p é mudo) e **egípcio**, **egiptano**, **egipciaco**, **epiptólogo** (em que o p se profere). Se, pois abstraírmos alguns pormenores de que adiante falaremos, o unico ponto da Conferência Interacadêmica que realmente deixa a desejar é o relativo ao acento de a, e, o antes de m e n. Preceitua o Acôrdo:

"Emprêgo do acento circunflexo nas vogais a, e e o tônicas dos vocábulos proparoxitonos, quando **elas são seguidas de silaba iniciada por consoante nasal e são invariavelmente fechadas na pronuncia de Portugal e do Brasil (Exemplo: câmara, pânico, fêmea, cômoro). Emprego do acento agudo em vez do circunflexo, quando não se dá essa invariabilidade de timbre. (Exemplos:** académico, edénico, anatómico, demónio). **O mesmo se observará em relação aos paroxítonos que, precisando de acentuação gráfica estejam em idênticas condições. (Exemplos: Amon, fémur, Vénus, abdómen, bónus).**

Observe-se que o acento agudo nos sobreditos casos de pronuncia não invariável serve apenas para indicar a tonicidade, e não o timbre". (Base XIX).

Ora, como já tivemos ocasião de dizer ao prof. Sá Nunes, não parece lógico indicar de duas maneiras a silaba tônica:

a) com acento circunflexo nos casos em que a vogal, na pronuncia normal portuguêsa e brasileira, é fechada: **cômoro, pânico**;

b) com acento agudo nos casos em que a vogal, na pronuncia normal portuguêsa, e na regional brasileira, não é fechada: **académico, demónio**.

Se o acento agudo, como se apressa a dizer a Base XIX, serve apenas para indicar a tonicidade, por que não o empregar sempre?

Assim, se os Brasileiros, pronunciando **Antônio**, escreveriam **António**, os Portuguêses, pronunciando **cômoro**, grafariam **cómoro**. Os melindres nacionalistas já não poderiam sentir-se feridos...

Levando muito a sério o princípio de que cada palavra deve ter uma grafia única, a Conferência mutilou a língua, roubando-lhe formas vocabulares tais como **engorgitar**, **sutil**, **sudito**, e outras.

Tais formas não são meras variantes gráficas mas, pelo contrário, têm existência fonética e raizes na língua. A nenhum vocabularista cabe o direito de as expulsar dos léxicos.

A respeito de **engorgitar** diz o prof. Rebêlo Gonçalves: "Mas tal não impede que também se admita a forma engorgitar, porque esta é variante morfológica legítima, com prefixo e radical afins dos de ingurgitar, e porque as variantes morfológicas, tais como as fonéticas, não contrariam, porque não poderiam contrariar, o princípio do Acôrdo Ortográfico pelo qual se aboliram as grafias duplas ou facultativas" (obr. cit., pág. 120).

A forma **sutil**, que não encontrou acolhimento no "Resumido", é antiga na língua. O Acôrdo, porém, considerou-a mera variante gráfica de **subtil** e consagrou esta ultima.

Não o fêz em boa hora, porque, como reconhece o próprio prof. Rebêlo Gonçalves: "É antigo em textos portugueses o emprego da forma sutil, que traduz o emudecimento do b. Nunca, todavia, êsse emprego foi geral, mas coexistente com o de subtil. E já o Vocabulário de Bluteau faz registro de uma e outra forma, embora dê maior importância a sutil".

Vê-se que tinham ambas cabimento no léxico e que foi um tanto sumário o processo de expulsão de **sutil**.

Quanto a **súdito**, que no presente não se usa em Portugal, onde só se profere **súbdito**, é forma corrente no Brasil e tem, aliás, fundas raízes. Já na Crônica dos Frades Menores, manuscrito quatrocentista publicado por J. J. Nunes, se lê **sodito** (vol. II, pág. 237).

Fica pois claramente evidenciado que deve ser maior, no "Vocabulário Resumido", o numero das variantes fonéticas, sejam elas comuns a Portugal e Brasil (como **frenesi** e **frenesim**) ou sejam peculiares ao Brasil (como **torquês** forma que além-mar se diz **turquês**).

Em alguns casos, porém, não foi feliz o registro da variante, ou suposta variante brasileira. Sirva de exemplo **urtiga**, dada como variante de **ortiga**. Registro apressado e irrefletido, pois ao latim **urtica**, com u breve, por fôrça que haveria de corresponder **ortiga**, com o fechado: bastará lembrar, entre mil exemplos, que do latim **cupiditia** saiu o português **cobiça**.

Se no Brasil a pronuncia é **urtiga**, também é **cubiça**, forma que, no entanto, o "Resumido" não refere.

Portanto, em verdade, só existe **ortiga**, com **o**, tal como as demais formas românicas: francês **ortie**, galego **ortiga**, esp. **ortiga**, it. **ortica**.

Como tivemos ocasião de salientar em outro artigo (A MANHÃ de 19-3-48) uma das preocupações do grande reformador Gonçalves Viana foi corrigir a grafia de inumeras palavras cuja escrita andava em flagrante desacôrdo com a etimologia. Foi o caso de **ontem**, **ânsia**, **sossegar**, **Pêssego**, e muitíssimas outras. Ficou consagrado o sadio princípio de que a grafia simplificada se estribava, rigorosamente, na história da língua, isto é, na história das palavras.

Tanto era assim que a Dra. Ca-

(Conclui na 12.ª pag.)

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Senhoras
Maria Luiza Amaral Peixoto
Alenaura Pompeu Monteiro
Senhoritas
Ivone Fonseca
Georgina Ferreira
Isa Moutinho
Senhores
Ministro Octavio Kelly
General Danton Garrastazu Teixeira
Mario Polo
Cel. José Daudt Fabricio
Cel Pedro Cordolino F. Azevedo
Araken Jobin, do Conselho Nacional do Petroleo
Rafael Xavier
Aristides Pereira Campos
Amadeu Galvão

— Completou, ontem, o seu primeiro aniversario o pequeno Getulio, filho do sr. Albertino Marques Batista e Eunice Torres Batista. Em regozijo, Getulinho, como é chamado na intimidade, ofereceu uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

— MAURA LUCIA — Transcorre hoje o 8.º aniversario da menina Maura Lucia Gonçalves Oliveira, filhinha da sra. Graciema Gonçalves Oliveira e de seu esposo, sr. Odocario Barreiros de Oliveira.

— D. MARIA LUIZA DO AMARAL PEIXOTO — Transcorre hoje a data natalicia da senhora d. Maria Luiza do Amaral Peixoto, esposa do comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Loide Brasileiro. A aniversariante que é grandemente relacionada na alta sociedade carioca, naturalmente, será muito cumprimentada pelas pessoas de suas relações de amizade.

Batizados

— Foi levada, domingo, á pia batismal, na igreja de Nossa Senhora do Brasil, na Urca, a encantadora menina Lenise Maria, filhinha do sr. Luiz Morais e sua esposa Léia da Fonseca Morais. O ato foi realizado pelo padre Emanuel Barbosa, vigario, daquela paroquia. Foram padrinhos da linda Lenise Maria, o sr. José Meireles da Fonseca e sra. Maria Reynier da Fonseca, avos maternos da graciosa Lenise Maria.

Nascimentos

— GLORIA foi o nome que recebeu a menina que veio encher de alegria o lar do casal José Veloso-sra. Lourdes Veloso.

— Está enriquecido o lar do vereador Eduardo Bartlet James e de sua excelentissima senhora, d. Dalila Laversveiler James, com o nascimento, dia 13, de um robusto menino, que na pia batismal receberá o nome de Milton.

Excursões

— CLUBE MILITAR — O Departamento Recreativo do Clube Militar realizará, no dia 8 de maio, uma excursão a Pati dos Alferes, com hospedagem no Palace Hotel Arcozelo, sendo o regresso no dia imediato, às 19 horas. As informações e reserva de lugares podem ser feitas, diariamente, até 30 do corrente, das 16 às 18 horas, na sala 705.

Comemorações

— 21 DE ABRIL — Amanhã, às 10 horas, em frente ao edificio da Camara dos Deputados, à rua da Misericordia, e junto a estatua de Tiradentes, culto civico, de carater publico, ao Grande Inconfidente, com participação de associações de classe, de estabelecimentos de ensino, do Centro Carioca e do Departamento de Educação Complementar da Secretaria de Educação do Distrito Federal, e do povo, proferindo o discurso oficial o deputado mineiro dr. Juscelino Kubitscheck de Oliveira e falando em nome do "Centro Carioca" o desembargador Pais Barreto; às 17 horas, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, sessão civico-cultural comemorativa do transcurso da grandiosa data da Inconfidencia Mineira, devendo produzir o discurso oficial o deputado mineiro dr. Wellington Brandão.

SABADO, DIA 24: às 22 horas, no salão de festas do Olimpico Clube, encerramento das festividades comemorativas da efeméride dos Inconfidentes, com baile que se prolongará até às primeiras horas da madrugada, devendo comparecer a "Rainha da Cidade", senhorita Arlete Braga Sales e suas gentis princesas.

Conferências

— TORRES BANDEIRA — Depois de amanhã, às 20 horas, na Sociedade de Medicina e Espiritismo, à Avenida Rio Branco n.º 4, haverá uma conferencia proferida pelo sr. Torres Bandeira, sob o tema "Alguns casos de metapsiquismo objetivo".

Reuniões

— QUINTA-FEIRA, 22 — O Clube de Relações Internacionais, filiado ao I. B. E. U., reunirá seus associados e amigos para o chá semanal das 17,30 horas, durante o qual será apresentado um programa de musica, em discos da Discoteca do Instituto, organizado pela funcionária dessa Seção srta. Eunice Braga.

Pan-Médica S. A:

— Realizar-se-á hoje, às 16 horas, a Assembléia Geral Ordinária da Pan-Médica S. A., à Avenida Rio Branco, 277-15.º andar (Edif. São Borja).

Missa em ação de graças

— Transcorrendo hoje o aniversario natalicio do ministro Otavio Kelly, será rezada missa em ação de graças no altar-mór da Igreja de São José, às 9 horas, oficiando Monsenhor Benedito Merinho.

Viajantes

— Regressou, ontem, procedente de Havana, via São João do Porto Rico, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. José Pessoa Mendes, chefe da seção de profilaxia da lepra do Departamento Estadual de Saude do Rio Grande do Sul. Como representante desse Estado, tomou parte na V. Conferencia Internacional de Lepra, realizada em Cuba.

Falecimentos

D. MARIA BEZERRA DE MELO VASCONCELOS — Faleceu ontem, às 14 horas, em sua residencia, à rua Quixadá, 75, em Braz de Pina, a sra. Maria Bezerra de Melo Vasconcelos, esposa de nosso prezado companheiro, José Bezerra de Vasconcelos. O enterramento será efetuado, hoje, às 14 horas, no Cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da capela de São Cosme e Damião, em Braz de Pina.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE

— BERNARDO GONÇALVES, às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula

— FULVIA DUVIVIER, 7.º dia, às 11 horas, na Candelaria.

— JULIA CORTINES, 30.º dia, às 9,30 horas, na igreja do S. S. Sacramento.

— JULIA MAY L. KING, 7.º dia, às 9,30 horas, na Matriz de N. S. Copacabana.

— VICENTE ROMANO, às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Na igreja de S. Sebastião dos Missionários Capuchinhos, à rua Haddock Lobo será celebrada no dia 24 do corrente, às 8 horas, a missa do 1.º aniversario do falecimento de Neuza Alves Machado, mandada celebrar pelo conhecido desportista Osmar Fernandes Lage (Vovo).

"O Festival Internacional de Opereta" no Municipal

Um grande acontecimento de excepcional importância vai verificar-se com a realização, no Teatro Municipal, do FESTIVAL INTERNACIONAL DE OPERETA.

«Volta ao Brasil a Grande Opereta», êste é o «slogan» que, desde ontem, se ouve em todas as reuniões familiares, nos clubes, nos escritórios, em todos os recantos do Rio. Parece que uma onda de agradáveis lembranças, de saudades, em fluxo de renovada mocidade, invade o ambiente carioca, tão preocupado e apreensivo.

Deve receber-se de braços abertos a volta das queridas operetas, das músicas suaves que deixam na mente e no coração dos ouvintes rastos de românticas ternuras, e, ao mesmo tempo, de jocundidades vivazes. As mórbidas preocupações que nos atormentam a vida atualmente vão ser varridas por êsse renascimento da opereta, tão do gosto dos nossos antepassados.

A mocidade também poderá sentir a jovialidade que, em tempos não remotos, encantava a vida de cada um, e poderá embeber-se dos sentimentos delicados que emanam da melodia trilada por um violino tzigano, ao luar, numa noite de amor. E' o «luar» que volta, é o sentimento, o bom sentimento romântico que abrirá caminho, de novo, nos corações cansados e tristonhos.

O elenco artístico da Grande Companhia de Operetas, que atuará no Municipal, foi composto, selecionando grande grupo de elementos entre as primeiras figuras de várias Companhias do gênero, ora atuando na Itália, completados aqueles quadros com artistas da Opera e dos palcos da Alta Comédia.

Foi, assim, organizado conjunto que, além de ser composto de elementos de renome, terá como garantias de alta eficiência artística a responsabilidade do maior órgão organizador do teatro italiano, isto é, da Confederação do Teatro daquele país. A «mise-en-scène» foi também cuidadosamente preparada, concorrendo para êsse grande coeficiente de sucesso dos espetáculos teatrais, ao lado de vultosas despesas para materiais cênicos, a genialidade dos mais afamados cenógrafos, vestiaristas e técnicos da montagem, que, apressadamente, foram chamados pela «Confederação do Espetáculo» para colaborar nesse importante empreendimento de Arte e de Amizade Latino-Americana. Nada, absolutamente nada, foi poupado para que a apresentação desses espetáculos possa ser empolgante manifestação do teatro operetístico moderno, na mais deslumbrante moldura cênica. A opereta ou, melhor, Ópera-cômica de estréia da temporada será «BOCCACCIO» um primor de musicalidade, de jovialidade e de ternura apaixonada.

A sala do nosso Municipal, acolhendo esta promissora e magnífica expressão de Arte, renovará os entusiasmos das grandes noites de esplendores sociais e artísticos.

A procura de assinaturas é enorme, com especial referências pelos assinantes das temporadas líricas, das récitas noturnas e das vesperais.

Mais de 900 MILHÕES já pagos pela Sul América!

Desde sua fundação já pagou a Sul América a segurados e a beneficiários mais de 900 milhões de cruzeiros! Os pagamentos de 1947 subiram a Cr$ 82.579.997,00. Estas cifras mostram bem o vulto dos benefícios prestados pela Companhia à Família Brasileira. E, traduzindo de maneira eloquente o prestígio conquistado e a Confiança que inspira, atingiu Cr$ 1.707.615.622,00 o total dos novos seguros aceitos, com os respectivos primeiros prémios pagos, sòmente em 1947. Confie também na Sul América. E confie à Companhia, que tem beneficiado dezenas de milhares de famílias, a protecção que deve aos seus amados. Para ter uma ideia melhor da segurança que lhe oferece a Sul América, veja os dados abaixo.

RESUMO DO 52º BALANÇO DA SUL AMÉRICA
REFERENTE AO ANO DE 1947

Os novos seguros aceitos, com os respectivos primeiros prémios pagos, atingiram a quantia de..........	Cr$ 1.707.615.622,00
O total dos seguros em vigor aumentou para..........	" 7.278.271.066,00
Os pagamentos aos próprios segurados e aos beneficiários dos segurados falecidos (sinistros, liquidações e lucros) somaram..........	" 82.579.997,00
O total de pagamentos desde a fundação..........	" 904.708.437,60
O activo real elevou-se em 31 de Dezembro de 1947 à importância de	" 1.059.545.121,60

APLICAÇÃO DO ACTIVO	Cr$	%
Títulos da Dívida Pública..........	360.875.117,10	34,06
Títulos de Renda..........	95.383.786,90	9,00
Imóveis..........	166.712.181,70	15,73
Empréstimos sobre Hipotecas, Apólices de Seguros e Outras Garantias..	282.741.436,50	26,69
Dinheiro em Bancos, a prazo..........	24.359.722,70	2,30
Dinheiro em Caixa e Bancos..........	27.886.055,60	2,63
Prémios, Juros e Aluguéis a Receber..........	31.384.170,30	2,96
Depósitos de Reservas de Resseguros..........	5.547.396,10	0,52
Outros Valores..........	64.655.254,70	6,11
	1.059.545.121,60	100,00

Sul América
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

À SUL AMÉRICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO
Desejando conhecer outros detalhes da organização "Sul América", peço enviar-me o folheto Perguntas e Respostas sobre o Balanço. 10-WWWW- 7 9
Nome
Data do Nasc.: dia mês ano
Profissão
Casado? Tem Filhos?
Rua
Cidade Estado

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TÔDA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8863

O "Teco-Teco" precipitou-se ao solo

APESAR DO APARELHO FICAR DESTROÇADO O PILOTO SOFREU APENAS ESCORIAÇÕES GENERALIZADAS

Espetacular desastre de aviação, que, graças à Providência Divina não se registrou mortes, verificou-se na manhã de domingo ultimo, no Saco de São Francisco, na vizinha capital fluminense. Um avião do Aero Clube local, pilotado pelo segundo tenente da Aeronáutica, Leopoldo Teixeira Pena, residente à rua Maestro Ricardo, n. 34, quando sobrevoava as proximidades do Jockey Clube de Itaboraí, foi de encontro aos fios telegráficos. O aparelho que é de prefixo RVV desgovernado, precipitou-se ao solo, espatifando-se. O aviador sofreu apenas escoriações generalizadas pelo que foi medicado no Posto de Assistência Publica. A policia compareceu ao local e tomou as providências necessárias.

Em companhia do tenente viajava um seu amigo de nome Atabilio Manes, residente à travessa Santos Moreira, 47, que sofreu contusões.

O assalto ao Banco de Minas

A policia procura capturar o ultimo assaltante

B. HORIZONTE, 19 (Asapress) — Com a captura do quarto assaltante do Banco de Minas, Minervino Tolentino dos Santos, eleva-se a 230 mil cruzeiros a quantia recuperada pela policia e apreendida em poder dos assaltantes. Outro elemento da quadrilha, Antonio Silva Campos, continua foragido, esperando-se sua detenção a qualquer momento. E' o ultimo ainda em liberdade.

Minervino Tolentino, declarou na Policia ser comunista convicto e um dos dirigentes do ultimo movimento grevista da Companhia de Fôrça e Luz, da qual foi expulso. Em seu poder foram encontrados 62.763 cruzeiros. Informou que não tinham intenção de ferir ninguem, mas que ao serem atacados na saida, viram-se obrigados a reagir. "Dispunhamos de armas automaticas e peças leves para emergencia e este foi o mal." Acrescentou o Tolentino: "Não queriamos derramar de sangue. Viviamos sofrendo inacreditaveis privações. Solidarizamo-nos todos no plano de assalto e o executamos como unica solução para nossas dificuldades financeiras, cabendo a cada um, no rateio do saque, pouco mais de 60 mil cruzeiros. Durante todo o tempo decorrido do assalto, permanecemos ocultos no mato, curtindo fome, na suposição de eliminar quaisquer vestigios ou pistas que pudessem conduzir a policia em nosso encalço.

PARA A PRISÃO DO ULTIMO GANGSTER

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — O bairro de Santa Ifigenia, nesta capital, encontra-se cercado pela policia, visando a captura de Antonio da Silva Campos, ultimo componente do grupo que assaltou a agencia do Banco de Minas Gerais, em Lagoa da Prata, ainda em liberdade.

MISSA DE 7.º DIA

✝ JOSÉ FAUSTINO DA SILVA FILHO, Coronel Diretor, Oficiais, Praças e Funcionários Civis do Depósito Central de Material Bélico, convidam os parentes, amigos e a população em geral, para assistir à missa de 7.º dia, que será mandada celebrar às 8 horas do dia 23 do mês em curso, na igreja de São Sebastião, em Deodoro, em sufrágio das almas daqueles servidores que pereceram na catástrofe do dia 15 do corrente, pelo que, antecipadamente, apresentam seus agradecimentos

D. MARIA BEZERRA DE MELO VASCONCELOS

✝ José Bezerra de Vasconcelos e família, participam o falecimento de sua pranteada espôsa e parenta, MARIA BEZERRA DE MELO VASCONCELOS, ocorrido ontem, convidando os parentes e amigos para o enterramento, que será efetuado hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Capela de São Cosme e Damião, em Braz de Pina, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

As bodas de prata do rei Jorge VI e da rainha Elizabeth

As bodas de prata do Rei Jorge VI e da Rainha Elizabeth, que serão celebradas a 26 de abril deste ano, oferecerão ao povo britânico mais uma oportunidade de manifestar sua fidelidade a Familia Reinante, do mesmo mood que aconteceu recentemente por ocasião do casamento da Princes aElizabeth.

De fato, para o povo do Reino Unido e de toda a Comunidade Britânica de Nações a Familia Real não é somente um simbolo dos laços politicos que unem os cidadãos britanicos, como tambem um simbolo da própria vida social do povo britânico. Para os britânicos, a Familia Real é como que o prolongamento de sua própria familia e sua afeição pelos soberanos tem uma espontaneidade que motivos de ordem puramente politica não seriam capazes de assegurar. Essa afeição — que tão bem se patenteou por ocasião do casamento da Princesa Elizabeth, como sem dúvida se patenteará agora, por ocasião das bodas de prata — tem profundas raizes, mas, no caso de Jorge VI e da Rainha Elizabeth, corresponde ainda a um sentimento de gratidão e de simpatia em face da atitude assumida pelos soberanos durante a guerra, colocando-se, em todas as vicissitudes, à frente de seu povo, na luta que se travava em defesa da liberdade e pela própria sobrevivencia da Comunidade Britânica de Nações.

Teatro

NOTICIARIO

REGINA — "Aguia de Duas Cabeças", com Dulcina e Odilon. Às 21 horas, Vesperais às quintas, sábados e domingos.

FENIX — "O Anjo Negro", com Maria Della Costa. Às 20,30 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

SERRADOR — "A Pequena Catarina", com Bibi Ferreira. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

GLÓRIA — "Falta um zero nessa história", com Jayme Costa. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

RECREIO — "Sabe lá o que é isso," com Dercy Gonçalves. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

RIVAL — "Uma vez na vida", com Mesquitinha. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

CARLOS GOMES — Fu-Man-Chú e suas mágicas. Às 20 e 22 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

TEATRINHO DO LEME — "O Noivo de Luiza", com Aimée. Diariamente às 21 horas. Aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Beijos, abraços e amor". Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

"MEDÉIA" SERÁ APRESENTADA SIMULTANEAMENTE NA BROADWAY E NO RIO

"Medéia" a tragedia grega de Euripedes que Robinson Jeffers adaptou para o publico moderno, foi lançada há alguns meses na Broadway, com Judith Anderson no papel-titulo. O sucesso desta peça tem sido estrondoso e prevê-se que ela ocupará o cartaz por vários anos como tem acontecido com outros grandes "hits" na América. Agora teremos também em nosso país, na tradução de Genolino Amado, a reprodução desse êxito teatral.

"Medéia" que vai inaugurar a Temporada d'"OS ARTISTAS UNIDOS", no Ginástico em fins dêste mês, apresentará HENRIETTE MORINEAU no principal papel, o mesmo papel que conferiu a Judith Anderson o titulo de "maior trágica da América".

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Colhidos por auto-caminhão

UMA DAS VITIMAS FOI RECOLHIDA AO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

Foram apanhados por um auto-caminhão que trafegava pela avenida presidente Vargas com esquina de Marquês de Sapucaí, a menor Aurora, com 13 anos, filha de Sebastião Morgado, residente na rua Benedito Hipólito 189, e Jorge Augusto Ribeiro, de 42 anos, motorista, casado, morador no Caminho do Taoca, nº 668.

Levados ao Posto de Assistencia, da praça da Republica, ali constatou-se que a primeira das vitimas havia sofrido fratura de varias costelas, enquanto que a outra contusões generalizadas. Depois de medicados, o ultimo retirou-se sendo hospitalizada a menor vitimada.

Teve ciencia do fato a policia do 13.º Distrito.

Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIÃO-DENTISTA
RAIOS X
CR$ 10.00
Edificio Carioca 3.º andar sala 316 (Largo da Carioca 5) Diariamente — Tel.: 42-2681

Arte declamatória

PRÓXIMO RECITAL DE GLORINHA BAUTTENMULLER NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A missão que a arte declamatória reserva aos seus artistas não é facil, pois que a eles cabe

Glorinha Beuttenmüller

a tarefa de dar interpretação e vida aos poemas das mais variadas escolas e das mais distantes épocas. Por vezes, o declamador precisa deslocar-se da época e do meio em que se encontra, para fixar o espirito num século diferente, onde tudo se passa de modo diverso.

Esta mobilidade de espirito é exatamente a maior caracteristica de Glorinha Beuttenmüller, a talentosa declamadora patricia já tão conhecida dos nossos principais centros culturais. Inteiramente dedicada à sua arte, desde verdes anos, Glorinha é uma das melhores interpretes até hoje apresentada às nossas platéias.

Está é a artista que sábado próximo, às 17 horas, brindará os amantes da declamação, com um recital na Associação Brasileira de Imprensa. Do seu programa constam obras dos melhores mestres brasileiros.

MATOU-SE AJOELHADO JUNTO Á SEPULTURA DO FILHO

Nada havia de estranho na atitude daquele homem. Chegara ao Cemiterio de São João Batista às primeiras horas da manhã de domingo. Ajoelhara-se junto a um dos tumulos e ali permanecera algum tempo a orar. Pouco depois o porteiro do cemiterio Orlando Barbosa Fonseca foi avisado por um popular que um homem jazia morto ao lado de uma das sepulturas. Ao que tudo indicava se tratava de um suicidio. Imediatamente foi providenciado o comparecimento da policia. Para lá se dirigiu o comissário Marcos do 3.º distrito policial. Não havia dúvida, o pobre homem se matara. Apresentava um ferimento a faca no torax, na altura do coração. Nos seus bolsos foi encontrada uma carteira de identidade. Tratava-se de Augusto Probst, suiço, comerciante de 58 anos, residente à rua Tavares Macedo 230, em Niteroi. Em seu poder foi encontrada tambem uma carta dirigida ao juiz da 8.ª Vara Civil, dr. Carlos de Oliveira Ramos. A missiva dizia:

"dificuldade de encontrar e necessario recurso para enfrentar as despesas do processo movido contra mim por parte da firma Diamante e Carbonea, de Genebra, levaram-se a consumar a tragédia de minha vida".

Terminou a carta pedindo as autoridades para enterrar o seu corpo naquele cemitério, junto ao tumulo de seu filho Raul, que ali descansava desde 1944.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Fones 32-7949; Res. 38-9441

Apanhado pelo bonde

SOCORRIDO PELA ASSISTENCIA, FOI DEPOIS HOSPITALIZADO

Quando transitava pela praça da República, proximo ao Quartel General, foi colhido por um bonde o operario Benjamin Macedo de Carvalho, com 62 anos, casado e residente na rua Oliveira Alves, 241, que lhe produziu fratura de uma das pernas.

Socorreu-o o Porto Central de Assistencia, donde foi removido para o Hospital de Pronto Socorro.

A policia distrital foi notificada do ocorrido.

SANA-TONICO — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

O auto fraturou-lhe o braço

A VITIMA FOI, DEPOIS DE PENSADA RECOLHIDA AO HOSPITAL

Ao passar pela avenida presidente Vargas com esquina de Marquês de Sapucai o carregador Francisco Reis, com 53 anos, casado, domiciliado na rua Paranhos, 7, foi violentamente colhido por auto de identidade desconhecida.

Levado a medicar-se no Posto Central de Assistencia, ai, apresentando fratura de um dos braços foi medicado convenientemente. A seguir mandaram-no internar no Hospital de Pronto Socorro.

Foi cientificada do ocorrido a policia do 13.º Distrito.

Dirigente de empresa maritima viaja para os Estados Unidos

Seguiu, ontem, para New York, pelo "Clipper" da Pan American World Airways, o sr. William H. Shortland, gerente geral da empresa de navegação maritima Lamport & Holt, no Brasil.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO TEL. 22-5330/6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970

HOJE

A UM HOMEM ELA DEU SEUS LABIOS... A OUTRO SEU AMOR!

GREER Garson — ROBERT MITCHUM - RICHARD HART

SAGRADO e PROFANO (DESIRE-ME)

IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS — NACIONAL: JORNAL DA TELA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

CORTES DE CAMARA

ANDREA KING, "estrela" da WARNER BROS, nasceu em Paris e é filha de mãe americana e pai francês. Como viesse muito pequena para os EE. UU., ela considera-se meio francesa, meio americana...

MICHAEL NORTH, novo galã descoberto e lançado por MICHAEL CURTIZ, em "Sem Sombra de Suspeita" (The Unsuspected), seu primeiro filme como produtor, vem provocando os mais sérios comentários em Hollywood. O futuroso astro é tido como um perfeito conquistador... não há garota alguma que resista aos seus galanteios... mas, apesar das más línguas, NORTH afirma que a sua preferida continua sendo AUDREY TOTTER...

GERÖRGE O'BRIEN, o veterano astro de tantos filmes famosos, que já esteve no Brasil, após permanecer vários anos na marinha de guerra americana, voltou a Hollywood para trabalhar novamente no cinema. Ele aparece em "Minha Rosa Silvestre" (My Wild Irish Rose), uma comédia musical, onde avultam no "cast", os nomes famosos de DENNIS MORGAN—ANDREA KING e ARLENE DAHL, um interessante "palminho de cara", descoberto pelos estúdios de Barbank.

NOTAS: — O maravilhoso vestido de baile que Paulette Goddard usa na cena da festa oferecida ao rei, no filme de Cecil B. de Mille, "Os Inconquistáveis", embarcou dos estúdios da Paramount, rumo à cidade de Sidney, na Austrália, onde ficará em exposição quando o filme for ali exibido... Frank Faylen, acha que merecerá um prêmio especial da Academia por ser o ator mais ocupado de Hollywood, pois com o seu próximo filme, "A Escrava do Pano Verde", ele completa o seu 42.º trabalho cinematográfico no curto período de dois anos e meio, tendo interpretado os mais variados tipos de papéis secundários... Bing Crosby, o astro de "A Caminho do Rio", ganhou recentemente mais um concurso, o que põe em foco sua enorme popularidade, — ao ser eleito o astro predileto dos habitantes das ilhas Filipinas... Joan Caulfield, que se encontra atualmente em Nova York, aproveitando merecidas férias que os estúdios da Paramount lhe concederam após o seu trabalho em "Romance Inacabado", tem sido ali, alvo de inúmeras homenagens, sendo que a que mais lhe emocionou, foi a recepção que suas antigas colegas do curso de arte dramática lhe ofereceram... A fim de satisfazer às exigências do seu papel de cadete da Academia Militar de West Point, no seu último filme, Alan Ladd tem sido obrigado a visitar o barbeiro do estúdio duas vezes por semana, a fim de conservar o seu cabelo curto, como usam os cadetes...

EXIBIÇÃO DO FILME "JORNADA HERÓICA" SÔBRE A F. E. B., ESPECIALMENTE PARA AS FÔRÇAS ARMADAS — Com a presença do general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, do general Tristão de Alencar Araripe, comandante da Escola de Estado Maior do Exército e presidente do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, do general Silvio Raulino, diretor de Fortificações, do coronel Nelson de Melo e de delegações de oficiais de unidades militares sediadas nesta cidade, teve lugar, às 9 horas de ontem, no cine Metro, a exibição do filme "Jornada Heróica", documentário sôbre a epopéia dos nossos pracinhas no campo de batalha da última guerra. O espetáculo cinematográfico de ontem faz parte do programa organizado pela municipalidade em colaboração com o Instituto de História Militar do Brasil, para as comemorações do tri-centenário da primeira batalha de Guararapes. Acima, um flagrante, vendo-se o general Alencar Araripe, ladeado de oficiais do nosso Exército no "hall" daquela sala de espetáculos, logo após a exibição de "Jornada Heróica" (Foto A. N.).

Atlântida apresenta

ASAS do BRASIL

ARGUMENTO de RAUL ROULIEN

COM CELSO GUIMARÃES, MARY GONÇALVES, OSCARITO, PAULO PORTO, ALMA FLORA, SAINT CLAIR LOPES

DIREÇÃO: MOACYR FENELON

AVANT-PREMIÈRE — SÃO LUIZ

SÃO LUIZ — RIAN — AMERICA — ICARAÍ — FLORIANO — PALACIO — CARIOCA — PIRAJÁ — MONTE CASTELO

2 4 6 8 10 HORAS

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)

3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MÉXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

Os filmes de hoje

PALÁCIO, SÃO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "Asas do Brasil", filme nacional, com Celso Guimarães, Mary Gonçalves e Oscarito. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — 2ª semana — "Débil e a Carne" com Rex Harrison e Maureen O'Hara — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

METRO-PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA — "Sagrado e profano", com Greer Garson e Robert Mitchum. — Às 12 — 14.30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, RITZ, PRIMOR e MASCOTE — "Colheita Selvagem", com Alan Ladd e Dorothy Lamour. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "O Diabo Faz das Suas, com Raymond Helene e Rouleau Perdriere. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "A Ponte dos Suspiros", com Paola Barbara e Otello Toso. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "A Grande Paixão", com Eric Von Strohein e "Segrêdo Perigoso", com Kane Richmond. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Pervertida", com Emilia Guiu e Ramon Armengode. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

AMÉRICA, PIRAJÁ e MONTE CASTELO — "Asas do Brasil", filme nacional, com Celso Guimarães, Mary Gonçalves, Oscarito e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Paixões Tormentosas", com Maria Antonieta Pons e "Os Tambores de Fu-Manchú". A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Paixão Selvagem", com Dana Andrews. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROXY — "Meu Único Amor", com Ida Lupino e Robert Alda. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DR. LAURO LANA

Coração — Pulmões — Rins

Clínica Médica em geral

Rua Visconde do Rio Branco, 34

De 14 às 18. Consultas.

Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

SINBAD, O MARUJO!

Um espetáculo para os olhos! Um divertimento para o espírito! Assim é «SINBAD, O MARUJO», um filme produzido com carinho e fotografado no mais deslumbrante tecnicolor, que a RKO Radio apresentará nos cinemas do circuito Castro, a partir do dia 5 de Maio próximo! «SINBAD, O MARUJO» possui uma combinação ideal: Douglas Fairbanks Jr. e Maureen O'Hara, dois astros de grande popularidade, que apresentam-se em papéis que agradarão imensamente aos seus «fans»! Douglas é o intrépido e aventureiro «Sinbad», amante das mais belas mulheres, e herói das maiores aventuras! Maureen, linda como poucas, é a encantadora «Shireen», a flor de um hárem de beldades! Jane Greer, Walter Slezal, Anthony Quinn, George Tobias e Miko Mazurki completam o elenco, deste espetáculo maravilhoso que, dentro de pouco tempo, estará deslumbrando a cidade!

VÃO CHEGAR «AS GARÇONETTES DE HARVEY»!

O «trailer» já está passando nos 3 cines Metro e todos estão simpatizando a valer com as pequenas, com Judy Garland. E' natural, porque agradar sempre foi o amável destino das «garçonettes» dos restaurantes de Harvey, onde foram arranjar casamentos muitos viajantes descuidados... Mas «AS GARÇONETTES DE HARVEY», que a Metro-Goldwyn-Mayer editou em tecnicolor, o filme divertido, cheio de músicas saborosas e com um delicioso «ar» de 1900, está chegando aí. Será a estréia dos 3 cines Metro a seguir. Judy Garland vem, no filme com John Hodiak, Angela Lansbury, Marjorie Main, Preston Foster, Cyd Charisse, Ray Bolger e outros, sob a direção de George Sidney. «On the Atchison, Topeka and the Santa Fé» é o maior sucesso musical de «AS GARÇONETTES DE HARVEY»

«SAGRADO E PROFANO»

Greer Garson é a «estrêla» dos 3 cines Metro. E' a «estrêla» de «SAGRADO E PROFANO» (Desire Me), que aqueles três queridos cinemas estão exibindo com sucesso desde quinta-feira passada. Robert Mitchum e Richard Hart acompanham Garson nesse filme.

O GOVERNO DA CIDADE

Termina hoje, o prazo para licenciamento de bicicletas

Homenageados os delegados à Conferência Florestal — Prosseguirá o pagamento de abril aos servidores — A renda de ontem — Em cobrança os impostos predial e territorial dos Lotes 1 e 2 — Escriturários promovidos à classe inicial da carreira de Oficial Administrativo — Candidatos chamados ao Departamento do Pessoal — Lista de relacionamento de diferença de vencimentos — Atos e despachos do prefeito, dos secretários gerais e do diretor do Montepio dos Empregados Municipais

ESCRITURARIOS PROMOVIDOS

Dentro do programa de executar as promoções devidas aos servidores municipais, em suas diversas categorias, o prefeito Mendes de Moraes, em atos de ontem, resolveu promover à classe H, da carreira de Oficial Administrativo, 149 escriturarios da classe G e, promoveu à classe G, da carreira Escriturario 92 funcionarios da classe F e, àclasse F da mesma carreira, 65 funcionarios da classe E.

HOMENAGEADOS OS DELEGADOS DA CONFERENCIA FLORESTAL

Com um churrasco que teve lugar, domingo, pela manhã no bosque dos Eucaliptos, na Floresta da Tijuca, o prefeito Mendes de Moraes homenageou os delegados à Conferencia Latino Americana de Florestas e Produtos Florestais. Antes de ser servido o churrasco, aos delegados foi proporcionado um passeio pela cidade e uma visita a dois campos de reflorestamento da Prefeitura, onde os delegados tiveram otima impressão dos trabalhos que vem sendo realizados pelo atual governo municipal. Por ocasião da visita ao Bosque de Eucaliptos, foi pelo governador da cidade inaugurado um painel comemorativo da restauração daquele bosque e da estada dos delegados à Conferencia de Teresopolis. Oferecendo a homenagem o prefeito Mendes de Moraes pronunciou um discurso, no qual esplanou os serviços e medidas por sua administração prestados ao reflorestamento da cidade. Com expressões as mais elogiosas pelos esforços postos em pratica pela atual administração da Prefeitura do Distrito Federal, falaram agradecendo as saudação do general Mendes de Moraes, os srs. Marcel Leloup e Paulo de Souza, este ultimo, Secretario Geral da Conferencia Latino Americana.

CANDIDATOS CHAMADOS AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Estão sendo chamados por edital ao Departamento do Pessoal munidos dos documentos para admissão, os seguintes candidatos a cargos municipais:

Luiz Batista de Rezende — Clarimundo Alberto — Nestor José Cristino — Antonio Xavier Couto — Ovidio Fonseca Lima — Laercio Cardeal — Sebastião Cristiano de Almeida — José Romualdo da Costa — Luiz Antonio Pereira Junior — Manoel Pires da Mota — Sebastião Barbosa — José de Oliveira Tavares — Nelson Muller — Alvaro Couto — Claudionor de Souza — Zelio de Oliveira Tavares — José Fernandes Lopes — Antonio Coneguindes — Ourelino Teixeira de Menezes — Valter Marques da Cruz — Antonio Silveira Rosa Filho — João Bezerra Faro — José Augusto Bezerra Faro — Francisco de Paula Seabra — Ireneu Lima — Manuel Placides da Rocha — Adenias de Almeida Ecamerick — Sebastião José de Oliveira — José de Oliveira — Carlos da Cruz Ribeiro — Fatralano José de Moraes — José Caetano de Souza — Oscar Loureiro — Caetano José Teixeira — João dos Santos Junior — Otavio Alves da Silva — Silvestre Pereira — Valdir de Oliveira Marques — Raimundo Nonato Vieira de Castro — Carlos dos Santos — Braulio Ferreira de Sant'Anna — Henrique Ribeiro — Sertorio Cassiano de Oliveira — Almir Ferreira de Almeida — Manoel de Aguiar Coutinho — Jaci Ventura Marzato — João Ribeiro — Jorge Barbosa — Nei de Almeida Marques — Geraldo Inacio Pereira — Edgard Bernardo Camilo — Valter Rodrigues Teixeira — João Bispo Rangel — Aristides de Azevedo — Antonio Batista de Oliveira — Luis Soares — Esperanto Tuxi — Osvaldo Pires dos Reis — Alexandrino Teixeira Martins — José Jesuino — Manoel Damasio Coutinho — José Pitanga de Oliveira — Ararípe Macedo da Cunha — Newton de Souza Carioca — Apolinario Ferreira de Andrade — Joaquim Faria de Almeida Filho — Manoel da Cunha Guimarães Filho — Geraldo Alves de Souza — Norival Gonçalves — Aldo Coelho da Silva — Alfredo Pinto Nogueira — Almir Marques Teixeira — Valdemiro Figueiredo Nobos — Jorge Bonfan'a Lira — José Antonio Silverio — Geraldo Flausino — José Honorio da Silva.

VARIOS ATOS DO PREFEITO

O Prefeito assinou ontem, os seguintes decreto: nomeando, para o cargo em comissão, de chefe de distrito, da Secretaria Geral de Viação e Obras, o engenheiro Alberto Borges; efetivamente, para o cargo de Magarefe, Artur José de Freitas; para o cargo de desenhista, Altair de Carvalho Storino; aposentando, Artur José de Freitas no cargo de Magarefe; o professor de Curso Primario, Edith de Moura D'Alexandro; os delegados fiscais José Alves da Cruz Rios — Dario Ferreira Pinto e João Cobra Olinto; o chefe de seção, Aureliano Restier Gonçalves; o motorista, Olavo Ferreira Calainho; o diretor da escola Edemila de Barros; os trabalhadores Tertuliano José de Santana, e Camilo Mandino; o maquinista, Pedro Manoel da Silva.

A RENDA DE ONTEM

A arrecadação de ontem, atingiu a Cr$ 3.572.844,20, correspondentes a .... 5.582 documentos de diversos tributos.

PROSSEGUIRA' HOJE, O PAGAMENTO DE ABRIL

O Departamento do Tesouro, por intermedio do Serviço de Pagamento, fará prosseguir hoje, o pagamento aos servidores municipais, em seus proprios locais de trabalho, atendendo aos integrantes dos nucleos do Lote 2.

LICENCIAMENTO DE BICICLETAS

De acordo com que noticiamos há dias, termina hoje, o prazo concedido para o pedido de licenças de bicicletas, triciclos, carrinhos de mão etc. Os pedidos deverão ser apresentados ao Departamento de Rendas e Licenças, à rua Santa Luzia 11, no horario das 11 às 15 horas.

Hoje, terminará o prazo para o pedido de licenciamento podendo até o proximo dia 30, ser efetuado o respectivo pagamento. Passadas as datas mencionadas, estarão os faltosos incursos em falta e, sujeitos a terem seus veiculos apreendidos e a multas de mora.

RELACIONAMENTO DE DESPESAS

Pelo Secretario Geral de Administração, dr. Francisco de Negrão Lima, foi autorizado o relacionamento de despesas, para abertura de credito especial, oportunamente, em favor dos seguintes funcionarios:

Moacir Caramuru Valdeck, Cr$ 250,00 — Marcos Saturno dos Santos, 50,00 — Jairo de Albuquerque Castro, 50,00 — Antonio Gonçalves de Oliveira, 450,00 — José Lube Neto, 485,00 — Clovis Geledan, 2.450,00 — José de Souza Cardoso, 600,00 — Benedito Alziro Alves — 30,50 — Orlando Antonio de Moraes Junior, 250,00 — Jorge Mesquita de Almeida, 900,00 — Altamiro Bernardino, 150,00 — João Ribeiro da Silva, 200,00 — Silvio da Cruz Cardoso, ... 12.432,00 — Roberto Luiz de Ortega Barbosa, 1.258,00 — Alice Vieira da Mota, 970,00 — Antonio da Costa Batista, 73.380,00 — Shirley Costa, 135,00 — Alcides da Silva, 350,00 — José Marques dos Santos, 1.600,00 — Afonso Manoel Barbosa, 100,00 — Pedro Leocadio da Costa, 46,70 — Fenelon Braga Leiria, 2.912,00 — Cristino Marcolino de Oliveira, 50,00 — José Luiz de França Penido, 54.120,00 — Jorgino Spala de Oliveira, 50,00 — Sebastião de Souza Camilo, 50,00 — Moisés Soares da Silva, 100,00 — Stela Falcão Rodrigues, 65,00 — Mario Guimarães Rangel, 100,00 — Hermenegildo Pereira de Araujo, 200,00 — Alzemiro Borges de Oliveira, 50,00 — Sebastião de Oliveira, 300,00 — Heitor Lucio de Oliveira e Silva, 150,00 — Irene de Andrade Alves Barroso, ... 1.478,00 — Oscar Thopson de Castro Melo, 600,00 — Ivo Teles de Azevedo Passos, 374,10 — Elvira Fernandes da Silva Rocha, 104,90 — Alcino de Souza, 100,00 — Joaquim Lima e Souza, ... 58,00 — Julio Corporal, 600,00 — Odaléa de Freitas Fernandes, 150,00 — José Pereira, 50,00 — Tiago da Silva, 280,77 — Luiza Ferreira Brasil, 142.900,00.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Secretario Geral — Admar Lopes Cruz — Bento de Souza Lima — Carlos Mateso Sampaio Correia — Dulce Dantas Jorge — Manoel Fonseca de Garcia — Maria Faria Martins — Maria José Fernandes — José Braz dos Santos Cordilha e Osvaldo C. Abib — Junte prova de nomeação: Osvaldo Serpa Monteiro — Autorizo: Rosa Afonso Gomes — Lourival dos Santos — Lourival Francisco de Souza — Maria Galoni — Sinval de Castro Veras — Domingos Modena — Aguarde oportunidade: Lecia Porto Mendes — Orlando Magalhães da Silva — Raimundo Cerqueira de Gois — Sebastião da Cruz — Arquive-se: Brasco Parreiras — Nada há que deliberar: Frederico Sterrer — Olegario Saraiva de Carvalho Neiva — Edgar Francisco Villeroy — Indeferido: Telson Gonçalves Leite — Autorizo a reassunção: Antonia do Nascimento Simões — Aguarde regulamentação: Renato Fontes Gonçalves Pena — Arquive-se: José de Souza Carvalho Salgado — Arquive-se: Arnaldo Dias da Cruz — Modifico o meu despacho anterior, para, no mérito decidir de acordo com os pareceres. Augusto Miguel de Carvalho — A nomeação pleiteada não se pode verificar: Amarilio Cesar Sucena — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor: Foi designado Orlando Rodrigues para o Serviço de Controle.

Despachos — Amelia de Andrade Duarte — Prove ser procurador: Onor Franklin e Silva — Anote-se o tempo conforme consta da certidão; Secundino de Brito — Indeferido: Cordelin Delfino de Amorim Lima — Aguarde regulamentação: Judith Dutra Fragoso — Indeferido: Claudionor Serafim Ferreira — Elpidio Rafael da Silva — Benjamim Ferreira Marques — Antonio Fermano Rodrigues e Ovidio Pinto de Oliveira — Nada há que deferir: Emilio Barbosa dos Santos — Antonio Eia Coelho — Josino Moura — Alberico Gonçalves França — José Gonçalves Moles — Mario Ferreira — Mario Moraes — Rodolfo Rodrigues Gaspar — Jerquim Campos — Mario Luiz Viana — Lourival Matos de Souza — Felix Custodio de Lemos — Plinio de Azevedo Ferreira — Felipe de Souza Gonçalves — Edson Mistrano — João Alves de Almeida — João Faria Soares, Audio Francisco de Oliveira — Compareçam ao Serviço Legal.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario Geral — Foram designados Plinio Machado Vieira para o Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares; Luiz de Bonis e Maria Carlota Portela Barbosa Lima para o Departamento de Historia e Documentação; Alvaro José Teixeira para secretario da Comissão incumbida de estudar o ante-projeto de gratificações; Joaquim de Faria Gois Filho — Olegario Paula Rodrigues Domingues — Dulce Muniz da Costa Moura — Eclia Cunha e Helli Santoro para constituirem a Comissão incumbida dos trabalhos do concurso de titulos para diretor de Estabelecimento; transferindo Lia de Freitas Carneiro para o Instituto de Pesquisas Educacionais.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados Ana Barrafato para a escola José Alencar; Elza Hildebrando Machado para a escola prof. Teofilo; José Franco de Freitas Machado para o 3.º distrito Educacional; Leda Paulino Salgado para a escola Brasil; Maria Augusta Alvarenga da Cunha para a escola Nilo Peçanha; Nair Simões Guimarães para a escola Alte. Saldanha da Gama; Rosalia Chiner para a escola Mexico; Suely Vasconcelos Ramos de Barros para a escola Sergirse; Carmelita Martins Figueira para a escola Vicente Licinio Cardoso; Maria Luiza Souza e Melo de Noronha para a escola São Paulo; Maria Claudio de Freitas E. Afonso para a escola Francisco Cabrita; Aidil S. Fleiuss Calvet para a escola Raul de Faria; Ligia Garcia Viguí para a escola Argentina.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor: — Foi transferido José Joaquim Moreira Rabelo para a E. T. C. Amaro Cavalcanti.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Anabela Cordeiro de Carvalho — Indeferido: Adalgisa Silva — nada há que deferir: Enisguimar Viana Barbosa — julgo em ordem a documentação; Nilza Schornabaum — Ligia Palm — Ricardo de Oliveira Fernandes — Aelina de Moura Lisboa — Vanda Palhano — Iolita Geudiroza — Melciades de Oliveira Braga e outros — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, dia 20, às 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos de n.ºs:

— 6904 — 6905 — 6906 — 6098 — 6969 — ..... — ..... — ..... —

Extranumerarios, n.ºs de propostas:

— 52763 — 52764 — 52765 — 52766 — 52767 — 52768 — 52769 — 52770 — 52771 — 52772 — ..... — ..... —

EMERGENCIAS — MATRICULAS

— 16250 — 14223 — 24605 — 25086 — 26022 — 37968 — 417 — 2562 — 4264 — 4604 — 6665 — 6130 — 9712 — 11490 — 11531 — 12004 — 14143 — 14464 — 17384 — 18178 — 18363 — 23257 — 24509 — 25114 — 26680 — 33983 — 38418 — 38467 — 48525 — 50438 — ..... — ..... —

A guerra civil na Grécia

ATENAS, 19 (U. P.) — Fontes fidedignas declaram que 30.000 soldados gregos, ou seja, três divisões de combate, participam na ofensiva na zona de Roumeli, nos ataques de maiores proporções lançados até este dia contra os rebeldes. As citadas fontes dizem que unidades navais e aéreas também participam da ofensiva contra grupos que se calcula não vão além de dois mil guerrilheiros, distribuidos pela zona montanhosa da região mencionada.

Critica & Sugestões

"Grito de gargantas ressequidas"

Em um apelo que vem com o título de "Grito de Gargantas Ressequidas", os locatários, do 1.º andar do predio n.º 10, da rua da Assembléia, suplicam à Inspetoria das Aguas que não continui deixando-os na situação em que há anos se encontram. Dizem os "suplicantes que por um sem número de vezes têm se dirigido aquela repartição, fazendo o pedido de sempre, sem que no entanto sejam atendidos". Os missivistas terminam sua carta dizendo que não tem mais esperanças, porém em certos momentos, como aquele em que estão escrevendo, a situação é tal que eles não se contêm. E já que não podem mudar-se renovam o seu apelo à Inspetoria das Aguas.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Cons.: Assembléia, 58, 1.º, 42-3835

Res.: Rua Bela São Luiz, 63 — Tel. 48-5892

Suicidou-se usando uma corda

ENFORCOU-SE O INFELIZ NA BANDEIRA DA PORTA

Manuel João Malcher, branco, casado, brasileiro, de 36 anos, residente na rua Jeronimo Pinto, 734, não se sabe ainda porque, vinha há dias manifestando uma acentuada tristeza, sem que ao menos dissesse o motivo. Macambuzio, toda a vez que era interpelado, respondia com evasivas. Nessa época provavelmente, alimentava idéias de suicídio, idéias que afinal ontem foram postas em prática. Trancando-se no quarto no interior de sua residência empregou uma forte corda e com ela enforcou-se. Já morto, foram encontrá-lo, pessoas de sua família, entre as quais, seu pai, o ancião Osmar de Almeida Malcher, que fez a devida comunicação à policia do 26.º distrito. No local esteve o comissário Lacerda, que depois do exame da pericia, que lá esteve, providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

PARTOS a domicilio ou em maternidade

Clinica especializada de Senhoras, ovários, útero, hemorragias, tumores, menopausa

Dr. André de Albuquerque

PARTEIRO DO H. C. E.

RUA MEXICO, 41 — 3.º Andar — 3.as 5.as, Sab. de 7 às 4 hs.

Suspenso outro órgão comunista

"FOLHA DO POVO" NÃO CIRCULARÁ DURANTE VINTE DIAS — DETIDO O EX-DEPUTADO VADÚ CARDOSO

RECIFE, 19 (A MANHÃ) — A diligência levada a efeito pela policia no interior da sede do órgão comunista desta capital, denominado "Folha do Povo", foi muito movimentada. As autoridades policiais que tinham à frente o delegado José de Melo, ao atingirem o prédio onde funciona o jornal vermelho, encontraram as portas do mesmo todas fechadas. Apesar dos reiterados pedidos, os elementos que ali se encontravam conservaram as mesmas como estavam. Foi então necessário a intervenção do Corpo de Bombeiros, que depois de alguns minutos conseguiu colocá-las abaixo. Entretanto, quando esta medida estava sendo posta em prática, os simpatizantes do credo moscovita, que ali se achavam, passaram a gritar, pondo em pânico, as familias residentes naquelas imediações. Já no interior do prédio, pela policia foram detidos vários comunistas, inclusive o ex-deputado Vadu Cardoso. Por determinação do ministro da Justiça, o jornal "Folha do Povo" foi suspenso por vinte dias.

DR. ASTROGILDO BORGES DE ARAUJO

Ass. da Facuid. Ciências Médicas

SERV. PROF. O AYRES

CLINICA MEDICA

Senador Dantas, n. 118 - 7.º - Sala 712 - 2as., 4as. e 6.as, das 17 às 19 horas. Cons. 42-1159 - Res. 27-1474

RADIO

CHEGOU DICK FARNEY

Depois de uma vitoriosa atuação na NBC (National Broadcasting Company) de Nova York, está no Rio o consagrado «crooner» Dick Farney, que passará um mês entre nós. Como não podia deixar de acontecer, uma multidão de «fans» do jovem e já famoso intérprete das canções norte-americanas foi esperá-lo no Aeroporto Santos Dumont, tributando-lhe carinhosa homenagem. Dick Farney, durante suas férias, cantará em «shows» especiais na Rádio Nacional, cujo «cast» integra há alguns anos, com êxito marcante. Findas as férias tornará ao EE. UU., a fim de participar do «Philips Morris Show», na equipe brilhante de Milton Berle, ao microfone da NBC. A gravura fixa um flagrante feito no Aeroporto Santos Dumont, vendo-se Dick Farney cercado pela multidão de seus «fans».

HÁ 25 ANOS

Em 20 de abril de 1923, uma plêiade de homens ilustres, das ciências e letras brasileiras, e figuras de nosso "haut gomme", inauguravam, oficialmente, na Academia Brasileira de Ciências, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, com o objetivo de "servir à cultura dos que vivem em nossa terra e no progresso do Brasil", conforme afirmou o professor Roquete Pinto que, ao lado de Henrique Morize, foi o mais fervoroso apologista do empreendimento. Ainda nesse programa de estréia, Roquete Pinto disse: "Todos os lares espalhados pelo imenso território do Brasil receberão, livremente, o conforto moral da ciência e da arte; a paz será realidade definitiva entre as nações. Tudo isso há de ser o milagre das ondas misteriosas que transportam, no espaço, silenciosamente, as harmonias". Eram generosas palavras e desejos de um homem bom e de um sábio confiante no destino moral da humanidade. Palavras que o tempo não cuidou de ouvir e de materializar.

Surgia, assim, a primeira rádio-difusora brasileira, com o único e indeturpavel fim de vulgarizar a educação e a cultura. Era, senão a primeira, uma das primeiras experiências e iniciativas no "broadcasting" mundial, dirigidas naquele sentido. Vivendo da contribuição de seus sócios, a Rádio Sociedade teve, de imediato, 1.300 efetivos pagando cinco cruzeiros mensais, e outros 700, pagando cem cruzeiros. (Naquela época, era mil réis). Com o perpassar do tempo e a avassaladora perplexidade dos problemas nascentes, a Rádio Sociedade, dentro de seu sistema financeiro e administrativo, foi encontrando insuperaveis óbices para se manter como surgira. Seu lema não seria jamais desencaminhado. Não vivendo de anuncios, veio o dia em que o esfôrço e abnegação de seus mantenedores chegou ao máximo. Cederam, parcialmente, ao assedio dos corretores de publicidade, mas só por pouco, até quando Roquete Pinto foi ao então ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, em 1936, e lhe propôs a cessão da PRA-2, em troca, apenas, da permanência de seus objetivos. Aceitando tão nobre oferecimento, o Govêrno, através do Ministério da Educação e Saúde, inaugurou, em 7 de setembro do mesmo ano, o Serviço de Rádio-Difusão Educativa, valendo-se do patrimonio da que, então, deixava de ser a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, de gloriosa memória.

Hoje, depois de adquirir um transmissor de 25 kwts., para usá-lo em seu canal de ondas curtas, e tendo à sua frente o professor Fernando Tude de Souza, nomeado seu diretor — o primeiro — em 11 de março de 1943, no lugar de Roquete Pinto, que era, à essa época, diretor do Cinema Educativo do MES e estava a merecer um descanso reparador, devido à sua idade e excesso de labor — a atual PRA-2 do Ministério da Educação comemora o seu 25º aniversario — que é o da radiofonia nacional, inaugurando, com a presença do presidente da República, do ministro da Educação e de outras personalidades de relêvo na vida pública do país — o seu estúdio sinfônico, com capacidade para 120 instrumentistas e um dos melhores de todas as Americas, e suas ondas curtas, já em uso.

O PROGRAMA

Traçado à altura do evento a ser celebrado, o programa de comemoração começará às 16,30, com "Recordações da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro", quando falarão as duas primeiras pessoas que estiveram ao seu microfone: D. Heloisa Alberto Torres, diretora do Museu Nacional, e Edgar Sussekind de Mendonça, professor do Instituto de Educação e Técnico do Ministério da E. e Saúde. Às 20 horas, então, oficialmente, com a presença do general Dutra, serão inaugurados os melhoramentos já aludidos, depois do que se farão ouvir o coro feminino da Associação de Canto Coral, a Orquestra Sinfônica dirigida por Francisco Mignoni, os sopranos Cristina Maristany e Violeta Coelho Neto de Freitas; a pianista Madalena Tagliaferro e o violinista Oscar Borghet.

MIGUEL CURI.

Joel em Buenos Aires

Joel de Almeida está atuando sem Gaucho, na capital da Argentina. Como vocalista, é a "atração brasileira" da mais famosa orquestra de lá, a de Eduardo Armani, com a qual firmou contrato de um ano.

Além de cantar nas "boites" "Goyescas" e "Rendez-vous", fá-lo também, na Rádio Splendid. Seu samba, "Nasci para bailar" está agradando aos portenhos.

Joel está otimista e manda a seus amigos e fans muitas lembranças. Inteligente como é, saberá valer-se dessa oportunidade, quando mais não seja, para popularizar a nossa música, e mostrá-la como é, e não como querem, no exterior, que seja.

Hora Feminina da 0-8

A carta diz: "Sr Miguel Curi — Sendo leitora assidua de seu jornal, onde leio sempre seus belos comentários sôbre rádio, estou admirada de não ter ainda feito nenhuma critica ao esplêndido programa feminino da Rádio Guanabara. Lançado há mais de uma semana, é, a meu ver e de muitos, um dos melhores do nosso rádio. Está bem escrito e é apresentado com inteligência. Vencerá rápido se Maria Moniz continuar como na semana de estréia. E por que motivo o sr. não disse nada acerca dele?" (As.) Mme. David.

O zêlo da ouvinte e leitora é elogiável e quem dera que todos fossem assim. O nosso sem-fio progrediria em seus processos e realizaria tarêfa mais consoante com os anelos dos sincronizadores. O mal do brasileiro é não redigir cartas, dessas onde são expendidos, sem medo, os nossos sentimentos e opiniões. Com respeito ao rádio, êsse mal se agrava, pois não vemos, na volumosa correspondência endereçada às emissoras, senão pálidos rogos de fotos e autógrafos, com ditirambos sem conta.

Esteja descansada a prestante missivista que, em breve, será atendida. Ouvir rádio, por obrigação, não é lá muito agradavel.

Ondas Musicais

HOJE ÀS 13 hs.

apresentam o seu programa n.º 501, que constará da retransmissão do programa extraordinário comemorativo da sua 500ª audição, especialmente dedicado aos distintos ouvintes da "cadeia" das terças-feiras.

Pelas emissoras:

RÁDIO CLUBE DO BRASIL, JORNAL DO BRASIL, MAUÁ E GUANABARA.

Organizador: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães

55 MINUTOS DE BOA MÚSICA

OFERTA DA Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Início da colonização do Brasil Central

GOIANIA, 19 (A.) — Será instalado em breve nesta capital, o Instituto de Terras e Colonização do Estado de Goiás, que deverá dar inicio à colonização do Planalto Central do Brasil. Nesse sentido, o governo goiano está articulando ainda de 35 técnicos e professores da Europa.

Tentou suicidar-se, pensando ter assassinado o amigo

— S. PAULO, 19 (A.) — Na vizinha localidade de Carapicuiba, o industriario Mario Mendes, quando examinava uma arma, acionou inadvertidamente o gatilho, indo o projetil atingir o seu amigo Julio dos Santos, bem gravemente. Pensando ter assassinado o amigo, Mario voltou a arma contra a propria cabeça, ficando tambem gravemente ferido. Os dois foram removidos para esta capital, sendo internados no Hospital das Clinicas.

Uma grande aventura vivida NOS TEMPOS DO GENERAL CUSTER — Intrigas! Injustiças! Emoções! na "A LEI DA TERRA DE NINGUEM"

PESADELO DE FLIPPY desenho — JURADOS CONJURADOS comédia — CIÊNCIA POPULAR Curiosidade — HISTORIA do FOSFORO Pete Smith — O MUNDO em REVISTA atualidades — NOTICIAS DO DIA POR VIA AÉREA

«Extra!» PORQUE PERDEMOS A COPA RIO BRANCO — OS 6 GOALS DA PARTIDA! — ESPORTE EM MARCHA

PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024

AOS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinees Infantis!

OS CRIMES DE RESPONSABILIDADE

APROVADO O RESPECTIVO PROJETO NA SUB-COMISSÃO DE LEIS COMPLEMENTARES — COMO ESTÃO DEFINIDOS OS DELITOS DO PRESIDENTE, DOS MINISTROS, DOS MEMBROS DO SUPREMO E DOS GOVERNADORES — PROCESSO E JULGAMENTO

Esteve reunida ontem, no Monroe, a sub-Comissão de leis complementares, incumbida da elaboração do projeto de lei que define os crimes de responsabilidade do presidente da Republica, ministros de Estado, ministros do Supremo Tribunal Federal e governadores dos Estados e regula o respectivo processo e julgamento. O senador Valdemar Pedrosa, relator da matéria, apresentou o seu trabalho, que compreende 51 fôlhas datilografadas, com uma "Prelusão histórica", — em que estuda o "processo especial a que são sujeitos os altos representantes do poder publico pelos crimes e abusos que cometem no exercicio de suas funções governamentais e conhecido na terminologia universal do direito publico sob o nome de impeachment — e o projeto de lei, com 87 artigos.

A sub-comissão, que tem como presidente o senador Atilio Vivacqua, aprovou integralmente o projeto apresentado pelo senador amazonense, projeto que será apreciado pela grande Comissão Mista de Leis Complementares em reunião a ser realizada na próxima quinta-feira. O senador Vivacqua, em nome da sub-comissão, louvou o sr. Valdemar Pedrosa pelo trabalho, que classificou de notável.

Aprovado pela grande Comissão, entrará o projeto em discussão no Senado.

Estabelece o projeto que nos crimes de responsabilidade do presidente da Republica e dos ministros de Estado a Câmara dos Deputados é tribunal de pronuncia e o Senado Federal, tribunal de julgamento; nos crimes de responsabilidade dos ministros do Supremo Tribunal Federal, e do procurador geral da Republica, o Senado Federal é, simultaneamente, tribunal de pronuncia e de julgamento.

E ainda: "O Senado Federal, na apuração e julgamento dos crimes de responsabilidade, funciona sob a presidencia do presidente do Supremo Tribunal Federal, e só proferirá sentença condenatória pelo voto de dois terços dos seus membros".

Os crimes do Presidente

O projeto enumera como crimes de responsabilidade do presidente da Republica:

— tentar, diretamente e por fatos, submeter a União ou algum dos Estados ou Territórios ao domínio estrangeiro, ou dela separar qualquer Estado ou porção do território nacional; — auxiliar, por qualquer modo, nação inimiga a fazer a guerra ou a cometer hostilidades contra a Republica; — revelar negócios politicos ou militares, que devam ser mantidos secretos, a bem da defesa, da segurança externa ou dos interesses da nação; — declarar a guerra, salvo os casos de invasão ou agressão estrangeira, ou fazer a paz sem autorização do Congresso Nacional; — cometer atos de hostilidade para com alguma nação estrangeira, que exponham a Republica ao perigo da guerra, ou lhe comprometam a neutralidade; — violar a imunidade dos embaixadores ou ministros estrangeiros acreditados no país; — não empregar contra o inimigo os meios de defesa de que poderia dispôr; — tentar dissolver o Congresso Nacional ou impedir a reunião ou funcionamento de qualquer de suas Câmaras; — usar de violência ou de ameaça contra algum senador ou deputado para afastá-lo da Câmara a que pertence, ou para coagi-lo no modo de exercer o seu mandato; — permitir que fôrça estrangeira transite pelo território do pais ou nele permaneça, quando a isso se oponha o Congresso Nacional; — opôr-se diretamente e por fatos ao livre exercicio do Poder Judiciário, ou impedir ou obstar, por meios violentos, o efeito dos seus atos, mandados ou sentenças; — usar de violência ou ameaçar para constranger juiz ou jurado a proferir ou deixar de proferir despacho, sentença ou voto ou a fazer ou deixar de fazer ato do seu oficio; — praticar contra os poderes estaduais ou municipais, atos definidos como crimes neste artigo: — intervir em negócios peculiares aos Estados com desobediência ás nomas constitucionais; impedir por violência, ameaça ou corrupção, o livre exercicio do voto; obstar o livre exercici odas funções dos mesários eleitorais; violar o escrutinio ou anular o resultado de qualquer seção eleitoral, pela subração, desvio ou inutilização do respectivo material; violar ostensivamente quaisquer direitos ou garantias individuais assegurados no art. 141 da Constituição da Republica ou das leis que os regulam; atentar contra os preceitos da legislação social e do trabalho; tomar ou autorizar medidas de repressão, durante o estado de sitio, que excedam os limites estabelecidos na Constituição; tentar mudar, por violencia a forma da Republica; tentar mudar por violência a Constituição Federal ou de algum dos Estados, ou lei da União, de Estado ou Municipio; decretar o estado de sitio, estando reunido o Congresso Nacional, ou no recesso dêste, não havendo comoção interna grave ou fatos que evidenciem estar a mesma a irromper, ou não ocorrendo guerra externa; praticar, ou concorrer para que se perpetre qualquer dos crimes contra a segurança interna, definidos na legislação penal; não dar as providências de sua competência para impedir ou frustar a execução desses crimes; ausentar-se do país sem autorização do Congresso; emitir ou retardar dolosamente a publicação das leis e resoluções do Poder Legislativo ou dos atos do Poder Executivo; não prestar ao Congresso Nacional, dentro de sessenta dias após a abertura da sessão legislativa, as contas relativas ao exercicio anterior; não tornar efetivá a responsabilidade dos seus subordinados, quando manifesta em delitos funcionais; revelar procedimento incompativel com a dignidade, a honra e o decoro do cargo; não apresentar ao Congresso Nacional a proposta do orçamento de Republica dentro dos primeiros dois meses de cada sessão legislativa; exceder, ou transportar seu autorização legal, as verbas do orçamento; ordenar despesas não autorizadas por lei ou sem observancia das prescrições legais relativas ás mesmas; abrir crédito sem fundamento em lei ou sem as formalidades legais; contrair empréstimo, emitir apólices ou efetuar operação de crédito sem autorização legal; alienar imóveis nacionais ou empenhar rendas publicas sem autorização em lei; negligenciar a arrecadação das rendas, impostos e taxas, bem como a conservação do patrimônio nacional; recusar o cumprimento das decisões do Poder Judiciário, no que depender do exercicio das funções do Poder Executivo; deixar de atender requisição de intervenção federal do Supremo Tribunal ou do Tribunal Superior Eleitoral; não atender, na oportunidade legal, requisição de pagamento devido pela Fazenda Nacional em virtude de sentença judiciária.

Dos ministros

São crimes dos ministros de Estado:

— os atos, definidos na lei, quando por eles praticados ou ordenados; os atos previstos na lei que os ministros assinarem com o presidente da Republica, ou por ordem deste praticarem; a falta do comparecimento, sem justificação, perante á Camara dos Deputados ou ao Senado Federal, ou qualquer das suas comissões, quando uma ou outra casa do Congresso os convocar para, pessoalmente, prestar informações a cerca de assunto previamente determinado.

Dos ministros do S. T. F.

São definidos crimes dos Ministro do Supremo Tribunal Federal: Julgar contra disposição literal da Constituição da República ou das leis e decretos cuja constitucionalidade já tenha sido reconhecida, de modo expresso e no ponto em questão, por sentença definitiva do Supremo Tribunal Federal; alterar por qualquer forma, exceto por via de recurso, decisão ou voto já proferido em sessão do Tribunal; proferir julgamento em causas em que por lei seja suspeito: exercer atividade politico-partidária; ser notóriamente desidioso no cumprimento dos deveres do cargo; revelar procedimento incompativel com a honra, a dignidade e o decoro de suas funções.

Procurador Geral da República

São crimes do Procurador Geral da Republica:

— opinar contra expressas disposição constitucional ou de leis ou decretos cuja constitucionalidade já tenha sido reconhecida por sentença definitiva do Supremo Tribunal Federal; emitir parecer em causas em que por lei seja declarado suspeito; recusar-se à prática de ato de sua competencia, quando a mesma lhe incumbir; ser notoriamente desidioso no cumprimento de suas atribuições e revelar procedimento incompatível com a dignidade e o decoro do cargo.

Governadores dos Estados

O projeto define, como crimes dos governadores de Estado:

— tentar, diretamente e por fatos, submeter a União ou o Estado, ou qualquer porção do seu território ao dominio estrangeiro, ou dela separar o Estado ou qualquer porção do seu território; auxiliar, por qualquer modo, nação inimiga a fazer a guerra ou a cometer hostilidade contra a República; revelar segredos politicos ou militares que comprometam a defesa, a segurança externa ou os interesses da nação; cometer atos de hostilidade para com alguma nação estrangeira, que exponham a República ao perigo da guerra, ou lhe comprometam a neutralidade; deixar de tomar as providencias determinadas pelas leis ou tratados federais, ou necessárias à sua execução, dentro dos prazos fixados; invadir território de outro Estado ou Território limitrofe; tentar dissolver o Poder Legislativo ou impedir sua reunião ou funcionamento; usar de violencia ou de ameaça contra representante do Poder Legislativo para afastá-lo da Camara a que pertence ou para coagi-lo no modo de exercer o seu mandato; opôr-se diretamente e por fatos ao livre exercicio do Poder Judiciário, ou impedir ou abstar, por meios violentos o efeito dos seus atos, mandados ou sentenças; usar de violencia ou ameaça para constranger juiz ou jurado a proferir ou deixar de proferir despacho, sentença ou voto, ou a fazer ou deixar de fazer ato do seu oficio; — intervir em negócios peculiares aos Municipios, sem observância das normas constitucionais; — impedir por violência, ameaça ou corrupção, o livre exercicio do voto; — obstar ao livre exercicio das funções dos mesários eleitorais; — violar o escrutinio ou anular o resultado de qualquer secção eleitoral, pela subtração, desvio ou inutilização do respectivo material; — violar ostensivamente quaisquer direitos ou garantias individuais, assegurados no art. 141 da Constituição da Republica ou das leis que os regulam; — desrespeitar ostensivamente os preceitos da legislação social e do trabalho; — tentar por violência mudar a forma de govêrno da Republica; — tentar mudar por violência a Constituição do Estado, ou desrespeitar as leis da União ou do Estado; — não dar as providências de sua competência para impedir ou frustrar a execução desses crimes: — ausentar-se do Estado sem autorização do Poder Legislativo, na forma prescrita na Constituição; — omitir ou retardar dolosamente a publicação das leis ou resoluções do Poder Legislativo, ou dos atos do Poder Executivo; — não prestar ao Poder Legislativo, dentro de sessenta dias após a abertura da sessão legislativa, as contas relativas ao exercicio anterior; — não tornar efetiva a responsabilidade dos seus subordinados, quando manifesta em delitos funcionais; — revelar procedimento incompativel com a dignidade, a honra e o decôro do cargo; — não apresentar ao Poder Legislativo a proposta do orçamento do Estado, dentro do prazo fixado na Constituição: — exceder, ou transportar sem autorização legal as verbas do orçamento; — infringir, ostensivamente e de qualquer modo, dispositivo da lei orçamentária: — ordenar despesas não autorizadas por lei ou sem observância das prescrições legais relativas às mesmas; — abrir cré

(Conclui na 8.ª pág.)

A POLITICA DA PARAIBA

Queixam-se os pessedistas de que estão sendo perseguidos — Grave ocorrência no municipio de Campina Grande — O deputado Jofili, em declarações a A MANHÃ, afirma que a situação é de insegurança para os adversários do govêrno

As coisas na Paraiba não andam muito bem. Apesar da aparente calmaria com que é vista daqui, a situação local, segundo informações que temos recebido, não é de todo normal. Os pessedistas queixam-se de violências por parte dos adversários, com a complacência ds autoridades estaduais. Estas, entretanto, negam os fatos, dizendo que tudo não passa de exploração politica.

A propósito, ouvimos ontem o deputado José Jofili, um dos dirigentes do PSD paraibano que, antes de qualquer declaração, nos mostrou o seguinte telegrama:

"CAMPINA GRANDE, 15 — Nosso amigo Francisco Cavalcanti, presidente do Diretorio de Massaranduba foi ontem gravemente ferido por capangas dos nossos adversários. Estamos empenhados em evitar iminente conflito, em face da exaltação de ânimos provocada pelo barbaro atentado. A vitima está em tratamento no Hospital, em estado gravissimo. Abraços. — Otavio Amorim, deputado estadual".

Em seguida, disse:

— Esse telegrama reflete a situação de insegurança que reina na Paraiba para os adversários do govêrno.

Depois de acentuar que não se trata de um caso isolado, mas de sintoma de uma situação geral, o sr. Jofili acrescentou:

— Funcionários são demitidos ou removidos se não tiverem a seu favor as garantias constitucionais. E os pessedistas não pertencentes aos quadros do Estado, isto é, simples cidadãos e eleitores, vão merecendo o tratamento que teve agora nosso correligionário Francisco Cavalcanti.

E concluiu:

— Esta é a situação real da Paraiba, onde não se respeitam as minimas garantias constitucionais.

Regressou o sr. Jandui Carneiro

Por via aérea regressou a esta capital o deputado Jandu' Carneiro, um dos próceres do PSD paraibano, que representa na Câmara Federal. O sr. Jandui achava-se há cerca de dois meses naquele Estado em contacto com seus correligionários, tendo visitado todos os municipios.

Falando à A MANHÃ confirmou o que nos fôra narrado pelo seu colega de representação, deputado José Jofili. Acrescentou que o PSD está coeso e enfrentando com paciência os acontecimentos.

RECUSADO O ACORDO PELA U. D. N.

A FÓRMULA PARA SOLUÇÃO DO IMPASSE NA CÂMARA MUNICIPAL SATISFAZIA, ENTRETANTO, AOS DEMAIS PARTIDOS — CONCILIADOS OS PETEBISTAS — APESAR DE TUDO, AINDA HÁ ESPERANÇAS NA PACIFICAÇÃO

Ao contrário do que era esperado, não se concretizou o acôrdo na Camara Municipal.

Depois de marchas e contramarchas sucessivas, os próceres encarregados dos entendimentos elaboraram uma fórmula par solucionar o impasse.

Segundo essa fórmula o acôrdo, a ser firmado pelos srs. Hamilton Nogueira (UDN), Segadas Viana (PTB) e Edgar Romero (PSD), far-se-ia nas seguintes bases:

a) seria realizada nova eleição para a Mesa da Camara, em tudo se obedecendo ao estatuto na Lei Organica do Distrito Federal;

b) os lugares na Mesa seriam distribuidos adotando-se o critério de dividi-los em três grupos:

1º grupo: presidente e segundo suplente de secretádio, cargos que ficariam para a UDN;

2º grupo: 2º vice-presidente, 1º secretário e 3º secretário, postos que caberiam ao PTB;

3º grupo: 1º vice-presidente, 2º secretário e 1º suplente de secretário, lugares que pertenceriam ao PSD.

c) Os nomes indicados seriam sufrogados por todos os partidos;

d) na constituição das comissões permanentes seria obedecido o mesmo critério de proporcionalidade;

e) na reforma do Regimento Interno seria alterado o numero de membros da Comissão Diretora, para o fim de igualar, na mesma, as representações dos três partidos majoritarios, criando-se ainda o posto de quarto secretário;

f) os partidos teriam completa autonomia na indicação de seus candidatos aos cargos que lhes coubessem.

Discordou a U. D. N.

Reuniu-se ontem pela manhã a Comissão Executiva da UDN, para definir sua posição em face das negociações entabuladas para a pacificação.

Segundo nos informou um prócer udenista, a fórmula mencionada acima foi levada aos presentes pelo vereador Xavier de Araujo, secretario geral do Partido.

A UDN resolveu, depois de analisar o documento citado, prestigiar a eleição já realizada aceitando nova apenas para as secretarias.

Quanto a qualquer mudança dos nomes indicados, resolveu a Comissão Executiva considerar o assunto como da economia interna dos partidos, não desejando interferir no mesmo.

Ainda há esperanças

Em face da atitude da UDN, procuramos saber da reação provocada pela mesma junto ao PTB e ao PSD.

Os dois partidos ainda não haviam tomado conhecimento oficial da decisão udenista. Próceres de ambas as correntes, no entanto, diziam que nunca se deve desesperançar de uma boa causa, dando a entender que ainda acreditavam no acôrdo.

Eleições na U. D. N.

Realizaram-se domingo as eleições distritais da UDN na paróquia de Guaratiba. Conforme noticiamos oportunamente o primeiro pleito fôra anulado. Nas eleições de domingo saiu vitoriosa, por 193 votos contra 113, a chapa encabeçada pelos senhores Walter Silva Paiva e Manoel Nascimento, elementos que seguem a orientação do vereador Breno da Silveira.

NAS COMISSÕES DA CAMARA

UM CASO DE AUMENTO DE ALUGUEL — AINDA OS DENTISTAS PRATICOS — MEDIDORES DE ALCOOL

A Comissão de Segurança que, conforme anunciamos, deveria reunir-se para dar parecer ao projeto que dispõe sôbre a exclusão de militares filiados a partidos de registro cancelado, por atividade extremista, não se reuniu por falta de número.

A reunião era, porém, extraordinária, esperando-se que, agora, só na próxima quinta-feira, dia ordinário de reunião, será o projeto debatido.

Finanças

Presidida pelo sr. Souza Costa, a Comissão de Finanças voltou a discutir e a aprovar emendas ao substitutivo do sr. Dioclécio Duarte sôbre o projeto 26-B de 1947, que altera a Lei do Inquilinato.

A Comissão aprovou uma emenda do sr. Piza Sobrinho ao art. 5.º do aludido substitutivo, que ficará como parágrafo.

A referida emenda está assim redigida:

"O aluguel atual poderá ser acrescido, desde que o locador seja casa de caridade, estabelecimento de assistência, hospital, asilo ou qualquer outra instituição análoga, não lucrativa, desde que as propriedades dessas instituições estejam alugadas para fins comerciais ou escritórios de profissionais liberais.

Educação

Reuniu-se tambem a Comissão de Educação e Cultura, sob a presidencia do sr. Eurico Sales, tendo tratado do projeto referente à garantia de liberdade de profissão dos dentistas práticos.

Esteve presente à reunião uma comissão composta dos srs. Roque Policiano, pela Federação Nacional dos Odontologistas, Ernani Selvate de Oliveira, pela Associação Brasileira de Odontologia, Avila Tomé, pela imprensa Odontológica e Professor Raimundo Rodrigues, da Faculdade Nacional de Odontologia.

Falou em nome dos visitantes o professor Raimundo Rodrigues, que defendeu os interesses da classe, demorando-se em suas consideração cerca de trinta minutos.

Deixou de ser votada a matéria por se ter dado vista do processo ao sr. Gilberto Freyre, ficando para a próxima reunião.

O sr. Eurico Sales deu parecer favorável ao substitutivo relativo à mensagem sobre cinema educativo, o que foi aprovado.

O sr. José Maciel apresentou parecer contrario ao projeto que revigora, para o ano letivo de 1948, a lei 44, que estabelece uma época especial de exames na Escola Naval. O parecer foi aprovado.

Comércio e Indústria

Reuniu-se igualmente a Comissão de Comercio e Industria, para ouvir o sr. Fonseca Costa, Diretor geral do Instituto de Tecnologia, o qual prestou esclarecimentos sobre o projeto que revoga o decreto que instituiu os medidores automáticos para as fábricas de álcool e aguardente no país.

Acompanhou aquele técnico o sr. Armando Camardela, engenheiro da divisão de Tecnologia do mesmo Instituto.

Sessão solene no P. T. B.

Realizou-se ontem, à noite, na sede do P. T. B., uma sessão solene em homenagem ao senador Getulio Vargas, cujo natalicio transcorreu.

Mandado de segurança contra o presidente comunista

Foi obtido por diversos vereadores em Fortaleza

FORTALEZA, 19 (Asapress) — O juiz da 8.ª Vara desta capital, sr. Joaquim Olimpio da Silveira Carvalho, concedeu mandato de segurança impetrado pelos vereadores Guttemberg Braun, Aldenor Nunes Freire, Expedito Maia e José Diogo, considerando ilegal a permanência do vereador comunista Alisio Mamede na presidência da Câmara Municipal de Fortaleza.

O impasse criado nessa Casa Legislativa está solucionado uma vez que o prefeito Moreira da Rocha já reassumiu o seu cargo, do qual se afastara para ir ao Rio.

NO SENADO

O tri-centenário da Batalha dos Guararapes — Ainda em foco o litigio entre Minas e Espirito Santo

Na sessão de ontem do Senado, presidida pelo sr. Nereu Ramos, dois assuntos foram focalizados: — o tri-centenario da Batalha dos Guararapes e os incidentes na fronteira Minas-Espirito Santo.

Sobre o primeiro, falaram os senadores pernambucanos Apolonio Sales e Novais Filho e ainda os srs. Cicero Vasconcelos, do PSD alagoano, e Vergniaud Wanderley, da UDN da Paraiba. O sr. Apolonio Sales historiou os feitos heroicos de nossos patricios e concluiu encaminhando à Mesa um requerimento para que seja dado o nome do "Aeroporto dos Guararapes" ao aeroporto de Ibura, em Recife, que está situado precisamente nas fraldas do historico morro. O sr. Novais Filho disse que "a Batalha dos Guararapes colou altamente no conceito nacional a coragem, o despreendimento, o sacrificio e a renuncia do povo pernambucano, aliás de todo o povo nordestino", e apoiou o requerimento de seu tambem os feitos de nossos herois colega de bancada. O sr. Vergniaud e o sr. Cicero Vasconcelos rebordaram Este último assim concluiu: "Não é possivel deixar de ver a flagrante semelhança que a situação atual do Brasil oferece com os tempos heroicos que comemoramos. Nos nossos dias há tambem o estrangeiro que ameaça de longe e já conspira dentro da patria; há o cataclisma de exoticas concepções economicas e sociais, fundamentadas na negação e no materialismo, a entrechocaram-se com os primores da civilização ocidental, cadinho da nossa formação historica, eminentemente cristã e democratica; há o maior ataque que já se fez á estabilidade da patria, que é diluir, até a negação, a propria idéia da patria. Nunca, sr. presidente, foi mais oportuno lembrar a lição dos Guararapes".

Sobre os incidentes da fronteira Minas-Espirito Santo, falou o sr. Bernardes Filho, do PR. Leu a mensagem do governador Milton Campos à Assembléia Legislativa de Minas e as informações prestadas pelo chefe de Policia.

O sr. Santos Neves, do PSD capixaba, tambem voltou a falar sobre o assunto, afirmando estar certo de que os dois governadores, como patriotas e brasileiros, saberão encontrar a solução ideal no sentido de pacificar a região atingida. E leu radiograma do governador Lindemberg, no qual ele comunica as providencias da Assembléia Legislativa, entre as quais a de constituição de uma Comissão Especial de Investigação, composta de quatro deputados, que irá ao local das ocorrencias, a fim de proceder a inquerito.

Na ordem do dia, foi aprovado o parecer da Comissão de Saude, opinando pelo arquivamento da petição em que Paulo Azevedo Matos e outros, oficiais praticos e proprietarios de farmacias, de Andradina, São Paulo, solicitam apoio a fim de que a classe obtenha o necessario licenciamento.

AS EMPRESAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Seu estatuto acha-se em exame na Comissão de Leis Complementares

Na reunião da sub-comissão mista encarregada da elaboração do ante-projeto de lei complementar relativo ao regime das empresas concessionárias de serviços publicos, foi amplamente debatido o trabalho apresentado pelo relator, deputado Alde Sampaio. O deputado Agamemnon Magalhães teceu considerações sôbre a matéria e apontou a necessidade da constituição da Comissão de Tarifas, justificando ainda a necessidade de se fixar em lei um dispositivo que obrigue a revisão periódica das tarifas, sem que se perca de vista o fator econômico, de forma que as alterações não constituam sobrecarga na produção.

Na próxima reunião da sub-comissão, que será no dia 26, o sr. Agamemnon apresentará emenda consubstanciando seu ponto de vista a respeito.

UNIDOS RENOVADORES E DISSIDENTES

AGORA SÓ EXISTE UMA ALA DIVERGENTE NO P. S. D. MINEIRO — NINGUEM SAIU DO PARTIDO — SÓ DEPOIS DA REUNIÃO DO DIA 30 É QUE AS COISAS SE TORNARÃO MAIS CLARAS — O APOIO AO GOVERNADOR É O PROBLEMA

As alas dissidentes do PSD mineiro — «Dissidência» propriamente dita e «Renovadora» — em sua reunião de sábado, em Belo Horizonte, não decidindo nada substancialmente, decidiram muito. Ou seja, adotaram uma atitude inesperada, que não deixou de confundir os «ortodoxos». Deram, como nos disse um politico mineiro na Câmara Federal, um verdadeiro «pulo do gato».

Explica-se: a expectativa geral, nos meios «ortodoxos», era que a Dissidência se dividiria, voltando alguns de seus membros ao P. S. D. e outros se transferindo para a UDN. Quanto à «ala Renovadora», todos confiavam em que se reincorporasse ao partido.

Que aconteceu porém?

As duas alas se fundiram. E deliberaram continuar no PSD, mas .. constituindo uma única corrente, a «ala Liberal».

Quer dizer: a UDN ficou também meio perturbada, pois muitos próceres udenistas contavam com a aquisição de vários dissidentes» e «renovadores».

Sucede que o PSD vai reunir-se no dia 30 em Belo Horizonte. E, como já dissemos, nessa reunião cogitar-se da reforma do Regimento interno, de maneira que os «dissidentes» sejam compelidos a se orientar pelos rumos da direção central do partido. Este, como se sabe, apoia o presidente da República, mas não dá apoio politico ao govêrno mineiro. E a «ala Liberal» pretende seja o sr. Milton Campos apoiado politicamente pelo partido.

As coisas estão nesse pé e não se pode prever o que acontecerá.

Se aprovado o Regimento segundo as linhas traçadas na recente reunião das bancadas estadual e federal dos «ortodoxos», nesta capital, os «rebeldes» terão de ceder ou deixar o partido.

Entretanto, há um grupo, formado por elementos de todas as alas, que se esforça por superar as dissidências a fim de manter a integridade do partido, para que êste possa enfrentar unido as futuras situações politicas.

Uma pista

O sr. Gustavo Capanema, da Dissidência, há dias afirmou peremptóriamente à A MANHÃ que não deixaria o PSD e que, se os seus companheiros deliberassem formar outro partido ou a passar para um existente, êle não os acompanharia.

Ontem ouvimos novamente a palavra do ex-ministro da Educação, tendo êle afirmado que dera procuração ao sr. Melo Viana para representá-lo na reunião de sábado e que acompanharia o que os dissidentes decidissem. Os dissidentes resolveram ficar. Ninguém saiu. E de tudo, salvo engano, pode depreender-se que todos querem continuar no PSD.

Tudo, ao que parece, gira em tôrno da atitude que deve ser tomada em relação ao govêrno estadual.

A presidência da "Ala Liberal"

B. HORIZONTE, 19 (Asapress) — A Ala Liberal do PSD recém-constituida pelos lideres e componentes da dissidência do partido atuará sob a presidência do sr. Luiz Martins Soares, funcionando como lider da bancada na Assembléia Estadual o deputado Simões Almeida.

Durante a reunião que teve por objetivo antecipar a atitude dos dissidentes em face da anunciada do PSD Ortodoxo, no dia 30 do corrente, também nesta capital, foram formuladas moções de apoio ao Presidente da República e ao Governador do Estado.

A participação do PTB no Acordo

ENTRARAM EM SUA FASE FINAL OS ENTENDIMENTOS — NOVOS ESCLARECIMENTOS EM TORNO DA VISITA AO PRESIDENTE

Conforme noticiamos há algum tempo, em primeira mão, o P. T. B., pelo seu orgão competente, entrara em entendimentos para associar-se ao acôrdo interpartidário.

Desmentida a noticia quando a divulgamos, logo nela insistimos, baseados em fontes dignas de crédito.

Agora, podemos adiantar, com segurança, que as demarches para o ingresso do PTB entre os partidos ligados pelo acôrdo estão em sua fase final.

Teria apressado o movimento em tal sentido a situação atual do país, que exige o congraçamento de todas as forças democráticas, sem quebra de principios, para maior garantia do regime.

Com o Presidente

Conforme notiliámos, a Comissão Executiva do partido esteve sexta-feira no Catete, em conferência com o presidente.

Nessa reunião, que foi cordial, foram abordados aspectos dos entendimentos, no sentido de ultimá-los o mais prontamente possivel.

Podemos adiantar que o PTB não solicitou do presidente nenhuma compensação, pleiteando apenas um tratamento igual ao dispensado aos demais partidos.

O presidente, segundo nos informaram, teria manifestado à Comissão o agrado com que recebia a iniciativa do partido.

Apuramos, ainda, que a Comissão Executiva reafirmou ao presidente o apoio que vem prestando à bancada estadual do partido em São Paulo.

CANDIDATO, SO' REGISTRADO POR PARTIDO POLITICO

Em exame na Comissão de Justiça do Senado o projeto de Lei Eleitoral de autoria do sr. Ivo de Aquino — Contra a inovação do candidato avulso — A adoção do sistema "Hondt" na questão das sobras

Esteve reunida ontem, sob a presidência do sr. Atilio Vivacqua, a Comissão de Justiça do Senado.

A reunião foi extraordinária e durou cerca de quatro horas, tendo como finalidade o exame das emendas oferecidas ao projeto de Lei Eleitoral, de autoria do senador Ivo de Aquino.

138 emendas

As emendas são em numero de 138 e foram examinadas as de n. 30 a 68. A Comissão opinou favoravelmente à maioria. Merece destaque o pronunciamento da Comissão quanto às emendas tendentes a permitir candidatos avulsos. Uma dessas emendas é de autoria do próprio presidente da Comissão, sr. Vivacqua.

Contra o candidato avulso

Preliminarmente, foi examinado o aspecto constitucional dessa inovação, manifestando-se favoràvelmente, além do sr. Vivacqua, os srs. Aloisio de Carvalho, Vergniaud Wanderley e Lucio Corrêa.

Quanto ao aspecto da conveniência, apenas votaram pela emenda os srs. Atilio Vivacqua e Aloisio de Carvalho. Dessa forma, o pronunciamento da Comissão foi contrário à inovação. Candidato, só registrado por partido politico.

A questão das sobras

Examinando o problema da distribuição das sobras, a Comissão opinou favoràvelmente a uma emenda apresentada pela U.D.N. no sentido da adoção do sistema HONDT, considerado o mais equitativo.

Por sugestão do sr. Aloisio de Carvalho, a Comissão solicitou a assistência do sr. Gomes de Castro, para acompanhar a feitura do projeto. O senador baiano, justificando a proposta, enalteceu os conhecimentos técnicos do sr. Viveiros de Castro, autor de obras sôbre direito eleitoral.

Foi convocada para hoje, às 14,30 horas, nova reunião extraordinária para prosseguir no exame das emendas.

A execução do Plano SALTE

Será lido hoje o relatório do sr. Odilon Braga contendo o ponto de vista dos partidos, favorável à iniciativa — Em seguida, será o Plano submetido à apreciação do chefe do govêrno

Reune-se hoje a Comissão de Planejamento incumbida dos estudos sôbre o Plano SALTE, já agora em fase final de elaboração.

Na reunião, o sr. Odilon Braga, da UDN, encarregado por seus pares de um relatório final em nome da comissão dos trabalhos desenvolvidos, submeterá essa peça à apreciação de seus companheiros, antes de lhe ser dado o devido destino.

O Plano recebe, assim, a aprovação dos partidos signatários do Acôrdo.

Com as alterações introduzidas, relatadas pelo sr. Odilon, o plano será entregue ao presidente da Republica.

NA CAMARA

Tôda a sessão foi dedicada à comemoração do tri-centenário da primeira batalha de Guararapes — Focalizada a agressão que sofreu o jornalista Carlos Lacerda

A sessão da Camara dos Deputados estava destinada à comemoração da batalha dos Guararapes, em virtude da resolução anterior do plenario, a requerimento do sr. Afonso de Carvalho.

A comemoração ia em meio, havendo já falado diversos oradores, quando o sr. Prado Kelly subiu à tribuna, a fim de apresentar um requerimentos de informações sobre a agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda.

As palavras do lider udenista, provocaram uma declaração incisiva, no lider da maioria, sr. Acurcio Torres. Disse este que o fato depõe contra os nossos proprios foros de país civilizado pois não é com agressões fisicas que devem ser respondidas as criticas da imprensa. Acrescentou, que esta é o pensamento do presidente da República, com quem conferenciou sobre o acontecimento. Recebeu, mesmo, instruções do Presidente para declarar que o chefe de Policia foi chamado ao Catete, a fim de receber recomendações diretas para que se iniciasse rigoroso inquérito fôsse quem fôsse o responsavel.

— Há um aparte do sr. Euclides Figueiredo, que termina por afirmar sua confiança no Chefe de Policia, assegurando que ele ou entra na verdade dos fatos ou, então, tal a sua altivez, deixará o cargo.

Prossegue o sr. Acurcio Torres, relatando os dados já colhidos pela policia, até que o sr. Flores da Cunha toma a palavra para o mesmo assunto, afirmando sua solidariedade ao jornalista agredido. Tambem o sr. Afonso Arinos, da U.D.N., a o iniciar seu discurso sôbre o tema do dia, solidarizou-se com aquele jornalista.

Guararapes

Sobre a comemoração da batalha dos Guararapes, varios oradores, previamente inscritos, ocuparam longamente a tribuna. Foram eles, pela ordem, os seguintes: Oscar Carneiro, Aureliano Leite, Gilberto Freyre, Luiz Viana, Ernani Sátiro, Vivaldo Lima, Afonso Arinos, Gurgel do Amaral, Arruda Camara, Brigido Tinoco, Diogenes Arruda, Vieira Rezende, Dioclecio Duarte, João Botelho e Medeiros Neto.

A sessão teve duração total, iniciando-se e terminando à hora regulamentar.

NÃO TÊM EFEITO SUSPENSIVO OS RECURSOS PARA O T S E

Assim, podem ser diplomados os candidatos cujas colocações não possam ser alteradas pelos recursos pendentes dos Regionais — Outras decisões da sessão de ontem

Sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral.

Inicialmente, apreciou uma consulta do Regional do Rio Grande do Norte relativamente à diplomação dos eleitos naquele Estado em face de alguns recursos existentes. Esclareceu o T. S. E. que os recursos submetidos à sua decisão não têm efeito suspensivo, pelo que devem ser diplomados os candidatos eleitos cujas colocações não possam ser alteradas pelos recursos pendentes do Regional.

Em seguida, foi adiado o julgamento do recurso do P. R. de Minas sôbre a anulação de uma seção na 105.ª zona, para que o presidente profira o voto de desempate. Devido à pedidos de vista dos autos formulados pelo ministro Rocha Lagôa e pelo desembargador Sabóia Lima, foi também adiado o julgamento do recurso do P. R. do referido Estado contra a validade do registro de candidatos da U. D. N. em Poços de Caldas.

Por último, o Tribunal negou provimento ao recurso da U. D. N. de Mato Grosso contra a decisão do Regional que manteve a apuração da 5.ª seção da 1.ª zona, em Cuiabá.

O CASO DE SÃO PAULO

Continua o impasse, enquanto os lideres aguardam o pronunciamento do govêrno sôbre a documentação em exame no Ministério da Justiça — A Lei de Responsabilidade — Reuniu-se o secretariado

O caso paulista continua sem apresentar alteração. Está mesmo num compasso de espera, apesar de certos sinais de reviviscência que se denunciam nas atividades dos lideres da oposição paulista, especialmente do sr. Cirilo Junior, que ainda se acha em São Paulo. Ao que apuramos, o ex-lider da maioria trabalha ativamente no sentido de manter a unidade dos esforços na luta contra o sr. Ademar de Barros.

Enquanto isso, espera-se o pronunciamento do govêrno federal sôbre as acusações constantes do "dossier" que está sendo examinado pelo ministro da Justiça.

Caminho para a solução

Em outros setores, afirma-se que a Lei de Responsabilidade está sendo examinada pelos lideres paulistas com especial interesse. Como noticiamos, a Lei dispõe também sôbre os crimes de responsabilidade dos governadores estaduais. Pretendem esses observadores que o instituto do "impeachment", regulado pela referida lei, poderá abrir caminho para a solução do caso paulista pelos próprios paulistas.

Nos Campos Elíseos

Ontem, o sr. Ademar de Barros reuniu o seu secretariado. Nada transpirou dessa reunião. Afirma-se, porém, que os secretários estudaram com o governador a situação politica e os aspectos econômicos e administrativos para o corrente ano.

AVOLUMAM-SE AS SUSPEITAS DE SABOTAGEM

A EXPLOSÃO DE DEODORO, AO QUE TUDO INDICA, TERIA SIDO PROVOCADA POR MÃOS CRIMINOSAS — PROSSEGUEM ATIVAMENTE AS DILIGÊNCIAS DO INQUÉRITO DE QUE É PRESIDENTE O GENERAL AGRA LACERDA — ENCONTRADO O ESTOPIM QUE TERIA DADO LUGAR À CATÁSTROFE — INÚMERAS PRISÕES DE ELEMENTOS COMUNISTAS, CUJAS ATIVIDADES RECRUDECERAM NOS ÚLTIMOS DIAS — CÉLULAS VAREJADAS PELA POLÍCIA

À medida que se passam as horas e os dias, desdobram-se as atividades das autoridades militares e civis, no sentido de elucidarem, de modo cabal, as causas determinantes da terrível hecatombe de Deodoro.

Noticiamos em edição de domingo novos e impressionantes detalhes do sinistro, do mesmo passo que divulgamos o início na manhã de sábado último, do inquérito de que está encarregado o general de brigada Francisco Agra Lacerda. Como frisamos, essa autoridade que está seriamente empenhada em apresentar ao govêrno e ao Ministro da Guerra, no menor prazo possível o relatório garnicas diligências a que está procedendo, esquivou-se, muito naturalmente, quando abordado por nossa reportagem, de fazer qualquer juizo a apriori.

De sorte que, ante-ontem, apesar de domingo, os trabalhos do inquérito prosseguiram ininterruptos, o mesmo acontecendo no dia de ontem. Sob a presidência do general Agra Lacerda a comissão de inquérito reunida numa sala do Depósito de Material Bélico, examinou detalhadamente o terreno onde se verificou a explosão, visando chegar a uma conclusão relativamente às causas determinantes do sinistro.

Durante as pesquisas então realizadas, foi encontrado um estopim que possivelmente teria dado lugar à explosão. Sôbre êsse ponto os peritos do Exército desenvolveram meticuloso estudo, examinando acuradamente o local, cujo levantamento foi feito, assim como o cano do esgoto, próximo ao armazem 16.

Recrudeceram as atividades dos comunistas

Os fatos de natureza subversiva, como sejam: greves, atentados ou atos de sabotagem, ultimamente ocorridos não só na capital da República bem como em outros pontos do país, e levados a efeito pelo elemento comunista, fizeram com que as autoridades da Divisão de Ordem Política e Social do D. F. S. P., intensificassem suas atividades.

Foi assim que aquelas autoridades chegaram a conhecer um vasto plano de greves e sabotagem, arquitetado pelos comunistas concentrados na capital paulista, donde eram emanadas para outros setores, inclusive o Rio, as diversas ordens dos vermelhos. Ao ser divulgado aquele plano, que, graças à ação da polícia, nas mãos de quem veio a cair, não teve execução completa, divulgamos em uma de nossas edições os principais temas da trama. Afirmava-se que a capital paulista pela densidade de sua população trabalhista, tinha sido transformada num centro de irradiação de propaganda vermelha, visando de preferência as classes trabalhistas e o elemento da lavoura. Dizia-se também que os comunistas ali concentrados, no período de 18 de abril a 1.º de maio do corrente ano, fomentariam greves parciais e atos de sabotagem com o propósito de catequisar a opinião pública com um movimento paredista, no sentido de observar com quem poderiam contar em caso de uma greve geral ou mesmo de um movimento subversivo no Brasil.

Detalhes outros colhidos pela polícia não puderam ser revelados, tendo em vista as diligências que então se procediam.

Ordem de fuga para o lider vermelho no Brasil

Adiantava-se também que do exterior havia ordem no sentido de possibilitar a fuga de Luiz Carlos Prestes, do Brasil, para homisiar-se possivelmente no México, donde passaria a chefiar todo o movimento bolchevista nas três Américas, sendo-lhe entregue, consequentemente o comando do Cominforme americano.

Dizia-se também que outros líderes comunistas já se encontravam, no México, aguardando a chegada de Prestes, que, uma vez assumindo a chefia do movimento, êste deveria tomar maiores proporções e sem qualquer obstáculo.

Inúmeras prisões de elementos comunistas

Está provado que os comunistas se rearticulavam nas diversas células espalhadas por todo o Rio. Aqueles fatos a que vimos de nos referir e o sinistro ocorrido em Deodoro provocaram maior vigilância das autoridades da Ordem Política e Social, o que lhes proporcionou colher em flagrante inúmeros comunistas que se rearticulavam, recolhendo-os presos para averiguações posteriores.

Como repercute nos Estados a trágica ocorrência

NO MARANHÃO

S. LUIZ, 19 (A. N.) — Repercutiu profundamente nesta capital a notícia da explosão ocorrida em Deodoro, na Vila Militar, na capital da República.

O «Diário de S. Luiz» publica uma enérgica e incisiva manchete, alertando as autoridades e o povo contra o Comunismo.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE

SALVADOR, 19 (Serviço especial de A MANHÃ) — O deputado Aloisio Short, na Assembléia Legislativa, apresentou uma moção de solidariedade ao Exército Nacional, em face do episódio de Deodoro. A moção foi aprovada por unanimidade.

VOTO DE PESAR NA ASSEMBLÉIA AMAZONENSE

MANAUS, 19 (A. N.) — Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, o deputado Artur Virgílio Filho após tecer comentários sôbre a explosão de Deodoro requereu que fôsse inserto na ata um voto de profundo pesar, solicitando ainda à casa que comunicasse aquela resolução ao ministro da Guerra e comandante da Região.

Presa a ex-deputada

RECIFE, 19 (Serviço especial de A MANHÃ) — A polícia prendeu a ex-deputada estadual Adalgisa Cavalcanti, do extinto Partido Comunista, em cujo poder foi apreendida uma valise com livros de propaganda comunista e mil e poucos cruzeiros, da quantia com que ela reforçava junto dos neófitos, os seus argumentos...

400 prisões — Dezenas de células varejadas pela polícia

Nos últimos dias a polícia efetuou quatrocentas prisões de elementos filiados ao extinto partido comunista. Do mesmo modo varejou mais de cem células do mesmo partido, comitês distritais e Comitê Metropolitano. À medida, porém, que aqueles elementos vão sendo interrogados pela Divisão de Polícia Política, são postos em liberdade.

São as seguintes as células varejadas pela polícia até agora:

Célula Pedro Amaral Teixeira rua Visconde de Mauriti, 23, dirigente, Raimundo de Oliveira Leal; Célula Pedro Ernesto, rua Tacaratu, 147, Penha, dirigente, Carlos de Souza Fernandes; célula Luiz Carlos Prestes, rua Galvão, 75, casa 1, dirigente, Jofre Pontes de Oliveira; célula Maria Martins Ferreira, rua Santa Maria, 28, dirigente, Belmiro Correia Lima, célula José do Patrocínio, rua Alberto de Campos, 191, dirigente, Uriel de Andrade Bezerra; célula Siqueira Campos, rua S. Luiz, em Caxias, dirigente, Benedito Virginio da Silva; célula Geni Glaiser, rua Satamini, 12-A, dirigente, Nadia de Abreu Teixeira; célula Josefina Tavares, rua Real Grandeza, 282, dirigente, Talmo Tabaque; célula Aemiel, rua Xavier da Silveira, 99, dirigente, Sandro Luciano Moreira; célula Benjamim Constant, rua Cabuçu 220, apto. 303, dirigente, Walter Carvalho Merling; célula Maria Teguir, rua Xavier da Silveira, 99, dirigente, João Paulo Moreira; célula Banco do Brasil, rua Martins Costa, 96, dirigente, Afonso Cascon; célula João Cândido, rua Carvalho de Mendonça, 29, apto. 407, dirigente, Genaro Pinheiro de Menezes; célula Guadalajara, rua Couto Magalhães, 554, dirigente Alexandre do Amaral Varela (êste indivíduo, durante o movimento revolucionário irrompido em 1935, no Rio Grande do Norte, assumiu durante 24 hs., o govêrno bolchevista daquele Estado); célula 22 de Abril, rua Buarque de Macedo, 30, dirigente, Ailton Quintiliano, célula Tiradentes, rua Buarque de Macedo 9, dirigente Humberto Teles Macedo de Souza; célula 23 de Maio, rua Prudente de Morais, 259, dirigente Olinto Fernandes de Melo; Comitê Distrito do Centro, rua Benjamim Constant, 118, sobrado dirigente, Spencer Bittencourt; célula Marith, rua Venâncio Ribeiro, 291, dirigente, Joaquim José do Rego; Comitê Distrital da Saúde, rua Leonardo, 57, dirigente, Joaquim Barroso, Comitê Metropolitano, rua Gustavo Lacerda, 19, dirigente, Ienard Cantalice; célula Luiz Rodrigues, rua Itaguaí, 55, dirigente, Antenor Azevedo Castro; célula 24 de Maio, rua do Lavradio, 53, dirigente, segundo tenente do Exército, Aloisio Granja; célula João Menezes, avenida 22 de Novembro, 360, dirigente, Paulo Dias; célula 23 de Maio, rua Benjamim Constant, 25, dirigente, Manoel Martins; célula 18 de Novembro, rua Lopes Quinta, 12, dirigente, Hamilton Augusto; célula José Galvão, avenida Nilo Peçanha, 598, em Caxias, dirigente, Manoel Bitencourt Jardim; célula Falcão Paim rua Caramabá, 173, dirigente, Nilton Ferreira Santos; célula N. A. B., rua Barão de Ipanema, 28, apto. 43, dirigente Dimitrief Diniz; célula engenheiro Ribeiro da Silva, rua General Barbosa Lima, 34, apto 502, dirigente Aldenor Ribeiro Campos; célula Outubro Vermelho, rua Adalgisa Leite, 20, dirigente, Joaquim Pedro Mota Lima; célula André Rebouças, rua General Rocca, 61, dirigente João Batista Tavares; célula Lidice, rua Piratininga, 72, casa 1, dirigente, Joaquim Antonio de Campos; célula Odilon Machado, rua Isolino, 80-A, dirigida pelo primeiro tenente Osmar Dantas da Luz, do Estado Maior do Exército; célula Ribeiro da Silva rua Coronel Vieira, 776, dirigida por Hildebrando dos Santos Fragoso; célula Agostinho Garcia, rua Marechal Macedo, 67, dirigente, Almir Agostinho da Costa; e Comitê Distrital da Gávea, que funciona no Pan, na rua Lopes Quinta, e dirigido por Cicero Carneiro Neivas, 1.º tenente da Fôrça Pública do Estado do Rio Grande do Sul

Mais 1800 cursos de alfabetização de adultos em São Paulo

S. PAULO, 19 (A.) — Segundo declarações do professor Valdomiro Prado, diretor do Serviço de Educação de Adultos, e que esteve recentemente no Rio, serão instalados em S. Paulo mais 1800 cursos de alfabetização de adultos. Essa deliberação foi tomada pelo govêrno federal, constituindo aquele total o maior de todo o país.

Segundo ainda o prof. Valdomiro Prado, o pagamento dos professores da campanha de alfabetizações de adultos será feito dentro de breves dias.

QUINZENA DO ESCOLAR

BOA NOTICIA!
"A ESCOLAR" CONTINUA, EM ABRIL, VENDENDO PELOS MESMOS PREÇOS DA "QUINZENA DO ESCOLAR"!
ALGUMAS OFERTAS:
MEIAS SOQUETE P/HOMEM FIO DUPLO ... CR$ 6,70
MEIAS ÓTIMAS - GRANDE RECLAME ...... CR$ 3,50
MEIAS PRETAS PARA CRIANÇA .... CR$ 8,50
MEIAS SOQUETE PARA CRIANÇA .... CR$ 7,80
PARA BEM COMPRAR, SÓ NA "QUINZENA DO ESCOLAR"!

CAMISARIA A ESCOLAR
RUA CARIOCA 66 68 72 74 76
JUNTO AO CINE IDEAL

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de MAIO, 23 - 16.º — S-1.610/12 — ED. DARKE — 42-9032 - 48-110

MAIS UMA SESSÃO INUTIL DA CAMARA MUNICIPAL

Levantou-se afinal uma voz para lamentar o sinistro de Deodoro

Presentes 17 vereadores, teve inicio a sessão da Câmara Municipal. Conforme noticiamos em outro local, não se chegou a acôrdo em tôrno da composição da Mesa. Dêsse modo, a Casa continua sem deliberar.

A catástrofe de Deodoro

Afinal, houve quem se lembrasse do sinistro de Deodoro. Lamentando as vítimas que correram em consequência da explosão, o sr. Benedito Mergulhão, do PTB, ocupou a tribuna por longo tempo. Disse que seu partido exige o conhecimento da verdade sôbre tão funesto acontecimento. Quer saber se foi obra da fatalidade ou de alguma trama infernal de terroristas. Por fim, terminou condenando o ocorrido com o sr. Carlos da Lacerda.

Sôbre a agressão a êsse jornalista e ex-vereador falam ainda os srs. Ari Barroso e Osorio Borba.

O sr. José Junqueira faz o elogio do sr. Getulio Vargas pela passagem de seu natalicio. E assim passa a hora do expediente, enquanto o presidente anuncia, a seguir, a ordem do dia. Verificada a falta de "quorum", o sr. Jorge de Lima concede tempo aos srs. Frota Aguiar e Pais Leme para explicações pessoais. Há forte discussão em tôrno de um requerimento do sr. Pais Leme pedindo informações ao chefe de Polícia sôbre as diligências na sed eda célula comunista União Feminina. O vereador udenista terminou seu discurso com as costumeiras diatribes contra prefeito.

O presidente encerrou a sessão, convocando outra para hoje, com a mesma ordem do dia, isto é, eleição dos secretários.

OS CRIMES DE RESPONSABILIDADE

(Conclusão da 7.ª pág.)

dito sem fundamento em lei ou sem as formalidades legais; — contrair empréstimo, emitir apólices ou efetuar operação de crédito sem autorização legal; — alienar imóveis do Estado ou empenhar suas rendas sem autorização em lei; — negligenciar a arrecadação das rendas, impostos e taxas, bem como a conservação do patrimônio estadual; — recusar o cumprimento das decisões do Poder Judiciário, no que depender do exercício das funções do Poder Executivo; — não atender, na oportunidade legal, requisição de pagamento devido pela Fazenda do Estado em virtude de sentença judiciária.

O processo dos crimes dos governadores

É a seguinte a parte do projeto que se refere a denuncia, acusação e julgamento dos crimes dos governadores:

"Art. 82 — É permitido a qualquer cidadão denunciar o governador do Estado, por crime de responsabilidade, perante a Assembléia Legislativa.

Art. 83 — A denúncia, assinada pelo denunciante e com a firma reconhecida, deve ser acompanhada dos documentos que a comprovem, ou da declaração da impossibilidade de apresentá-los, com a indicação do local em que possam ser encontrados. Nos crimes que dependam de prova testemunhal, deverá conter o rol das testemunhas em número de cinco no mínimo.

Art. 84 — Apresentada a denúncia e julgada objeto de deliberação, se a Assembléia Legislativa, por maioria absoluta, decretar a procedência da acusação, será o governador imediatamente suspenso de suas funções.

Art. 85 — Os governadores serão julgados, nos crimes de sua responsabilidade, na forma que determinarem as Constituições dos Estados e não poderão ser condenados senão à perda do cargo, com inabilitação até cinco anos, para o exercício de qualquer função pública, sem prejuízo da ação da justiça comum.

§ 1º — Quando o tribunal de julgamento fôr de jurisdição mista, será igual o número de julgadores representantes de cada corpo que o integrar, salvo o presidente, que será o do Tribunal de Justiça.

§ 2º — Quando o julgamento fôr proferido pela Assembléia Legislativa, a condenação só poderá ser proferida pelo voto de dois terços dos seus membros.

Art. 86 — No processo e julgamento dos governadores dos Estados serão subsidiários desta lei naquilo que lhes fôr aplicável, o regimento Interno das Assembléias Legislativas e dos Tribunais de Justiça e o Código do Processo Penal.

Parágrafo único — Os secretários de Estado, nos crimes conexos com os dos governadores, serão sujeitos ao mesmo processo e julgamento dêstes."

Vão encontrar-se o presidente Dutra e o governador de Minas

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Informa-se que ficou definitivamente marcada para 3 de maio próximo a viagem do governador Milton Campos à cidade de Uberaba, onde se encontrará com o presidente da Republica. O governador seguirá de automovel, em companhia do sr. Americo Gianetti, secretário da Agricultura. O Presidente irá de avião, em companhia do ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho.

Agora, a queixa é de Minas

Novo incidente na questão de limites com o Espirito Santo

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — O governador Milton Campos enviou telegramas ao Presidente da República e aos presidentes do Senado e da Câmara comunicando ter recebido despachos do Juiz de Direito e do promotor da Comarça de Mantena, no território contestado nas fronteiras com Espirito Santo, comunicando que o destacamento da Polícia Militar do Espírito Santo, instalado naquele municipio mineiro, foi reforçado, tendo um grupo de combate invadido a cidade de Mantena.

Reune-se hoje o P. S. P. carioca

Reune-se hoje, às 20 horas, conforme comunicação que recebemos, o Diretório Metropolitano do P. S. P., agremiação orientada pelo governador Ademar de Barros. A reunião será presidida pelo deputado Jurandir Pires Ferreira e tem por fim tratar de assuntos referentes à política do Distrito Federal.

OLHOS Dr. HERÉDIA
Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

LEVANTES COMUNISTAS NA AMERICA LATINA

Chile, Equador, Venezuela e Jamaica ameaçados pela subversão russista — As explosões de Deodoro — Informações recebidas pelo Departamento de Estado e pelo Serviço Secreto da Marinha norte-americana

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Revelou-se hoje que o Departamento de Estado recebeu notícias sôbre a possibilidade de que os comunistas ou grupos políticos, apoiados pelos comunistas, tratem de apoderar-se dos govêrnos do Chile e do Equador, dentro de algumas semanas. Nos circulos aproximados ao Departamento de Estado afirma-se, não obstante, que essas informações carecem de confirmação oficial. Um dêsses rumores, não obstante, tende a reafirmar as declarações oficiais do govêrno do Chile de que os comunistas chilenos projetam um levante no dia 1 de maio, que compreende o sequestro do presidente Gonzalez Videla e de outros dirigentes civis e militares. Informações procedentes do Equador, por outra parte, indicam que os "conservadores", com auxilio dos comunistas, vão tentar apoderar-se do poder por volta de 1º de junho.

Em outros paises

Outras noticias, procedentes de diferentes partes do continente americano, durante a semana passada, informam sôbre atividades semelhantes de parte dos comunistas. O ministro do Interior da Costa Rica, sr. René Picado, por exemplo, declarou no México, que os comunistas planejam novos levantes no Chile, Venezuela e Jamaica, em futuro próximo. Altos funcionários do govêrno do Brasil, por outra parte, culparam os conspiradores comunistas pelas explosões que destruiram grande parte da base militar de Deodoro, na quinta-feira passada. O chefe do serviço secreto naval, finalmente, indicou que, segundo informações recebidas, é certo que os recentes distúrbios ocorridos em Bogotá foram inspirados pelos comunistas.

A morte de Gaitan

Ainda segundo as informações fornecidas pelo serviço secreto da Marinha, os comunistas tentaram estabelecer contacto com Eliecer Gaitan, dirigente liberal assassinado, tendo aquele se recusado a compactuar com os extremistas. Por esse motivo, segundo a mesma fonte, Gaitan "foi eliminado" pelos comunistas que utilizaram sua morte para iniciar a insurreição. O Serviço Secreto da Marinha, não obstante, ressaltou o fato de que na Colômbia é muito pequeno o número de comunistas para serem responsabilizados por todos os incidentes. Criticou ainda o chefe do serviço secreto naval os agentes norte-americanos por não terem dado o valor necessario às informações que possuiam sôbre os planos comunistas. Ao mesmo tempo revelou-se que os Estados Unidos estão estudando uma forma de publicar constantemente todas as informações que chegarem ao pais sôbre atividades subversivas na America Latina, como forma de combater as crescentes ações comunistas. Haverá, entretanto, rigorosa seleção nas noticias a fim de que não sejam divulgados rumores, cujo resultado seria contraproducente.

A situação no Chile

SANTIAGO, 19 (Por Richard Massock, da A. P.) — O presidente Gonzalez Videla enviou ao Congresso, para consideração na sessão especial a começar amanhã, um ante-projeto de lei para pôr o Partido Comunista na ilegalidade. O ante-projeto de lei foi intitulado "Defesa da Democracia". Juntamente com esse ante-projeto, foram enviados 5 outros para melhorar as condições dos trabalhadores, o que — segundo disse o presidente — é essencial no combate ao comunismo. Dois homens, comunistas segundo se declarou, foram formalmente acusados como responsáveis pelo incêndio que destruiu no dia 9 do corrente o edifício da Alfândega de Valparaiso. Um funcionário do govêrno disse que acreditava em que o govêrno tinha eliminado a possibilidade de uma tentativa de "complot" comunista no dia 1º de maio, acrescentando que ainda assim as autoridades se mantinham em alerta. Soldados montam guarda às ferrovias, usinas hidro-elétricas e outros pontos, com ordem de atirar se forem atacados ou se virem qualquer tentativa de sabotagem.

Suspeitas

Foram oficialmente anunciadas quatro novas suspeitas de tentativas de sabotagem atribuidas aos comunistas. Funcionários disseram que um pedaço de pau foi encontrado perto de Arica, na linha férrea para La Paz, acreditando-se que o mesmo foi ali colocado com a intenção de descarrilar o trem. Anunciou-se que dois trens foram apedrejados em outras partes do Chile.

Presos

Seis líderes da União dos Ferroviários, supostamente comunistas, foram presos depois do incêndio, sexta-feira, do edifício da Cooperativa dos Ferroviários em Valdivia. Uma fonte do govêrno declarou que vários empregados da Companhia Telefônica, descritos como comunistas, foram demitidos depois de se descobrir que as linhas telefônicas para o Palacio Presidencial encontravam-se com derivações.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Plenos poderes a Vargas Neto

Ontem, na movimentada Assembléia Geral realizada na F. M. F., ficou resolvido, depois de acalorados debates, que a escalação dos juizes para o Torneio Municipal, ficar nas mãos e a critério pleno do sr. Vargas Neto.

AMEAÇA DE REVOLTA NO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 19 (A. P.) — O govêrno anunciou ter tomado medidas especiais de precaução contra o perigo de "elementos comunistas" durante as eleições italianas. Uma fonte autorizada disse que funcionários argentinos e norte-americanos advertiram o Uruguai sôbre a possibilidade de os comunistas tentarem a realização de um motim aqui, usando as eleições italianas por desculpa. Todas as tropas foram chamadas aos quartéis, para qualquer caso de emergência.

Reforços policiais, armados de fuzis, montem guarda especial aos depósitos de combustível, usinas hidro-elétricas, aquedutos e gasômetros. Na manhã de hoje o Ministério do Interior emitiu um comunicado em que dizia que reinava completa calma no país. As medidas de precaução foram explicadas porque o presidente Luis Battle Berres encurtou seu fim de semana em sua casa de campo e regressou a Montevidéu inesperadamente na manhã de ontem. O govêrno disse que não tinha feito nenhuma revelação de ameaça pública anteriormente porque não queria alarmar o país.

O perigoso ladrão foi novamente preso

Após a sua fuga da Secretaria de Segurança de Niterói praticou vários assaltos — Mais de oitenta queixas contra o meliante

João Batista Aimoré, apesar de contar apenas vinte e um anos de idade, é um dos perigosos ladrões que ultimamente mais trabalho tem dado à polícia fluminense. Desde a sua fuga, datada de nove meses atrás, do interior da Secretaria de Segurança, o indesejável meliante vinha agindo abertamente praticando toda a sorte de assaltos a mão armada. A polícia há tempos, conforme tivemos oportunidade de noticiar, teve um encontro com o mencionado ladrão. Este armado de duas garruchas, escudando-se num transeunte que na ocasião por ali passava, conseguiu fugir. A diligencia para a sua captura dia a dia aumentava. Ontem, entretanto, pela manhã, as sindicancias tiveram o seu término, pois que o perigoso assaltante, quando se encontrava no interior da Padaria Nossa Senhora do Rosario, à rua Fagundes Varela, foi preso quadro procurava comprar alguns pães. Sua detenção não foi muito facil, pois que, armado de um enorme estoque investiu contra os policiais travando violenta luta corporal, sendo entretanto, dominado. Levado para a Secretaria de Segurança, João Baista Almoré confessou que possuia um deposito para guardar o produto do furto. O comissário Alonso Otero, fazendo-se então acompanhar pelos investigadores Azevedo — Saraiva — Edesio — Vaqueiro — Fernandes — Guimarães — Reis — Moreira — Evaristo — Adalmir Pereira e Afonso dos Santos, compareceu ao local indicado, isto é, à rua Miguel de Frias, numero 226, casa II, residencia do sr. Helio Uzedo, fazendo a apreensão de grande quantidade de objetos roubados, inclusive joias e máquinas de escrever. Nesse local foi arrecadado cerca de 40 mil cruzeiros em roupas, fazendas e joias.

A reportagem fotográfica de A MANHÃ, fixou o flagrante, no momento em que as autoridades policiais, no porão da residência da rua Miguel de Frias, tendo ao lado o ladrão, faziam a apreensão dos objetos furtados

João Batista Aimoré, o perigoso ladrão que está novamente nas mãos da Polícia.

Contra João Batista Aimoré, já foram apresentadas cerca de oitenta queixas de roubo, somente no elegante bairro de Icaraí.

Conforme tivemos oportunidade de apurar; ainda hoje, as autoridades policiais, que há mais de três dias vinham trabalhando no caso, compareceram ao morro do Arroz, local onde, segundo o ladrão, encontram-se guardados grandes quantidade de objetos roubados.

MATOU O COMPANHEIRO A MACHADADAS E DORMIU A SEU LADO

A ocorrência sangrenta do 23.º Distrito Policial descoberta na manhã de domingo — Teria revidado a agressão

Verificou-se na rua General Clarindo, no Encantado, às últimas hora sde sabado, um estupido crime de morte. No n.º 796 daquela rua há uma casa em contrução. Alem do vigia André Mendes, de 32 anos, dormia na obra o servente Sebastião Costa. Ao que tudo indica os dois homens sempre se deram bem. Até então nada empanara a harmonia entre ambos. Dormiam no mesmo quarto e às vezes faziam juntos as refeições. Sábado, Sebastião recolheu-se cedo, cerca das 20 horas. Estava cansado e em poucos minutos adormecera. Antes porem, fechara a porta do aposento. Seriam 23 horas, quando acordou sobressaltado. Batiam furiosamente na porta. Dispôs-se a levantar-se para abri-la, quando André assomou numa das janelas do quarto. Estava irritadissimo. Dirigiu a Sebastião palavras insultuosas. A porta não deveria ter sido fechada. Por fim dada a volta a chave, André entrou no quarto e agrediu Sebastião. Houve troca de socos seguida de um corpo a corpo.

Sebastião Cola, o criminoso

Vendo que levaria a pior por ser bem mais fraco, Sebastião lançou mão de um machado que se encontrava num canto e com êle desferiu quatro golpes no companheiro.

DORMIU CALMAMENTE AO LADO DO CADAVER DE SUA VITIMA

Os ferimentos recebidos por André foram gravissimos. Todos localizados na região occipto frontal. Deve ter tido morte imediata. Sebastião, todavia, não se impressionou com o crime que acabara de cometer. Enrolou a cabeça e o corpo de sua vitima em lençois e depois de fumar alguns cigarros deitou e dormiu novamente até às 8 horas da manhã. As 8.30 chegou para reiniciar os trabalhos, o encarregado

André Mendes, a vitima

da obra, Sebastião Jesuino da Silva, de 32 anos, casado, residente à Ladeira do Livramento 5, quarto 6. Estranhou que o quarto do vigia ainda estivesse fechado. Voltou à parte externa da casa e olhou da janela para o interior do quarto. Deparou com Sebastião a empurrar com os pés o corpo de um homem ensanguentado. Interrogou ao servente o que acontecera. Este respondeu que brigara com um estranho, que ali passara a noite. O encarregado perguntou então onde se encontrava o vigia. Sebastião disse que André saira. Em vista disso Sebastião Jesuino dirigiu-se ao 23.º distrito, onde relatou o fato ao comissario Leão Mendes. Esta autoridade então transportou-se ao local em companhia do guarda civil 1697 e prendeu o criminoso, que ali ficara calmamente, esperando a policia. Declarou Sebastião que não pensara absolutamente em fugir, pois, sabia que mais cedo ou mais tarde seria preso.

Coração — Fígado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco, 34 — De 9 às 11 horas.
Tel. 22-4749

Enquanto a polícia investigava um roubo, os gatunos "agiam" na delegacia

S. LUIS, 19 (A.) — Enquanto a polícia procurava [illegible] tuno que assaltou [illegible] ição, outros ga[illegible] ria de Capturas, conseguiram [illegible] trair 50 quilos de material que estavam guardados num armário.

Admitida a Birmânia na Sociedade das Nações

NOVA YORK, 19 (A. P.) — A Assembléia Geral da UN admitiu por unanimidade a Birmania como 58.º membro das Nações Unidas. A votação foi de 55 votos contra 6, com 2 abstenções.

IMPROCEDENTE O DISSIDIO COLETIVO

B. HORIZONTE, 19 (A.) — O Tribunal Regional do Trabalho julgou improcedente, por três votos contra um, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos contra a Cia. de Força e Luz de Minas, concessionária dos serviços elétricos de Belo Horizonte, para reivindicar aumento de salários para seus operarios e servidores, numa base mínima de 300 cruzeiros.

Em que consistem a administração e a política do atual govêrno baiano

INTRODUÇÃO À MENSAGEM APRESENTADA À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA BAHIA PELO SR. OCTAVIO MANGABEIRA, GOVERNADOR DO ESTADO

Senhores membros da Assembléia Legislativa:

A abertura dos vossos trabalhos, para a sessão anual a que hoje se dá início, coincide, com o encerramento do meu primeiro ano de govêrno.

A tarefa cometida aos governantes eleitos, aos quais incumbe exercer, na União e nos Estados, o Poder Executivo sob o regime livre, depois de um longo período de govêrno autoritário, não é, evidentemente, das mais fáceis, senão, ao contrário, das mais complicadas por dificuldades de todo gênero. Essa, uma razão, além de outras por que, desde logo, me pareceu, e cada vez mais me parece que, no momento, se impõe, na União como nos Estados, uma política de entendimento entre as fôrças responsáveis pelas instituições renascentes, para que estas se preservem, sendo certo, por outro lado, que tanto mais se consolidarão, quanto mais se mostrem capazes de estudar e resolver os assuntos, os problemas de interesse vital para o povo. Ora, tais assuntos, tais problemas, exigem, por via de regra, sobretudo em certos meios e em certas circunstancias, para que se estudem e se resolvam de modo conveniente, um ambiente de serenidade, de tranquilidade dos espíritos, em suma, de boa vontade por parte dos elementos em condições de influir na opinião em geral.

Na atualidade brasileira, ocorre uma outra particularidade que não deve ser esquecida. Adotado, nas eleições, o sistema proporcional, sem dúvida, o mais compatível com a realidade democrática, não há, de ordinário, grandes maiorias, ou mesmo sequer maiorias pertencentes a um só partido, nas assembléias de representantes, e, todavia, a colaboração, para não dizer a assistência do poder legislativo é indispensável aos governos, de tudo resultando a conclusão de que o recurso ao método a que se tem pôsto o nome de "coalizão partidária" não depende da preferência ou das antipatias de ninguém: é um imperativo irrecorrível, que dimana da própria fôrça inelutavel dos fatos, e eis porque, com as variantes ou as modalidades que comporta, acaba sempre por prevalecer, na União como nos Estados, nesta fase de nossa vida pública.

Na Bahia, é de bendizer que se tenha aplicado o processo. Porque, se há terra que haja sido vítima através de gerações das chamadas "lutas políticas", que tanto mal lhe fizeram, será talvez a nossa. Foram elas, as "lutas políticas", que levaram, provavelmente, uma grande figura do Império a dizer que a Bahia era "ingovernável", enquanto já na República, observou um dos seus homens de Estado que os baianos eram "unanimemente divergentes".

Hoje, ao ter a honra de enviar-vos a presente mensagem, em observancia do disposto no art. 36, n.º IV, da Constituição do Estado, grato me é acentuar que a experiência política, no alto sentido do termo, que vimos pondo em prática, no tocante a partidos e govêrno, demonstra, à luz da evidência: 1.º — que é possível governar, em plena democracia, com diferentes fôrças partidárias, sem que perca, nenhuma delas, a sua autonomia, ou seja a sua personalidade, e sentindo-se, todas elas, antes revigoradas que enfraquecidas, no campo onde se exerce livremente a ação de suas fileiras; 2.º — que o govêrno, colocado acima dos partidos, para que possa tratá-los com a devida equidade, procurando fortalecê-los, que não desprestigiá-los, assumindo entre eles o papel de poder moderador, faz jus, por isso mesmo, ao seu apoio, de que tanto necessita, e a paz, assim obtida, permite o trabalho util, vale dizer fecundo, eficiente, que se faz sentir em benefícios, não só na esfera da administração pública, senão também no domínio das atividades privadas.

Não é que os governos, eleitos por um partido, para exercerem com ele a gestão dos negócios públicos, não possam funcionar com todo êxito no regime democrático. Seria absurdo supô-lo. Mas enquanto perdurar o nosso estado de convalescença, e o eleitorado se mantiver dividido em correntes de opinião que, não raro, se equivalem em coeficiente eleitoral, não havendo nenhuma que reuna uma decisiva maioria, só os governos fundados no congraçamento entre partidos poderão dar conta do mandato, de si tão oneroso, que receberam das urnas.

* * *

Não bastam, aliás, os partidos. Esforço-me por que me não falte, no exercício do govêrno, a cooperação, o concurso, de quantos se disponham a ajudar-me. Ouço, o mais que posso, os que estejam em condições de esclarecer-me. Ausculto o mais que posso, a opinião. Apago, o mais que posso, a autoridade em que me acho investido, para que torne bem claro que a não reputo pertencente a mim, senão, em rigor, ao povo, de que emana. Abro acesso, o mais que posso, até ao governador, a todos os cidadãos, não recusando a ninguém, ainda que se apresente de pés no chão ou em andrajos, o direito ou a oportunidade de ser ouvido, em pessoa, pela mais alta autoridade do Estado. A noção que tenho, e cultivo, do govêrno democrático, aspirando a que o pratique até onde couber nas minhas fôrças é a de um govêrno modesto, despretencioso e humano, mais indulgente para com os governados que para consigo mesmo, principalmente no que diga respeito à moralidae e à exação no modo como cumpra os seus deveres, inimigo da prepotência, senão mesmo da simples arrogancia, vigilante pelos direitos, zeloso das liberdades, sensível aos sofrimentos dos seus concidadãos, especialmente dos mais fracos ou dos mais desprotegidos, que são precisamente os que mais sofrem, e devotado, sincera e profundamente, ao trabalho, em busca de solução para os interesses coletivos.

* * *

No secretariado que, em tão boa hora organizei, e a que devo a mais prestante e valiosa das colaborações com que poderia contar no pôsto em que me encontro, figuram, como é sabido representantes das correntes partidárias que tiveram a iniciativa da minha candidatura e responderam por minha eleição. Dêle também fazem parte elementos não partidários, ou que não exercem propriamente atividade política.

Ao completar-se um ano de trabalho, não quero perder o ensejo para deixar dito que o govêrno, assim constituído tem funcionado de tal modo que pode servir de exemplo a uma familia unida. O que reina entre os seus membros é a maior harmonia de vistas, a cordialidade mais perfeita, a mais completa unidade em tôrno de um pensamento que a todos conduz e inspira: o da fidelidade à causa pública.

* * *

Poderia invocar, e invoco, o vosso testemunho, na parte que vos toca, sobre a maneira por que me tenho portado, como chefe do Poder Executivo, em relação aos dois outros altos poderes do Estado. Até porque nutro a convicção de que ainda o melhor meio de construir o regime e impô-lo ao respeito público, é o que consiste em praticá-lo, no que lhe é fundamental ou orgânico. A expressão clássica — "harmônicos e independentes entre si" — esforço-me por que seja, na Bahia, uma viva realidade. Evito qualquer interferência indébita nos trabalhos legislativos; e, tendo disposto, desde a data da minha posse, a 10 de abril, até a da promulgação da Constituição estadual, a 2 de agôsto, vale dizer por quase quatro meses, do direito de legislar, não expedi, todavia, nenhum decreto-lei. Ao Poder Judiciário, não lhe tenho faltado, não lhe falto, não haja dúvida que lhe não hei de faltar com as honras que lhe devo. A primeira obra pública de que cogitou o meu govêrno, e ora se executa em marcha rápida, foi a do Palácio da Justiça, a do FORUM RUI BARBOSA, com que, ao mesmo tempo que se dará aos serviços judiciários instalação condigna, se resgatará, para com a memória, luminosa a todos os títulos, de quem há de ser, por todo o sempre, glória imarcescível de nossa terra, uma dívida sagrada. Não sei de mais expressivo monumento com que possa perpetuá-lo, como em uma catedral, para o culto das gerações, o orgulho dos seus conterrâneos.

Aproveito a ocasião para agradecer ao Presidente do Tribunal de Justiça, exemplo de bom juiz, de que pode desvanecer-se a magistratura baiana, as generosas palavras com que, ao se reabrirem, ainda há pouco, os trabalhos daquele tribunal, houve por bem distinguir-me. Terá sido talvez seu intento o de premiar os propósitos para não dizer a avidez com que me disponho a concorrer, em tudo o que esteja na alçada do Poder Executivo, para o funcionamento, em boa ordem, das atividades da Justiça, tanto desejo que esta se eleve, entre nós, o mais que fôr possível, ou que as circunstâncias permitirem, ao plano, à dignidade, que outro não deve ser o seu lugar em uma civilização que se respeite, e sobretudo, particularmente, em uma democracia que se preze. Tratamos, desde logo, de aumentar, como se tornava imprescindível os vencimentos da magistratura, cuja má remuneração vinha naturalmente concorrendo para que rareassem os candidatos à respectiva carreira, a ponto de várias comarcas permanecerem vagas, com os lamentáveis inconvenientes que resultam de tal anomalia. É agora oportuno dizer que, entre as leis de que vos peço, e vos hei de pedir doteis o Estado, nenhuma, quiçá, mais urgente ou de maior importancia que a de organização judiciária. Dela considero um complemento a que habilite a polícia a constituir-se um instrumento de garantia efetiva, não só para a ordem pública, mas também, ao mesmo passo para a segurança pessoal e, portanto, para o direito de todos os cidadãos, inclusive — direi mais uma vez — os que, pela sua ignorância, pela sua falta de recursos, pelo estado de atraso e abandono dos lugares onde residem, se encontram e x p o s t o s, permanentemente, a abusos, extorsões e violências de tôda natureza.

* * *

Há um setor onde a política de conciliação, de composição, em uma palavra, de compreensão, que adotamos por bandeira, à cuja sombra vamos caminhando, na esperança de dias melhores, há um setor onde esta política, antes discreta que retumbante, demonstra, cada vez mais, em fatos positivos e concretos, a sua benemerência. É o da esfera de ação federal. Nunca, provavelmente, em tempo algum, a Bahia, para quem não se dirá que a União tenha sido pródiga na distribuição dos seus favores, foi tão aquinhoada quanto hoje, direta e indiretamente, em serviços de várias naturezas, pelo poder central. Tais resultados, que são evidentemente o fruto de uma política, precisamente a política de confraternização entre os baianos injusto fôra não reconhecer que, em realidade, os devemos: por um lado, à grande boa vontade com que se tem dignado de prestar-nos o seu auxílio, pelos ministérios e autarquias a que se estende a sua autoridade, impondo-se, por todos os motivos, ao nosso agradecimento, o atual presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, que, aliás, confiou, no seu govêrno, uma das pastas de maior relêvo a um dos nossos conterrâneos provadamente mais em condições de bem desempenhá-la; e, por outro, à ação em comum, dos nossos representantes no Congresso, que em vez de se separarem, para combater uns aos outros, enfraquecendo-se, inutilizando-se, em detrimento do Estado, uns aos outros no afã de bem servi-lo, até onde se conciliem os interêsses locais com aquêles, ainda mais altos, que são e devem ser os do país.

Assim como certas vantagens e, do mesmo modo, certos males, só se manifestam em certos climas, assim também a atmosfera política influi, decisivamente, no bom ou mau andamento dos públicos negócios. Os povos, em geral, não percebem quanto é fundamental para a sua própria vida, ou até que ponto é capaz de favorecê-los ou prejudicá-los, o fator do clima político que se lhes oferece, ou que se lhes dá a respirar. A verdade, entretanto, é esta: nenhum serviço maior será lícito prestar a uma coletividade que o de proporcionar-lhe um ambiente em que ela possa expandir-se, florescendo e frutificando, como uma árvore que se desenvolve em um meio que lhe é propício.

* * *

Está a encerrar-se o meu primeiro ano de govêrno. Ficou êle reduzido a cêrca de dez meses, em virtude de viagens que me vi compelido a fazer ao Rio de Janeiro, passando o exercício ao vosso presidente, que tão dignamente preencheu os deveres do cargo. Na capital da República, esforcei-me por ser útil aos interêsses do Estado, e contribuir com o meu concurso para o acôrdo inter-partidário, a que deve a política nacional os dias, que ora atravessa, de relativa tranquilidade, que oxalá se consolide, se prolongue, e seja realmente proveitosa para o país e as instituições, como estêve na intenção dos que promoveram e levaram a cabo aquêle pacto entre as grandes correntes democráticas.

O primeiro ano de um período governamental, sobretudo em uma quadra como a que me tocou, por entre as dificuldades que bem se poderão imaginar, não é, ordinariamente, de realizações, senão de preparativos para que se possa realizar, quando de fato se pode. Todavia, mercê da orientação que vimos preconizando, e assim das circunstâncias favoráveis que dela têm provindo, já nos é lícito exibir um quadro que não deixa de ser expressivo.

O que dizem, nos seus relatórios, é linhas abaixo se resume, os secretários de Estado, permita que se tenha uma impressão das atividades do govêrno nos vários ramos por que se distribui a administração estadual.

Porei aqui em relêvo alguns fatos ou alguns traços, acaso predominantes, na fase, acredito de renovação, em que vai entrando a Bahia.

* * *

Elaborou-se, votou-se e promulgou-se uma Constituição que nos faz honra.

As eleições efetuadas no Estado para prefeitos e vereadores não deslustraram os primórdios da democracia que ressurge. Todos os partidos concorreram, em plena liberdade. Não se registrou em parte alguma, nenhuma perturbação, por mínima que fôsse, da ordem pública. Se houve, como é natural, algumas reclamações aqui e ali, contra irregularidades eleitorais, ninguém acusou o govêrno de parcialidade, intervenções indevidas, ou abusos de qualquer ordem. Esforçando-se, ao contrário, quanto pôde, quanto esteve ao seu alcance, por garantir, na sua plenitude, a liberdade do voto, procurou o govêrno exercer a máxima vigilância para que as rigorosas instruções que expediu nesse sentido fôssem devidamente observadas. Não terá conseguido tudo. Conseguiu, todavia, muito do que representava, e representa, em relação à matéria, ponto capital do seu programa.

As correntes da chamada "coalizão partidária" declararam-se, não só conformadas, senão convencidas de que as urnas, correspondendo-lhes à expectativa, salvo em uma ou outra hipótese, como é compreensível, refletiram fielmente a realidade, o panorama das fôrças eleitorais. A escolha do eleitorado para as prefeituras recaiu, de modo geral, em cidadãos idôneos. A circunstância do acêrto ou do desacêrto nesta escolha influiu sensivelmente em vários municípios, no resultado do pleito. Houve partidos ou grupos, até no alto sertão, que, não obstante disporem da "máquina eleitoral", se viram derrotados, o que mostra que as posições oficiais, quando não têm atrás de si os governos, e êstes se empenham em dar garantias indistintamente, a todos, não bastam praticamente para que se vençam as eleições. Outro aspecto, digno de nota, do pleito municipal, foi o que nos denuncia que o aprimoramento, a evolução dos nossos costumes políticos se processa de modo animador. Não foram poucos os casos no interior do Estado, em que velhos adversários se entenderam com a maior urbanidade, ou vencidos, após o pleito, se congratularam com os vencedores, assistindo-lhes à posse. Empenhemo-nos, continuemos a empenhar-nos por que se civilize, em toda a parte, a nossa vida pública, e nada pode mais contribuir, para que assim aconteça, do que o respeito recíproco entre os partidos que se digladiem, disputando, sob a lei, e pelos meios legítimos, as preferências do povo, expressas, em tempo próprio, pelo voto. Os resultados a se recolherem do uso de tais métodos serão maiores do que se imagina para o progresso das localidades, e a tranquilidade e o bem-estar de suas populações. Se queremos a luta política, no melhor sentido da expressão, cumpre que nos eduquemos ou nos preparemos para ela, aprendendo a saber perder, sem azedume ou sem ressentimento, e a não esquecer, na vitória, que por via de regra, em política, o vitorioso de hoje é o vencido de amanhã.

Agora que estou vendo mais de perto como vivem os municípios — e o que se dá na Bahia, ocorre, mais ou menos, em todo o País — chego a não compreender o estado de penúria em que os deixaram, na distribuição das rendas públicas, tanto a Constituição de 1891 como a de 1934. E' possível que esse erro fundamental esteja à base ou à raiz de algumas das grandes crises de que vimos padecendo, e que às vezes parecem irremediáveis. É evidente que nunca teremos, nem poderemos ter verdadeira prosperidade, enquanto o interior permanecer desaparelhado, desprovido, sem condições para desenvolver-se, e, não raro, sem o mínimo de conforto indispensável à vida. Municípios há, se bem que poucos, no interior baiano, cuja renda por ano não atinge a 50 mil cruzeiros, sendo inúmeros os que rendem cerca de 100 mil. Sabemos o que estes algarismos representam nos tempos que correm.

Bem hajam, pois os constituintes de 1946, que, ao elaborarem a carta da democracia restaurada, reforçaram com um bom alento as rendas municipais. Resta que seja devidamente cumprida a Constituição Federal, e que os municípios apliquem de modo conveniente os novos recursos de que vão dispor. Não deixem, contudo, de qualquer modo, os governos, da União e dos Estados, de continuar a ajudá-los. Estou, em tudo o que de mim dependa, na disposição de fazê-lo, através sobretudo da ação, da cooperação, da assistência do Departamento das Municipalidades, que se impõe reorganizemos, dotando-o dos elementos necessários para que desempenhe o papel, o grande papel que lhe estará reservado em nosso aparelho administrativo. Não seria demais que anunciássemos o albor de uma nova era de desenvolvimento e animação na vida municipal.

* * *

Assinalado o modo auspicioso por que foi restabelecido na Bahia e nos municípios baianos o govêrno constitucional, cabe-me agora dizer, citando os algarismos, que é boa a situação das nossas finanças públicas.

O orçamento decretado em 1946, ainda sob o regime da intervenção federal, estimou a receita do Estado, para 1947, em Cr$ .... 304.200.000,00, e fixou a despesa na mesma importancia. Incluiu, porém, na receita, Cr$ .... 36.000.000,00, que deveriam provir de "operações de crédito", de maneira que a quantia a ser propriamente arrecadada ficava, com efeito, reduzida a Cr$ .... 268.200.000,00.

Entretanto, por vários motivos, entre os quais, principalmente, o da alta do cacáu, arrecadou-se, durante o exercício, nada menos do total de Cr$ 324.868.773,00, o que nunca jamais se alcançara, com uma diferença, para mais, de Cr$ 56.668.773,00.

Quando à despesa, subiu, na realidade a Cr$ 335.281.263,30, sendo que 305.728.906,50 foram pagos até 31 de dezembro de 1947, e de 29.552.356,80 se empenharam para pagamento posterior, já agora de todo efetuado.

A despesa realizada excedeu, pois, como se vê, à orçada, em Cr$ 31.081.263,30.

Há ainda a acrescentar à receita arrecadada a quantia de...... Cr$ 15.314.536,10, proveniente da "operações de crédito", incluídas, como vimos, na receita orçada, no total de Cr$ 36.000.000,00, o que importa dizer que só em parte, se converteram em realidade as ditas operações.

Somados à receita arrecadada (Cr$ 324.868.773,00) os Cr$ .... 15.314.536,10 de "operações de crédito", teremos a receita total de Cr$ 340.183.309,10, com um excesso final, por conseguinte, de Cr$ 4.902.045,80 sôbre a despesa total efetiva (Cr$ 335.281.263,30).

Que a despesa efetuada tinha excedido à orçada, compreende-se. Havia uma divida de "Restos a Pagar", decorrente do exercício anterior, de 1946, expressa nos algarismos de Cr$ 25.087.330,40. Foi totalmente paga. Os serviços públicos do Estado, quase todos, como é notório, e tive ensejo de verificar, em condições deploráveis, reclamam grandes despesas para que cheguem ao nível em que devem ser mantidos; e muito há que inovar e acrescentar, na matéria.

Uma receita de cêrca e até menos e 300 milhões de cruzeiros, para um Estado como o da Bahia, sobretudo posta em confronto com a de outros Estados da República, é por demais exigua, e explica até certo ponto, o grau de deficiência, e não mesmo, em certos casos, de miserabilidade dos nossos serviços públicos, ainda os mais essenciais ou básicos.

Acresce, por outro lado, que a Constituição Federal, aliás bem inspirada, como há pouco acentuei, decretou a transferência, para os municípios, do impôsto de indústrias e profissões, e a redução e a supressão de outras rendas, até então auferidas pelos cofres estaduais, assim, a partir de agora, desfalcados das somas respectivas.

Dentro do espírito de colaboração que hoje entre nós prevalece, o problema foi resolvido, sem maiores dificuldades. O orçamento em vigor, não mais obra de decreto do Poder Executivo, mas emanado do voto dos representantes do povo, eleva a receita do Estado, para o exercício corrente de 1948, a Cr$ 476.591.086,00. Mas há que considerar a circunstancia de que se incluiu nesta receita a quantia de Cr$ 67.439.080,50, correspondente às rendas de "Transportes, Serviços Urbanos e Combustiveis e Lubrificantes", que deixaram de figurar na do decreto-lei orçamentário do ano anterior bem como a de Cr$ .... 7.000.000,00 de "Operações de crédito". Deduzindo-se as duas parcelas, ter-se-ão os algarismos de Cr$ 402.152.005,50, com a diferença, ainda assim, de Cr$......... 133.952.005,50, sôbre a orçada, e de Cr$ 77.283.232,50, sôbre a efetivamente arrecadada em 1947.

A arrecadação, todavia, no primeiro trimestre de 1948, excede à previsão, quer na capital, quer no interior do Estado, e tudo indica que tal estado de coisas só tende a permanecer.

A despesa fixou-se em uma soma igual à da receita, incluindo-se nela as lotações que, à semelhança das rendas de determinados serviços, não foram consignadas, como vimos, na receita do ano antecedente.

A divida de "Restos a Pagar" passou do exercício de 1947 para o de 1948 no valor de Cr$...... 29.552.356,80. A data em que assino estas linhas, se acha paga integralmente; e, ao passar, daquí a três dias, o primeiro aniversário do govêrno, se houver contas processadas, pendentes de pagamento, serão em pequena soma, havendo, entretanto, recursos, entregues ou fornecidos por adiantamento, a determinados serviços, e disponibilidades em cofre que excedem ao que não se pagou, à espera de que a Assembléia vote os devidos créditos.

Dando um balanço geral das necessidades da Bahia, não tardei a chegar à conclusão de que, na realidade, o que nela há por fazer, sob todos os pontos de vista, na capital como no interior, e ainda que nos restrinjamos ao que é de maior urgência, vai muito além do que em geral se pensa.

O que, pois em boa lógica, antes de tudo, se impunha, seria cuidar dos meios de angariar os recursos com que enfrentar as despesas evidentemente indispensáveis, em semelhantes emergências.

Apelamos, então, para o reforço, conforme acima explicamos, da receita do Estado. Não era, entretanto, bastante. Havia também que recorrer ao crédito. Vejamos a prudência, a moderação com que o fizemos.

O orçamento decretado em 1946 para o exercício seguinte, de 1947, consignava para o serviço da Dívida Pública externa, interna e flutuante uma verba total de Cr$ 24.529.358,00, menos de dez por cento da receita, quando esta ainda era, como vimos, de Cr$..... 268.200.000,00, ao passo que hoje se eleva a Cr$ 402.152.005,50. O pagamento de tôda a dívida pública se acha rigorosamente em dia, e não deixa de ser expressiva a cotação das apólices emitidas pelo Estado.

Decretámos três novas emissões:

a) — uma, de 200 milhões de cruzeiros, a ser custeada pelo Fundo Rodoviário, e exclusivamente destinada à construção de estradas de rodagem. A dotação anual de que dispomos, pelo referido fundo, e para qual contribuem, com parcelas iguais, os dois govêrnos, do Estado e da União, sobe a cêrca, senão mais de Cr$ 40.000.000,00, e, dado o modo por que se constitui, só deverá crescer. Em vez de nos limitarmos a utilizar tôda a verba em trabalhos rodoviários, empregaremos parte dela no custeio de uma emissão de Cr$ .... 200.000.000,00, o que nos permitirá dar maior avanço às construções, sem comprometer em coisa alguma a normalidade orçamentária. Apólices como estas, tão efetivamente garantidas, e cujo produto se atribuirá a uma aplicação tão proveitosa, inspiram, de certo, a confiança pública, e não poderão concorrer senão em abono ou em favor do crédito do Estado.

b) — uma, também de 200 milhões de cruzeiros, para o efeito de caução, quando porventura necessário, em garantia de empréstimos, realizados pelos municípios, ou eventualmente pelo Estado. Quer dizer que tais apólices não entram em circulação. Não há, portanto, no caso, juros a pagar, a não ser que, no vencimento, o devedor não cumpra o seu dever, e o credor se utilize da caução. O que se pretende, na hipótese, é facilitar aos municípios a obtenção de recursos para que possam, por sua vez, progredir, como é do interêsse, não só dêles, senão do Estado, igualmente. As novas rendas, com que passaram a contar as municipalidades, habilitam-nas perfeitamente a recorrer, nos devidos têrmos, ao crédito, e é oportuno que o façam, para que procurem sair das condições vexatórias de desconfôrto e de atraso em que, por via de regra, vão vivendo, não obstante as possibilidades com que lhes acena o futuro. Esta segunda emissão, susceptível, como a primeira, de vir a ser profundamente benéfica, não influi sequer pela presença, no mercado dos títulos do Estado, ameaçando desvalorizá-los, e, do mesmo modo que aquela, não pesa sôbre o orçamento.

c) — uma, de 100 milhões de cruzeiros, para "reaparelhamento da Navegação Baiana, conclusão da rede de águas e esgotos da Cidade do Salvador, e realização de obras e serviços de fomento à produção".

Acontece, porém, que os recursos, provenientes das apólices, não se realizam quando se quer, senão quando e à medida que se pode.

Fizemos uma pequena operação de crédito, de Cr$ .... 40.000.000,00, com o Banco do Brasil, a juros de 8% e prazo de 10 anos, mas esta com o caráter sobretudo de antecipação de receita. É o caso que o Tesouro fornece os recursos aos serviços públicos por meio de duodécimos, isto é, à proporção que vai recolhendo a receita. Serviços há, todavia, que, por sua natureza são gravemente prejudicados, se não dispõem de meios para ter em dia e hora os seus pagamentos. A delonga burocrática no recebimento das verbas resulta, em certas hipóteses, nos maiores absurdos, como o de hospitais ou postos médicos, — para só citar um exemplo — a que faltam medicamentos, porque o duodécimo não foi pago, ou é inferior ao preciso para um fornecimento em boa ordem. Impõe-se armar o Tesouro de uma soma que é como se fosse renda antecipada, para que êle possa, por seu turno, fazer adiantamentos, relativamente à despesa.

* * *

A capital da Bahia, festejará no ano próximo, a um só tempo, três grandes centenários; o quarto da sua fundação; o quarto, igualmente da instalação do primeiro govêrno geral do Brasil; e o primeiro do nascimento do incomparável apóstolo da democracia brasileira.

A cidade, de qualquer modo, exige melhoramentos de várias naturezas, de que já não pode prescindir. Mas a circunstância a que aludimos, como que impõe mais ainda a obrigação de providenciarmos para que ela se apresente, em tal oportunidade, em situação condigna.

Acresce que a velha capital baiana é hoje cada vez mais procurada, por diferentes motivos: pelos seus encantos naturais, por suas ricas igrejas, por suas antiguidades e viva côr local, por suas próprias tradições históricas, e também talvez, agora, por ser, como é, o local das primeiras jazidas de petróleo que se explorarão no País. Paulo Afonso, de cuja utilização industrial se entrou a cogitar praticamente, é possível que nela encontre o seu pôrto de mar.

Tudo, portanto, aconselha que se dê a esta cidade o aparelhamento devido ou o devido tratamento. Os Estados, conquanto os municípios sejam autônomos, têm sempre a ver mais de perto com o que serve de sede ao seu govêrno, principalmente se ocorre o que se dá na Bahia, onde o prefeito da capital, de nomeação do governador, é como se fosse um dos membros do seu secretariado.

Encontramos a prefeitura do Salvador com uma receita de 47 milhões e uma verba para obras públicas de 1 milhão e 500 mil cruzeiros.

Vale dizer que não dispunha de meios para despesas extraordinárias, e do vulto das que, no caso, se tornam, com efeito, imperiosas. Poderia, entretanto, oferecer como base ou garantia, sólida e segura, de uma operação de crédito, o produto da nova renda, em soma considerável, que lhe passou a caber, por fôrça do dispositivo constitucional que manda transferir, do Estado para o Município, a totalidade do impôsto de indústrias e profissões.

Foi precisamente o que fez. Um empréstimo no valor de 80 milhões de cruzeiros está a concluir-se.

* * *

Não é pequeno o trabalho de organizar, convenientemente, um plano ou um sistema de medidas de ordem financeira, graças ao qual um govêrno possa compor um programa de realizações concretas.

Este plano, este sistema, organizamo-lo.

Escusado será acentuar que, embora nos esforcemos por que se conciliem, o mais possível, os interêsses do contribuinte com os da Fazenda do Estado, trataremos, não menos, de combater, qualquer que seja o processo por que ela se manifeste, a evasão da receita pública.

Os recursos, contudo, oriundos, em ação combinada, da majoração da receita e do apêlo para o crédito, em condições razoáveis, longe estariam de corresponder ao de que necessita o Estado. A ajuda do govêrno federal em obras e serviços, através como disse, de diversos departamentos, e dos institutos de previdência, a êle subordinados, seria de valor inestimável. Não se dirá que esta ajuda não se esteja fazendo sentir substancialmente na Bahia, como linhas abaixo se verá.

Do que até aqui deixamos dito, resulta que, no ano ora a findar-se: a) levamos por diante uma política, tão delicada e difícil, mas também tão fecunda em benefícios, como é a da paz entre os partidos; b) acompanhamos os trabalhos de elaboração, em bons têrmos, da Constituição do Estado; c) presidimos ao preparo e à realização, em boa ordem, das eleições que restabeleceram o govêrno legal nos municípios; d) construimos a base financeira, sôbre a qual se tornou possível erguer conscientemente um programa de govêrno; e) atraimos grandes auxílios, concretizados em empreendimentos que muito favorecem a nossa terra. Mas ainda há por dizer.

* * *

Quanto à situação econômica, de que tanto depende a financeira, ver-se-á mais adiante, sobretudo ao tratar-se dos serviços da Secretaria da Agricultura, o que se vem fazendo ativamente para fortalecê-la e melhorá-la.

Diga-se, todavia, de passagem, que a Bahia é, no momento, o Estado que mais fornece divisas ao país, pois ocupa o primeiro lugar entre os que tiveram saldo de janeiro a novembro de 1947, entre a importação e a exportação.

Incumbido, pelo govêrno do Estado, de proceder a um inquérito sôbre a economia baiana, sugerindo conclusões que devam servir de base a um plano que, executado, sem solução de continuidade, durante um dado numero de anos, ponha afinal a Bahia no caminho de um certo e seguro engrandecimento econômico, o sr. Ignácio Tosta Filho, especialista no assunto, realizou um estudo de vastas proporções, cujos resultados expôs em três conferências publicas que tiveram o maior êxito. Impresso e distribuido o seu trabalho, será objeto de um debate em reuniões mais restritas, nas quais se convidarão a tomar parte quantos possam concorrer para o esclarecimento da matéria, sob os seus vários aspectos.

Outro inquérito, de grande importância, é o que o govêrno confiou a uma comissão de engenheiros de reconhecida idoneidade, e que vem estudando atualmente a nossa situação, que não deixa de ser crítica, no tocante à energia elétrica, ou, em geral, à fôrça motriz.

Se queremos promover lògicamente o progresso do Estado, e preservar-lhe o futuro, temos que volver, em tempo, as vistas para as suas questões fundamentais.

Empregamos esforços no sentido de que seja, como vai ser, entregue ao consumo industrial o gás do Aratu, e fizemos vir à Bahia um grupo de industriais paulistas, que aqui estiveram a examinar de perto as possibilidades do Estado, sob o ponto de vista de industria.

* * *

É chegado o momento de mostrar, com o testemunho dos fatos, que a massa de trabalhos e serviços que se vêm realizando, e vão realizar-se na Bahia, caracteriza iniludivelmente, ao lado do que se passa nos domínios de nossa vida publica e política, ou, em suma, de nossa vida cívica, o que tive ensejo de chamar, acredito que com propriedade, uma "fase de renovação".

Desejo, contudo, antes, fazer algumas considerações em torno de um dos assuntos que mais nos têm preocupado o espírito e absorvido a atenção — nem podia ser de outro modo — no exercício do govêrno: o da carestia da vida.

Vai-se ver, em têrmos claros, como temos cuidado do problema, com a sinceridade e solicitude que os governos devem ao povo, principalmente em face das angustias ou das vicissitudes que o atormentem.

A questão do tabelamento de preços é objeto no Brasil, não de lei estadual ou municipal, mas de uma lei federal, de acôrdo com cujos dispositivos há, no Estado, uma comissão — a "comissão estadual de preços" — nomeada pelo governador, composta de representantes de diversas classes, e tendo como presidente nato o secretário da Agricultura.

Os membros da "comissão de preços" não fazem jus a remuneração alguma. Aceitando a incumbência que lhes é atribuida, cumprem apenas um dever de civismo, prestando um serviço à coletividade. A missão entretanto, que lhe cabe, é evidentemente das mais ingratas. Não dispondo, em geral, de elementos para bem desempenhá-la, se é que tal desempenho é possível de modo satisfatório, limitam-se a fazer o que podem, expondo-se então a críticas, para não dizer a censuras, às vezes das mais acerbas.

Nos próprios Estados Unidos, que são um país modelo em tudo o que diz respeito a organização de serviços, tive ocasião de ler e ouvir as mais pesadas recriminações contra os órgãos a quem tocava semelhante encargo, e os abusos por que êstes órgãos e os que lhes são complementares ou anexos, tais, por exemplo, os de fiscalização, eram considerados responsáveis.

O resultado é que, hoje, só à fôrça de muita insistência, alguém concorda, entre nós, em ocupar um lugar na comissão de preços, e aquêles próprios que nisso aquiescem, como que depois se arrependem, tanto relutam em comparecer para dar cumprimento à tarefa que nada tem de atraente.

O govêrno do Estado, mantendo o uso dessa terapêutica de emergência, que produz, em todo caso, algum efeito, e decorre de lei federal em pleno vigor, procurou e procura, todavia, soluções mais concretas, mais seguras, mais eficientes para o caso.

Se não, vejamos:

Quanto a carne: — Vinha-se fazendo a matança no velho matadouro do Retiro, três vêzes por dia. Elevou-se para cinco, daí resultando apreciável melhora no abastecimento. O matadouro, como não se desconhece, era e é um dos casos mais típicos de desaparelhamento e de abandono dos nossos serviços publicos, através de gerações. Tratamos de introduzir-lhe alguns melhoramentos. Mas o que se impunha, na hipótese, era uma reforma radical. Foi elaborado, por técnicos, um plano geral de remodelação. Entendidos, entretanto, e interessados no assunto, consideraram de melhor aviso se construisse um novo matadouro, com todos os requisitos modernos, e em local mais apropriado: Paripe. Examina-se agora a possibilidade da organização de uma emprêsa em que tomem parte o poder publico, o Instituto de Pecuária, comerciantes e abatedores de gado, e a qual chame a si a construção dêste novo matadouro, e a sua exploração industrial.

Cogita-se, por outro lado, de obter que a Leste Brasileiro, concluida, como se acha a linha Bahia-Feira, se habilite devidamente com o material necessário ao transporte do gado que atualmente, e desde longa data, vem de Feira de Santana, a pé, já se vê que perdendo em pêso.

Haja um matadouro como o que se tem em vista, e transporte ferroviário para o gado, e, sem dúvida, o mercado de carne melhorará consideravelmente em quantidade, qualidade e preço. A carne vai sendo vendida, no momento, a 6 cruzeiros o quilo.

Houve, contudo, medidas de ação ou efeito mais pronto, ou mais imediato.

Construira-se, já faz anos, um matadouro em S. Roque. Nunca foi, porém, utilizado. Arrendamo-lo em concorrência pública, a um concorrente idôneo. Fez este grandes reformas no estabelecimento, aparelhando-o convenientemente, enquanto o govêrno do Estado dotou, por sua vez, a Estrada de Ferro de Nazaré, de vagões apropriados para o transporte do gado, que têm vindo, até agora, a pé, do sudoeste.

O arrendatário já se tem provido dos elementos precisos para, dentro de cerca de trinta dias, dar início à venda de carne nesta capital, ao preço de Cr$ 5,30 o quilo.

A concorrência dos dois matadouros, o próprio do Retiro e o de S. Roque, só poderá ser útil ao consumidor; e, construido que seja, como será, o novo, adotado, em ambos os casos, para o gado, o transporte ferroviário, é possível que o problema fique, de vez resolvido.

Quanto a peixe: O mar, nas proximidades desta capital, não é rico de peixe. No entanto, a zona de Abrolhos é riquíssima. E' lá que se vem buscar uma boa parte do pescado com que se abastece o Rio de Janeiro, dali mais distanciado que a Bahia.

Mandamos construir dois barcos de pesca, munidos de camaras frigoríficas, e com a capacidade, cada um, para trazer a seu bordo 30 toneladas de peixe. Não temos poupado esforços, para que o Frigorífico do Estado, concluída afinal a sua construção e instalação, entre, de logo, em funcionamento. Esperamos que, dentro em breve, ou seja de um a dois meses, os barcos estejam prontos. O fornecimento, em larga escala, de peixe, não só virá proporcionar ao povo a compra, a baixo custo, de tão precioso alimento, como não será de estranhar que influa, indiretamente, de modo favorável, no próprio mercado de carne.

Quanto a leite: Para que se tenha uma idéia da situação lastimável em que se encontra a capital baiana, no que concerne a leite, basta dizer que uma população, que não deve andar por longe de 400 mil habitantes, dispõe apenas de 15 mil litros.

Fizemos construir, e se estão construindo, alguns ramais de estradas de rodagem, para que se facilitem as comunicações entre a cidade e a sua bacia leiteira. Importamos, e já começamos a receber, gado de leite de alta qualidade, para melhoramento do nosso rebanho. E fizemos elaborar os estatutos para a organização de uma empresa mista com o objetivo da construção, instalação e exploração de um Entreposto Central de Leite, que deva redundar logicamente em um grande passo no sentido do aperfeiçoamento e da expansão do uso do produto e do seu comércio e indústria.

Quanto a legumes ou "verduras" — A fazenda Rio Sêco, no municipio de Santo Amaro, mantida por japoneses e brasileiros, abastece a capital, durante o inverno. E', anualmente, no verão, que se declara a crise de legumes. Adquiriu o Estado outra fazenda no vale do Jacuipe, e está em via de adquirir uma outra no vale do Joanes, ambas susceptíveis de prestar-se à lavoura, de horticultura e irrigação, em ordem a permitir o abastecimento da cidade no decurso da estação crítica, por sinal, entre nós, a mais longa.

Quanto a cereais: — Encomendamos nos Estados Unidos a maior quantidade de máquinas agrícolas que ainda se viu na Bahia; e vamos fazer novas encomendas. A zona cerealífera no Estado, é em regra, perseguida pelas sêcas. Damos início, no momento, a uma verdadeira campanha, destinando dotações, relativamente vultosas, e que havemos de renovar com todo empenho, a disseminação, quanto possível, de pequenos açudes e poços, naquelas e em outras terras, sujeitas, por igual, ao fenômeno das longas estiagens. Estas e outras medidas, tendentes a garantir, ou regularizar a produção que, em tais termos, é eviden-

(Conclui na 10.ª pág.)

Em que consistem a administração e a política do atual govêrno baiano

(Conclusão da 9.ª pág)

to, só tenderá a expandir-se, tanto mais quanto se trata de terras fertilíssimas, não poderão deixar de concorrer para a redução que se deseja no preço dos cereais, sendo o feijão e o milho os que ali, em geral, se produzem.

Promovemos a organização de uma cooperativa central de armazens e silos, — a primeira que existe no País — de tão evidente alcance para a produção de cereais, e só agora se organizou, entre nós de modo sistemático, a experiência de milho mole, híbrido e outros tipos, tendo sido enviados técnicos ao sul da República, em busca de mais completo conhecimento do assunto, e dotada de melhores elementos a estação experimental de Serrinha.

Ver-se-á, linhas abaixo, o que vamos projetando e realizando em matéria de transportes, sem os quais, é bem de ver, não pode haver produção, ou é inútil que se produza.

Será que os fatos corresponderão à nossa expectativa? Toda obra do homem, até mesmo por ser humana, é passivel de malogro. Mas forçoso é reconhecer que há lógica e probidade no que vamos empreendendo, para o fim de dar combate à carestia da vida, não sendo para estranhar que, em boa parte, caiba a outros colher os frutos da árvore que plantamos, cabendo a nós a tarefa, não menos interessante, do desbravamento e da semeadura.

Citamos apenas, como é natural, alguns fatos de maior vulto.

No interregno, temos procurado, como é também de bom senso, lançar mão dos expedientes que as circunstancias nos vão sugerindo. A Secretaria da Agricultura adquire de vez em quando, gêneros alimenticios para vendê-los ao povo a custo módico, sobretudo nos bairros populares, em postos e caminhões. Ainda agora, pela Semana Santa, vendeu peixe e bacalhau a preços bem mais baixos que os correntes: o peixe a 9 e 10 cruzeiros o quilo, em vez de 24; e o bacalhau, a 16 e 17,50, em lugar de 19,50.

E' uma gota de água no oceano. Mas é sempre alguma coisa, é uma prova de boa vontade, ou, quando mais não seja, um testemunho de que pensamos no caso.

Quanto ao pão: — Estrangeira como é a matéria prima, o trigo ou a farinha de trigo, de que se fabrica o produto, hoje, além do mais, racionada pelos países de origem, o que podemos fazer, e temos feito, afora o que diz respeito à fiscalização, é intervir, quanto esteja no nosso alcance, para que sejam contemplados de modo conveniente, evitando-se desta sorte, o mais possivel, a alta, ou a escassez que, de ordinário, é uma das razões que a determinam.

* * *

Agora, uma relação das obras, serviços, empreendimentos, que, por iniciativa dos governos, federal e estadual, ou sob os seus auspicios, no momento se vão realizando, ou se acham em via de realização, e que, elo porte que assumem, pelas repercussões que podem ter na vida geral do Estado, é possivel que marquem uma época na história da Bahia:

Refinaria de petróleo: — Segundo contrato assinado entre o Conselho Nacional de Petróleo e uma firma americana, deverá a refinaria estar funcionando em Candeias ou no Aratu dentro de cerca de um ano, ou pouco mais. Produzirá gasolina, óleo combustivel, óleo Diesel e querozene, em quantidade bastante para todo o consumo da Bahia, de Sergipe e de Alagoas. Custará, mais ou menos, 50 milhões de cruzeiros.

Eletrificação da Leste Brasileiro: — Trata-se da eletrificação das linhas de Salvador e Alagoinhas e a Feira de Santana. Já se realizou a concorrência para a execução das obras, entre as quais figura uma usina que reforçará beneficamente as nossas minguadas disponibilidades de energia elétrica. O empréstimo efetuado para o custeio das respectivas despesas monta a 60 milhões de cruzeiros. A obra restituirá, em economias, o que se vai gastar em executá-la.

Ligação ferroviária entre a Bahia e o Rio de Janeiro: — A última guerra mostrou que é de todo imperioso ligar, pelo interior, os Estados da República. As obras da ligação rodoviária Bahia-Rio se executam, este ano, com a maior intensidade, subindo a cerca de 100 milhões de cruzeiros o que nelas se vem aplicando, para que se inaugure a ligação no ano próximo vindouro. As despesas correm por conta do Fundo Rodoviário.

Ligação ferroviária entre a Bahia e o Rio de Janeiro: — Vão tendo também grande impulso, ao custo de fortes somas, as obras da ligação ferroviária entre a Bahia e a capital da República, de modo que é de prever que, em 1949, quando estaremos a comemorar os três expressivos centenários a que já fiz referência, se poderá viajar da Bahia para o Rio ou vice-versa, tanto por estrada de rodagem como por estrada de ferro.

Hospitais — Campanha anti-tuberculosa — Centros de Saude e postos médicos — Lepra — Doenças mentais — Departamento da Criança — As expensa do govêrno da União, constroem-se presentemente no interior da Bahia 8 hospitais, que, depois, o govêrno do Estado tomará a si o encargo de aparelhar e manter. Na capital, além do Hospital das Clinicas, anexo à Universidade, e prestes a inaugurar-se, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas deu inicio à construção, em terreno à Cruz do Cosme, doado pelo Estado, de um grupo hospitalar que não deverá custar menos de 30 milhões de cruzeiros, e se inaugurará no ano vindouro.

Havia, e há, nesta velha cidade do Salvador, um único hospital para tuberculosos — o Santa Teresinha — com capacidade para 300 leitos, mas, em geral, sem recursos para tê-los todos ocupados. Morrem, entretanto, aqui, em média, cinco tuberculosos por dia. Dadas as enormes proporções em que vai reinando o flagelo, que tanto nos dizima e nos degrada, impõe-se que se mova, contra ele, uma ofensiva em regra. E' o que se tomou, enfim, a decisão de fazer.

São precisos mais de mil leitos para atender às necessidades, no caso. Já podemos dizer que vamos tê-los, e acrescentarei: sem demora.

A Divisão acional da Tuberculose do Ministério da Educação e Saude está fornecendo o material necessário à instalação, em boas condições, de um hospital para crianças, e que, há anos construido, ao lado precisamente do Santa Teresinha, nunca fôra sequer mobiliado. Uma vez instalado o hospital, o govêrno do Estado o manterá.

A mesma Divisão Nacional contratou a construção, no prazo de quinze meses, de um novo hospital para 300 leitos, em terreno doado, ali também, pelo govêrno do Estado, a quem tocará o onus da respectiva manutenção.

Mediante combinação idêntica, vai ser construido um pavilhão (64 leitos) para loucos tuberculosos.

O govêrno do Estado adquiriu, por cêrca de 900 mil cruzeiros, no mesmo local do Santa Teresinha, isto é, ao Pau Miudo, onde teremos como se vê, em breve, o que poderá chamar-se a Vila dos Tuberculosos, uma nova área de terreno. Doou uma parte ao Instituto dos Bancários, que, correspondendo a um seu apelo, tomou a resolução de fazer ali construir um hospital de 300 leitos, que será instalado e mantido pelo referido Instituto, e destinado exclusivamente a doentes da terrivel enfermidade. Fez doação de uma outra à Cruz Vermelha baiana, para o efeito da construção de um dispensário modêlo, reservado a tuberculosos, e de cuja instalação e manutenção a mesma Cruz Vermelha se incumbirá. Restando ainda uma terceira parte, resolveu destiná-la a um abrigo, com 63 leitos, para tuberculosos indigentes, em grau adiantado da moléstia, e que, dada a simplicidade do respectivo projeto, será rapidamente construido.

A Fundação Santa Teresinha vai montar, e fazer funcionar com os seus próprios recursos, inicialmente auxiliada pela Divisão Nacional da Tuberculose, um dispensário de socorro aos tuberculosos necessitados. O govêrno do Estado forneceu-lhe a soma de 200 mil cruzeiros, para a compra do terreno, escolhido em local apropriado ao fim de que se trata.

O antigo Dispensário Ramiro de Azevedo, à Praça D. Pedro 2.º, antigo Campo dos Mártires, foi completamente restaurado.

Realizado o programa, aliás, todo ele, em andamento, teremos em vez de 300, um total de nada menos de 1.177 leitos, e três dispensários bem providos.

Não é somente com o dispensário e o hospital que se combate a tuberculose. Temos que volver as nossas vistas para os problemas, que são no caso, conexos, da nutrição e da habitação. Há, por outro lado, que estender — e já começamos a fazê-lo — as atividades da campanha a vários pontos do interior do Estado, onde o flagelo, por igual, campeia, embora em grau mais restrito.

Como quer que seja, porém, assinalemos o esforço que vimos empregando — nem sei se jamais tão grande se desenvolveu no País — contra o inimigo implacável que assentou, por desgraça, entre nós, um dos seus grandes acampamentos no mundo, de modo que estará em nossa honra o dever de persegui-lo, até que possamos expulsá-lo, em desagravo, não só dos nossos irmãos que, em vastas legiões que se sucedem, ele tem conduzido ao infortunio, mas também dos próprios foros de civilização de nossa terra.

Não é de pequena monta o que o govêrno planeja e começa a realizar, no que concerne a centros de saude, na capital, e postos médicos, no interior. Vamos ter enfim um leprosário, digno do nome. Construido o seu arcabouço, há muitos anos, na Fazenda Águas Claras, já ficou, até hoje, abandonado. Com o auxilio do Ministério da Educação e Saude, retomamos os trabalhos de sua construção e instalação, e esperamos, dentro de alguns meses, vê-lo inaugurado, para maior conforto e bem estar dos que ali vão viver segregados, vitimas de um mal que não perdoa.

Podemos, por outro lado, desvanecer-nos do que vimos realizando no Hospital Juliano Moreira. A sorte dos loucos, ali recolhidos, melhorou, posso dizer, extraordinariamente. As reformas continuam com o maior devotamento, não obstante as negociações que ora vão tendo curso entre o govêrno do Estado e o Ministério da Educação e Saude, para um convênio, segundo o qual tudo aquilo, terrenos e edificios, passará a pertencer ao govêrno federal, que ali fará construir a Cidade Universitária, recebendo o Estado, em troca, a importância necessária para a construção e instalação, em locais apropriados, de pavilhões modernos para psicopatas em estado agudo, e de uma colônia agricola para doentes mentais em estado crônico.

Associamo-nos, três elementos — o govêrno do Estado, o Departamento Nacional da Criança e a Legião Brasileira de Assistência — cada um concorrendo anualmente com a sua parte em dinheiro, para a obra benemérita de proteção da criança. O plano para este ano já foi elaborado, e vai ser pôsto em prática. Um departamento especial surgirá no aparelho ou no quadro dos nossos serviços público, destinado a tratar da criança, isto é, dos problemas da criança, entre os quais um se destaca, pelas proporções calamitosas que, entre nós, de fato assume: o da mortalidade infantil. Pensamos em contribuir com uma forte ajuda do Estado para a construção e instalação de um novo hospital de crianças, que a "Liga Baiana contra a Mortalidade Infantil" pretende tomar a seu cargo.

Escolas e Ginásios: Encontramos no interior do Estado nada menos de 53 prédios escolares cuja construção se iniciou, em diferentes épocas, e nunca se concluiu. Estamos acabando, e acabaremos de construir todos êles. Na capital, 5 foram, ou estão sendo reparados, ou reconstruidos.

Constroem-se atualmente, em distritos rurais do interior, 258 casas para escola primária, de conformidade com um convênio em que o govêrno federal fornece, para a construção de cada prédio, a soma de 60 mil cruzeiros, cabendo, depois, ao Estado, a manutenção da escola.

Criamos na capital, em desdobramento do Colégio, antigo Ginásio da Bahia, há muito superlotado, 5 novos centros de ensino secundário, entrando a funcionar os de Itapagipe, Estrada da Liberdade e Nazaré, enquanto os dois outros — o do Garcia e o de Brotas — dependem de que se encontre local próprio onde devam ser instalados.

O programa de construções, para institutos de educação, compreende, desde logo, ou inicialmente, 4 escolas na capital, para mil alunos cada uma, e um parque escolar para quatro mil; 5 grupos escolares modêlos, em pontos do Estado convenientemente escolhidos; e 2 centros educacionais, em cidades do interior onde já existem elementos que as tornem mais indicadas, abrangende cada centro: uma escola normal, com escolas primárias anexas; um ginásio, incluindo cursos de cultura geral e profissional; internatos, masculino e feminino, para alunos que possam vir dos municipios vizinhos.

Instituto Oswaldo Cruz — Instituto Biológico: O Instituto Osvaldo Cruz, ao Canela, desprovido, por assim dizer, de tudo, a começar pelo prédio, em mau estado de conservação, limitava-se, em última análise, a serviços de rotina. Não existe na Bahia, não obstante as suas tradições nas crônicas da cultura brasileira especialmente em medicina, nenhum centro propriamente de investigação cientifica.

Resolvemos transformar, e já vamos transformando, o referido Instituto em uma miniatura do de Manguinhos, que hoje aliás traz o nome do seu inolvidavel fundador, de onde talvez sejamos conduzidos a dar ao nosso outro nome — o de Instituto de Saúde Pública, por exemplo — para evitar confusão nas respectivas publicações.

O prédio sofreu reformas radicais. Adquiriu-se e vai-se adquirindo material moderno necessário para os diferentes serviços, particularmente os de pesquisas. Homens de ciência, de Manguinhos, virão em breve dar cursos, que serão depois mantidos pelos que neles se inscrevevam e façam as suas armas, abrindo-se assim estimulo e horizonte ás vocações cientificas que, sem dúvida, existem em nosso meio, embora sem campo ou clima onde se expandam.

Já se acha pronta a planta para um edificio a construir ao lado, em terreno do próprio Instituto, e no qual haverá, além de novos laboratórios, uma enfermaria, com 30 leitos, para doentes de determinadas moléstias, que aqui porventura ocorrem, e devem ser objeto de estudo e investigação.

Inaugurar-se-á, nestes dias, em Ondina, o primeiro Hôrto Florestal, a ser criado, no Estado, pela Secretaria da Agricultura, para o fim de prover ao serviço de reflorestamento. Tendo dado inicio aos trabalhos, nunca anteriormente organizados, de defesa animal e vegetal, a mesma Secretaria adquiriu, ali ao lado, um terreno, para que sôbre êle se construa o prédio do Instituto Biológico, destinado a pesquisas cientificas e ao fábrico de produtos que tenham aplicação em beneficio da referida defesa.

Assistência Social — Menores e mendigos — Escola de Preservação e Reforma — Albergue Noturno: — Afora os auxilios e subvenções com que o Estado ordinàriamente socorre as instituições de assistência, tratamos de internar, por conta do Tesouro, em institutos idôneos pagando em média, pela manutenção de cada um, 300 cruzeiros mensais, cêrca de 200 menores. São, em regra, meninos e meninas, apresentados ao governador em audiências públicas, e cuja situação, pelo abandono, em que vivem, ou pelas dificuldades com que lutam os seus pais ou responsáveis, reclama proteção imediata. Mas o que constrange, na matéria, é o fato de que aumenta, cada dia, a legião imensa dos que restam, a clamar pelo amparo que lhes deve, e não lhes pode dar o poder público.

Contratamos por igual, com o Abrigo do Redentor, a admissão de mendigos e assim também de doentes apanhados na rua. Elabora-se, no momento, um projeto para a construção de um edificio, em diferentes alas, que substitua, quanto antes, e no mesmo local das Pitangueiras, o que hoje ali funciona, em péssimas condições, sob o titulo de Escola de Preservação e Reforma, sem que tenha, em realidade de "reforma" e "preservação" senão apenas o nome. Fornecemos, por outra parte, à Fundação S. Geraldo, melhores recursos de manutenção, e vamos dar-lhe a soma necessária para que acrescente, como cumpre, ás suas modestissimas instalações, a pequena enfermaria que já começou a construir.

Diante do grande número de pessoas de ambos os sexos, em situação de miséria, que passam a noite a dormir pelas calçadas ou nos bancos dos jardins, fez-se construir à rua Dr. Seabra, um albergue noturno, que se vai agora inaugurar, dividido em duas alas, uma, com 150 leitos, para homens, e outra, com 50, para mulheres.

Tenho muito pensado no problema de assistência na Bahia, tão longe ainda de ter encontrado a solução que merece. Não é caso, evidentemente, que deva ser de todo resolvido por obra e graça do Estado. Melhor será, ao contrário, que o Estado se limite a ir em auxilio das instituições, mais aptas, do que êle, para lidar com o assunto. O que é preciso, é que o apoio do poder público seja seguro e sólido, de maneira a permitir que os institutos beneficiados saibam que podem contar, em tempo próprio, com o amparo, que lhe não falte, grande ou pequeno, mas certo, dos cofres oficiais. Não sei se não seria aconselhável a proteção sob a forma de doações de apólices já se vê que inalienáveis, constituída, portanto, a subvenção anual pelos juros das mesmas apólices, o que lhe daria um carater, não só de estabilidade ou permanência, mas também do recebimento em datas fixas.

Transportes: a) Rede rodoviária — Estradas Bahia-Feira e Amaralina-Ipitanga. b) Navegação Baiana e Navegação do São Francisco. c) Aviões e Campos de pouso. d) Estradas de Ferro de Nazaré e de Ilhéus a Conquista: Nenhum problema se tem mais imposto à atenção do atual govêrno do Estado, que, em realidade, o dos transportes. Não satisfeitos com a verba, de mais de 40 milhões de cruzeiros, constante do orçamento da despesa, e com as dotações, ainda maiores de carater federal, destinadas, na Bahia, a estradas de rodagem, acabamos de decretar uma emissão de apólices, de 200 milhões de cruzeiros, para o fim exclusivo, especial, de acelerar, mais ainda, as nossas construções rodoviárias.

O fato é que, no ano decorrido de 10 de abril de 1947 a 10 de abril de 1948, o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem fez construir nada menos de 475 quilômetros, e os trabalhos prosseguirão, em ritmo, provàvelmente, ainda maior.

Destacarei duas novas estradas em projeto, e que muito se distinguem, uma pela sua imensa importância no conjunto ou no sistema rodoviário baiano — a de Bahia a Feira de Santana; e outra, pelo que exprime ou representa para a população da capital, ou para os que a esta chegam de avião, e não menos para os serviços da nossa Base Aérea — a de Amaralina e Ipitanga, passando por Pituba e Itapoã.

Desta última, que correrá, em grande parte, à beira-mar, já se fizeram completamente os estudos, e, efetuada e julgada a concorrência para a construção, vai-se dar começo a esta dentro de poucos dias.

Da outra, os estudos, em parte, se acham feitos, podendo as obras, nos trechos inicial e terminal, ser iniciadas dentro em breve, mediante convênio a firmar-se entre os dois departamentos, o do Estado e da União, sendo, como é, a rodovia, o trecho precisamente em que termina a estrada Bahia-Rio reduzidos possivelmente a uns 110 quilômetros, em condições técnicas incomparavelmente melhores, os 140 do traçado atual.

Deseja-se dar aos trabalhos, quanto a ambas, a maior intensidade, para que as tenhamos à vista, senão, sobretudo a primeira, inteiramente prontas pelo menos em condições de figurarem entre as realidades, que serão a única forma de comemorar dignamente os centenários de 49.

O posto rodoviário de Campinas, à entrada da capital, funcionava em um casebre, dando a pior impressão aos que, chegado à cidade pela estrada de rodagem, tinham aquele primeiro contacto com os representantes ou agentes da autoridade pública. O novo posto, agora a inaugurar-se, é justamente o contrário do que desapareceu.

Adquirimos, a preços excepcionalmente reduzidos, quatro navios modernos nos Estados Unidos, empregando uma soma bem maior na sua reconversão para adaptá-los aos serviços da Navegação Baiana. Dois dêsses navios, os menores, a que pusemos os nomes de Cachoeira e Nazaré, custaram, tudo incluido, mobiliário inclusive, Cr$ .... 1.629.108,00 cada um. Destinam-se a viajar entre o porto da capital e alguns do recôncavo, ou do Sul do Estado. Os dois outros, os maiores, prestam-se bem a uma linha de passageiros e cargas que vá de Recife a Santos, passando por Salvador, Ilhéus, Vitória e Rio. Importou cada um, nas mesmas condições, isto é, reconvertido e mobiliado, em Cr$ 7.207.200,00.

O Cachoeira e a Nazaré já chegaram, e farão a 11 do corrente sua viagem de estréia. Os dois outros chegarão dentro de três a quatro meses.

As oficinas da Navegação Baiana, que se achavam em péssimo estado, vão passando, e passarão, por grandes reformas. As suas pontes, que, quase tôdas, estavam em condições lastimáveis, estão sendo restauradas, já se tendo fornecido, para isto, os necessarios recursos. E o embarcadouro, no cais do porto, foi melhorado e ampliado, para facilidade das operações de carga e descarga, embarque e desembarque, e maior conforto dos visitantes.

No que toca à Viação do São Francisco, vale dizer ao serviço de transporte fluvial, que o Estado ali mantém, tratamos de ver qual a melhor maneira por que deveremos empregar, logo nos seja paga, a dotação de 3 milhões de cruzeiros, que lhe é atribuida, para o exercicio corrente, no orçamento da União.

Ao assumirmos o govêrno, precisamente há um ano, a companhia "Viação Aérea Baiana" se esforçava por manter um serviço de transporte entre Salvador e alguns pontos do interior do Estado, providos de aeroportos. Dispunha de dois aparelhos "Lodestar", e se achava em dificuldades que não poderia superar.

Decididos, que estávamos, e estamos, a desenvolver na Bahia os transportes aéreos, no caso, evidentemente de todo indispensáveis, acudimos à dita empresa, contratando com ela um serviço regular, convenientemente subvencionado, o que lhe permitiu adquirir mais quatro bons aviões. Hoje, com a frota de seis aparelhos, ser-lhe-á possivel expandir as suas atividades.

Não era, porem, bastante. São poucos, muito poucos, os lugares, no interior baiano, que tem ou podem ter aeroportos de maiores proporções: e alguns há, como é notório, de tal maneira isolados, ou sem comunicações, que outra coisa não são, afinal, que verdadeiros degredos. Um programa, então, se impunha; e entramos a adotá-lo. Subvencionaremos igualmente, um segundo serviço, tão regular quanto se torne possivel, de pequenos aviões, que viagem por lugares onde haja apenas um campo de pouso que lhes permita as manobras de decolagem e aterragem. Exigiremos, de inicio, um minimo de 5, que se eleve, seis meses depois, a 10 aparelhos. Contribuiremos, ao mesmo tempo, para que os campos de pouso, subordinados às devidas regras, se multipliquem no Estado, tudo sob as vistas, é bem claro, da repartição competente do Ministerio da Aeronáutica.

O que temos feito, por enquanto, pela Estrada de Ferro de Nazaré, não me satisfaz, a mim mesmo. Hei de tomá-la, entretanto, e espero não tarde a fazê-lo, na atenção a que se impõe, pelo que vale em si mesma, e pela zona a que serve.

Quanto à de Ilhéus a Conquista, promovemos a sua encampação, já bem encaminhada, para que o governo federal, incorporando-a, em seguida à Leste Brasileiro, a restaure levando-lhe os trilhos ao encontro da Nazaré.

Não quero perder o ensejo para reiterar, mais uma vez, a minha disposição de contribuir, de todo modo, para que os problemas do Sul do Estado, de onde tantos recursos auferimos, encontrem, de nossa parte, sem restrições, sem reservas, tudo o com que possamos concorrer por dar-lhes satisfação.

Agua e esgotos — A água de que se serve a população da capital da Bahia, é com efeito, excelente, é os mananciais que abastecem a cidade do Salvador são, ainda por varios anos, suficientes para abastece-la. Mas a falta de reservatórios na quantidade e com a capacidade devidas, e o mau estado das canalizações, determinam, como é óbvio, deficiências e irregularidades inevitáveis, no abastecimento. Ruas e até bairros há, por outro lado, onde ainda não chegou a água canalizada, obrigados, assim, o povo a comprar água em barris, e a gente pobre a fazer caminhadas, de lata à cabeça, em busca de água.

Há cerca de quarenta anos, o caso dos esgotos abalou, nesta capital, a opinião. Obras de vulto foram executadas. Não se tendo, porem, concluido, continuou sem solução o problema.

O atual governo, encontrando em andamento um programa de trabalhos, para o saneamento da cidade, elevou-o ao primeiro plano das suas cogitações. Tratou de desenvolve-los e a um tempo de acelerá-los. No capitulo desta mensagem referente à Secretaria da Viação e Obras Públicas, ver-se-á, mais adiante, o que já se executou, e se vai executando, em matéria de água e esgotos. Constroem-se novos reservatorios e linhas adutoras. Substituem-se canalizações, e estende-se a rede a lugares, até agora não abastecidos. Inauguram-se, em bairros populares, chafarizes públicos. Ainda agora, feitos e aprovados os respectivos estudos, terão pronto começo as obras de abastecimento de água a tôda uma grande zona proletaria: a de S. Caetano e adjacencias.

E tambem da maior importancia o que se realiza para levar a termo a construção do sistema de esgotos.

Não hesitaremos, portanto, em declarar, que a capital baiana terá, dentro em breve, muito melhorado e ampliado o seu serviço de águas, e em plena função o de esgotos, um e outro essenciais à saúde, à propria vida de sua população.

Forum Rui Barbosa: — Vai ter afinal a Bahia um Palacio da Justiça, digno da terra onde nasceu o mestre do Direito, cujo nome ali perdurará, lembrado, através do tempo, a consciencia de juizes e advogados, e à veneração dos pósteros.

Havemos de empregar todo esforço para que, no grande dia 5 de novembro de 1949, quando um século se completa que aqui teve êle o berço, se inaugure, pelo menos, a parte central do edificio, que lhe vai ser consagrado.

Hotel da Bahia: — Acaba de ser assinada a escritura de compra do terreno, onde se elevará, ao Campo Grande, hoje Praça 2 de Julho, um hotel moderno de primeira classe com cerca de 300 aposentos, todos com sala de banho. Uma sociedade organizada, com o capital inicial subscrito de 15 milhões de cruzeiros, e para a qual contribuem e hão de contribuir, tanto quanto se torne preciso, a Prefeitura e o Estado, tomará a seu cargo o empreendimento. O projeto já se acha elaborado, em todas as suas peças, de modo que, já agora, pode dar-se, dentro de pouco tempo, inicio às obras. E de esperar que não falte, para a sua pronta execução, o concurso de quantos possam, subscrevendo ações da companhia a que nos referimos, trazer o seu contingente, maior ou menor, para o fim de ajudar a nossa terra a dar mais êste passo de relevo no rumo do seu progresso.

Teatro da Bahia: — Já tivemos dois teatros, onde grandes artistas se exibiram. Hoje, não vêm, nem podem vir à Bahia as companhias de drama, ópera e opereta, que visitam, de quando em vez a Capital da República e as de outros Estados do país. As novas gerações baianas não sabem o que é um espetáculo de boa e distinta apresentação teatral. Há no caso, é claro, um indice, não só de atraso, mas de decadencia.

Por amor das tradições de civilização e de cultura, senão até do prestigio e da reputação da nossa terra, encomendamos a arquitetos idoneos do serviço nacional de Patrimonio Artistico um projeto para um teatro, que, nem porque seja modesto deixe de vir a ser um monumento de que se ufane a cidade, e a ser erguido, tambem, ao Campo Grande, em terrenos de propriedade do poder publico. Dentro de no máximo, dois meses, deverá ser aberta a concorrencia para a respectiva construção.

Estado da Fonte Nova e Campo da Graça: — Dando prosseguimento ás obras do Estádio da Fonte Nova, procurou não obstante, ao mesmo tempo, o govêrno ajudar e impulsionar a iniciativa no sentido da reconstrução imediata do Campo da Graça. Este campo, como é sabido, se encontra em misero estado. Dêle se pode dizer, sem exagêro, que está caindo aos pedaços. O outro, o da Fonte Nova, só dentro de mais alguns anos poderemos tê-lo pronto. Seria inadmissivel que, ao comemorar os centenários de 1949 — e é evidente que os meios desportivos figurarão nas comemorações — apresentasse unicamente a Bahia, como praça de desportos, um campo de futebol arruinado.

Assim, enquanto prosseguem as do Estádio da Fonte Nova, a cargo exclusivamente do Govêrno se iniciam, com o apoio oficial as obras que nos darão por todo o ano vindouro, da Graça, reconstruido.

Ao demais estimular o desenvolvimento dos desportos, é hoje, em boa razão, um dos deveres primaciais dos govêrnos.

Habilações populares — Vilas proletarias: — Para o fim da construção de habitações baratas assinamos um convênio com a Fundação da Casa Popular. Em observância dêste convênio, o acréscimo de um por cento sôbre o impôsto estadual de transmissões de imóveis inter-vivos ou causa-mortis, superiores a cem mil cruzeiros, vai sendo regularmente arrecadado, e levado a uma conta especial.

Obtivemos do Instituto dos Industriários autorização para a compra de uma boa área no Retiro, onde o referido Instituto concordou em fazer construir, em zona, como se vê, apropriada, uma vila proletária moderna. Promovemos, no momento, outras realizações do mesmo gênero, e temos animado e auxiliado a iniciativa privada, em assunto de tanta relevância. A politica que vimos propugnando junto aos institutos de previdência, para que se apliquem na Bahia os dinheiros arrecadados aos contribuintes baianos, tem sido bem acolhida pelos seus dirigentes.

Havendo oportunamente declarado de utilidade pública certas áreas de terreno, indicadas, pela sua posição, para casas de baixo custo, destinadas á pobreza, acabamos de determinar a desapropriação de uma delas: a do denominado Corta-Braço.

Designamos um técnico para auxiliar o govêrno no estudo do problema, que, ou se restrinja á casa popular, ou se estenda ao dominio mais amplo da habitação em geral, ai está a olhos vistos, clamando por providências, sendo, entretanto, complexo, pelas várias incógnitas que apresenta, tôdas elas faceis de expôr, mas em regra não fáceis de encontrar, como tanto aliás se impõe, solução prática e satisfatória.

Envidamos, contudo, todo esforço, para fazer o máximo e o melhor que nos permitirem as circunstâncias.

Melhoramentos na capital: — Tem o Estado ajudado, como pode, direta ou indiretamente, a Prefeitura da Capital, a não mais retardar certas obras, de todo inadiáveis, como sejam as da Amaralina e do Viaduto da Se. Logo, porém, se conclua o empréstimo municipal atualmente em negociações, a caminho, ao que parece, do seu têrmo, entrará a passar a cidade pelos melhoramentos que reclama, e que, libertando-a dos incômodos que, á falta de alguns dêles, urgentissimos, vem há tempos suportando, possam servir, por outro lado, de marcos, para assinalar, dignamente, os seus quatro séculos de idade que se vão completar no ano vindouro.

Os melhoramentos do Largo do Tanque e do Retiro, par dar mais belo acesso á estrada de rodagem; a construção da avenida Amaralina-Ipitanga; o melhor e mais amplo serviço de abastecimento de água e a entrada em ação do de esgôtos constituem, além do mais que já mencionamos, a valiosa contribuição do govêrno do Estado para a condigna celebração do quarto centenário da cidade.

Prêsos e presidios: — A situação dos prêsos e das prisões é, de modo geral, na Bahia, verdadeiramente lamentável. Dela não nos temos esquecido.

Verificando que há sentenciados na Penitenciária, que, depois de cumprirem as penas a que foram condenados, continuam, entretanto, reclusos, ás vezes por longo tempo, em virtude da falta de preparo dos respectivos papéis pelas autoridades competentes e outros que passam no interior do Estado, em cadeias não raro indescritiveis, não semanas ou meses, senão anos, á espera de processo e julgamento, promovemos a ação, no caso, da Procurador a Geral da Justiça. Designou esta um promotor público, para examinar, na capital, a situação de cada prêso, a fim de prestar socôrro aos que se encontrem vitimas de abusos, ou lesados em seu direito, e recomendou aos promotores de tôdas as comarcas do interior que assim também procedessem. A corregedoria de Justiça volveu, por seu turno, sua atenção para o assunto.

A Penitenciária do Estado e a sua Casa de Detenção não podem continuar como se acham. Exigem reformas profundas, radicais. Têmos, de qualquer modo, que fazê-las, em nome, antes de mais nada, do dever de humanidade, o mais sagrado que ao homem se impõe para com os seus semelhantes. Já alguma coisa fizemos, porém, pouco. Logo á nossa primeira visita à Penitenciária, mandamos interditar um pavilhão que se não diria possivel fôsse ainda de uso em nossa época.

Examinamos, no momento, a hipótese, da cessão ao governo federal, dos terrenos ocupados pela Penitenciaria, dos quais muito necessita a Leste Brasileiro, empregando, em seguida, a quantia, com que formos indenizados, na construção de uma outra, nas condições devidas. Ainda agora o dr. Lemos Brito, presidente do Conselho Nacional Penitenciario, aqui esteve, a nosso convite, em visita aos presidios do Estado, sobre os quais nos dará seu parecer, sugerindo as medidas que, a proposito, se tornam, com efeito, imprescindiveis, e se devem estender, quanto possivel, às prisões do interior.

Estações de passageiros, de Ipitanga e do cais do porto: — O que vem funcionando, com o nome de estação de passageiros, no aeroporto desta capital, cujo movimento aliás aumenta dia a dia, é o que todos sabemos. Agora, entretanto, se iniciam as obras que nos deverão dar, daqui a um ano, uma estação que fará honra à cidade.

Empenhamo-nos, tambem, junto à companhia das docas, para que faça, por sua vez, construir — e já ela encomendou ao Touring Club o respectivo projeto — a estação de passageiros de que tanto carece o nosso porto.

Instalação de repartições públicas: — Há varias repartições e departamentos do Estado, que estão a pedir melhor instalação. É assunto a resolver como forem permitindo as circunstancias. Para as repartições da Fazenda, que funcionam em casa de aluguel no bairro comercial, já se elaborou o projeto, a ser pôsto em execução, de um predio onde passem a instalar-se de modo conveniente.

Obras e melhoramentos do São Francisco — Utilização de Paulo Afonso: — São vários os beneficios que, sobretudo em matéria de saude pública e transportes, vamos recolhendo na politica de recuperação do São Francisco, pela qual, seja dito com justiça, tão eficazmente se bateu a representação da Bahia na Assembleia Nacional Constituinte. Para sentir mais de perto o grande problema a que tanto se tem devotado, o sr. Presidente da República veio ter, em pessoa, uma impressão do alto sertão baiano pelo "rio brasileiro", onde as populações o receberam com as honras que lhe deviam.

Sob os auspicios do próprio chefe do Estado, fundou-se, como é sabido, uma companhia para a utilização industrial da cachoeira de Paulo Afonso. Beneficiarios da empresa, como certamente o seremos, impunha-se levar-lhe nosso concurso, e efetivamente o levamos, concorrendo para formar-lhe o capital com 30 milhões de cruzeiros, a entregar em sete anos.

Refinaria de açucar — Cimento e superfosfatos: — A falta, na Bahia, de uma refinaria de açucar, em condições regulares de funcionamento, levou-nos a recorrer para o Instituto do Açucar e Alcool. Dai resultou a vinda, a esta capital, do presidente da Companhia de Usinas Nacionais, de que é o mesmo Instituto o maior acionista, e o qual, estudando o caso, concluiu por declarar que, mediante certos auxilios do Estado, aquela companhia se dispunha a montar nesta cidade uma refinaria compativel com as nossas necessidades.

Antes de tomar, sobre o assunto, qualquer decisão, quis o governo ouvir os dirigentes da Companhia baiana "Lavoura e Industria Reunidas", e por estes foi informado de que esta empresa se acharia, em breve, convenientemente habilitada a produzir açucar refinado de primeira ordem, com a devida regularidade, e tanto quanto fosse necessario ao abastecimento do Estado.

A instalação, na Bahia, de uma fábrica de cimento, e o estudo, para exploração, em boas bases, das reservas de superfosfatos de que porventura disponhamos, são problemas de suma importancia a que prestamos insistentemente a maior atenção, tão premente se impõe, cada vez mais, a necessidade de resolve-los.

Base Naval: — Encerro com chave de ouro a enumeração dos serviços e realizações de carater oficial, ora em curso na Bahia, referindo-me à Base Naval que o governo da União resolveu fazer construir na baía de Aratu, já se achando em andamento os trabalhos preliminares.

Não sei de empreendimento que deva ser mais grato a uma terra como a nossa, ligada, desde a colonia, por tão belas tradições, à construção naval e, de modo geral, à Marinha.

Recebemos, durante o ano, a visita de três ministros — o da Viação e Obras Públicas, o do Trabalho e o da Educação e Saúde — bem como a de varios chefes de departamentos federais. Dar-nos-á, a meu convite, e por todo êsse mês, a mesma honra, o almirante ministro da Marinha, cuja visita importará, sem dúvida, em impulsionamento para as obras a que me estou reportando.

Saudemos o dia, oxalá não longe, em que, construido um grande dique na baía de Aratu, crescerá necessariamente o movimento do nosso porto, e voltaremos a ter, com ele, um arsenal de marinha, e dos melhores. Saudemos o futuro, oxalá proximo, em que a Bahia se há de sentir aumentada com o estacionamento em águas baianas de uma parte, não pequena, da esquadra brasileira, precisamente em plena região onde é de crer que floresça, e entre cada vez mais a florescer, a industria do petróleo.

* * *

Direi antes de encerrar a presente exposição, que, compelido, como se acha o Estado, a realizar grandes despesas, para pôr em certa ordem os seus serviços públicos, não se tem descuidado o seu governo; no que diz respeito a economias que possam e devam ser feitas.

A mais expressiva entre elas será talvez a que entende com a nomeação de funcionarios. Digo a mais expressiva, porque ninguem ignora como é sempre grande o número dos pretendentes a emprego, e natural o desejo ou a necessidade dos governos de colocar amigos, e obter boa vontade, em troca de favores.

Levando, entretanto, em conta a forte percentagem da receita — aliás menor que em outros Estados — destinada entre nós a pessoal, vamos evitando o mais possivel, fazer nomeações. Suprimimos, ao contrario, muitos cargos, e inumeros há que, existindo, com verba no orçamento, não temos, todavia, preenchido.

Limito-me, como disse, a uma impressão geral. Informações mais explicitas sobre o que se fez, se vai fazendo e se pretende fazer, em cada ramo da administração publica, se encontrarão, a seguir, nos diferentes capitulos em que se resumem os relatorios das Secretarias de Estado.

* * *

Quero concluir acentuando que a nota dominante nas palavras que ora me cabe o prazer e a honra de dirigir-vos é a de que, sendo tantos os problemas, alguns tão lancinantes, que temos a resolver, precisamos trabalhar, por assim dizer, sem repouso, com a perseverança dos estoicos e a paciencia dos beneditinos: e a primeira condição, para que possamos fazê-lo, é a prática de uma politica que tranquilize os espiritos, de si tão atormentados pelo rigor dos dias que vivemos.

Só assim, seremos fieis ao povo, à pátria, às instituições.

Espero que o façamos na Bahia, e o exito, mais dela do que nosso, será a recompensa que teremos.

Assim Deus nos ajude a todos.

Cidade do Salvador, 7 de abril de 1948.

OCTAVIO MANGABEIRA

A AGRESSÃO SOFRIDA PELO JORNALISTA CARLOS LACERDA

Não é grave o estado do ex-vereador — Confusão em tôrno do número do auto utilizado pelos agressores

Continua sendo objeto dos mais variados comentários a agressão sofrida pelo jornalista e ex-vereador Carlos de Lacerda. Conforme divulgamos em nosa edição de domingo, o sr. Carlos de Lacerda, sábado, pouco depois das 20 horas ao saltar do seu automovel defronte à rádio Mayrink Veiga, foi inopinadamente assaltado por vários individuos. Quatro ou cinco. Um dêles agarrou o ex-vereador pelas costas, enquanto os demais entraram a agredi-lo a socos e coronhadas de revolver. O fato causou grande confusão e vários funcionários da Mayrink Veiga correram em auxilio do atacado. Todavia, os agressores, fazendo uso de suas armas, amedrontaram os que pretendiam intervir, fazendo disparos para o ar e fugindo em seguida num automovel estacionado nas proximidades.

O automovel utilizado pelos agressores teria a chapa 32.384, de cor branca, motivo por que sugeriram ser o automovel oficial. Acontece que as chapas oficiais têm a designá-las, como algarismo indicador da dezena de milhar o algarismo 8. Não existe carro oficial, com tal numero, nem com numero aproximado, segundo se apurou. Em seguida, o carro 32.384 foi dado como de propriedade do sr. Alvaro Pereira de Almeida, morador à rua Conde de Bonfim. Diligenciando, a policia constatou que não tinha fundamento a informação pois ficou constatado que o automovel do sr. Alvaro Pereira, de marca Chevrolet, não tem aquele numero, e que o sr. Alvaro Pereira não tem "Almeida" em seu nome.

O automovel do sr. Alvaro tem a chapa numero 2.71.89. Ao que tudo indica, os agressores aplicaram no automovel chapas falsas, para despistamento.

A respeito ouvimos ontem o jornalista agredido. Disse-nos o sr. Carlos de Lacerda não ser grave o seu estado, mas fôra rude a agressão sofrida. Afirmou que o intuito dos atacantes era o de sequestrá-lo. Aplicaram-lhe fortes golpes no crânio para atordoá-lo, com coronhas de revolveres, enquanto o empurravam para o lado em que estava estacionado o veiculo que usaram. Com a intervenção de populares, os individuos, depois de fazerem disparos para o ar, fugiram no automovel, cujo motor ficou sempre em funcionamento.

O fato está sendo devidamente apurado pela policia, que já esclareceu o que diz respeito à falsidade da placa.

Nessas condições por determinação do general Lima Câmara chefe de Policia, na Corregedoria respectiva foi instaurado o competente inquerito no sentido de apurar o fato e apontar à Justiça, os responsáveis pela agressão.

ACORDO MILITAR ANGLO-FRANCÊS

PARIS, 19 (INS) — A Grã Bretanha e a França subscreveram um acordo reciproco para o uso de suas bases aéreas pelos aviões militares de ambas as nações.

da França, Georges Bidault, assinou o
O ministro das Relações Exteriores acordo em nome da França e, representando a Grã Bretanha, assinou-o o marechal do ar, Sir Arthur Tedder.

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,02 58 e a Cr$ 75,39 48, o dolar a Cr$ 18,38 e a Cr$ 18,73 e o peso argentino a Cr$ 4,58 64 e a Cr$ 4,70 65, para compras e vendas, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,50 88 sobre Londres, a Cr$ 18,50 sôbre Nova Iorque e a Cr$ 4,61 63 sôbre Buenos Aires.

Às 15,30 horas o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Dolar	18,73	18,38
Libra	75,39 48	74,02 55
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso chileno	0,60 39	0,59 29
Pêso argentino	4,70 65	4,58 64
Franco suiço	4,37 38	4,25 26
Franco belga	0,42 77	0,41 92
Escudo	0,75 79	0,74 41
Corôa sueca	5,21 09	5,11 62
Corôa Dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	9,95 74	9,59 79

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 88
Libra (30 dias)	74,32 38
Libra (60 dias)	74,23 13
Libra (90 dias)	74,13 88
Dolar	18,50
Pêso argentino	4,61 63
Corôa sueca	5,14 96
Escudo	0,74 90
Franco suiço	4,26 74
Pêso uruguaio	9,66 09

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de ...... Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 17 de Abril de 1948

Londres	75,30 40
Nova Iorque	18,72
França	0,08 71
Portugal	0,76 08
Belgica (Francos belgas)	0,42 71
Argentina	4,70 65
Suiça	4,37 38
Tchecoslovaquia	0,37 44
Uruguai	9,95 74

BOLSA DE VALORES

O mercado de valores funcionou, ontem, pouco animado e com operações de vulto pequeno, mantendo-se as apolices da União e as municipais e estaduais sem interesse maior. As obrigações de guerra regularam, com os preços em declinio. Estiveram as ações de bancos e companhias em condições de estabilidade, tudo como se vê adiante.

NEGOCIOS REALIZADOS

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços
	UNIAO	
	Apls.	
	Divida Publica	
10	Unif.	708,00
4	D. Emis. Cr$ 200, Nom.	140,00
610	D. Emis. Port.	660,00
200	Idem Caut.	650,00
	OBRGS.	
29	Guerra Cr$ 100,	70,00
24	Idem	70,50
6	Idem Cr$ 200,	140,00
27	Idem	141,00
3	Idem Cr$ 500,	350,00
888	Idem Cr$ 1.000	713,00
84	Idem Cr$ 5.000,	3.600,00
	ESTADUAIS	
	APLS:	
80	Minas 7% port.	110,00
7	Minas 1.o série	179,00
60	Idem 2.o série	189,00
136	Idem 3.o série	183,00
94	Rod. E. Rio	535,00
4	S. Paulo	193,00
55	Idem	195,00
73	Idem Unif. (13)	895,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
22	Emp. 1904 pt.	495,00
150	Emp. 1906 pt.	197,00
230	Emp. 1931	182,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
70	Niteroi	160,00
	Acões:	
	BANCOS:	
120	Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200, Int.	180,00
	COMPANHIAS:	
500	Panair Cr$ 200,	140,00
100	Paulista de E. Ferro Cr$ 200, port.	210,00
1.500	Butiá Cr$ 100,	80,00
95	Belgo Mineira Cr$ 200, port.	418,00
100	Idem	420,00
	DEBENTURES:	
260	Cia. Docas de Santos Cr$ 200, 7%	170,50
	LETRAS HIPOTECARIAS:	
100	Banco da Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 1.000, 7%	
	VENDAS JUDICIAIS	
	D. Publica:	
24	Apls. Divs. Emissões pt.	690,00

CAFÉ

TIPO 7 — CR$ 44,80

O mercado de café disponivel funcionou ontem, em posição sustentada e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de ...., Cr$ 44,80 por 10 quilos, na tabela e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponivel. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	47,30
Tipo 4	46,80
Tipo 5	46,00
Tipo 6	45,40
Tipo 7	44,80
Tipo 8	43,80

PAUTA

Estado de Minas (café comum)	4.48
Estado de Minas (café fino)	5.08
Estado do Rio (café comum)	4.00

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	8.551
Embarques	20.793
Existencia	758.226
Café despachado para embarque	120.622

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Meses	Vend	Comp
Abril	45,10	45,20
Maio	43,70	43,90
Junho	46,40	46,30
Agosto	46,61	46,40
Setembro	46,46	46,60

Vendas — 4.000 sacas
Mercado — firme

FECHAMENTO

Meses	Vend	Comp
Abril	45,60	45,80
Maio	43,80	43,50
Junho	46,50	46,20
Julho	46,70	46,30
Agosto	46,80	46,60
Setembro	46,70	46,60

Vendas — 5.300 sacas
Mercado — firme

AÇUCAR

Ontem, o mercado, desse produto funcionou, em posição sustentada e com os mesmos preços do dia anterior. Os negocios levados a efeito foram animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 11.633 sacos, sendo 333 de Campos e 10.300 de Pernambuco. Saidas 10.933. Existencia 144.410 sacos.

ALGODÃO

Esteve ainda ontem, sustentado e com os preços inalterados o mercado de algodão em rama. Os negocios levados a efeito foram ativos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 614 fardos de Pernambuco e sairam 670, ficando em estoque .... 28.509 ditos.

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado, ontem foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	17.818	80
Farinha (sacos)	8.700	473
Arroz (sacos)	18.211	900
Milho (sacos)	7.683	100
Açucar (sacos)	1.416	230
Banha (caixas)	6.946	70
Manteiga (quilos)	1.981	—
Azeite (caixa)	50	—
Charque (fardos)	1.255	—

NO SUPREMO

NÃO FORAM PROVIDOS OS AGRAVOS

Esteve reunida, ontem, no Supremo Tribunal Federal, a primeira turma, sob a presidência do ministro Laudo de Camargo. Julgando os agravos em mesa, negou provimento aos opostos nos processos de Otávio Marinho Saraiva, Carlos Ludwig Junior, Afonso Fernandes Gomes, Osvaldo Alves de Lima, dr. Cicinato Sales de Abreu, Conservas Vitória Lucas, Cia. de Seguros da Bahia.

Não conheceu dos recursos extraordinários opostos nos processos de Hildelc dos Reis Palmeira, Roberto Keller, Antenor Alves Pedrosa, Manuel Marques Neto e Vitorino Romano. Conheceu, negando provimento, do recurso de José de Souza Pinto.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires
S/S «ARGENTINA» (*)	Abril 20	Abril 22
S/S «URUGUAY»	Maio 16	Maio 20

(*) Dispomos de ótimas acomodações

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Monte vidéu e Santos	Saida para N. York
S/S «URUGUAY»	Abril 20	Abril 21
S/S «ARGENTINA	Maio 4	Maio 5

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá

«MORMACTIDE» .... Abril 19
«MORMACRIO» .. .. Abril 27

Destino: BOSTON — NEW YORK

	ENTRADA	SAIDA
S/S «URUGUAY»	Abril 20	Abril 21

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá

Entrada
«CLEARWATER VICTORY» .... Maio 1

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçao)

	ENTRADA	SAIDA
«MORMACLAND»	Abril 25	Abril 26

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1628
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766

ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3684
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6873
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«RIO GURUPI» (Carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 25 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

«INCONFIDENTE» (Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 23 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"PARÁ" (Carga e passageiros)
Sairá a 27 do corrente, às 9 hs., para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELEM

RIO GUAIBA» (Carga)
Sairá a 3 de maio, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e TUTÓIA

«TRÊS DE OUTUBRO» (Carga)
Recebe pelo armazem A.
Sairá a 23 do corrente, para:
CARAVELAS — SALVADOR e PENEDO

«D. PEDRO II» (Carga e passageiros)
Recebe pelo armazem 12.
Sairá a 20 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE
Próxima saida D. PEDRO I a 30 do corrente.

«POCONE'» (Carga e passageiros)
Recebe pelo armazem 12.
Sairá a 22, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"COMANDANTE CAPELA"
(Carga e passageiros)
Recebe pelo armazem A.
Sairá a 24 do corrente, às 9 horas, para:
SALVADOR e ILHEUS

SUL

«CABEDELO» (Carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 24 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

«CUBATÃO» (Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 22 do corrente, para:
SANTOS e LAGUNA

PARA A EUROPA

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"
(Passageiros s/ carga)
Sairá a 28 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — MADEIRA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

PARA A AMÉRICA

«LOIDE COLÔMBIA» (Carga)
Sairá a 6 de maio, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE NICARAGUA" (Carga)
Sairá a 21 do corrente para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

«ARARANGUA'»
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

«ITAQUICE'»
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

«ITANAGE'»
para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

«CAMPINAS»
(Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — NATAL e MACAU

«ITAMARACA'» (Cargueiro)
Sai dia 27 do corrente, para:
PARANAGUA' — ANTONINA e SAO FRANCISCO

«ITAQUATIA'»
Sai sexta-feira, 23 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAPUHY"
Sai 3.ª-feira, 20 do corrente, às 9 hs., para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

"CAMPEIRO" (CARGUEIRO)
Sai dia 22 para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM e TUTÓIA
(Parnaiba)

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 38 — 1.º andar
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5419
ARMAZEM 13 A. do Cais do Porto tel 23-1900

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Mensagem patriótica do Exército sôbre o tri-centenário da 1.ª Batalha dos Guararapes — No Superior Tribunal Militar — Punida uma fábrica de explosivos — Posse do novo Cmte. do C.P.O.R. — Compareça à Diretoria do Ensino — No H. C. E. — Outras notas

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, a proposito das comemorações sôbre o "Tricentenário da Batalha dos Guararapes", baixou a seguinte mensagem: "A libertação do solo pernambucano, que esteve sob o julgo estrangeiro mais de vinte anos, difundiu, sem duvida, na alma dos brasileiros, a idéia e o sentimento de Pátria.

Enquanto alguns de nossos historiadores, detidos na contemplação do govêrno de João Mauricio, conde Nassau, discutem a elevação dos ideais palpitantes no peito dos bravos da primeira batalha dos Guararapes, cujo tricentenário ora se comemora, os mais acatados escritores de além mar exaltam a coragem de Vieira, Vidal de Negreiros, Camarão e Henrique Dias, chefe da memoravel jornada em que o Brasil iniciou a conquista de sua independencia.

Tão comovente demonstração de amor à verdade dos fatos, escritos pela bravura e denodo na defesa de posse da terra, de que se originou o sentimento de patriotismo, rebustece o orgulho de sermos descendentes de tal gente e aumenta nossa admiração pelo nordestino audaz, português, pelo negro, pelo indio; enfim, pelos já brasileiros na frase de Oliveira Martins, que, contra a vontade do Rei e contra os interesses holandeses, se reuniram, vitoriosamente, na aclamação de uma nova Pátria".

NO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

No Superior Tribunal Militar, por ocasião da abertura da sessão de ontem, seu presidente general Silva Junior deu a palavra ao ministro almirante Alvaro de Vasconcelos que, depois de varias considerações, propôs que aquela Corte de Justiça manifestasse ao ministro da Guerra, seu profundo pesar pelo doloroso desastre ocorrido, no dia 15 do corrente, em Deodoro. Com a palavra, o procurador geral da Justiça Militar declarou que se associava às manifestações do Tribunal. A proposta foi unanimemente aprovada, sendo depois o expediente dirigido ao chefe do Exército.

VISITA DE CORDIALIDADE

O III Batalhão do 3.o R. I., antigo 1.o B. C. de Petropolis, vai ser visitado na proxima quinta-feira pelo comandante e oficialidade do Regimento Escola de Infantaria, numa demonstração da cordialidade reinante entre ambas as unidades de tropa. O comandante Soares Dutra proporcionará aos oficiais da guarnição da Vila Militar uma visita às modernas instalações do batalhão oferecendo-lhes, a seguir um almoço. Como convidado de honra, também estará presente o comandante da Zona Militar de Leste.

PUNIDA A FABRICA DE EXPLOSIVOS

O general Agra Lacerda, Diretor de Fabricação do Exército, puniu a Fabrica de Explosivos S. Miguel, de propriedade da firma Salomão Mansur, com suspensão, por seis meses, do direito de funcionar e comerciar, por ter modificado, sem autorização, a formula de explosivos que fabrica, conforme ficou apurado na inspeção realizada na mesma, por um oficial designado pelo Departamento Técnico e de Produção do Exército, e pela E. F. C. B. em comissão designada para esse fim. A Diretoria deixou de aplicar a firma em apreço, penalidade mais rigorosa, tendo em vista ser esta a primeira falta cometida.

COMANDANTE DO C. P. O. R.

Realiza-se hoje, às 3 horas, a cerimonia de posse do coronel Carlos de Lemos Bastos, no cargo de Comandante Geral do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, para o qual fora, há pouco, nomeado.

O ato que se revestirá de solenidade, terá lugar na Quinta da Boa Vista onde, para esse fim, estará formado o Centro com os seus milhares de jovens alunos, com a presença de professores, instrutores e oficiais da Administração. O cargo será transmitido pelo coronel Armando Vilanova Pereira de Vasconcelos, que foi exonerado por haver sido nomeado chefe de seção do Estado Maior do Exército.

O novo comandante pertence à arma de Infantaria e possui os cursos de Estado Maior, Aperfeiçoamento e da arma de Cavalaria. Suas ultimas promoções obedeceram ao principio de merecimento. Conta mais de 36 anos de serviços, todos prestados ao Exército. De sua fé de oficio estão consignadas comissões das mais honrosas, que lhe valeram referencias elogiosas de seus chefes, das mais lisongeiras.

HOMENAGEM NO C. P. O. R.

Os oficiais professores, instrutores e oficiais alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro e do Curso de Oficiais da Reserva vão prestar uma homenagem ao coronel Armando Vilanova Pereira de Vasconcelos, como prova de reconhecimento pelo muito que fez pelo ensino e administração daqueles importantes Centros. Essa homenagem consistirá num grande almoço, que terá lugar na sede do Clube Militar, ainda no corrente mês, em dia e hora a serem designados.

PARECER DA CONSULTORIA JURIDICA

O ministro aprovou o parecer n.o 182 da Consultoria Juridica do ministerio, exarado no requerimento em que José Euzebio Carvalho de Oliveira Filho, oficial administrativo classe "J" do Q. S., requer seja admitido a contribuir para o Montepio Militar. Em consequencia dessa aprovação, o requerimento em questão foi deferido.

NA SEMANA DO INDIO

O ministro, na cerimonia de encerramento da "Semana do Indio", realizada ontem em Niterói, no monumento de "Araribóia", fez-se representar pelo major Spolidoro dos Santos, oficial do seu gabinete.

PAPEIS DESPACHADOS PELO MINISTRO

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Roldão Alves Butemberg, Serafim Freire de Lima, Volmar Dala Coleta e Augusto Sergio Ferreira da Silva e indeferido o de Manoel Moreira de Oliveira.

NO H. C. E.

Realiza-se hoje, às 10 horas, a sessão ordinaria do Centro de Estudos do H. C. E., obedecendo-se ao seguinte temario: Resumo da atualidade cirurgica pelo capitão Godofredo de Freitas e coaptação da aorta com apresentação de um caso pelo capitão dr. João Soleiro Pilão.

ASSUMIU O MAJOR ARISTIDES LEMOS

Assumiu o comando do 3.o Batalhão Rodoviario e a chefia da Comissão de Estradas de Rodagem o major Aristides Valença de Lemos, função que foi transmitida pelo seu colega, Bertoldo Derengowski.

COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ministro comparecerá hoje, à tarde, ao Palacio do Catete, onde despachará com o presidente da República, importantes decretos de sua pasta.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

O ministro concedeu prorrogação de mais trinta dias no prazo para a conclusão do inquerito policial militar de que se acha encarregado o coronel Inacio José Verissimo.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.o 90

— Publico, de ordem do general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

AUTORIZAÇÃO

— Autorizo a adição do 1.o tenente de engenharia Jorge Emanuel Ferreira Barbosa, da 10.a Cia. de Trans., ao Q. G. da 5.a R. M., até o termino da licença de 60 dias para tratamento de saude que lhe foi arbitrada.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Transfiro, por necessidade do serviço:

— do 17.o B. C. — Corumbá — para a 1.a Cia.-18.o B. C. — Cuiabá — o capitão Olavio Gurgel do Amaral.

— do 15.o R. I. — João Pessoa — para o 3.o R. I. — São Gonçalo — o 2.o tenente Tito Teixeira da Fonseca.

— do 13.o B. C. — Curitiba — para o 6.o R. I. — Caçapava — o 2.o tenente João Florentino Meira de Vasconcelos.

— do 26.o B. C. — Belem — para o R. I. — Vila Militar — o 2.o tenente José Alipio Castelo Branco.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.o tenente José Ferreira Lopes, do Q. S. P. — Escola Militar de Resende — para o Q. O. e classifico no 1.o B. C. C. L. — Campinas.

— Transfiro, por necessidade do serviço o capitão Newton Muller Ringel, do Q. S. G. — E. T. E. — para o Q. O. e classifico no III-13.o R. I. — Campina Grande.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. — Btl. de Gds. — para o Q. S. G. e nomeio para servir no Colegio Militar — Ajudante — o capitão Therio Benedro de Souza Lima.

Transfiro, por necessidade do serviço:

— do 4.o R. C. — Santiago — para o 2.o Esq. Rec. — São Paulo — o 2.o tenente Wilson Goulart Grossmann;

— para o 10.o R. C. — Bela Vista — os 2.os tenentes: Francisco Ursino Luna — Joaquim Xavier Bezerra Neto — Haroldo Thaumaturgo Mendes de Moraes, todos do 5.o R. C. — Quarai — e Moacir Rebelo, do 8.o R. C. — Uruguaiana:

— para o 11.o R. C. — Ponta Porã — os 2.os tenentes Narciso de Azevedo Lage Junior — do 5.o R. C. — Quarai — e Roberto de Godoy Moreira, do 8.o R. C. — Uruguaiana.

— para o 2.o B. C. C. — Rio — o 2.o tenente Potiguar de Bustamante Fontoura, do 4.o R. C. — Santiago;

— para o 7.o Esq. Rec. — Recife — o 2.o tenente Celso Westphalen, do 7.o R. C. — Livramento.

— Torno sem efeito a transferencia do 7.o R. C. — Livramento — para o 2.o Esq. Rec. — São Paulo — do 2.o tenente José Apolonio Fontoura Rodrigues.

— do 2.o G. O.-155 — Jundiai — para o III-1.o R. O. 105 — São Cristovão — o 1.o tenente Helio Marques Henriques.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia de Quadro e Nomeação do 1.o tenente Caubi Eduardo Maia, para servir na E. S. A. feita em B. I. n.o 83, de 13-4-48.

— Torno sem efeito, de ordem do ministro, nos termos a exoneração das funções que exercia no Colegio Militar, do capitão Albino Bilio.

PERMISSÕES

— Para passarem parte dos periodos de transito a que têm direito:

— nesta capital, o 1.o tenente da arma de Artilharia, João Luiz de Moraes, ultimamente transferido do 2.o G. A. Cav. 75 para o 1.o G. A. C. e Fortaleza de Santa Cruz.

— nas cidades de Serra Alta e Curitiba, nos Estado de Santa Catarina e Paraná, respectivamente, o 2.o tenente da arma de Cavalaria, Gil Bolmann, transferido do 8.o para o I-20.o Regimento de Cavalaria.

— na cidade de Pouso Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, o 2.o tenente da arma de Artilharia, Luiz Procopio de Souza Pinto, ultimamente transferido do 1.o G. A. Cav. 75 para o I-8.o R. A. M.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Hoje a prova de seleção para os sargentos candidatos a sub-oficiais — Novos pilotos civis

Na Escola de Aeronáutica serão realizadas hoje, as provas de seleção dos sargentos que se candidataram a promoção à sub-oficiais.

A primeira prova está com inicio marcado para as 9 horas, devendo, porém os candidatos se apresentarem com meia hora de antecedência, munidos de lapis tinta ou caneta tinteiro. De acôrdo com as instruções, só poderão se candidatar à promoção a sub-oficiais os primeiros sargentos com mais de dois anos na graduação e que, além disso, tiverem revelado bom comportamento, aptidão profissional e espirito militar e aptidão fisica.

AUTORIZADOS A PILOTAR

O diretor de Aeronáutica Civil deferiu os pedidos de Artur Brasil Filho — Cirano de Andrade Souza — Antonio Santos Monteiro — Leopoldo Henrique Heeren — Antenor Ferreciolli — Nei Dias Alvim — Cleber Ferreira Soares e Argen Argondizo, solicitando autorização para pilotar diversos tipos de aeronaves; Jorge Zehuri, para pilotar aeronave mercante; João Carlos Carvalho Gonçalves, carta de piloto de aeronave de recreio ou desporto; José de Barros Silva, para pilotar "Stinson" 108; Arthur Tubertini Macagi, em "Curtiss" C-46; Milton Jensen, em "Beechcraft" D-18-S e "Catalina"; e José Eduardo Lisboa, para pilotar "Stinson" 90 e 75-HL-1.

LICENÇAS DE AEROMOÇOS

Pelo diretor de Aeronáutica Civil foram deferidos os pedidos de licença de aeromoços para Maria Machado Cezimbra — Alexy Schimidt — Lucilia Del Corona e Alfredo Nascimento Lima.

DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS

O aspirante mecânico de avião Rodolfo Cunha de Oliveira foi designado Instrutor de Materiais Empregados na Aeronáutica, do Curso de Formação de Oficiais Aviadores e o 1º tenente aviador Amauri da Rocha Santos da Fábrica do Galeão, para fazer o Curso da Escola de Educação Fisica do Exercito.

RETORNOU À MARINHA

A pedido, foi desligado da Aeronáutica, e mandado apresentar à Marinha o 2º tenente reformado João Gualberto de Magalhães.

APROVAÇÃO DE EFETIVO

O titular da pasta da Aeronáutica baixou uma portaria aprovando o Quadro de Efetivos nº 48-01-16 para o Parque Especializado Central de Viaturas de Maquinárias.

UNIFORME DO DIA

Serviço interno e transito — 6º uniforme (cáqui).

PROFESSOR DE DESENHO

Foi designado por despacho do ministro da Aeronáutica, para desempenhar as funções de professor da Cadeira de Desenho do Curso Prévio da Escola de Aeronáutica, o capitão tenente Carlos Miguez Garrido.

RECONDUZIDO À ATIVIDADE

O 2º tenente IG da reserva remunerada João José Vieira foi reconduzido para as funções de atividade, em 1948, na Escola de Aeronáutica.

DOUTORANDOS ADMITIDOS COMO ASPIRANTES

Foram admitidos como aspirantes a oficiais médicos da reserva de 2ª classe, do Quadro de Saude da Aeronáutica, e mandados estagiar no Hospital de Aeronáutica de Belem, os doutorandos Agostinho Leão de Sales Filho — Antonio Juraci de Brito e João Abreu Reis.

COMPARECIMETO À ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Estão sendo chamados à Escola de Especialistas de Aeronáutica (Ponta do Galeão), a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses os candidatos a matricula no Curso de Especialistas: Alberto Gonçalves Netto — Antonio Levorato — Antonio Carlos Rodaut Troccoli do Norte — Adolpho Gomes de Azevedo — Alcebiades Rosa da Costa — Domingos Fonseca — Ezio Silva — Genesio Magalhães da Silva — Helio Dias Carneiro — Humberto Falcão — Helio de Oliveira Santos — Isaú Firmo da Silva — José da Silva — José Coelho dos Santos — Jorge Pereira de Souza — Joel Rodrigues da Costa — José André Sicuro — Joselio Cavalcanti — Jaciro de Oliveira Santarem — Luiz José do Nascimento — Leoncio Cardoso Exaltação — Lourenço Valerio de Araujo — Milton Godofredo Ponsi — Newton Brilhante, Orlando Gonzalez Fernandez — Omar Penha Brasil — Osvaldo Andrade dos Santos — Roberto Postorivo e Ruy Cardoso dos Santos.

Ministério da Marinha

TRANFERENCIA PARA A RESERVA REMUNERADA

Em solução à consulta formulada pela Diretoria do Pessoal em continuação a do Corpo de Fuzileiros Navais na qual solicitava andamento dos processos de transferência para a Reserva Remunerada de praças daquela Corporação, o almirante Silvio de Noronha exarou o seguinte despacho: "Até a publicação da Lei de Inatividade, pendente de resolução do Congresso Nacional, tôdas as transferências para a inatividade processar-se-ão nos termos dos artigos 51 e 52 do Estatuto atual, combinados com os dispositivos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, isto é, no posto ou na graduação da inatividade.

VEM AÍ O "ALMIRANTE SALDANHA"

Segundo comunicação recebida ontem no gabinete ministerial, chegou a Recife o Navio-Escola "Almirante Saldanha".

LIVRO BASICO PARA A ESCOLA DE MAQUINAS

Foram designados os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho "Livro básico para a Escola de Máquinas", de autoria do capitão tenente Milton Soares Rodrigues de Vasconcelos: capitão de corveta Pedro Pena Brightmore, capitães tenentes Paulo Ribeiro Jardim e Jair Carneiro Toscano de Brito.

APTO PARA EXERCER A ESPECIALIDADE DE SUBMARINOS

Foi inspecionado de saude e julgado apto para exercer a especialidade de submarinos, o capitão tenente Julio Assis de Souza Franca.

PROMOÇÕES DE GRUMETES

Por haverem satisfeito às clausulas de acesso exigidas pelo artigo 67, inciso I, do Regulamento do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, foram transferidos do Quadro Suplementar e incluidos nos Quadros e Serviços Gerais, como segundas classes, os grumetes cuja longa relação nominal se encontra publicada no Boletim nº 16 deste Ministério.

SORTEIO DE JUIZ

Foram sorteados Juizes do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria, para o 2º trimestre do corrente ano, o capitão tenente Vanius de Miranda Nogueira e 1º tenente José Valentino, em substituição, respectivamente, ao capitão tenente Heitor Plaisant Filho e Capitão tenente Luiz Fernandes da Silva Neto Machado.

QUERIA CURSAR A ESCOLA DE ESTADO MAIOR DO EXERCITO

No requerimento em que o capitão de corveta F.N. Antonio Fernandes Lopes, pediu ao ministro, lhe fosse concedida matricula na Escola de Estado Maior do Exercito, no ano de 1948, foi exarado o seguinte despacho: "Indeferido de acôrdo com a informação".

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço, foram designados os sub-oficiais Raimundo Freire de Matos, para o 4º D.N.; Luiz Dias Gonçalves para o S.P.S.N.; Domingos da Cruz, para o S.R.N; sargentos Manoel José dos Santos, para a E.A.B.N.; Sinezio Corrêa, para o D.C.M.; Carlos Reis, para a Esquadra; Januário Pereira de Souza, para a E.AA.MM.; do Ceará; Severino Francisco da Rocha, Felinto Francisco da Silva, para a D.H.N.; Sizenando Nunes de Freitas, para a E.G.N.

LOTERIA FEDERAL

ATÉ QUE ENFIM!

1 MILHÃO DE CRUZEIROS

AMANHÃ!

FOI LEVADO A TENTAR CONTRA A VIDA PELOS COMUNISTAS

O tesoureiro do Sindicato dos Alfaiates de Niterói sofreu gravissimas queimaduras

As autoridades policiais da vizinha capital fluminense estão trabalhando, a fim de esclarecer devidamente as causas que levaram o tesoureiro do Sindicato dos Alfaiates, daquela cidade fluminense, José Tavares, de 36 anos, solteiro, residente à rua Visconde de Itaboraí, n. 336, a tentar contra a vida, ateando fogo ao corpo. O referido tesoureiro encontra-se internado em estado gravissimo no Hospital da Beneficência Portuguesa, após ter recebido os curativos de urgência no Posto de Assistência Publica. Segundo Emilio José Names, residente à rua Marquês de Caxias, numero 23, que já prestou declarações à policia, o seu amigo José Tavares vinha sofrendo perseguições por parte de elementos vermelhos que fazem parte daquele Sindicato. Acrescentou ainda que, entre os comunistas que vinham movendo campanha contra José, encontram-se Celso Farua Lima, morador no bairro de Neves e "Minoti" presidente de uma célula. Finalizando, Emilio disse que o seu amigo teria assinado vários cheques com fim desconhecido.

Esfaqueou o companheiro de trabalho

Ao delegado de Vigilância e Capturas da vizinha capital fluminense, foi apresentado preso em flagrante, o operário Guilherme João de Souza, de 58 anos de idade, solteiro, residente no lugar denominado Barra de Piratininga. O referido trabalhador, em Lagoinha, local que dista de Jurujuba alguns quilômetros, após uma breve discussão com o seu companheiro de trabalho, Venancio Francisco, de 32 anos, casado, residente na Aldeia do Forte do Imbuí, agrediu-o com uma faca, vibrando-lhe repetidos golpes até prostá-lo ao solo banhado em sangue. A vitima foi levada em ambulância para o Hospital São João Batista, onde se encontra entre a vida e a morte.

DR. FLORIANO DE LEMOS

Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 10.º andar. Todos os dias, pela manhã. Tel. 42-7742.

A EPILEPSIA É HEREDITÁRIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Êste livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Departamento B — B. 320
535 Fifth Avenue, New York

Queiram enviar-me gratuitamente, em envelope particular, um exemplar do folheto intitulado "Pode curar-se a epilepsia?".

NOME ....
(favor escrever em letra de forma)
Endereço ....
CIDADE .... PAIS ....

HELIACO ABORDOU A DISTANCIA DO GRANDE PREMIO SÃO PAULO, 3.000 METROS, NA PISTA DE AREIA, MARCANDO 204

Montado por Oswaldo Ullôa, Heliaco passou a distância do Grande Prêmio "São Paulo", prova máxima do turfe bandeirante, em 204", agradando francamente a ação do filho re Formasterus

TEATRO MUNICIPAL

Emprêsa Brasileira de Espetáculos Teatrais Ltda.

FESTIVAL DA OPERETA

PELA COMPANHIA ITALIANA DE GRANDES ESPETÁCULOS ERNESTO DEL RIOS
GRANDE CONJUNTO ARTISTICO EXPRESSAMENTE ORGANIZADO PARA A AMÉRICA DO SUL PELA FEDERAÇÃO DO TEATRO, DE MILÃO
INICIO DA TOURNÉE NO RIO DE JANEIRO

REPERTORIO

BOCCACCIO — Suppé
LA BAIADERA — Kalman
IL PAESE DEL SORRISO — Lehar
CIN-CI-LA — Lombardo
MADAME DI TEBE — Lombardo
LA VEDOVA ALLEGRE — Lehar
LA DANZA DELLE LIBELLULE — Lehar
LA GEISHA — Sidney Jones
ADDIO GIOVINEZZA — Pietri
IL PAESE DEL CAMPANELLI — Lombardo
LA BELLA CLEOPATRA — Oscar Straus
VITTORIA E IL SUO USSARO — Abraham
UN INDIANO AL PARADISO — Monte
LA MAZURCA BLEU — Lehar
LA VIOLETTA DI MONTMARTRE — Lehar
LA CASTA SUSANNA — Gilbert
EVA — Lehar
SCUGNIZZA — Costa
SANTARELLINA — Hervé

ELENCO ARTISTICO:
Bianchi Iole — Biasetti Bice — Bertonrello Nicla — Banazzo Lina — Bucalossi Delia — Covach Vittoria — Frondi Elvira — Giunta Bruna — Giussani Clelia — Leonardi Lisetta — Luciente Alma — Monti Elena — Pineschi Maria — Pineschi Valeria — Pintus Nicoletta — Monello Lucia — Miglia Vacca Maria — Margosio Iole — Reggis Rina — Viola Violette — Verri Bruna — Viviani Vanda — Aguiari Ernesto — Bianchi Gino — Barbetti Carlo — Bragagnolo Guido — Bertini Ermes — Campini Giuseppe — Campoli Mario — Durot Roberto — Del Rios Gino — Davia Amedeo — Furlai Gino — Gilardoni Franco — Paggiaro Carlos — Pasini Italo — Quarenghi Tito — Scotti Arnaldo — Stella Tony.

REGENTES
LEO COMIN — TISSER ENRICO
REGISSEUR: BIANCHI CAV. GINO — COREÓGRAFO: FRONDI ELVIRA
MANAGER: CAMILLO GUERRA

48 - BAILARINAS - 48

GRANDE CORPO CORAL e GRANDE ORQUESTRA
CENÁRIOS E VESTUÁRIOS DE CARAMBA — FINZI — PASINI — BUCALOSSI.

ESTRÉIA — BOCCACCIO — ESTRÉIA

NA BILHETERIA DO TEATRO SERÃO ABERTAS ÀS 10 HORAS AS SEGUINTES ASSINATURAS:

PARA 10 RÉCITAS NOTURNAS COM 10 OPERETAS DIFERENTES		PARA 4 VESPERAIS EM DOMINGOS E FERIADOS COM 4 OPERETAS DIFERENTES	
Frisas ou Camarotes	Cr$ 4.000,00	Frisas ou Camarotes	Cr$ 1.200,00
Poltronas	Cr$ 700,00	Poltronas	Cr$ 240,00
Balcões nobres	Cr$ 600,00	Balcões Nobres	Cr$ 200,00
Balcões simples	Cr$ 400,00	Balcões simples	Cr$ 160,00
Galerias	Cr$ 300,00 — Selo incluido	Galerias	Cr$ 100,00 — Selo incluido

O PAGAMENTO SERÁ FEITO EM DUAS QUOTAS, SENDO A 1.ª NO ATO DA INSCRIÇÃO, E A 2.ª ATE' O DIA 30 DE ABRIL

OS PREÇOS AVULSOS SERÃO MAJORADOS

Os Srs. assinantes da Temporada Oficial de 1947, das récitas de Gala e Vesperais terão preferência às suas localidades até o dia 22 do corrente, às 17 horas. — A partir do dia 23 será atendido o público em geral.

TRAJE DE PASSEIO

Turfe

COM A DESCLASSIFICAÇÃO DE MARFIM, OMAR LEVANTOU O CLASSICO "COSTA FERRAZ"

TORTOSA LEVANTOU O PRÊMIO "JOSÉ MARIA MOURA COSTA" — OUTRAS NOTAS

Com exceção das provas "José Maria de Moura Costa" e Clássico "Costa Ferraz", que ofereceram finais irregulares, a reunião de ante-ontem, na Gávea, satisfez o público carreirista que ali compareceu.

As irregularidades dessas provas foram assinaladas pelos partidos que Castillo, piloto de Hastapura, aplicou em Tortosa e ao que J. Vidal, piloto de Marfim, aplicou em Omar. Nessa carreira clássica com a justa desclassificação de Marfim, Omar tornou-se ganhador. As demais provas ofereceram um otimo espetáculo aos que compareceram ao majestoso campo de corridas. Damos a seguir:

Resumo técnico da reunião de ante-ontem

1º páreo — 1.000 metros — 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00 — Venceram: 1º Maré, 54, L. Rigoni; 2º Ronda, 54, F. Irigoyen; 3º Aldebarã, 54, E. Castillo — Correram mais: Amaralina (E. Castillo FEB (R. Filho), Majol (J. Vidal) e Jabotiá (J. Morgado) — Tempo: 61 — Rateios do vencedor — 36,00 — dupla (12) — 18,00 — Placés — 11,50 — 11,00 — Apostas — 373.510,00 — Ganho por 2 corpos do 2º ao 3º 2 corpos.

2º páreo — 1.300 metros — 22.000,00 — 6.600,00 e 3.300,00 — Venceram: 1º Garrida, 58/ E. Castillo; 2º Sassiado 56/3 P. Coelho; 3º Iva, 50, J. Vidal — Não correram: Lula e Kelvim — Correram mais: Guapeba (W. Andrade) Izarari (F. Irigoyen), Giria (D. Ferreira), Iba (O. Macedo), Cotiára (J. Mesquita), Grazieda (J. Tinoco). — Tempo: 80 1/5 — Rateios do vencedor — 187,00 — dupla (24) — 417,00 — Placés — 75,00 — 36,00 — Apostas — 551.560,00 — Ganho por cabeça do 2º ao 3º 3 corpos.

3º páreo — 1.400 metros — Premio "José Mario Moura Costa" — 1.500 metros — 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1º Tortosa, 55, L. Rigoni; 2º Hastapura, 50/1, E. Castillo; 3º Tirolesa, 57, F. Irigoyen — Correram mais: Con Botas (O. Reichel) e Chapada (J. Mesquita) — Tempo: 83 3/5 — Rateios do vencedor — 54,00 — dupla (31) — 131,00 — Placés — 83,00 — 240,500 — Apostas — 521.480,00 — Ganho por meio corpo do 2º ao 3º meio corpo.

4º páreo — 1.000 metros — 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00 — Venceram: 1º Pracinha, 54, D. Ferreira; 2º Lucifer 54, F. Irigoyen; 3º Zodiaco, 54, W. Andrade — Não correu: Grão Pará — Correram mais: Istar (E. Castillo), Rosario (I. Souza) Angelus (J. Portilho), Minguinho (A. Araujo) — Tempo: 60 3/5 — Rateios do vencedor — 34,00 — dupla (14) — 43,00 — Placés — 16,00 — 20,00 — Apostas — 622.060,00 — Ganho por pescoço do 2º ao 3º meio pescoço.

5º páreo — 1.200 metros — Clássico "Costa Ferraz" — .... 60.000,00 — 12.000,00 e 6.000,00 — Venceram: 1º Omar, 54, E. Castillo; 2º Marfim, 54, J. Vidal; 3º Choró, 54, I. Souza — Não correu: Zodiaco e Mujique — Correram mais: Jacarandá-Assú (D. Ferreira) e Maco (A. Ribas) — Tempo: 71 1/5 — Rateios do vencedor — 43,00 — dupla (12) — 198,00 — Placés — 18,00 — 38,00 — Apostas 601.140,00 — Ganho por um corpo do 2º ao 3º 2 corpos.

6º páreo — 1.400 metros — 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 Venceram: 1º Lorca, 55, J. Mesquita; 2º Tollea, 53, I. Souza; 3º Corrientes, 55 G. Costa — Não correram: Jarma e Icaro — Correram mais: Mefisto (F. Irigoyen); Hudson (L. Rigoni) Irerê (D. Ferreira); Huracan (E. Silva); Ariel (A. Araujo); Caipóra (J. Morgado); Polidor (R. Filho); Biguá (W. Andrade); Sheik (A. Barbosa); Alenquer (C. Brito) e Dryade (J. Vidal) — Tempo: 87 2/5 — Rateios do vencedor — 64,00 — dupla (12) — 60,00 — Placés — 57,00 — 27,00 — 117,00 Apostas — ..... 656.010,00 — Ganho por um corpo do 2º ao 3º 3 corpos.

7º páreo — 1.300 metros — 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — Venceram: 1º Lésté, 55, J. Mesquita; 2º Poeta, 55, I. Rigoni; 3º Abdim, 55, I. Sousa — Não correram: Lumem — Correram mais: Segundito (O. Fernandes) Pressuroso (R. Filho), Intruso (J. Portilho), Libio (R. Freitas), Never Looses (D. Ferreira) e Regente (A. Araujo) — Tempo: 80 3/5 — Rateios do vencedor — 40,50 — dupla (14) — 69,00 — Placés — 13,00 — 23,00 — 23,00 — Apostas — 717.600,00 — Ganho por 1 corpo do 2º ao 3º meio corpo.

8º páreo — 1.500 metros — 28.000,00 — 8.400,00 e 4.200,00 — Venceram: 1º Maestro, 50 F. Irigoyen; 2º Bordones, 58, W. Andrade; 3º Nacarado, 54, J. Mesquita — Não correram: Barajá e Chachim — Correram mais: Porengo (A. Araujo), Highland (L. Rigoni), Maram (P. Coelho), Sambará (I. Souza), Champion (O. Fernandes), Teddy (R. Filho), Miami (J. Mello) — Tempo: 91 2/5 — Rateios do vencedor — 40,00 — dupla (12) — 58,0 — Placés — 17,00 — 21,00 — 22,00 — Apostas — 785.390,00 — Ganho por pescoço do 2º ao 3º 3 corpos.

Movimento geral das apostas — Cr$ 4.828.750,00.

Concursos do Jockey Club Brasileiro

Os concursos do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ante-ontem, ofereceram os seguintes resultados:

Bolo Simples — 3 ganhadores com 5 pontos — Cr$ .... 21.925,00.

Bolo Duplo — 1 ganhador com 10 pontos — Cr$ ...... 45.512,00.

Betting Jockey Club — 19 ganhadores — Cr$ 984,00.

Betting Itamaraty — 91 ganhadores — Cr$ 758,00.

Betting Duplo — 5 ganhadores — Cr$ 33.014,00.

Sociais no turfe

Está em festas, hoje, o lar do estimado e habil joquei Valdemiro de Andrade e de sua senhora, Carmen Zabala de Andrade, com a passagem do quinto aniversario natalício do seu dileto e interessante filhinho Guilherme. Comemorando tão grata efemeride, o casal Valdemiro e Carmem Zabala de Andrade, recepcionará, em sua residencia, os amiguinhos do Gui e as pessoas de suas relações.

O que vai pelo turfe

Borba Rojá, que fracassou totalmente, na reunião de sábado, quando era depositaria de grandes esperanças, chegando em ultimo lugar, inteiramente "apagada", está sob observação do Serviço de Veterinaria.

A pensionista do treinador José Silva examinada depois do pareo em que tomou parte, acusava forte alteração nas suas pulsações. Pelo Serviço de Veterinaria foi retirado o material necessario para um minucioso exame.

Sexta-feira proxima serão embarcados para São Paulo os animais Don José e Hivon que vão tomar parte nos programas dos festejos do turfe bandeirante.

Osvaldo Ulloa, que embarcou domingo à tarde para São Paulo, a fim de trabalhar o "crack" Heliaco, está sendo esperado hoje, em nossa capital. O magnifico piloto andino deverá atuar na reunião de amanhã.

Acaba de mudar de nome o cavalo Farçola que passou a se chamar Biriba.

Uma nova jaqueta

Foi ontem registrada na secretaria de corridas, no Jockey Club Brasileiro, a jaqueta que será defendida por Brigador e Verbenas.

Este novo proprietario que é o conhecido major Mac Crimmen adaptou para o seu stud os seguintes simbolos e cores:

Na camisa branca frente e costas folhas de bordo e bonet verde.

O DIFICIL FINAL DO PREMIO "JOSÉ MARIA DE MOURA COSTA" — Nos flagrantes acima vemos Tortosa, depois de sofrer fortes "partidos" de Hastapura, cruzar o disco de chegada, com a vantagem de pescoço e a defensora da jaqueta do senhor João S. Guimarães ao voltar à repesagem, segura por seu proprietário.

PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS PARA A CORRIDA DE AMANHA

1.º PAREO — 1.400 metros — Às 14,00 horas — Cr$ 20.000,00

Quilos
1 { 1 Sunray, P. Simões . . 56 / 2 Mangah, P. Coelho . . 56
2 { 3 Informador, L. Coelho 58 / 4 Arranchador, D. Fer. 58
3 { 5 Nedda, F. Machado . 56 / 6 Araçagy, A. Barbosa . 58
4 { 7 Itaipú, L. Mezaros . . 56 / 8 Genipapo, A. Rosa . . 58

2.º PAREO — 1.300 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00

Quilos
1 { 1 Luva, R. Freitas . . . 55 / 2 Brasilea, J. Mesquita . 53
2 { 3 Jalna, G. Costa . . . 55 / 4 Fontana, C. Brito . . . 55
3 { 5 Illiada, O. Ullôa . . . 55 / 6 Astauba, J. Martins . 55
4 { 7 Cantiga, F. Irigoyen . 55 / 8 Queite, I. Souza . . . 55 / 9 Itaquatiá, L. Rigoni . . 55

3.º PAREO — Clássico Barão de Piracicaba — 1.200 metros — Às 15,00 horas — Cr$ 60.000,00

Quilos
1 — 1 Barcelona, F. Irigoyen 54
2 — 2 Dona Inês, J. Portilho 54
3 { 3 Italiaia, E. Castillo . 51 / " Darkness, J. Mesquita 54
4 { 4 Masaka, L. Rigoni . . 54 / " Maldita, G. Costa . . 54 / " Majoi, Não corre . . 54

4.º PAREO — 1.600 metros — Às 15,35 horas — Cr$ 35.000,00 — Handicap

Quilos
1 — 1 Grilla, D. Ferreira . . 58
2 — 2 Marrocos, F. Irigoyen 51
3 — 3 Coracero, J. Mesquita . 53
4 { 4 Rumoroso, J. Portilho 54 / 5 Don José, Red. Filho . 52

5.º PAREO — 1.600 metros — Às 16,10 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting

Quilos
1 { 1 Haramun, W. Andrade 55 / 2 Distraidinha, Mesquita 53
2 { 3 Grisú, R. Freitas . . . 55 / 4 Hastapura, E. Castillo 53
3 { 5 Irak, O. Reichel . . . 55 / 6 Acutanga 53
4 { 7 Vaico, J. Portilho . . 55 / 8 Birigui, A. Araujo . . 55

6.º PAREO — 1.300 metros — Às 16,45 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting

Quilos
1 { 1 Ilheta, A. Rosa . . . . 54 / 2 Justo, G. Costa . . . 56 / 3 Faladora, O. Ullôa . . 51
2 { 4 Iluri, S. Camara . . . . 51 / 5 Magestade, W. Andrade 54 / 6 Dixie, F. Machado . . 54
3 { 7 Hora Certa, Não corre 54 / 8 Chaim, N. Linhares . 56 / 9 Hanibal, J. Portilho . 56 / 10 Jaez, A. Coelho . . . 56
4 { 11 Chapada, L. Rigoni . . 54 / 12 Daphne, J. Mesquita . 51 / 13 Parahyba, P. Coelho . 51 / 14 Disca, A. Barbosa . . . 54

7.º PAREO — 1.400 metros — Às 17,20 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting

Quilos
1 { 1 Mimi, J. Mesquita . . 54 / " Cotiara, J. E. Ullôa . 50 / 2 Moema, W. Andrade . 54
2 { 3 Dabul, D. Ferreira . . 54 / 4 Fincapé, L. Leighton . 51 / 5 Bongy, F. Machado . . 54 / " Folia, L. Coelho . . . 50
3 { 6 Três Pontas, P. Coelho 52 / 7 Escudo, S. Ribeiro . . 58 / 8 Old Pliad, I. Souza . . 54 / " Sombra, W. Mazala . 50
4 { 9 Morena Clara . . . . . 52 / 10 Arcado, L. Rigoni . . 52 / 11 Flexa, O. Ullôa . . . 54 / " Sanguenolth, J. Maia . 50

PROGRAMAS PARA AS CORRIDAS DE SABADO E DOMINGO PROXIMOS

Corrida de 24 de abril

1.º Pareo 1.200 metros. Cr$ 35.000,00 — Marfim 54, Rio Verde, Minguinho 54, Lucifer 54 e Perverso 54.

2.º pareo 1.000 metros. (Pista de Grama) — Cr$ 18.000,00 — Figurona 54, Matraca 54, Mangah 56, Naipe 58, J'attendrai 50, Vitacin 52, Bombeiro 52 e Otaria 50.

3.º pareo 1.400 metros. Cr$ 22.000,00 — Sassiado 56, Nedda 50, Izarari 58, Graziela 50, Içara 52, Explendor 52, Garrida 54 e Iba 56.

4.º pareo 1.600 metros. Cr$ .. 28.000,00 — Caxambu 56, Hematite 50, Urutu 52, Highland 54 e Helper 52.

5.º pareo 1.600 metros. Cr$ .. 30.000,00 — Caipora 55, Neves Fails 55, Sheik 55, Corrientes 55, Atria 53, Irere 55, Liberia 53, Explosiva 53 e Hudson 55.

6.º pareo 1.300 metros. Cr$ .. 20.000,00 — Resplendor 56, Rolante 56, Genipapo 58, Itaipú 56, Oidra 56, Galliza 54, Arranchador 58, Guadalajara 56, Gioconda 56, Sunray 56, Phoenix 54, Itaú 56 e Raio 56.

7.º pareo 1.500 metros. Cr$ .. 30.000,00 — Cauteloso 55, Lipari 53, Poeta 55, Segundito 55, Fontana 53, Regente 55, Queite 53, Abdin 55, Brasilea 53, Itamby 55 e Lorca 55.

PAREOS DOS BETTINGS: 5.º — 6.º e 7.º

Corrida de 25 de abril

1.º pareo 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Destinado exclusivamente para joqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenha obtido mais de 5 vitorias, no corrente ano, no país — Ponla 52.

7.º pareo Grande Premio Frederico Lundgren — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Hamdam 52, Garbosa Bruleur 53, Hellada 53, Imbú 52, Esfusiante 52, Grão Vizir 52, Heremon 55, Hainan 53 e Marrocos 56.

8.º pareo 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Gin 56, Pucho 52, Fine Champagne 50, Royal Kiss 58, Heleno 56, Fla Flu 56, D. Paulito 56, Galhardia 50 e Mimi 50.

PAREOS DOS BETTINGS: 6.º — 7.º e 8.º

NOTA: — A Comissão de Corridas só se reunirá na próxima quinta-feira, entretanto foi ordenado o pagamento dos premios das corridas de 10 e 11 do corrente.

gahy 58, Picada 50, Gran Duque 54, Fantasia 52, Cotiara 56 e Rocanora 50.

2.º pareo 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Aldebarã 54, Juá 54, Velanie 54, Amaralina 54, Oraida 54 e Oleander 54.

3.º pareo 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Hanibal 52, Faladora 50, Hispano 56, Liú 54, Ilheta 50, Jiga 54, Majestade 50 e Diolan 56.

4.º pareo 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Itororó 55, Pioneiro 55, Tupiara 53, Gongué 5 e Satiro 55.

5.º pareo 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Formação 54, Fincapé 56, Oleg 54, Flexa 54, Reunido 54, Guatapará 54, Jaguarão Chico 54, Ganges 52 e Mimi 54.

6.º pareo 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Farra 54, Cambucí 56, Justo 56, Marmiteira 54, Arroz Doce 56, Ilheta 54, Parahyba 54, Hypnos 56 e Biriba-ex-Farço-

O acôrdo ortográfico de 1945

(Conclusão da 4.ª pág.)

[C]olina Michaelis pôde escrever: "Leite de Vasconcelos e eu, se não quiserem dispensar os nossos serviços [da Comissão Ortográfica de 1911] contribuiremos (penso eu) fixando a etimologia e traçando a história de vocábulos obscuros".

Embora já se conheça, suficientemente bem, a etimologia das palvras portuguêsas de uso mais frequente, ainda existe numeroso nucleo vocabular à espera de cabal esclarecimento.

Por isso é preciso ir fazendo, periòdicamente, correções ao Vocabulário Ortográfico.

Como insignificante contribuição a essa tão salutar providência, quero ponderar alguns exemplos.

1 — Cediço — Consagrando tal grafia, a Comissão aceitou o étimo de Gonçalves Viana, que é o latim vulgar *cedititiu, tirado da base cedere, passar, estar gasto (Apostilas, I, 270).

O grande filólogo lisboeta pensava no castelhano cedizo (com z), sem levar em conta que essa forma românica não tem o c original, mas deve-o à influência do z seguinte: compare-se cedaço, do lat. setaceu. Outros exemplos podem ver-se no magistral artigo de Amado Alonso **Trueques de sibilantes en antiguo espanol**, na Nueva Revista de Filologia Hispánica, I, pág. 1 e ss.

A origem de sediço e cedizo está, como propusera Epifânio Dias (Rev. Lus. I, 175) no latim vulgar *sedititiu (*sedediço), da base **sedere**, pousar. Esse étimo, que convém ainda ao abruzês sedeticce (R.E.W., s.v. sedere) tem cabal explicação fonética e semântica.

Mais felizes foram os reformadores de 1945 ao postergar a grafia aso, meio recomendada por Gonçalves Viana, em favor de **azo**, plenamente justificada pela etimologia. Também **serralheiro**, cuja base é o latim vulgar **serraculum**, há de escrever-se com s. O esp. **cerrajero** é que tomou c indevido, por causa de alguma influência analógica.

2 — **Húmido** — É desalentador que a Conferência nos tivesse feito voltar a essa triste forma gráfica. Em latim **humidus** é cacografia; a escrita sem h — dizem Meillet — Ernout — é "la plus correcte". E não só êsses dois sábios franceses, senão os bons mestres da filologia latina. Também Walde — Hoffmann registram **umeo** e **umidus** sem o intrometido h.

O próprio Rebêlo Gonçalves assim se manifesta "As formas latinas em que estas (úmido, etc.) assentam escrevem-se, de rigor, sem "h".

Tratando-se de palavra erudita isto é, simples empréstimo do latim ao português, para que escrever, fora do rigor, húmido, etc?

3 — Cletro. Assim registra essa palavra o "Resumido". Seria boas razões, porque as etimologias que lhe têm sido indicadas exigem a grafia com S. Rebêlo Gonçalves, com a prudência de verdadeiro sábio, escreve estas sensatíssimas palavras: "O que não quer dizer que este caso não possa vir a ser revisto, tanto mais que o sr. dr. Joaquim da Silveira em estudo recente, liga o vocábulo, com bastante verossimilhança, ao lat. **sidereu**".

Entre parêntesis lembrarei também que Max Leopold Wagner lhe propôs por etimologia a base Senara, o que depõe a favor da escrita com S.

Dois anos depois da memorável Conferência Inter-acadêmica de Lisboa, acaba o prof. Rebêlo Gonçalves de dar à estampa o seu **Tratado de Ortografia da Lingua Portuguesa**, onde compendiou a doutrina vitoriosa no debate das Comissões.

O grosso volume do professor de Coimbra (perfaz nada menos de setecentas páginas) é um monumento que fica, desde já, ao lado da **Ortografia Nacional**, de Gonçalves Viana.

Todos os pontos relativos à ortografia foram minuciosamente estudados e justificados. Há, em toda a obra, uma limpidez de pensamento e uma força de argumentação que conquistam os espíritos.

Rebêlo Gonçalves não se limita, aliás, a ensinamentos ortográficos, pois no correr do livro vai ministrando lições acêrca de **negús** (pág. 57), **réptil** (pág. 65), **substrato** (pág. 90), **cíbalo** (pág. 98), **mister** (pág. 114), **gloríola** (pág. 118), **Sódoma** (pág. 119), **Apuleio** (id.), **peritoneu** e **peritónio** (pág. 136), **Florida** (pág. 152), **réquie** (pág. 153), **Gândavo** (pág. 167), etc.

Em que pese, pois, aos detratores — prontos sempre a querelar de tudo — o Mestre de Coimbra, com esta obra magnífica, merece os aplausos de todos e a gratidão daqueles que põem bem alto a solidariedade luso-brasileira.

P.S. — Aos leitores de A MANHÃ devo esclarecer o seguinte: o Acôrdo de 1945 foi levado a cabo em virtude do Convênio Ortográfico de 1943, que preceituava a unidade ortográfica luso-brasileira. Ora, êsse Convênio, por descuido, não foi aprovado, no Brasil, por decreto-lei, providência que então supria a falta do Poder Legislativo. Assim sendo, foi êle agora submetido à Câmara Federal, que o ratificará ou não.

Se ela ratificar o Convênio, ainda assim poderemos propor alguns retoques ao Acôrdo. Em caso contrário, teremos de começar novamente...

PRISIONEIRO DAS RODAS DO ELETRICO

Espetáculo impressionante na Praça da Republica — Foi necessária a intervenção dos Bombeiros — Ficou com o corpo estraçalhado

O desastre verificado, ontem pela manhã, na Praça da República, foi deveras impressionante. Um homem foi colhido e arrastado por um bonde, sofrendo morte horrivel. O seu corpo ficou estraçalhado e foi necessária a intervenção dos valorosos soldados do fogo, para retirar o corpo das rodas do elétrico. Vicente Joaquim Barbosa, vendedor ambulante, com 51 anos de idade, residente à rua Araquem, n. 893, cêrca das 11 horas, ao procurar atravessar a praça da República, ao lado do Ministério da Guerra, foi colhido pelo bonde n. 1.908 da linha 24, dirigido pelo motorneiro Waldir Caetano. Vicente foi arrastado por alguns metros. O motorneiro conseguiu deter a marcha do elétrico. Entretanto, tal medida não evitou que o vendedor ambulante ficasse com o corpo sob as rodas do pesado veículo. Com a chegada do comissário do 10.º distrito, foi pedida a intervenção dos valorosos soldados do fogo que, depois de algumas horas, conseguiram retirar o corpo todo estraçalhado do infeliz homem. Waldir quando procurava fugir foi detido por um sargento do Exército e atuado na delegacia da rua Visconde de Rio Branco.

Com guia policial foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal o corpo do vendedor ambulante.

Vicente Joaquim Barbosa

TENTOU MATAR O DESAFETO

Foi submetido a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, o réu Joaquim Fernandes, acusado de ter tentado matar a tiros de revólver o seu desafeto Antonio Correia, na Estrada Marechal Rangel, no dia 18 de agôsto do ano passado. A acusação foi feita pelo promotor Teodoro Artur, que pediu a condenação do réu nas penas do libelo. O advogado do acusado, senhor Romeiro Neto, mostrou que se tratava de legitima defesa, pedindo, por isso, a sua absolvição. O Conselho de Jurados, após os debates, recolheu-se à sala especial, voltando com a absolvição do réu, por unanimidade de votos.

VIAS URINARIAS — Doenças de Senhoras — DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

DESOBEDIENCIA CIVIL NOS ESTADOS UNIDOS

Contra a discriminação racial nas Forças Armadas

WASHINGTON, 19 (A. P.) — Grant Reynolds negro declarou ao Congresso que uma campanha nacional de desobediência civil foi iniciada como protesto contra a segregação de raças nas fôrças armadas.

Reynolds, presidente do "Comitê contra Jim Crow" (discriminação racial), depôs perante a Comissão de Fôrças Armadas da Camara, que estuda o projeto de lei de recrutamento militar.

Mostrou Reynolds um cartão que dizia que êle não seria recrutado para o "serviço militar de Jim Crow", acrescentando que êste era o primeiro cartão assinado, outros cartões circulariam por todo o país e elementos de tôdas as raças seriam chamados a assiná-los.

Além dos cartões, Reynolds disse que a sua organização fez uma encomenda de 100.000 distintivos com a inscrição: "Não se aliste no Exercito de Jim Crow".

CAPOTOU O CAMINHÃO OFICIAL

Morto um soldado da Aeronáutica

Mais um trágico desastre automobilistico verificou-se ontem à tarde na Avenida Cesario de Melo, jurisdição do 28.º Distrito. Um caminhão oficial, pertencente à Aeronáutica, quando por ali trafegava, ao chegar aocruzamento com a estrada da Paciência, capotou espetacurlamente dando motivo a que um homem falecesse, em consequencia, tendo um outro sofrido ferimentos. O veículo em questão é o de n.º 8-38-04, dirigido pelo soldado José de Souza Carvalho, que sofreu apenas escoriações. Seu irmão, entretanto, de nome, Valdomiro de Souza Carvalho, com 29 anos, tambem praça da Aeronáutica, residente na rua Leandro Filho, 244, sofreu ferimentos tão graves, que morreu na ambulancia que ia transportá-lo para o hospital de sua corporação. A policia do 28.º distrito esteve no local tomando todas as providencias.

DR. ORLANDINO FONSECA
do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco, 257, 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. Tel.: 22-8757. Res.: 37-1531
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

ÓSSEO-TÔNICO — Calsificante dos ossos.



OITO PELEJAS PARA AMANHÃ!

Mais oito pelejas farão prosseguir amanhã, o Torneio "Octacilio Rezende". São as seguintes: Campo do Manufatura — Valença x São Jorge, às 13,15 horas; Brasil x Unidos da Baronesa, às 15,15 horas; e Florestal x Humaitá, às 17,15 horas. Campo do River — às 13,15 horas: San Lorenzo x Jequibá; às 15,15 horas: Dramático x Neves; e às 17,15 horas: Atlético x Leopoldina. Campo do Ideal — às 13,30 horas: Unidos de Braz de Pina x Vasquinho; às 15,30 horas: A. Recreativa Luso Brasileira x Jurema

PROSSEGUINDO O TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

Animados os jogos de sábado último — O Tiboim F. C. deu um grande passo, derrotando o Cordovil F. C. — Quebrada a invencibilidade do Neves, pelo Harmonia — O Conceição cortou as esperanças do Cruzeiro F. C. — Especular triunfo do Mattheis



O quadro do E. C. Conceição, que ficou de posse da hegemonia do futebol amador na praça Mauá, ao derrotar o pujante conjunto do Cruzeiro F. C., pelo apertado escore de três tentos a dois.

A cada rodada do Torneio "Octacilio Rezende", maior interesse vem despertando o atual certame. Programados para a tarde de sábado e à noite desse mesmo dia, foram realizadas seis partidas esportivas, levadas a efeito no campo do Ideal, Manufatura e River.

CORDOVIL F. C. X TIBOIM

No campo do Ideal, realizou-se a partida entre dois dos candidatos a serie da Leopoldina. Foi uma contenda bastante disputada no fim da qual o marcador acusou a vitoria do Tiboim por 3 x 1. Foi bastante acidentada a peleja entre os dois quadros, tendo o arbitro sido agredido pelo arqueiro do Cordovil gesto este que foi logo condenado pelos demais companheiros de quadro.

E. C. SÃO JORGE X MATTHEIS F. C.

No campo do Manufatura a noite, foi efetuada a peleja entre o E. C. São Jorge e Mattheis F. C. Foi uma partida fraca em vista da superioridade do segundo que não teve dificuldade em vencer o "match" por um "placard" alarmante de 9 x 3.

HARMONIA A. C. X NEVES F. CLUBE

Como uma das pelejas de sensação da noite, foi travada a luta entre o Harmonia A. C. e Neves F. C. Tendo sido derrotado no "match" estreia, contra o E. C. Dramático esperava-se que o mesmo conseguisse sua reabilitação. O Neves F. C. ao contrario do seu adversario, conseguiu uma linda vitoria contra o João Cardoso F. C. derrotando-o por 7 x 1. Em vista dos resultados de ambos os clubes, era de se esperar um grande jogo, o que realmente foi. Atuando com mais desembaraço o clube da Saúde levou a melhor por 3 x 2. Com esse resultado o Atilia ficou absoluto na ponta da tabela, referente a serie "A NOITE". Serviu de arbitro o juiz Chapão Reis, que atuou bem.

E. C. IZABEL X RIACHUELO F. CLUBE

No campo do River, seria realizada a partida entre as equipes do E. C. Izabel e Riachuelo E. C. Em vista de não ter comparecido o clube da rua Piratini o juiz deu a vitoria ao quadro do Rocha por "W. O.".

DERROTADO O CRUZEIRO

Na peleja travada entre o Cruzeiro da Praça Mauá x Conceição F. C., conseguiram os "rubros" do Morro da Conceição um brilhante feito ao abater seu poderoso adversario pela contagem de 3 x 2. Vitoria indiscutivel do quadro do Conceição, já que seus homens apresentaram melhor conjunto e foram sempre combativos dentro do gramado, o mesmo não acontecendo com o "onze" do Cruzeiro, que possuidores de grandes valores, não conseguiram firmar seu jogo, pecando mesmo pelas jogadas individuais. Desta forma, venceu o quadro que melhor se conduziu no gramado, e esta vitoria coube ao Conceição pela contagem de 3 x 2. Funcionou como juiz o sr. Jayme Reis, cuja atuação foi das melhores, apesar de coagido pela "torcida" do Conceição.

ASSEMBLÉIA GERAL NO SANTÍSSIMO E. C.

De ordem do presidente do Santíssimo E. C., ficam convidados a comparecerem os conselheiros e associados para a Assembléia Geral a realizar-se domingo, dia 25, às 9 horas, na sede do clube, sito à estrada da Posse n. 661.

CONVOCA O MAVILIS

O Mavilis está convocando todos os seus atletas para o treino que será realizado amanhã, em vez de quinta-feira, como havia sido marcado. Os amadores deverão comparecer na praça de esportes do Caju, às 15 horas. Aqueles que não estiverem legalizados, deverão levar duas fotografias.

UMA REVANCHE SENSACIONAL A DE AMANHÃ

Monte Castelo x América Junior, o grande encontro de Infantis no campo do Confiança

O publico está bem lembrado da magnifica partida que disputaram há pouco as equipes dos garotos do Monte Castelo e do América Junior, onde surgiu um futebol limpo, leal e movimentadíssimo. Verificou-se a vitória do Monte Castelo como poderia ter se verificado a vitória do América Junior, uma vez que as equipes se equivalem e apresentam verdadeiros mestres da pelota.

Amanhã, feriado nacional, no campo do Confiança, com inicio às 8 horas e trinta minutos, vai o publico assistir novamente o choque daquelas equipes que reunem garotos que são verdadeiros mestres da pelota. A partida, a julgar pela anterior, vai proporcionar ao publico as mais variadas sensações.

Os dois quadros se apresentarão em campo com os mesmos elementos que participaram do primeiro encontro e dispostos a vender bem caro a derrota, dentro do terreno da disciplina. Pelo exposto, podemos esperar uma peleja de grande vulto amanhã, pela manhã, no campo do Confiança.

BONITO FEITO DO INFERNAL F. CLUBE

Domingo último, o quadro do Infernal F. C., enfrentando o Pavunense nos próprios domínios dêste, obteve honroso empate pela contagem de 2 x 2. O esquadrão do Infernal formou com a seguinte organização:

Itamar, Alvinho e Caneca; Madureira, Tim e Dagmar; Gerson, Petson, Zeca, Jaú e Dadau.

E. C. BENFICA

Recebemos o permanente para as festas esportivas e sociais do corrente ano, do E. C. Benfica. Gratos.

VITORIA DO MADUREIRINHA F. C.

No campo do adureira o embate — O quadro vencedor — Vencido o Juventus F. C. por 2x1 — Homenagem ao técnico Jorginho

O Madureirinha F. C. gremio esportivo integrado por jovens atletas que praticam o futebol, tendo uma infinidade de simpatizantes em Madureira, local de sua sede, vem se destacando com galhardia entre os Clubes amadoristas. Tendo à sua testa o querido tecnico. Jorginho na preparação da sua equipe, obtiveram uma expressiva vitoria sobre o poderoso conjunto do JUVENTOS F. C. na tarde de domingo no Campo do Madureira A. C.

Antes do inicio do jogo, o quadro de futebol e mais alguns elementos ligados ao Clube, na residencia do seu preparador, o técnico, Jorginho foi alvo de uma sincera homenagem, tendo-se-lhe oferecido um valioso mimo.

Assim, quando soou a hora determinada para a entrada das duas equipes no gramado, o MADUREIRINHA F. C. apresentou o seu team! Rui — Caboclo — Edgard — Florzinha — Cicinho — Moacyr — Helio — Batuqueiro — Barujo — Zequinha — Djalma. Serviu como juiz da partida o sr. Arthur Silva — (Material).

As 17,00 horas, começou a partida com grande movimentação, e superioridade do Madureirinha que aos 17 minutos abriu a contagem por intermedio de HELIO ponta-direita; aos quarenta e cinco minutos foi empatada a peleja por intermedio do Juventus; nessa altura torna-se mais movimentada a peleja, tendo se dedicado a fundo; Florzinha, Cicinho, Helio e Edgard.

Aos 14 minutos do segundo tempo, Helio com um fulminante direto fez balançar pela segunda vez as redes do Juventus F. C. e asism terminou a peleja com a brilhante vitoria do Madureirinha F. C. que mais uma vez junta ao seu plantel de vitorias, esta de domingo passado.

Dentre os elementos vencedores se destacaram Florzinha, Cicinho, Helio e Rui.

O Madureirinha F. C., graças aos seus Diretores, Carlos, Castanheira, o técnico Jorginho, o diretor de Esportes Orestes, e o secretario, Valter de Carvalho Chaves, futuramente terá um lugar dentre os clubes prestigiados pelo amadorismo, gloria do esporte Nacional, tal o denodo a que se empregam pelo progresso do clube suburbano.

PREPARADO O JUREMA F. C. PARA A ESTRÉIA FRENTE AO LUSO-BRASILEIRO — Reina grande expectativa, pela estréia do Jurema F. C., de Olaria, no torneio "Octacilio Rezende", quando enfrentará o Luso-Brasileiro F. C. O quadro juremense está bem preparado, e na fotografia que estampamos acima, aparece o técnico "Quinca" dando instruções a seus pupilos, no último treino.

DIVIDIDA A CONTAGEM

1 x 1 foi o resultado da peleja entre Canadá x Ponte F. C. — Uma vitória para cada um nas preliminares



Belo, o esplêndido atacante do E. C. Canadá

No campo do Canadá, estiveram em luta no último domingo, o quadro local, e o pujante do Pontes F. C., terminando a peleja com um empate de 1x1. Interessante frisar, é que com as entradas dos quadros em campo, foram os mesmos recebidos com aplausos, principalmente pela "torcida" local, que recebeu seus jogadores com um verdadeiro bombardeio. Iniciada logo em seguida a peleja, foi o Pontes ao ataque, conquistando o seu primeiro tento, e com surpresa geral, verificaram que o quadro visitante tinha 13 elementos em campo, não anulando porém o juiz o tento feito. E assim, pôde o Canadá por intermédio de Alvim igualar a contagem, terminando a luta com o marcador acusando 1x1. Desta forma, mantiveram os amadores canadenses o titulo de invicto em seus domínios.

UMA VITORIA PARA CADA BANDO NAS PRELIMINARES

No jogo entre aspirantes, o quadro do Canadá abateu o do Pontes pela alarmante contagem de 8x2, enquanto na peleja entre juvenis, levou a melhor a equipe do Pontes, acusando o marcador 3:2.

COMO FORAM AS EQUIPES PRINCIPAIS

As duas equipes da peleja de amadores assim formaram:

CANADA' — Mangabeira; Paulo e Marino; Wilson, Laercio e Betinho; Alcelino, Altair, Alvim, Beto e Pinoquio.

PONTE F. C. — Jorge; Chim e Durval; Zaccarias Fialho e [illegible]; Capichaba, Batata, Jorge I, Waldecio e Nelson.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 20 de Abril de 1948 — NÚMERO 2.053

AMPLO TRIUNFO DO ATILIA F. C.

BAQUEOU A A. A. UNIDOS POR 9 X 0 -- MENEZES NA ARBITRAGEM -- PRELIMINAR: 1 X 1 -- QUADROS E "ARTILHEIROS"



O esquadrão do Atilia F. Clube, que continua brilhando.

Como um rolo compressor, continua o Atilia F. C. abatendo de forma expressiva todos os adversários que se lhe deparam. Ainda há duas semanas, eram o Del Castilo e o Mavilis, ambos da F.M.F., derrotados pelo esquadrão de Santo Cristo. Domingo ultimo foi a vez do A. A. Unidos, valoroso esquadrão da Piedade, que se tem destacado no Torneio "Octacilio Rezende". Encontrando o melhor entendimento em suas linhas, o Atilia F. C., dominou completamente seu adversário, que não pôde suportar o peso de um revés contundente.

2 x 0 NA PRIMEIRA FASE

O primeiro periodo, em que a A. A. Unidos resistiu bravamente, terminou com 2 x 0 para os de Santo Cristo.

FINAL: 9 x 0

O segundo tempo pertenceu totalmente ao Atilia F. C., desorganizando-se a defesa do clube da Piedade, que permitiu assim a ampliação do escore para 9x0.

O QUADRO VENCEDOR E "ARTILHEIROS"

A equipe do Atilia F. C. estava assim constituida: Zezé — Geninho e Caboclo — Mazo — Manuelzinho e Sergio — Nilo — Adão — Espoleta — Edgar e Faca (Jaime). Edgard, Espoleta e Adão fizeram dois tentos cada um, completando Nilo, Sergio e Jaime o escore.

MENEZES, NA ARBITRAGEM

O árbitro do encontro foi Antonio Menezes, que teve sua tarefa facilitada, agindo a contento de ambos os quadros.

A PRELIMINAR

No prélio entre aspirantes, registrou-se um justo empate de 1x1, tendo assim formado o esquadrão atiliense: — Veneno — Prego e Vadinho — Palmeira — Cartaz e Valter — Chico — Jorge — Leleco — Piolho e Vila (Valsa).

GOLEOU O E. C. VALENTIM

Notavel sob todos os pontos foi a vitória que colheu sábado último em sua praça de esportes, a equipe do S. C. Valentim, frente ao Alvorada.

O placard de 9 x 2 reflete plenamente o que foi a luta, tornando-se a primeira vista um tanto facil para o gremio da Praça da Bandeira que dominou de maneira indiscutivel o seu leal co-irmão.

Sarica foi o artilheiro com 8 "goals", seguindo-se Oto 2, e Domingos, Milton, Jair e Didi um cada.

A equipe vencedora foi a seguinte: Zeze, Zezinho, Moacyr, Jorge, Jair, Joaquim (Didi), Sarica, Oto, Domingos, Elmo e Milton.

Na preliminar venceu ainda o Valentim por 1 x 0 "goal" de Manoel, com o seguinte "onze": Jorge, Manoel, Helio, Lobinho, Oswaldo, Criolo, Antonio (Zé Maria), Ubirajara, Ronaldo, Edson e Luiz.

FRAGOROSO REVES DO E. C. IGUAÇU

Numa tarde negra, o campeão iguaçuano perdeu a invencibilidade que mantinha há mais de um ano, no seu campo — Triunfo indiscutivel do campeão de Vassouras — 5x2, o "score"

Realizou-se domingo, em Nova Iguaçu, o esperado "match" inter-municipal entre as equipes do E. C. Iguaçu e do Fluminense F. C., este campeão de Vassouras. Era essa peleja aguardada com certa expectativa, pois o campeão local há mais de um ano se mantinha invicto em seu campo, e havia derrotado os vassourenses por 3x1. Surgia o grêmio visitante como capaz de grande feito.

FRACASSOU A DEFESA DO E. C. IGUAÇU

Desenvolvendo atuação espetacular, o Fluminense F. C. envolveu totalmente os iguaçuanos, cuja defesa parecia desnorteada. Somente Mica produzia alguma coisa de aproveitável. No primeiro tempo, quando o centro-médio Osvaldo ainda tinha algum fôlego, houve um certo equilibrio, terminando essa fase com o escore de 2x1 para os visitantes. No periodo final, Osvaldo parou em campo, e a ofensiva visitante deu verdadeiro "baile", finalizando por obter expressivo triunfo por 5x2. A equipe do E. C. Iguaçu foi a seguinte: Osni — Aziz (Otacilio) e Moisés — Polaco — Otacilio e Mica — Abilio — Bolivar (Netinho) — Lalau — Darci e Rodolfo.

VITORIOSO O CONTINENTAL F. CLUBE

A equipe de infantis do Continental F. C. excursionou domingo último a Manguinhos, onde enfrentou e venceu o Vasconcellos F. C. pela contagem de 1 x 0, sendo autor do tento o ponteiro direito Wilson.

Na preliminar entre os segundos quadros dos dois contendores verificou-se um justo empate de 0 x 0.

A equipe do Continental F. C. estava assim constituida: Desiderio, Barqueta e Nilo; Jorge B., Didio e Zequinha; Mario, Wilson, Osvaldo, Boca e Omar.

O LARANJEIRAS F. CLUBE, OFERECEU UMA FLAMULA A "A MANHÃ" — Os clubes amadoristas têm dado o maior prova de reconhecimento pelo muito que os temos auxiliado, defendendo sempre seus empreendimentos. Estiveram em nossa redação, sábado último, os senhores Amandio Simões e Sebastião Salgado, diretores do Laranjeiras F. C., que fizeram entrega ao nosso companheiro de uma rica flâmula do seu clube, que vem se juntar às muitas outras que temos em nossa redação. O cliché acima fixa o sugestivo momento em que era nossa seção distinguida pelos diretores do Laranjeiras F. C.

XXIV — 20-4-48

AUTORIDADES ESCALADAS PARA OS JOGOS DE AMANHÃ

NO CAMPO DO IDEAL

UNIDOS DE BRAZ DE PINA X VASQUINHO — às 13,30 horas — Juiz: Artur Pereira da Silva.

A. RECREATIVA LUSO-BRASILEIRA X JUREMA — às 15,30 horas. Juiz: Jaime Azevedo Reis.

Representante: Newton Gomes; Bilheteria: Fernando de Matos José Antonio Fernandes; portão: José M. Duarte e Silvio Marçal; auxiliares: Felipe Trote e Nilson S. Guimarães.

NO CAMPO DO MANUFATURA

VALENÇA X E. C. SÃO JORGE — às 13,15 horas. Juiz: José Carvalho da Silva;

BRASIL X UNIDOS DA BARONEZA — às 15,15 hs. Juiz: Caeno Tomé;

FLORESTAL X HUMAITA' — às 17,15 horas. Juiz: Francisco [illegible] Reis.

Representantes: Newton Dias; bilheteria: Silvio Muniz Medeiros; portão: Beni Ferreira Filho e Jorge Emidio Silva; auxiliares: Daniel Pereira; diretor de dia: Rubens Brandão.

NO CAMPO DO RIVER

SAN LORENZO X JEQUITIBA' — às 13,15 horas. Juiz: Helio de Azevedo;

DRAMÁTICO X NEVES — às 15,15 horas. Juiz: Osvaldo Miranda de Menezes;

ATLÉTICO X LEOPOLDINA — às 17,15 horas. Juiz: Herminio Ferreira de Souza.

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

Representante: Fernando Vicente Malta; Bilheteria: Frederico Correa; portão: Mario Gomes de Queiroz e Alfredo Campos Moura; auxiliares: José Pinto da Silva e Antonio José dos Santos; diretor de dia: Herminio Nunes.

AUTORIDADES ESCALADAS PARA OS JOGOS DO DIA 22, QUINTA-FEIRA

NO CAMPO DO MANUFATURA

BARROSO X UNIDOS DO NAVARRO — às 20,00 horas. Juiz: Miguel Brito Lemos;

HARMONIA X JOÃO CARDOSO — às 20,00 horas. Juiz: Anisio Teixeira.

Representante: Caio Gracho Oliveira Vale; bilheteria: Abilio de Almeida; portão: Turibio Sebastião Ramos e José Silva Dias; auxiliar: Hilton Santos; diretor de dia: Silvio Marçal.

AUTORIDADES ESCALADAS PARA OS JOGOS DO DIA 24, SÁBADO

NO CAMPO DO MANUFATURA

CANADA' X GREMIO COMERCIAL REPUBLICANO — as 20,00 horas. Juiz: José Monteiro;

MATTHEIS X MARAVILHA — às 21,30 horas. Juiz: Gisberto Gatto.

Representante: Pedro Andrade Silva; bilheteria: Fernando de Mattos; portão: José M. Duarte e Odenir de Souza Moura; diretor de dia: Jaymerson Carvalho Barreto.

NO CAMPO DO RIVER

UNIDOS DO CRUZEIRO X DELANO — às 20,00 horas. Juiz: Norberto Luiz Gonçalves.

GUARUJA' X UNIÃO — às 21,00 horas. Juiz: Pedro Celiciano.

Representante: Antonio Pinto Alves da Silva; Bilheteria: Anacleto Gomes da Costa; portão: Ariston Pio Rodrigues e Walter Pinto Ventura; auxiliar: Iran Nunes e Geraldo Rosa; diretor de dia: José Batista Alberti.

JOGOS MARCADOS E ANTECIPADOS

Por conveniência do torneio, houve pequenas alterações nas escalas dos próximos jogos, bem como outros designados, os quais constam da relação acima, com as respectivas autoridades. Pedimos para o assunto a fiel observância dos clubes.

APRESENTOU-SE AO D. A.

Tendo terminado a licença solicitada, apresentou-se ao Departamento de Arbitro, o sr. Antonio Menezes, ficando, automaticamente integrado do mesmo.

ALTERADO O ARTIGO 24 DO R. F.

Na Assembléia Geral ontem realizada, foi resolvida a alteração do artigo 24 do Regulamento de Futebol, deliberando-se que, os clubes poderão fazer inscrições e transferências de jogadores, até o final das competições por séries, quando ficarão automaticamente encerradas.

POSSIVEL A EXCURSÃO DE UM CLUBE DO TORNEIO "OCTACILIO REZENDE" A PETROPOLIS

CONCEDEU REVANCHE

O Fluminense jogará novamente contra o Bangu — Hoje, à noite, no estádio das Laranjeiras, o prélio



O arqueiro Orlando, não conteve o arremesso de Careca, que "furou" a "barreira". (Foto de Fernando Rios, para A MANHÃ).

A direção do Bangu não se conformou com o revés imposto pela turma do Fluminense, sábado. Foi o prelio disputado no Estádio "Proletário", onde os banguenses se conservavam invictos. É bem verdade que os suburbanos exerceram superioridade durante a maior parte do jogo. Mas o meia-direita Moacir I, atuava muito avançado, inutilizando várias investidas, por impedimento. O centro-avante Joel, por duas vezes consecutivas, estava livre, à frente da meta guarnecida por Tarzan, e por inexperiência alvejou muito por cima. E os ponteiros Amaral e Zezinho, tambem esperdiçaram boas oportunidades.

ORLANDO E SULA FALHARAM

Mas não foram só os atacantes que falharam nas oportunidades. Tambem os defensores incorreram em falhas imperdoáveis. O goleiro Orlando, por exemplo, não podia absolutamente engulir o arremesso de Pinhegas, se tivesse mais colocação. Afobou-se e não conteve a pelota "empurrada". Nogueira deu uma "furada" dessas que encabulam para o resto da vida. E os médios Sula e Eduardo tambem não corresponderam. O primeiro foi o responsável direto pelo goal da vitória, já que levou uma "comida" do principiante Zeca, e não o acompanhou na carreira. Nem, ao menos, o segurou. Deixou o ponteiro entrar absoluto. Foi uma falha imperdoável.

INCONFORMAVEL A DIREÇÃO

A direção técnica ficou abafada com o revés. E logo após o prelio pediu revanche.

Agindo com alto espirito esportivo os dirigentes do Fluminense imeditamente concordaram na realização do segundo jogo. Apenas foi imposta uma condição: que a disputa dessa vez fosse no estadio das Laranjeiras.

HOJE A REVANCHE

O segundo jogo entre os banguenses e tricolores, está programado para hoje, no estádio das Laranjeiras, à noite.

ALTERAÇÕES NO BANGU

Podemos adiantar que o técnico banguense vai castigar os jogadores que fracassaram. Deverão ser afastados do bando principal Nogueira e Sula. Para o lugar dos mesmos estão indicados, respectivamente, Hermogenes e Madeira.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio
Doenças dos ossos e articulações
CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992 — Hospital pela manhã — 32-2280

Automoveis
Despachante Porto
Licenças e Transferências (registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 336 — 1.º
Tel. 42-2992

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 20 de Abril de 1948 — NUMERO 2.053

Primeira apresentação

... E PRIMEIRA DERROTA DO BONSUCESSO — 4 X 3, A VITÓRIA DA PORTUGUESA SANTISTA — O SEGUNDO JOGO, EM SANTOS, AMANHÃ, À NOITE

Fez o Bonsucesso ante-ontem, a sua primeira apresentação na presente temporada, enfrentando a Portuguesa Santista. Remodelado quase integralmente, nem mesmo assim deixou impressão favoravel; revelou, todavia, que poderá melhorar muito, desde que os seus integrantes se entendam melhor. Aliás, já se esperava que o "team" rubro-anil pecasse pela falta de conjunto, pois fôra armado há pouco. A verdade é que, com alguns retoques e mais alguns treinos, renderá, indubitavelmente, muito mais... Vale ressalvar que, na luta de domingo, foi o Bonsucesso um adversario brioso e lutador.

A Portuguesa Santista deixou impressão favoravel; é um conjunto lutador e que revelou bom antendimento entre suas linhas. Embora sem possuir grandes jogadores, é um "team" que trabalha com desembaraço, na cancha. A sua vitória, por quatro tentos a três, foi justa e reflete a superioridade demonstrada durante os noventa minutos da refrega.

OS TENTOS DA PARTIDA

Os "goals" foram conquistados por Mota, Reginaldo, Duzentos, Mota, Mariano, Mario Souza e Mariano, nessa ordem.

QUADROS, JUIZ E RENDA

Os dois conjuntos atuaram com a seguinte constituição:

Portuguesa Santista — Andir, Toninho e Pavão; Olegário, Brandãosinho e Antero; Pirombá, Zinho, Mário de Sousa, Mota e Duzentos.

Bonsucesso — Oncinha, Nanatt e Miguel; Vitor, Agostinho e Wilson; Fausto, Mariano, Reginaldo, Enguiça e Tampinha.

Arbitrou a peleja o sr. Mario Viana, que teve bom desempenho. A renda foi de Cr$ 32.024,00.

AMANHÃ, A "REVANCHE"

O Bonsucesso, após a derrota, solicitou e obteve "revanche", que terá lugar amanhã à noite, na cidade de Santos.

NÃO QUER MAIS NADA?

O volante italiano Aquiles Varzi, que se encontra em São Paulo, foi convidado para tomar parte no circuito da Gávea.

Sabem o que respondeu o volante europeu?

— Só se me derem cinquenta mil cruzeiros...

Aquiles Varzi está muito mal acostumado, pois tôda vez que vem correr no nosso pais faz uma série de exigências. E para alinhar êle pede sempre uma pequena fortuna. Em São Paulo, os organizadores da prova atenderam às suas exigências, dando cinquenta mil cruzeiros pela primeira corrida e trinta pela segunda, livre de despesas, pois êle está hospedado, com seu mecânico, no melhor hotel.

Mas, aqui no Rio, a coisa vai ser diferente, pois quando os organizadores do Circuito da Gávea souberam dessa sua exigência, responderam apenas: — Não quer mais nada?

EMPATARAM BOTAFOGO E STRONGEST

1 x 1, o resultado do internacional — Pirilo, uma grande figura



Uma fase do amistoso internacional Botafogo x Strongest

LA PAZ, 19 (U.P.) — 25.000 pessoas assistiram ao jogo de futebol entre o Strongest e o Botafogo do Rio de Janeiro, notando-se a presença do vice-presidente da Republica, sr. Urriolagoitia e do encarregado de negocios do Brasil. Os teams apresentaram-se em campo com a seguinte composição: Botafogo — Osvaldo — Sarno e Fedato — Marinho — Avila e Juvenal — Rosinha — Geninho — Pirilo — Otávio e Demostenes. Strongest: Gutierrez — Bagu e Paredes — Calderon — Inchausti e Vargas — Gonzalez — Romero — Tapia — Orgaz e Espejo.

Nessa terceira e ultima apresentação, o Botafogo não conseguiu repetir suas vitórias anteriores, em vista do jogo entusiasta dos locais. Admiravelmente dirigidos por Pirilo exerceram insistente pressão; mas na parte final do primeiro tempo o Strongest reagiu conseguindo marcar o primeiro goal, pois Marinho, ao tentar impedir o avanço boliviano, colocou a bola na própria rêde.

Aos dez minutos do segundo tempo Demóstenes, em impressionante avanço e depois de iludir vários adversários, fez o goal de empate.

Os bolivianos tiveram seus melhores elementos nos três defensores, ao passo que entre os brasileiros destacaram-se Pirilo, Osvaldo, Fedato e Sarno. O empate premiou o equilibrio de esforços dos dois quadros, se bem que o Botafogo não tenha igualado o jogo vistoso dos bolivianos.

NÃO HAVERÁ MAIS "ELIMINATORIA"

A Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil já escolheu a quinta e a sexta-feira vindouras para os treinos oficiais na Gávea. Os volantes terão controlados os tempos de volta, pois não haverá a volta conhecida por "eliminatória". Manuel de Teffé resolveu controlar todos os tempos, e a colocação dos volantes, na partida, será estabelecida pelos tempos conseguidos nos treinos.

A pista será fechada para os treinos oficiais, podendo os volantes desenvolverem o máximo de velocidade.

ESPERADOS OS PAULISTAS E OS ESTRANGEIROS

O assistente técnico Pedro Santa Lúcia já se encontra em São Paulo, onde foi tratar do embarque do francês Goerge Raph, dos italianos Carlo Pintacuda e Bezana e dos paulistas Chico Landi, Benedito Lopes, Oldemar Ramos, Moacir Leite e Antônio Parara. Os volantes paulistas e estrangeiros são esperados nesta capital, hoje.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Apesar dos pesares, foram superados seis "records" — Piedade, Aran e Talita, os novos recordistas

Apesar dos sucessos obtidos pelos nadadores cariocas nas suas tentativas de "records", realizadas na piscina do Fluminense, causou desagrado nos meios aquáticos a escalação para juiz de partida, de Gastão Ladeira.

Quem vem acompanhando o movimento aquático da metrópole, deve ter tido a oportunidade de observar as excelentes partidas dadas por Mário Roberto, sem dúvida um dos melhores juizes do Brasil. Desta maneira, a reportagem de A MANHÃ, foi surpreendida, quando chegou à piscina do tricolor e encontrou Gastão Ladeira como juiz. Gastão, apesar dos relevantes serviços prestados à aquática nacional, não é mais aquele juiz de outrora. Por este motivo é que dizemos que fomos surpreendidos, e a surprêsa foi positivada logo no inicio das tentativas, quando Piedade e Talita sairam visivelmente atrazadas, sendo prejudicadas em suas "performances", por quase um segundo cada uma. Mas em fim, o arbitro da F.M.F. tem o "santo forte" e as nadadoras tricolores conseguiram superar os "records" tentados.

Já com Aran, isto não aconteceu, pois, o referido juiz esperou calmamente que o nadador tijucano se preparasse para proporcionar-lhe uma magnifica saida. Isto é que o Ladeira deveria ter feito com Talita e Piedade, o que não aconteceu.

Esta calma e benevolência do árbitro da F.M.F. deve estar ligada a outros motivos que fogem à nossa alçada. Não queremos, com isto, desmerecer o belo feito do nadador tijucano. O tempo conseguido por Aran é magnifico e dos melhores conseguidos nestes ultimos tempos no nosso continente. Mas o que notamos constantemente foi que o árbitro citado sempre nas tentativas desse nadador, age desta maneira. Somos de opinião que os árbitros deverão ser apoiados pelos seus dirigentes, mas também tudo tem um limite. A saida de um nadador é um fator decisivo ao transcurso da prova, mas, deve ser feita em igualdade de condições, seja este nadador do Tijuca, do Fluminense ou do Icarai. Desta maneira, cremos que o Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Natação, deverá usar de um critério mais sensato na escalação dos juizes.

7 "RECORDS" SUPERADOS

As tentativas feitas foram coroadas de exito. Piedade Coutinho melhorando 3 novas marcas; Aran, duas, e Talita, uma.

Confirmando sua excepcional forma técnica Piedade superou as marcas carioca, brasileira e Sul-americana dos 200 metros, nado livre, com o ótimo tempo de 2'32"2; Aran Boghossian superou as marcas carioca e brasileira dos 200 metros, por larga margem de tempo, obtendo 2'13"0; e, finalmente, Talita de Alencar Rodrigues, nos 100 metros, moças principiantes, nado livre, com o tempo de 1'16"0.

RESULTADOS DOS JOGOS NOS ESTADOS

EM VITORIA

O Caxias sagrou-se vencedor do Torneio Inicio Capixaba.

EM CAMPINAS

S. Cristovão (Rio), 3 Guarani, 2

Ponte Preta, 1 x Ipiranga (S. Paulo) 0

EM SALVADOR

Bahia, 2 x Vitoria, 1

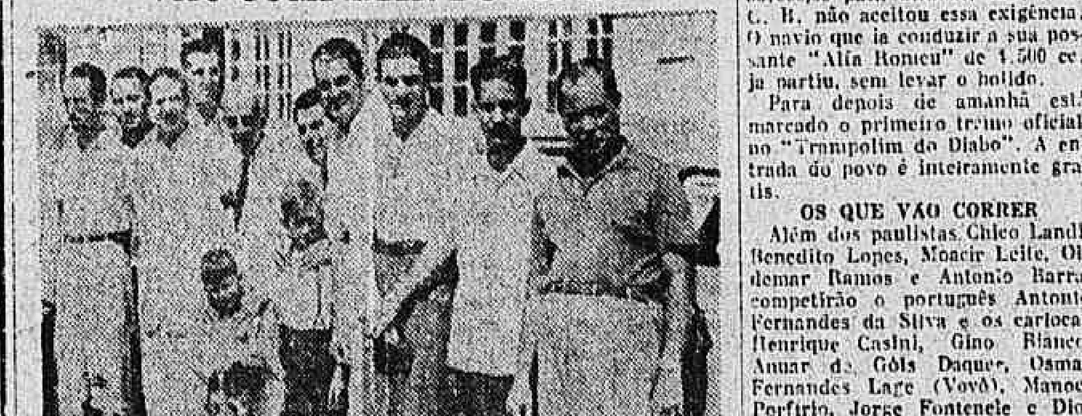
EM SANTOS

Santos, 3 x Jabaquara, 1

(Com êsse resultado os santistas conquistaram a Taça "Cidade de Santos").

SERÁ PELA MANHÃ O "TRAMPOLIM DO DIABO"

JÁ SE ENCONTRAM NO RIO OS "ASES" EUROPEUS QUE VÃO COMPETIR DOMINGO



O delegado de Costumes e Diversões, Dulcidio Gonçalves, entre os volantes Decio Noronha, Pedro França, Aldo Moura, Ari Santana, Antonio Fernandes da Silva, José Ambrósio, e assistente técnico Pedro Santa Lucia e o nosso redator, após a inspeção à pista da Gávea

Já se encontram nesta capital os volantes estrangeiros que vêm participar da corrida da Gávea, programada para domingo, pela manhã. O italiano Carlo Pintacuda vai correr com a sua "Sinca"; o francês George Raph, com uma possante "Alfa Romeu" de 3 litros e o argentino Vitório Rosa, com uma "Masserati" de 1.500 cc. O italiano Aquiles Varzi exigiu Cr$ 50.000,00 para alinhar, mas o A. C. B. não aceitou essa exigência. O navio que ia conduzir a sua possante "Alfa Romeu" de 1.500 cc. já partiu, sem levar o bolido.

Para depois de amanhã está marcado o primeiro treino oficial, no "Trampolim do Diabo". A entrada do povo é inteiramente gratis.

OS QUE VÃO CORRER

Além dos paulistas Chico Landi, Benedito Lopes, Moacir Leite, Oldemar Ramos e Antonio Barra, competirão o português Antonio Fernandes da Silva e os cariocas Henrique Casini, Gino Bianco, Anuar de Góis Daquer, Osmar Fernandes Lage (Vovô), Manoel Porfirio, Jorge Fontenele e Diogo da Costa e Silva.

Também está inscrito para competir o popular volante Aldo Moura. Vai ele pilotar a "Alfa" de turismo adquirida por Decio Noronha de José Ambrosio. O volante Aldo Moura tem obtido boas classificações nas corridas em que tem tomado parte.

ARI SANTANA EM CAMBUQUIRA

Será realizada amanhã, uma competição automobilistica em Cambuquira. Para representar o Automóvel Clube do Brasil foi designado o comissário Ari Santana, que parte, hoje, para aquela estação de águas, por via aerea. Ari Santana retornará a esta capital no fim da semana, de forma que estará em ação, domingo, na Gávea, na direção da pista.

A PISTA ESTÁ OTIMA

Os dirigentes do A.C.B. e os volantes estiveram, ontem, na Gávea, percorrendo a pista. Foi a mesma devidamente reparada, estando em excelentes condições para a corrida de domingo. Pedro Santalucia acertou as posições dos cordões de isolamento, para evitar a invasão, pelo público.

"VOVO" VAI REAPARECER

O conhecido volante Osmar Lage, visto por Pacheco

O conhecido automobilista Osmar Fernandes Lage, o popular "Vovô", não tomou parte nas corridas internacionais disputadas em São Paulo, porque seus afazeres não permitiram afastar-se do Rio. Mas logo que ficou assentada para o dia 25 do corrente a famosa corrida da Gávea, "Vovô" apareceu no A.C.B. afirmando que está pronto para correr.

Osmar Fernandes Lage prontificou-se a concorrer com a importancia de Cr$ 10.000,00, para fazer face às despesas com a corrida internacional, pois a Prefeitura só concorreu com Cr$ .... 100.000,00, e as despesas estão orçadas em Cr$ 300.000,00.

"Vovô" prometeu conseguir a colaboração de outros amigos, entre êles Levi Cravo, dizendo que vai mandar instalar em Cascadura dois postos para venda de ingressos.

O presidente do Argentino tomará parte no primeiro treino oficial para a Gávea, que será realizado quinta-feira.

FERNANDO J. FERNANDES TAMBEM CORRERÁ

Também vai reaparecer na pista o conhecido volante patricio Fernando J. Fernandes, negociante em Cascadura, e amigo intimo de "Vovô". Fernando J. Fernandes, que se classificou em 3º lugar na ultima corrida disputada na Quinta da Boa Vista, ainda não decidiu com que carro tomará parte na prova para carros de turismo, na Gávea, no dia 25 do corrente.

SENSACIONAL "REVANCHE"

"Homem Montanha" x Moreira da Fonte — O médico-lutador Hallen Chaten novamente em ação — Outros interessantes embates no Palácio, logo mais, à noite

Uma sensacional noitada de luta livre — vale tudo — foi organizada para hoje no Palacio Metropolitano dos Esportes, em prosseguimento ao certame de preparação e seleção para o Torneio Mundial de Luta Livre que será levado a efeito no fim deste mês, ou principios de maio próximo.

Dois novos amadores serão apresentados nas preliminares de hoje. K. O. Jack fará a sua estréia enfrentando Leopardo. Na segunda preliminar, estreará Travanca, dando combate a Passarinho.

Serca, o valoroso lutador brasileiro detentor do cinturão de ouro da Europa enfrentará o violento chileno Ming, na primeira luta de profissionais desta noite.

Pedro Brasil, o categorizado lutador brasileiro de fama internacional, terá uma dura prova ao enfrentar o técnico e forte lutador italo-argentino Aldo Begni, na segunda luta de profissionais do espetáculo.

Na luta semi-final da noite, 3ª nova apresentação entre nós, o excelente estilista brasileiro dr. Hallen Chatten, o médico-lutador, desta vez enfrentando o mais violento lutador da turma que participa da presente temporada, o basco-espanhol Olaguivel.

O Homem Montanha, único vencedor de Baronti, enfrentará em sensacional "revanche" esta noite, o forte e combativo lutador português Manuel Moreira da Fonte. Esta luta deverá ser disputada com grande disposição entre os contendores, prevendo-se um dos combates mais renhidos e violentos, já que o lutador português deseja consolidar seu prestigio, reabilitar-se, ambicionando, para um novo e decisivo confronto com Aldo Baronti. Enquanto isso, o Homem Montanha espera defender a sua situação de vencedor do estilista brasileiro, alcançando uma vitoria categórica.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Dr. José da Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

RESULTADO DAS CORRIDAS DE "SKIS"

SENSACIONAL VITORIA DE ERNANI SIMÕES

Realizou-se na manhã de domingo, as corridas de "SKIS", promovidas pelo IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO, na enseada de Botafogo, as quais despertaram grande entusiasmo, não só dos participantes, como dos espectadores dispostos no longo do Morro da Viuva, Praia de Botafogo e cais do Clube.

No 1.º páreo, constante de uma volta na pista, apenas conseguiram terminar, Darke de Matos F. de Leal, obtendo o tempo de 4'47"6-10 e 4'26.

A sensação da festividade foi o 2.º pareo, em que pela primeira vez realizou-se nas águas de nossa Baia, uma corrida de — "Skis" — com obstáculos.

Concorreram a esta prova os srs. Andrew de Moura Castro, Mario Simões, Francisco de Assis Machado, Ernani Simões, Edgard Rocha Souza e Ruy de Paula Simões.

Ernani Simões, o popular "Coca", como é conhecido nas rodas do iatismo, foi o "heroi" da prova com ZERO FALTA e com o tempo de 3'56"8-10.

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Pelo DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836 e 1833 — Tel: 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

GANHARÁ UM NACIONAL — Continua a despertar o maior interesse, o "Circuito da Gávea", que será disputado domingo, na Gávea. As opiniões a respeito da vitória estão divididas. No Automovel Clube do Brasil, todos opinam pela vitória de um nacional. Os volantes Henrique Casini, Ari Santana e Manoel de Teffé, acham que "chegou o dia" de Fernandes da Silva. Para êsses três conhecidos automobilistas, a Gávea de 1948 pertencerá ao popular volante luso-brasileiro. Já Aldo Moura e Pedro França, que aparecem na gravura falando ao redator de A MANHÃ, asseguram apenas que vencerá um nacional. Mas não antecipam se é Antonio Fernandes da Silva, Gino Bianco, Henrique Casini, Chico Landi, Benedito Lopes ou Oldemar Ramos. O assistente técnico Pedro Santalucia adverte, apenas, que Carlo Pintacuda é um "mestre" e pode surpreender. Na sua opinião, porém, Chico Landi vencerá mais uma vez

NO ESPORTE AMADOR

A EXCURSÃO DO MAVILIS A TERESOPOLIS

VENCEDOR O QUADRO LOCAL POR 4 X 1

Em atenção a um convite especial do sr. José Pimentel, dedicado presidente do Terezópolis F. C., o Mavilis A. C. desta capital excursionou à pitoresca cidade de Terezópolis, onde enfrentou o campeão local em um jogo de futebol realizado em homenagem ao veterano mavilense coronel Elidio Cardoso, agora residente em Terezópolis, onde se dedicado ao grêmio local.

A delegação do Mavilis F. C. sob a chefia do presidente Antonio da Mata Filho, foi recebida cordialmente naquela cidade serrana.

O "match" iniciado após interessante preliminar que terminou empatada por 2x2, num encontro entre grêmios locais. O jogo principal da tarde, foi assistido por grande e entusiastica assistência, alinhando-se os dois "teams" sob as ordens do juiz local, sr. Herculio Ferreira, com as seguintes organizações:

MAVILIS — Zezinho — Francisco e Talino — Piolho — Efraim e Barros — Inacio — Aires — Osvaldo — Milton e Valdemiro.

TEREZOPOLIS — Adir — Pereba e Balano — Ari — Jaci e Julinho — Alvaro — Rebelo — Luiz — Guedes e Hercules.

O encontro transcorreu muito animado de ambos as partes, demonstrando o Terezópolis certa supremacia sôbre o seu leal adversário, que estranhava o terreno e não deixou de sentir a ausência de Antoninho e Carango, vindo assim a baquear pela contagem de 4 a 1, "goals" conquistados 3 pelo admirável atacante Luiz e 1 por Julinho para o team local, tendo Valdemar conquistado o unico ponto do Mavilis numa ótima avançada da ligeira linha mavilense.

O árbitro teve alguns senões, principalmente em não consignar alguns impedimentos em que se colocavam os locais e ao marcar um "penalty" dos visitantes fora da área, demonstrando assim imparcialidade, apesar do entusiasmo da torcida local.

A não ser a contusão sofrida pelo goleiro Chico, do Mavilis, numa entrada do "half" esquerdo local, o jogo transcorreu sem incidentes e muito animado mesmo até o apito final, pois os jovens elementos do Mavilis, embora lutando com inferioridade no placard, não se entregaram e batalharam ardorosamente até o ultimo minuto do prélio, de modo que estão de parabens o Mavilis pelo êxito social da excursão e o "team" local, sob a eficiente direção do desportista Diogo Ponciano, ao conquistar merecida vitória por 4 a 1.

BRILHOU O ATLETICO FRENTE AO CRUZEIRO DE REALENGO

Pre iando domingo último, frente ao Cruzeiro de Realengo, campeão da Terceira Categoria da Federação Metropolitana de Football, obteve o Atlético da rua da Alegria, um significante empate, pela contagem de três a três. O feito dos "rubros" foi dos mais significativos, já que a peleja foi travada nos dominios do Cruzeiro, e êste contando com o apoio de sua grande "torcida", mas o valente quadro do "Bairro Imperial" não deu confiança, e depois de noventa minutos, deixavam o gramado os 22 jogadores, com a justiça no marcador.

QUADROS DO ATLÉTICO E PRELIMINAR

O quadro do Atlético, foi o seguinte:

Toinho; Domingos e Jorge; Rosa, Perácio e Paulinho; Mosquito, Mirim, Wilson, Mário e Lilinho. Marcaram os tentos, Mirim, Lilinho e Mario. Na peleja preliminar, o invicto quadro de aspirantes do Atlético venceu, com facilidade, os locais pela contagem de seis a um, estando assim formada a equipe:

Chico; Belo e Piruinha; Arnaldo, Gastão e Rosa II; Zeca, Siqueira, Henrique e China (Tião).

NOTAS DA F. M. F.

O Fluminense pediu os passes dos "players" Jarbas Gomes, Glauco Sanobio e Kleber Bastos, inscritos respectivamente, pelo Rio Branco de Campos, E. C. Juiz de Fora, da "Manchester Mineira", e Fluminense, de Friburgo. Os dois primeiros para o seu quadro de profissionais, e o ultimo, para o de amadores.

* * *

O S. Cristovão, filiado à F.M.F., pediu permissão para realizar um jogo amistoso contra o Ponte Preta, de Campinas. Foi negado licença, visto que o clube bandeirante está em débito com a C.B.D.